DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1948

N. 16.338
ANO XLVII

CAMINHARÃO OS ESTADOS UNIDOS PARA A BANCARROTA ECONÔMICA

ADVERTÊNCIA DE TRUMAN AOS CONGRESSISTAS

Washington, 5 (F. P.) — Os Estados Unidos ficarão expostos a grave crise econômica, se o Congresso não aprovar, sem perda de tempo, as leis necessárias para deter a alta dos preços e a inflação — declarou, em flagrante advertência à Câmara dos Representantes e ao Senado, hoje, o presidente Truman, em sua entrevista coletiva com os jornalistas.

— A alta dos preços — prosseguiu — continua em ritmo alarmante. Gráficos da Repartição do Orçamento mostram que os preços aumentaram desde que o Executivo submeteu ao Congresso seu conhecido programa contra a inflação, em dezembro do ano passado. A situação dos preços é verdadeiramente alarmante — repetiu o presidente — e se o Congresso não fornecer meios para se deter a inflação, a nação se encaminhará para a derrocada econômica.

O aumento se tem verificado, notadamente e sobretudo, nos produtos alimentícios. Ultrapassa essa alta a de todos os outros artigos. Os adversários do contrôle dos preços argumentam que a medida teria como efeito diminuir a produção. Truman contesta esse argumento, dizendo que a produção já atingiu nível elevado antes da supressão do contrôle.

Um jornalista interpelou-o sôbre a grande baixa que se produziu ontem e hoje nas Bolsas do Comércio e de valores. O presidente respondeu que não estava suficientemente informado sôbre a questão para poder fazer uma declaração.

OS PREÇOS DOS CEREAIS

Washington, 5 (Albro Gregory, U. P.) — Uma grande baixa dos preços foi registada nos mercados de cereais e no valor das ações industriais, que na Bolsa do milho, trigo, aveia e soja baixaram até o limite permitido, pelo segundo dia consecutivo, nos mercados de Chicago, Minneapolis e Kansas City. Os funcionários oficiais, intrigados, perguntaram a si mesmos se a baixa seria puramente temporária ou se a mesma indicava que a inflação chegou ao ponto máximo e que a definitiva tendência para a baixa já teve início.

No mercado de grão, os comerciantes não estão de acôrdo sôbre a causa da baixa — alguns dizem que o milho, a colheita básica da nação "havia alcançado um preço demasiado elevado" e que os camponeses limitaram consideravelmente o uso dêsse produto na engorda do gado. A baixa no mercado de Valores de Nova York, aparentemente, era a reação experimentada pelos mercados de cereais. O preço de quase todo o trigo e milho para entrega futura baixou todo o limite admissível, nas bolsas de Chicago, Minneapolis e Kansas City.

A soja, em Chicago, também baixou ao limite permitido para um dia de transações. Na mesma cidade o trigo, negociado a têrmo baixou os dez centavos permitidos, exceto o de dezembro, que baixou nove e meio centavos. Em Kansas City e Minneapolis houve baixas oscilações similares quanto ao trigo e ao milho.

Quanto ao movimento na Bolsa de Valores de Nova York, as ações ferroviárias foram cotadas em seu mais baixo nível desde 18 de dezembro último e as de serviços publicos em geral alcançaram o mais baixo nível desde 23 de maio de 1947. Os abonos foram também negociados com tendências baixistas, em transações moderadas, porém a maioria das baixas foi de menos de um ponto. O algodão, depois de perder dois dólares e setenta e cinco em fardo, subiu até de 15 a 30 pontos de fechamento de ontem.

Por sua vez, o secretário da Agricultura, Clinton Anderson declarou que a baixa de preço nos mercados de grão talvez se devia "à falta de compradores especuladores". Entrementes, soube-se que o govêrno paralisou virtualmente todas as suas compras de cereais, tão pronto os preços começaram a baixar, ontem. Se o govêrno houvesse realizado neste momento grandes compras para exportar, talvez os preços se tivessem sustentado. Entretanto, é provável que o govêrno tenha decidido manter uma atitude de expectativa para ver se pode efetuar compras economizando algo.

TERMINOU O "BOOM" DOS CEREAIS

Nova York, 5 (De Harry Montgomery, analista econômico da A. P.) — O consumidor norte-americano, assoberbado pela inflação, tem motivos para esperar que a espiral dos preços comece a declinar dentro em breve. A baixa espetacular, durante dois dias consecutivos, nos preços das utilidades não se refletirá imediatamente nos balcões dos varejistas, porém talvez seja o barometro do que virá dentro em pouco. Os cereais, especialmente o trigo, lideraram a ascenção dos preços desde o fim da guerra. Agora, pelo menos no momento, parece que esta ascenção se deteve. Muitos peritos, embora não todos, acreditam que o "boom" dos cereais no após-guerra já terminou e apresentam muitos argumentos poderosos em favor deste ponto de vista.

Se o preço do trigo continuar a baixar, outros preços o acompanharão. Nesse caso, alguns preços baixarão mais cedo ou mais tarde, porém todos devem ser afetados, nem que seja apenas para serem detidos na sua alta contínua.

Os preços dos alimentos talvez liderem a parada para a baixa, embora seja digno de nota que o preço do gado se manteve muito bem. A não ser que ocorra um colapso dos preços, o preço da carne provavelmente se manterá elevado. Outros produtos de consumo especialmente os manufaturados, ficarão submetidos a uma queda mais lenta e mais gradual. Estes são governados por fatores diferentes. Embora o custo da matéria prima possa baixar, é preciso atender ao custo da mão de obra e outras despesas de produção, que se conservam elevadas.

Os economistas e os líderes comerciais esperam o que chamam de uma "recessão sadia". Isto é, desejam um declinio gradativo dos níveis inflacionarios para um ponto bem acima das depressões do passado. O que todos temem é uma quéda precipitada dos preços, que provocaria a depressão. Nesse caso tudo baixaria, porém o comércio se estagnaria, muita gente ficaria desempregada e as rendas cairiam tão depressa que não haveria dinheiro para comprar nem com os preços baixos.

O presidente Truman, em sua entrevista de hoje, salientou a gravidade da situação, ao dizer que um "crash" será inevitavel, a menos que se ponha termo à alta incessante dos preços. Truman, seus conselheiros e os principais economistas tem salientado repetidamente os perigos da atual inflação. De um lado do quadro se encontra o fato de que o país, em geral, ainda precisa de aumentar a produção de muitos artigos agricolas e industriais. Com a procura tão alta e sem uma calamitosa baixa dos preços, ou a continuação da inflação, haveria bastante oportunidade para um reajustamento ordenado.

A baixa espetacular dos preços dos cereais, ontem e hoje, poderá ser um sinal falso e temporario, como aconteceu com a baixa do mercado de titulos, em setembro de 1946. Muitos analistas, no entanto, vêem grandes diferenças nos dois fenomenos. Tudo indica que o trigo deve ser considerado como um fator chave e a situação do trigo tem melhorado consideravelmente nos ultimos tempos.

As perspectivas para a safra mundial de trigo em 1948 se tornaram brilhantes nos ultimos dias. A Australia e a Argentina tiveram boas colheitas neste verão e estão exportando o excedente. A Rumania e a União Soviética estão agora exportado trigo. Nos Estados Unidos as grandes nevadas que causaram tantas dificuldades nos ultimos dois meses favoreceram a colheita de trigo. O Plano Marshall exigirá menor exportação de trigo do que vinha sendo enviado para o Exterior pelos Estados Unidos nos ultimos dois anos.

Em geral, a longa dependência do resto do mundo com relação aos fornecimentos de trigo dos Estados Unidos está acabando. O caminho que se apresenta ao consumidor, na sua luta contra a inflação, no entanto, está longe de ser facil. E' um caminho traiçoeiro. De um lado encontra-se o aumento da inflação, e, do outro, a depressão, que se produziria caso os preços caissem muito rapidamente e para todos os artigos.

Assinada a carta bizonal

Declarações do general sir Brian Robertson

Londres, 5 (R.) — A carta bizonal para as zonas de ocupação britanica e norte-americana da Alemanha, foi assinada hoje, á tarde pelo general Lucius Clay e general Sir Brian Robertson, comandantes em chefes norte-americano e britanico, respeitivamente.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ROBERTSON

Berlim, 5 (R.) — O general Sir Brian Robertson, governador militar da zona britanica na Alemanha, declarou que em breve seria publicada a ordenação que leva a cabo a reorganização econômica há pouco estabelecida em Frankfurt. "O atraso não foi devido a nada de extraordinário" — disse sir Brian. Entrevistou-se com representantes do governador militar norte-americano, em Frankfurt, na semana passada, a fim de tratar do assunto com funcionários alemães. Mas não forneceu indicações quanto á medida em que foram incorporadas as observações dos funcionários germanicos.

Robertson acrescentou que êle e o general Clay estudaram tambem as observações não oficiais do govêrno francês.

"Não vamos tentar escrever a constituição alemã, nem propor nada que possa ser feito posteriormente por alguma assembléia geral. Nosso objetivo é o mesmo de sempre: chegar a um acôrdo dos quatro aliados para uma constituição da Alemanha em geral. Mas era evidente que tinhamos de fazer algo agora para favorecer os alemães que estão sob nossa autoridade. Esta medida não visa dividir a Alemanha mas o fato é que a Alemanha está dividida."

Robertson que falava aos jornalistas, disse estar satisfeito de que a opinião responsavel alemã tivesse aceito o acôrdo de Frankfurt.

Referindo-se á situação alimenticia, Robertson disse estar disposto a empregar tropas na aplicação de "severas medidas", a fim de que os fazendeiros alemães contribuam para a distribuição honesta e equitativa dos alimentos. Não me sinto inclinado a agir nesse sentido, e minha opinião pessoal é que seria um gesto reacionario, e, aliás, não disponho de suficiente pessoal."

Disse que havia na Bizonia alimentos suficientes para satisfazer o racionamento, sendo ó motivo da escassez que não foram plenamente recolhidos os fornecimentos indigenas.

Estamos atravessando um periodo critico na alimentação da Bizonia. "Ha meios para melhorar a situação: a reforma financeira é um deles. Devemos aceitar a situação como é hoje, portanto é essencial a adoção de medidas energicas para obrigar os fazendeiros alemães a entregarem seus produtos. De outro modo, não só será prejudicada a distribuição de nossos alimentos, como nossas possibilidades de obtermos mais do exterior.

"As greves não são remedio: apenas agravam a situação econômica geral e fazem má impressão no exterior, onde há paises que poderiam auxiliar.

"Tenho confiança em que a situação alimenticia poderá ser vencida na Alemanha mas isso só pode ser feito por dois meios: ajuda estrangeira adicional e medidas drasticas das administrações alemãs para a coleta e distribuição dos alimentos.

A respeito da possibilidade de que sejam novamente distribuidas 1.500 calorias diárias, o general Robertson disse que esperava que, antes da próxima colheita, a ração de calorias pudesse voltar a ser atendida.

As falhas da recoleção implicavam numa perda de 200.000 toneladas de farinha de trigo e outro tanto de batatas.

REFERENDUM NA ALEMANHA

Berlim, 5 (R.) — O Partido da Unidade Socialista patrocinado pelos russos, poderá levar a cabo um "referendum sôbre a unidade" da Alemanha, por sua propria conta, segundo declarou Otto Grotewohl, presidente do Partido, durante uma manifestação em Bitterfeld, na zona soviética.

"Se o Conselho de Contrôle não fôr capaz de satisfazer essa exigência democrática de um povo — o direito do povo alemão á unidade — podemos resolver a executar esse referendum sozinhos sem a sanção do Conselho" — declarou Grotewohl, segundo informa a direção do partido.

A operação monetária francesa

Explicações do ministro René Mayer

Paris, 5 (F. P.) — "A operação monetária terminou em seu tríplice aspecto" — declarou René Mayer, ministro das Finanças, numa alocução difundida pelo rádio, e pronunciada ontem ás 19 horas. "Ninguem tem nada mais a temer quanto ao seu dinheiro, suas contas nos Bancos ou nos Correios, ou quanto ao bonus do Tesouro que porventura possua".

O ministro lembrou as razões que decidiram o govêrno e o Parlamento a promover a desvalorização do franco. "O auxilio provisório americano, que nos permitiu respirar e viver, por mais generoso que tenha sido, não pode bastar a todas as nossas necessidades, e se o govêrno, temendo esta nova responsabilidade, tivesse permanecido passivo, ser-nos-ia preciso, dentro em breve, fechar as fábricas, despedir os trabalhadores e sobrecarregar com as indenizações pelo desemprego um orçamento privado dos recursos de impostos".

René Mayer lembrou ainda "as negociações dificeis" que precederam a medida, durante as quais "o govêrno esforçou-se por não sacrificar nenhum de nossos compromissos verdadeiros, de nossas amizades tradicionais, mas tambem, e com maior razão nenhum de nossos interesses fundamentais". Disse ainda o ministro que no mercado do dolar, recentemente liberado em Paris, pode-se constatar que o franco afrontou em boas condições as provas por que tem passado.

"Mas, continuou Mayer, a França é ainda rica de recursos que o temor da desvalorização constrange a continuar escondidos. O dever da nação é porém o de mobilizá-los para que concorram para o aumento da produção. Para esta mobilização de nossos recursos, um auxilio precioso acaba de nos ser concedido. Os Estados Unidos anunciaram medidas proprias a assegurar o inevitavel repatriamento, para a França, dos capitais franceses, congelados durante a guerra e que devem agora voltar ao serviço da Pátria. Esta concessão, de há muito esperada, complementa nossos proprios designios e mostra que fomos compreendidos e plenamente satisfeitos em nossas aspirações a respeito".

Depois de ter assim lembrado os motivos da desvalorização, e exposto o dever dos possuidores franceses, René Mayer anunciou que "assim que for possivel, depois do periodo de transição, graças á melhora gradual das taxas de cambio, ao aumento de nosso comércio, poremos termo á luta pela estabilização, por uma vitória que será de todos os franceses, pois todos desempenham um papel nessa batalha".

O govêrno não menospreza os transtornos causados pela retirada das cédulas de 5.000 francos e, afirmou o ministro, "a partir de amanhã, começarão as operações de reembolso para todos os que depositaram apenas 5.000 ou 10.000 francos. No inicio da próxima semana, outros reembolsos serão decididos.

O ministro concluiu sua alocução, afirmando: "Teremos certamente semanas dificeis até a colheita. Mas saberemos agora que o país compreende sua propria capacidade de basear, no bom senso de todos e na paciência de cada um, o plano coerente de seu reerguimento.

Se o quisermos, a França renascerá, na volta gradual ás realidades inseparaveis da liberdade, graças ao esforço de todos aqueles para quem a paz social, dentro da concordia, leva vantagem sôbre todas as palavras de ordem, "slogans" ou senhas atuais.

Trabalhemos denodadamente para sermos fortes; o resto nos será dado por acréscimo".

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco 125 — Rio

De Gasperi enfrenta o bolchevismo

preparando a próxima eleição

Roma, 5 (N. Montellier, da U. P.) — O ministro do Interior apresentou ao Gabinete um projeto de lei que estabelece pena maxima de 10 anos de prisão para os que violarem as clausulas constitucionais sôbre organizações militares ou paramilitares. Essa lei provocou fortes criticas bolchevistas, dizendo que os guerrilheiros vão ser considerados organização para-militar, também devem-se os escoteiros.

O Gabinete aprovou a lei eleitoral, que fixa 18 de abril para as eleições dos novos membros do Parlamento, (574 deputados e 344 senadores). Inicia-se oficialmente a campanha eleitoral no domingo. A lei dispõe que o novo Parlamento se reúna a 8 de maio e o novo presidente seja eleito a 10 de maio; depois, o atual governo apresentará renuncia. O governo convocou para o serviço ativo 20.300 soldados e guardas de segurança veteranos; devem servir como policiais durante as eleições entram em atividade imediatamente, elevando-se as forças policiais a 100.000 homens, além da força de carabineiros de 75.000 homens. O exército, tem 175.000.

Os jornais bolchevistas criticam a convocação da fôrça qualificando-a de tentativa do partido democrata-cristão de "armar o governo para as eleições". Outros jornais continuam informando que os bolchevistas preparam 300.000 guerrilheiros para forçar as eleições em seu favor; a policia declara haver algo de verdade nessa acusação.

"L'APARATO"

Roma, 5 (Clarke, da A. P.) — Os bolchevistas acusam de "fascistas" a tendência do govêrno para agir contra as "tropas de choque" bolchevistas, acusados de procurarem impor à Italia uma "ditadura balcânica". Luigi Longo, organizador dêsse exército clandestino, declara que o esperado decreto contra as organizações paramilitares "é exatamente o que os fascistas fizeram". Entretanto, o artigo 18 da Constituição proibe rigorosamente associações secretas, e as que "visam, mesmo indiretamente, fins politicos, através de organizações de caráter militar".

"Il Tempo" diz que "essas tropas de choque vivem para entregar a Italia a Moscou"; cita "ordens bolchevistas" para a insurreição armada e greves no Norte da Italia. A formação de Longo é conhecida como "L'Aparato".

O govêrno tornou mais rigoroso o controle sôbre as atividades dos estrangeiros durante as proximas eleições.

BOATOS FANTASISTAS

Roma, 5 (F. P.) — A presidência do Conselho desmentiu que De Gasperi agisse junto ao embaixador dos EE. UU. sôbre a visita de navios de guerra a portos italianos, classificando isso de boatos fantasistas".

DESMENTIDO

Washington, 5 (F. P.) — O govêrno italiano não fez nenhuma diligência junto ao govêrno americano para suspender visitas de navios dos EE. UU. a portos da Italia. Os boatos a respeito são infundados.

Os bolchevistas alegaram que os EE. UU. usavam essas visitas como arma politica. Uma personagem oficial nos declarou: — "Não tem nosso govêrno para com a Italia propositos escondidos. Nossas relações são praticadas às claras, obedecendo à amizade italo-americana e à perfeita concordancia de vistas que há entre os Estados Unidos e seus aliados."

Rejeitada com vigor a nota russa ao Irã

Teerã, 5 (A. P.) — O "premier" Ibrahim Hakimi rejeitou o protesto russo sôbre atividades de EE. UU., no Irã, dizendo-o "absolutamente infundado e desprovido de veracidade".

A vigorosa nota iraniana foi entregue ontem à noite ao embaixador Sadchikov. Diz que o teor do conteúdo da nota russa se refere "a negócios internos do Irã, que não pode aceitar tais interferências de potência estrangeira".

AUXILIO AOS REBELDES

Teerã, 5 (A. P.) — A resposta do Irã ao protesto da Russia diz: "Este país pode construir aeródromos em qualquer parte do seu territorio e não pode consentir na interferência de qualquer potência estrangeira nesses planos". No entanto, nenhum país começou a construção do "grande aeroporto" aludido. Informa que nem os conselheiros americanos podem visitar as "áreas proibidas" e nega que aviões iranianos sobrevoassem a fronteira tirando fotografias. Finalmente, se queixa da atitude da Russia, com os rebeldes do Azerbaijão aos quais a Russia "ainda dá refugio e proteção".

Só uma Federação da Europa ocidental

Indalécio Prieto diz que o Plano Marshall não salvará a Europa das garras de Stalin

México, 5 (F.P.) — O sr. Indalécio Prieto, lider da ala direita socialista espanhola, afirmou ontem que o Plano Marshall não poderá salvar definitivamente a Europa ocidental das garras de Stalin e que a única defesa real será a união da Europa ocidental numa federação econômica e política, "isto é, uma verdadeira federação da Europa ocidental".

Criticou o recente discurso do sr. Alvaro Albornoz em Toulouse, e em que falou de interesses ocidentais e orientais da Espanha. "A Espanha — afirmou — está orientalmente ocidental — disse o sr. Prieto — e os republicanos espanhóis devem fazer tudo para pertencerem a esse bloco".

O lider socialista, que pronunciava uma conferência sobre o tema: "A Espanha perante os problemas nacionais e internacionais", reafirmou como já o fizera ultimamente numa entrevista exclusiva á F.P., que as negociações com os monarquistas nunca haviam sido rompidas e que continuavam em curso. Acrescentou que durante as conferências com Bevin e Bidault, quando esteve na Europa há alguns meses, recebera um "verdadeiro auxilio moral" de ambos os estadistas, os quais, afirmou, estão de pleno acôrdo com a politica seguida pelo Partido Socialista Espanhol. Fazendo um exame dos problemas internos dos espanhóis exilados, confesou que fracasara na tentativa de reaproximação das diversas tendências republicanas. Aduziu que unicamente a esquerda catalã e os nacionalistas bascos haviam aderido a seus pontos de vista. Com os monarquistas, afirmou, havia "mais pontos de afinidade que pontos de desacordo", o que permitiu que as negociações prosseguissem.

Prieto criticou o atual chefe do governo republicano, sr. Alvaro Albornoz, que acusou de "se deixar levar" e de "versatilidade". Criticou, igualmente, a politica seguida pelos movimentos republicanos atualmente representados no govêrno. "Nada faremos contra eles, disse Prieto, mas se fôr necessário continuaremos sozinhos porque não queremos continuar ligados a homens que caminham para um fracasso definitivo. A atitude dos socialistas oferece possibilidades de solução para os problemas espanhóis ao passo que a "legitimidade da Republica" não oferece nenhuma".

Estudando a seguir a politica internacional e a posição da Espanha na conjuntura atual, o sr. Prieto afirmou que a Espanha necessariamente devia pertencer ao bloco da confederação da Europa ocidental, "mas disse ele, a Espanha franquista não poderá participar de tal bloco do mesmo modo que não poderá tomar parte no plano Marshall.

Depois de expor e comentar as condições necessárias, na sua opinião, para a formação dos mencionados blocos regionais "onde as nações devem renunciar a certos direitos soberanos em beneficio da comunidade e dispor de igualdade absoluta sem o direito de veto", o sr. Prieto encarou a eventualidade de uma nova guerra antes da queda de Franco e antes, por consequência, que a Espanha pertença ao bloco ocidental. "A Espanha seria, então, disse ele, o terreno escolhido pela Russia que armaria centenas de milhares de cidadãos sob o pretexto de derrubar Franco. Que fariam, então, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos? Se as potências ocidentais decidissem, ao contrário, aliarem-se a Franco, unir-se-iam suas bandeiras e tornariam dificil que se acreditasse no liberalismo dos seus ideais".

CONFIRMA-SE O CONVITE A STALIN

Washington, 5 (F. P.) — A Casa Branca anunciou que Truman convidou Stalin a vir aos Estados Unidos para conferenciar com êle e pronunciar um discurso, três meses depois que Churchill falou em Fulton, Missouri, em 1947.

A Rússia através de seu orçamento

Ineficiência, fraude, falsificação, desfalques, escassez e êrros na produção

Washington, 5 (De E. H. Shakford, da U. P.) — O relatorio sobre o orçamento da Russia para 1948, cujo texto completo foi hoje divulgado e no qual fala-se de ineficiencia, fraude, falsificação de documentos, desfalques, inflação, escassez e erros na produção, representa franca admissão oficial que o comunismo, tanto quanto o capitalismo, enfrenta sérias dificuldades economicas criadas pela guerra.

Funcionarios dos Estados Unidos estudam cuidadosamente o referido documento que consta de dez mil palavras e que foi redigido com rara franqueza, contendo amplas criticas sobre a situação economica russa, o que contrasta de forma destacada com a propaganda sovietica que, diariamente, fala ao mundo sobre a bancarrota do capitalismo e reitera que somente o sistema sovietico poderá sobreviver á crise de após-guerra.

O relatorio foi fornecido pelo ministro da Fazenda, A. Zverv, na reunião do Soviet Supremo de sabado passado, realizada no Kremlin, e no mesmo são revelados e criticados inumeros erros nos bancos, industrias, comercio, arte, educação, etc. e são denunciadas a inflação, a "disciplina financeira", etc. Zverv cita, por exemplo, o caso do Studio Ashkhabad que há tres anos vem fazendo uma pelicula que não poude terminar e o caso de dois grandes armazens de Moscou que no verão do ano passado apenas possuiam roupas de inverno para vender.

Somente a agricultura escapa ás suas criticas, afirmando-se que a mesma "venceu as dificuldades do periodo de após-guerra". Cita ainda algumas vitorias conquistadas no plano quinquenal e explica a recente desvalorização do rublo e a eliminação do racionamento, enquanto que os paises capitalistas atravessam "sério periodo de inflação".

Zverv lamenta os "sérios crimes e violações" por parte de certos organismos financeiros e mencionou por seus nomes quatro "camaradas" chefes de departamentos da Fazenda em provincias, acusando-os como responsaveis pela "inadequada imposição de contribuições" e pela "má organização para a coleta dos impostos".

Como noventa por cento do relatorio de Zverv consiste na analise critica da economia sovietica do qual expõe, em seguida, alguns pontos:

1º — Abolido o racionamento requer-se agora dos estabelecimentos comerciais um metodo diverso de trabalho — vender sem cartão de racionamento, o que é muito mais complicado porque terão de ser consideradas as exigencias do comprador sovietico quanto ás suas necessidades e desejos. O comercio tem de ser realizado de forma flexivel e habil. Deve-se contar com mercadoria necessaria e variada exclusivamente.

2º — E' necessaria a intensificação da luta contra o emprego de pessoal excessivo em todos os estabelecimentos e é tambem preciso que termine o gasto excessivo dos fundos do Estado.

3º — O Ministerio da Educação foi acusado de fazer mau uso de seus fundos, afirmando-se que 260 de 1.928 escolas especiais de ensino somente contavam com menos de cem estudantes cada uma tendo dessa forma aumentado o custo da educação.

4º — O governo condenou os trabalhos defeituosos, limitando a inversão de fundos e criticando varias violações ocorridas. Foi criticado intensamente o teatro "Bolshoi" de Moscou, centro do famoso "Ballet Russo" e ao Teatro Kuvbyshev por terem gasto muito mais do que lhes foi designado para a apresentação de diversos espetaculos.

5º — A construção de casas e edificios publicos é sumamente cara em alguns casos porque não se economiza devidamente e em outros porque se faz mau uso dos meios de transporte. A direção central de construções no leste somente construiu 58,5% do numero de edificios que devia levantar no ano passado. No setor das construções militares e navais alguns departamentos centrais não estão realizando seus planos, sendo necessario que os realizem de forma decisiva.

6º — Foram citadas no relatorio as industrias e ministerios da borracha, materiais de construção e combustiveis como não tendo conseguido seus objetivos no ano passado. Denunciou ainda o relatorio, de forma reiterada; o alto custo da construção de edificios de todos os tipos, acrescentando que houve falta de subordinação aos planos traçados e nenhum respeito pelos fundos do Estado.

7º Inumeras pessoas foram acusadas de despesas excessivas e fraude na construção de casas, mediante falsificação de documentos. Para a conservação do leite e derivados da industria de carne da União Sovietica houve a assinatura de documentos exagerados quanto á quantidade de trabalho, registrando-se dessa forma despesas não permissiveis. Na distilaria Bolgov, do Ministerio das Industrias Alimenticias, a quantidade do trabalho foi exagerada de 84,7%, segundo demonstraram os documentos de entrega.

8º — As empresas de construção não utilizaram em muitos casos seus recursos e continuam recebendo materiais e equipamentos de que não necessitam. Em Zuv Greb, em 1946, foi colocado um equipamento para uma usina eletrica, no valor de um bilhão de rublos e até agora, dois anos depois, tal equipamento ainda não foi utilizado.

9º — E' necessario e essencial melhorar seriamente a regulamentação das inversões nos salarios, por parte do Banco do Estado, pois frequentemente desperdiçam-se grandes quantias em dinheiro do Estado. Os organismos fiscais, por sua parte, têm de travar luta decisiva contra as numerosas violações da disciplina financeira e inversão ilegal de fundos do Estado e processar prontamente todos os culpados por essas violações.

10º — Algumas secretarias e departamentos do Banco do Estado conformaram-se em fazer anotações sobre anormalidade da economia das empresas, como acumulação de materiais ou mercadoria excedentes, sem tomar medidas para corrigir tais coisas imediatamente.

11º — Os organismos fiscais e os bancos têm que regulamentar estritamente a inversão do menor Copel do Estado, reclamando de quem quer que seja que não observe maior cuidado em relação aos fundos da nação.

12º — Algumas empresas, sumamente essenciais para a economia, incorreram em muitos erros quanto á realização das tarefas designadas pelo Estado. Muitas empresas da industria textil e pesqueira, nas regiões orientais, e industria da madeira, não atingiram o nivel da produção marcado. A indústria pesqueira teve um deficit de 358 milhões de rublos. Tiveram de ser reduzidas as consignações de certas empresas no orçamento de 1948, porque não tiveram a renda esperada.

Aperfeiçoam a bomba atômica

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Falando no Clube de Diretores de Rádio, o sr. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, disse que os Estados Unidos estão aperfeiçoando a bomba atômica. Declarou ainda o sr. Lilienthal que existe a ameaça de que a energia atômica possa ser usada "para destruição em escala até agora não revelada".

Acrescentou que a esperança para evitar tal coisa vem da compreensão pelas nações e individuos das vantagens e perigo da energia atômica. "Essa compreensão — declarou — permitirá que o mundo ponha a energia atômica á disposição de usos em beneficio da humanidade".

A CAMPANHA DO NORTE DA ÁFRICA

Londres, 5 (R.) — Foi publicada hoje nesta capital a história da campanha de 1942-43, escrita pelo marechal Alexander, que resultou na expulsão da Africa do Norte das tropas germanicas e italianas. Alexander se refere ao avanço de 2.880 quilometros através do deserto africano, que pôs termo á ameaça que pesava sobre o Egito, e á campanha da Tunisia que "constitui o mais completo exemplo de uma campanha de aniquilamento."

Durante a conquista da Libia, Alexander era comandante em chefe das fôrças britanicas no Oriente Médio. Entre 23 de outubro de 1942 — quando a ofensiva aliada foi desfechada em El Alamein — e o dia 22 de janeiro do ano seguinte — quando Tripoli foi libertada e teve inicio a perseguição da rapida retirada das tropas de Rommel por forças britanicas, australianas, neo-zelandesas, sul-africanas e indianas com o auxilio de forças gregas e francesas.

Depois de outros três meses, quando o Oitavo Exército conseguiu estabelecer sua posição final na batalha pela posse de Tunis, as tropas aliadas" avançaram 1.800 milhas e travaram numerosas batalhas em que sempre obtiveram êxito."

"Isso — acrescenta o marechal — equivaleria a um ritmo espantoso de avanço mesmo em um país civilizado, com modernas facilidades de transportes, equivalente ao avanço de Londres a 320 quilometros a leste de Moscou, mas no deserto trata-se de um feito verdadeiramente notavel."

Sob o comando do general Montgomery, chefe do estado-maior imperial, as fôrças aliadas completaram inteiramente a campanha do deserto. Lord Alexander assumiu, então, o comando sob a chefia do general Eisenhower, de todas as tropas da campanha da Tunisia e concluiu a destruição das forças germanicas e italianas da Africa.

Quando a sete de maio de 1943 as tropas britanicas entraram em Tunis e as norte-americanas em Bizerta, a invasão da Sicilia estava á vista.

"Nunca em tempo algum, um grande exercito foi tão completamente destruido" — frisa o marechal Alexander que acrescenta: "Duzentos e cinquenta mil homens depuseram as armas incondicionalmente. Imensos estoques de armas, munições e suprimentos de toda a especie, foi o botim da vitoria. Nossas proprias perdas no final da batalha foram de menos de dois mil homens."

Lutam os ingleses na Palestina

Jerusalém, 5 (R.) — Paraquedistas britanicos da 6.ª Divisão e contingentes irlandeses foram postos em alerta na Galiléia, próximo á Siria, onde ontem lutaram contra destacamentos árabes que tentavam infiltrar-se.

Antes, outras forças muçulmanas haviam sido atacadas por tropas britanicas em Tibéria, ao procurar interromper as comunicações; retiraram após três horas de batalha.

Sabotadores entraram em ação ontem á noite; a linha de Haifa foi cortada e a de Jaffa-Jerusalém destruida em vários pontos. As comunicações telefônicas e telegráficas entre esta capital e Tel-Aviv foram interrompidas desde a madrugada de ontem.

CONTRA A ONU

Cairo, 5 (U.P.) — Dagher, porta-voz da Liga Arabe, declarou que os palestinenses não permitiriam a entrada da força internacional de policia. "Se a ONU a enviar, será uma ameaça á paz. Não acreditamos que o Conselho de Segurança aprove o envio de tal força. A Liga Arabe se reune no sábado, e a Palestina será o principal assunto".

MAIOR TENSÃO

Jerusalém, 5 (E. Curtis, da A.P.) — Corre que oficiais do E. M. do "Exército Popular Arabe" se reuniram em Damasco para completar os planos para a campanha na Terra Santa; incluirão um "Dia D" para o ataque árabe. Os chefes do Exército Arabe viajaram para a Siria, onde se encontrarão com o Mufti.

Novos fios de arame farpado e blocos de pedra defendem a Agência Judáica, com 12 guardas de dia e de noite.

A guarda britanica nas zonas de segurança tornou-se mais severa; exige documentos e examina veiculos.

NERUDA ESTÁ DESAPARECIDO

Expedida a ordem de prisão

SANTIAGO DO CHILE, 5 (F.P.) — A Côrte de Justiça expediu ordem de prisão contra o senador comunista Pablo Neruda, ontem privado de suas imunidades parlamentares pela Côrte Suprema.

A policia procura Neruda, que desapareceu, acreditando-se que esteja escondido fora da capital.

Caminhando para a "União Ocidental"

segundo o Plano Bevin

Haya, 5 (A. P.) — Os lideres franceses, ingleses e do "Benelux" deram hoje o primeiro passo na formação de uma organização internacional permanente visando a auxiliar a recuperação européia.

Encerrando conversações no Ministério do Exterior, concordaram em criar um pequeno "grupo de trabalho" que lance as bases de uma organização européia para as 16 nações do plano Marshall.

"UNIÃO OCIDENTAL"

Bruxelas, 5 (R.) — O ministro inglês McNeil discutiu hoje sem carater oficial a "união ocidental" proposta por Bevin, com Henri Spaak.

McNeil chegou ontem. Declarou que Spaak lhe pedira para expor mais pormenorizadamente o oferecimento de Bevin.

Falando á imprensa, McNeil salientou que não havia intenção oculta em sua viagem. As intenções do meu govêrno são evidentes. As nações da Europa ocidental devem cooperar, sem permitir que nada impeça sua cooperação. Levaremos avante a unificação da Europa ocidental sob todas as formas, sem entrar em conflito com a Carta da O. N. U.

INCERTEZA

Bruxelas, 5 (A. P.) As negociações sobre a união proposta por Bevin, tiveram inicio. Sérios obstáculos terão de ser vencidos.

Bevin declarou que o Benelux, a Inglaterra e a França, deveriam ser os membros originais, mas outros paises poderão ser incluidos. Corre que o Benelux não está muito entusiasmado, relutando aceitar pacto politico não equilibrado com acôrdos economicos paralelos, e recusando assinar compromisso militar possivelmente acrescentado ao acôrdo.

Um porta-voz do Foreign Office de Londres explicou que a União visa criar condições economicas que permitam a prosperidade da Europa Ocidental, e não "preparação da guerra".

CONTRA AS DITADURAS

Bruxelas, 5 (F. P.) — No jantar da Camara de Comércio Britanica, a que diversas notabilidades, assistiam, inclusive Spaak, Heitor MacNeil discursando, disse:

"O governo britanico, como os outros ocupantes do oeste alemão, deseja o reerguimento da Alemanha tão rapida e completamente como seja possivel, e compativel com a segurança, reivindicações e prioridades dos seus aliados europeus. Por isso insistimos em que êsses paises sejam convidados para as negociações triplices de Londres a 19 do corrente". A seguir recordou que a Europa "jamais aceitou o despotismo pan-europeu, não só não admite ditaduras, mas toma medidas imediatas que impeçam a vinda ou progresso de qualquer ditadura ou regime autoritário".

Sono

A imprensa norte-americana, ou, de um modo geral, tôda a imprensa consciente e viva do continente americano, é acusada de fazer a propaganda da guerra, o incitamento à guerra, a cultura premeditada de uma psicose de guerra. Nada é mais absurdo; para prová-lo basta verificar que foi e é sempre a América o mais pacifico de todos os Continentes; é o único onde não existe um foco sequer possivel de guerra generalizável — a não querermos avolumar descomedidamente certas atitudes de Perón e do seu govêrno; a não querermos visionar a semente de conflagrações atômicas nos armamentos que a Argentina acumula, dando-os nós como ameaça crescente... às ilhas Falkland.

O que sucede é diversíssimo. Situa-se hoje na América — não inventamos a designação — o maior arsenal da Democracia. Êsse arsenal é a mais espantosa potencialidade industrial do mundo; mas para o ser, não bastam em absoluto as suas máquinas; é indispensável que vibre, desperta, a consciencia dos homens que as criaram e as manejam. E' coisa em que são inseparáveis um motor e uma alma.

Porque ser americano é apenas uma forma especifica de ser homem, somos homens iguais a todos, influenciados pelas condições do nosso meio. Êste, porque permite grande ventura, propicia o sono. Dormimos muito. Dormimos demais. Não na cama, e sim na vida; sobretudo na vida internacional. Roosevelt foi um colossal despertador; não sabemos porém se êle teria podido ir até onde foi, quando à insistência das suas campainhas de alarme não tivesse vindo juntar-se, para varrer totalmente o sono, a trovoada sangrenta de Pearl Harbour.

O que faz a imprensa viva, a imprensa consciente, da Bahia de Hudson até ao Estreito de Magalhães? Entende o dever de impedir que as massas americanas recaiam no sono — quando ainda não são horas de dormir. Os louros da vitória sempre foram um travesseiro perigoso; quanto mais perigosos não serão se os colhemos numa vitória incompleta!

Por acreditar que a Inglaterra não se moveria, nem os Estados Unidos, o Kaiser lançou a guerra de 1914 — e refugiou-se a chorar no quarto quando Londres afinal se moveu. Precisamente pela mesma razão, Hitler cometeu precisamente o mesmo erro — refugiando-se a espumar no mesmo quarto ou em outro igual. Aquilo a que poderiamos chamar o sôno anglo-saxônico, o sôno americano, e mesmo o sôno democrático, assim nos prenúncios de duas guerras mundiais deu azo a que os respectivos empreiteiros as tentassem. Êstes sabiam que não podiam pilhar a casa sem êsse sono; não poupavam portanto as dormideiras do pacifismo, as canções de embalar que a diplomacia ou o discurso oficial repetiam.

No momento atual, o panorama é precisamente o mesmo; estamos outra vez perante uma nação ensandecida pelo sonho do dominio mundial, e que já escraviza, nesse rumo, uma dezena de pátrias. Variaram porém certas premissas. O Pearl Harbour de amanhã pode ser porém uma bomba que destrúa Nova York em alguns segundos. O sôno de ontem era ainda compreensível; o de hoje, seria criminoso. Nenhuma fôrça do mundo deixará de recuar se tiver a certeza de que a América e o Império Británico estão acordados, dispostos a agir contra qualquer tentativa de subversão mundial. Portanto, a única esperança de evitar a guerra, a única esperança de reconduzir a Rússia às fronteiras russas — para além das quais ninguém quer nada, mas para aquém das quais é intolerável que ela extravase indefinidamente seu imperialismo implacável — essa única esperança consiste em não deixar dormir grandes fôrças espirituais que são, não por fraqueza mas por saúde, não por molezas da preguiça mas pelos cansaços do desporto, não por vicio mas por mocidade, predispostas ao sono profundo.

Não há incitamento à guerra no fato de admitirmos como eventual sacrifício necessário os horrores que ela comporta. Não é preparar a guerra, nem fomentá-la, nem aplaudi-la, nem desejá-la — o dizer serenamente, virilmente, que a aceitaremos desde que o ânimo de guerra persista num sombrio empenho inimigo. Uma aula de box não é um semental de agressores e uma classe de tiro ao alvo não é um alfôbre de assassinos; uma e outra são lições de desporto que comportam adextramentos para a defesa. Seria monstruoso educar um filho para não revidar agressão nem insulto. Desejar a paz é desejar as serenidades de uma consciência forte, não as complacências servis de um espirito desonrado. A imprensa americana e democrática não incita à guerra e sim à consciência; ao culto intransigente do Direito e da Honra; à universalização da Liberdade e da Justiça; a tudo quanto vinte séculos de cristianismo nos ensinam a prezar como condição essencial da vida.

Desconfiemos dos que assim não procedem. Êsses são, por conta de quem espera o nosso sôno para matar e roubar — os cangaceiros do entorpecente.

PEQUENAS REPORTAGENS

Só com prudência e boa vontade!

Horriveis os desastres ultimamente ocorridos na estrada Rio-Petropolis e Rio-São Paulo!

E só temos noticia dos mais graves, daqueles que a imprensa registra com todas as suas côres negras, a confranger-nos o coração.

Não vimos ainda estatistica perfeita de todos os acidentes rodoviários, e nem sempre a própria policia os consegue registrar devidamente, sobretudo os de consequências menos graves e que podem ser ocultados pelos motoristas culpados.

Não é a presença do inspetor de veiculos que evita o desastre. Sem duvida ela é necessária, mas não basta, desde que não se cogite de conseguir perfeita cooperação de todos — motoristas, pedestres, etc. — na realização de uma campanha que vise a reduzir ao minimo possivel o numero de desastre em nossas estradas de rodagem.

O *Boletim* do Departamento Nacional de Estradas vai publicar brevemente oportuno trabalho do engenheiro Hélio Loreto sôbre "*O acidente de tráfego e suas causas*", e, data venia, damos a seguir as numerosas causas dos desastres na Estrada Rio-Petropolis, observadas por esse técnico, como encarregado da Secção de Estatistica do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Desastres na estrada Rio-Petropolis em 1946

Em 1946 houve 270 acidentes na estrada Rio-Petropolis.

O engenheiro Hélio Loreto classifica em primeiro lugar os acidentes segundo êstes cinco grandes grupos:

1º — Condições do veiculo
2º — Condições da estrada
3º — Motorista
4º — Pedestre
5º — Outras causas.

Eis a distribuição percentual, segundo as causas, dos referidos acidentes:

Motorista	47,3 %
Estrada	22,5 %
Veiculo	17,5 %
Pedestre	12,5 %
Outras causas	0,2 %

Causas de acidentes na estrada Rio-Petropolis em 1946

Motorista: 47,3%

Excesso de Velocidade	7 %
Descuidado	6,5 %
Dormir no volante	7 %
Perder o contrôle	7 %
Ofuscado (sol ou farol)	8 %
Sem visibilidade (chuva, neblina)	8 %
Não fêz sinal	5 %
Passar à frente de outro veiculo	8 %
Contra mão	9,5 %
Paradas repentinas	6 %
Evitando colisão	18 %
Evitando pedestre	2,5 %
Manobra na estrada	2 %
Parados sem luz	4,75 %
Passageiros descendo	2,5 %

Para não alongar esta reportagem, não podemos dar as percentagens referentes aos grupos *Estrada*, *Veiculo* e *Pedestre*. Quanto a este ultimo grupo, os imprudentes figuram com 60% e os descuidados e confusos com 15%!

Merecem reparos, no grupo *Motorista*, aqueles 7% dos que deram causa a desastre por estarem dormindo no volante. E' incrivel! Os motoristas que andam contra mão acusam a alta percentagem de 9,5 %! Imaginem um automóvel contra mão na estrada Rio-Petropolis, que, como se sabe, é toda ela na serra, perigosa com suas curvas muito fechadas! Como evitar a imprudência e a maldade de um desalmado destes? A lei deveria ser bem rigorosa. Num caso assim, haja ou não haja desastre, a cassação da carteira do motorista deveria ser definitiva. Nada de multas que os transgressores preferem pagar, contanto que fiquem com o direito de fazer o que bem entendem nas estradas de rodagem.

Diminuiram os desastres em 1947

O engenheiro Hélio Loreto informou-nos que no ano passado os desastres na Rio-Petropolis excederam de muito pouco os 270 de 1946: foram registradas 279, apesar de haver aumentado muito o volume do tráfego na mesma estrada. Antes assim! Isso revela que se vai esboçando aquela cooperação de todos, que consideramos necessária no inicio desta reportagem.

Os trechos mais perigosos da Rio-Petropolis

Apuramos que os acidentes ocorridos foram mais frequentes, no segundo semestre de 1947, entre os quilometros 13 e 15, entre o 33 e o 34 e nas proximidades dos quilometros 47 e 57. Observem bem: referimo-nos aos locais mais perigosos. Não quer isso dizer que os demais trechos das estradas não o sejam também. Aí vem a fuga do carioca para a serra, no Carnaval, e depois a descida, tudo concorrendo para aumentar de forma impressionante o tráfego naquela estrada e também entre Petropolis e Teresópolis.

Repitamos, portanto mais uma vez: procurem todos cooperar e comportar-se bem na estrada Rio-Petropolis, sem desprezar o que aconselham o bom senso e as advertências constantes dos nossos técnicos rodoviários e das autoridades do tráfego. — A. R.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 — Das 15 às 18 horas — TEL. [illegible]

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU UMA COMISSÃO DE OPERARIOS MINEIROS

Em audiencia, ontem, o presidente da Republica recebeu uma comissão de operários mineiros, representando federações, sindicatos e associações.

A referida comissão entregou ao general Dutra um memorial de solidariedade ao govêrno, em virtude do ato que cassou os mandatos dos parlamentares e vereadores comunistas.

A 1.ª LIVRARIA COM AR CONDICIONADO

Acaba de ser instalado na Livraria Kosmos Editora na Rua do Rosário, 137 pela Starco Ltda., situada na Av. Presidente Wilson, 198, representantes exclusivos de The Trane Company, um conjunto completo para ar condicionado. Com essa inovação — a primeira instalação de ar condicionado numa livraria — a Livraria Kosmos oferece aos seus clientes, mesmo nos dias de maior calor, um ambiente agradavel. (31372)

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA CERCA DE 10 MILHÕES DE QUILOS DE CARVÃO

A' Camara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o presidente da Republica enviou um projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social e imposto de consumo para 9.170.476 quilos de carvão.

NO ITAMARATY

Esteve, ontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Nevile Montague Butler, embaixador da Inglaterra.

VINHO
Riba Mouro
VERDE
BRANCO E TINTO

A REVISÃO DE PROVAS NO CURSO SECUNDARIO

Quando os alunos poderão gozar dessa faculdade

Estudando um processo relativo à questão da revisão de provas, o diretor do Ensino Secundário, professor Haroldo Lisboa da Cunha, encaminhou ao ministro da Educação um breve parecer, em que expõe o assunto em face da legislação vigente. Sustenta que, segundo essa legislação, não há revisão de provas no curso secundario e comenta:

"Todos os atos relativos às provas escritas têm a assistência de um inspetor federal, que acompanha a sua realização, visa o papel distribuido, fiscaliza a atitude dos alunos e, indiretamente, a do professor, examina e corrige as provas, verifica as questões formuladas e o critério de julgamento e, o que é mais importante, providencia para que as provas, depois de corrigidas e identificadas, sejam sempre visitadas pelos alunos, a fim de que êstes possam conhecer seus erros e reclamem o que, de direito, ao professor."

Concluindo, entretanto, o professor Haroldo Cunha faz ressaltar a necessidade de preservar-se o direito do examinado, propondo a adoção do seguinte critério:

"Em face da legislação vigente, não há revisão de provas. No entanto quando o professor, ou mesmo o inspetor, verificar que houve erro na atribuição da nota respectiva, deverá apresentar, por escrito, ao inspetor, a justificação do erro, anexando a nova nota emitida que, procedente, será, por êste último, encaminhada à Divisão de Ensino Secundario."

O sr. Clemente Mariani, dando solução final ao assunto, proferiu o seguinte despacho:

"De acôrdo com o parecer supra. Por equidade poderá, entretanto, ser facultado o pedido de revisão na forma indicada na observação ao item 14 do art. 38 da Circular n. [illegible] de 25-11-47, se [illegible] o inspetor, a requerimento do aluno interessado, julgue dever submeter a nova prova ao professor."

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS NOS DIAS DE CARNAVAL

O presidente da Republica determinou que, no dia 9, segunda-feira de Carnaval, o expediente, nas repartições federais, seja das 9 às 12 horas. No dia 10, o ponto é facultativo e no dia 11, quarta-feira, o expediente será iniciado às 12 horas.

NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito, baixou, ontem, portaria estabelecendo o seguinte horário nas repartições municipais, durante o Carnaval: Sábado, expediente normal (das 9 ás 12 horas; dia 9, segunda-feira, das 11 ás 14 horas; terça-feira, dia 10, não haverá expediente; e dia 11, quarta-feira de cinzas, das 12 ás 16 horas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 16 — Telefone: 26-2748.

CERVEJA A CR$ 12,00 NOS BAILES CARNAVALESCOS DOS TEATROS

e tambem nas "boites", "dancings" e "cabarets"

O caso das bebidas veiu reavivar a divergência entre a Comissão Central de Preços e a sua congênere local. A C. C. P., recentemente, aprovou a liberação dos preços das bebidas. Depois resolveu mandar o processo relativo ao assunto à C. L. P. para que esta examinasse a questão, tabelando se apurasse lucros excessivos. Recomendou, tambem, que não fosse mais adotado o sistema de tabelamento escalonado. O organismo municipal, porém, baixou portaria retabelando aquelas mercadorias e mantendo o regime de licenças prévias para os estabelecimentos considerados de luxo. Em face disso, a C. C. P. reuniu-se ontem, voltando a apreciar o problema.

Um dos seus membros considerou que a C. L. P. infringira as normas adotadas pelo órgão superior no tocante ao tabelamento que, no seu entender, devia ser unico, não sendo permitido levar-se em conta o tipo ou categoria do estabelecimento vendedor. Decidiu-se que as comissões regionais devem respeitar esse ponto de vista, abolindo-se o critério de licenças.

Travaram-se debates sobre a atitude da C. L. P. Comentou-se que, 48 horas depois de a C. C. P. haver chegado à conclusão de que não se estavam verificando lucros excessivos na venda de bebidas, a comissão local utilizou-se do critério de tabelamento especial, tendo em conta precisamente o contrário. Todavia, segundo frizou o representante, portava em afirmar que as autoridades esses lucros não podiam ter ocorrido, como provado pelo levantamento estatistico realizado pela secção especializada e pela fiscalização da comissão central.

O representante da imprensa apresentou uma indicação, no sentido de que a C. L. P. comprovasse, imediatamente depois do Carnaval, a existência de lucros excessivos no comércio referido, para justificar a sua resolução. Outros condenaram a tese da prioridade para que as casas que satisfizessem requisitos minimos de higiene elevassem seus preços. Isso importava em afirmar que as autoridades encarregadas de zelar pela saude publica reconheciam a existência de estabelecimentos em situação precária de higiene. O representante do comércio teceu considerações a respeito do caso, fazendo menção aos resultados dos inquéritos efetuados pela C. C. P. em torno da venda de bebidas. Finalmente, aprovou-se a indicação do delegado da imprensa, tendo tambem sido aprovado, por proposta do sr. Rui Gomes de Almeida, um voto de confiança ao major Idino Sardenberg.

O vice-presidente da C. C. P. assinou portaria revogando o item da resolução da Comissão de Preços do Distrito Federal, que mantivera o regime de licenças especiais. O dirigente da comissão local tambem baixou portaria aprovando, com delegação de poderes, a seguinte tabela de preços de cervejas e refrigerantes não alcoolicos nas "boites", nos "dancings" e nos "cabarets": cervejas, Cr$ 12,00; refrigerantes, Cr$ 7,00. Durante o Carnaval, de sábado a terça-feira, para efeito de tabelamento, os teatros onde se realizarem bailes foram equiparados àquelas casas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias urinarias — Consultorio: Uruguaiana, [illegible] — Telefone [illegible] — Das 2 às 4

A BIBLIOTECA NACIONAL FUNCIONARÁ AOS DOMINGOS E FERIADOS

Catalogação e instalação de uma secção de microfilmes

O diretor da Biblioteca Nacional fez ontem declarações à imprensa, falando do seu programa de trabalho e da reforma por que precisa passar aquela repartição do Ministério da Educação. Referiu-se às condições precárias em que se encontra o prédio.

Duas novidades foram anunciadas pelo sr. Josué Montelo: a Biblioteca, depois do mês de março vindouro, passará a abrir também aos domingos e feriados; êste ano começará a funcionar uma secção de microfilmes, já estando em fase de ultimação a instalação do equipamento necessário.

Nos feriados e domingos, entretanto, para não criar problemas de pessoal, a Biblioteca somente abrirá a sala de referências. Os estudiosos interessados em continuar suas pesquisas, poderão pedir, na véspera, os livros ou documentos que desejarem. No dia seguinte, o material solicitado será encontrado na sala de referências.

Durante o mês de março, será iniciado, em caráter intensivo, a catalogação da Biblioteca, no qual se empregarão cêrca de trinta catalogadores.

Há muito o que fazer, para que a Biblioteca Nacional se torne digna da importância que se lhe empresta, no cenário cultural do país, mas o sr. Josué Montelo informa que o trabalho ali somente poderá ser feito por partes, vagarosamente.

NO RIO O DIRETOR DO MAIOR LEPROSARIO DO MUNDO

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Nova York e Belem, num avião da Panair o dr. Herbert W. Wade, presidente da Associação Internacional de Lepra e diretor da Colonia de Culion, nas Filipinas, considerado o maior leprosario do mundo. Sucessor do eminente dermotologista francês Emile Marchoux, na presidencia daquela Associação, junto com este e ao lado de Muir, o professor Wade é tido como um dos grandes mestres da leprologia moderna, portador de grande e celebre bagagem cientifica. Sua viagem ao Brasil, que já visitou, em 1938, extender-se-á aos demais paises da América do Sul, a fim de conhecer o desenvolvimento dos serviços de prevenção e combate ao mal de Hansen, nesta parte do hemisfério e, ao mesmo tempo, convidar os leprólogos para o V Congresso Internacional de Lepra, a realizar-se, entre 3 e 11 de abril próximo, na cidade de Havana.

Acompanhado do dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, seguirá amanhã, para Belo Horizonte, viajando, terça-feira próxima, para São Paulo.

SUBIU O PREÇO DO PÃO!

Os desajustamentos na questão dos preços de certos gêneros

A intervenção do presidente da Republica no caso criado entre a Comissão Central de Preços e os panificadores não apresentou os resultados que seriam de esperar. Pelo contrário, em lugar de ter havido redução, ou pelo menos manutenção do tabelamento, verificou-se aumento de preços. Com este não contaria, aliás, o consumidor depois de conhecer o ponto de vista, divulgado, do chefe do govêrno no sentido de não permitir se agravasse o custo da vida. Todavia, no pão como na carne, as soluções encontradas acabaram contrariando não só esse ponto de vista e a interferência do general Dutra, como o próprio interêsse dos que são obrigados a adquirir esses produtos indispensáveis.

Por outro lado, cria-se um conflito de poderes entre os organismos encarregados do contrôle do abastecimento e dos preços, a C. C. P. e a comissão local, quanto ao tabelamento das bebidas, levando a primeira a revogar disposições da segunda — e vice-versa — e a considerar inconveniente o critério das chamadas licenças especiais concedidas pelas autoridades municipais para que os estabelecimentos considerados de luxo cobrem até 80% acima dos preços tabelados.

Temendo explorações por parte dos vendedores de bebidas no Carnaval, em face da liberação, a C. L. C. revoga, por sua vez, a resolução do órgão superior e faz voltar o tabelamento. Mas baixa logo depois portaria, permitindo que em recintos como "dancings", "boites" e "cabarets", ou teatros onde se realizem bailes durante os festejos carnavalescos, o folião seja escorchado pagando cerveja a doze cruzeiros e refrigerantes a sete. E discutem as duas, querendo uma as licenças prévias e outra provar que a Prefeitura, no tocante a estas ultimas, reconhece ao adotá-las a existência de estabelecimentos sem as necessárias condições de higiene, quando não os deveria tolerar.

Certamente há qualquer coisa errada em tudo isso. Ou pelo menos "alguém" mal ajustado ao pensamento, tantas vezes reafirmado, do general Dutra, nessa questão de preços.

Foi aprovada a majoração do preço do pão. Nesse sentido, a Comissão Central de Preços esteve reunida ontem. O representante dos consumidores manifestou-se contrário a esse aumento. Disse o sr. Antonio Carvalhal que os empregadores da industria de panificação não estão pagando a elevação de salários dos seus empregados, encontrando-se na Justiça do Trabalho um recurso contra a decisão do tribunal de primeira instancia a esse respeito. Ficou então assentado que a C. C. P. comunicaria aquela Justiça que, com o aumento do preço do pão a domicilio, os panificadores pagariam o aumento de salários pleiteado pelos seus operários.

A tabela aprovada é a seguinte:

Unidade	Balcão	Domicilio
1.000 gramas	Cr$ 6,00	Cr$ 6,20
500 gramas	Cr$ 3,40	Cr$ 3,60
250 gramas	Cr$ 1,80	Cr$ 2,00
50 gramas	Cr$ 0,40	Cr$ 0,40

Serão consideradas vendas à domicilio todas as efetuadas fora do estabelecimento panificador. Continuaram excluidos do tabelamento os tipos considerados especiais, como as massas cilindradas ou amarelas, os pães doces, brôas mimosas e de erva dôce, os pães de fôrma de diversas qualidades, os pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura. Na falta das unidades de 1.000 e de 500 gramas, as panificações serão obrigadas a vender os tipos de 250 e 50 gramas pelo preço da tabela daquelas unidades. Na falta do pão comum serão forçadas a pesar e a vender os pães especiais de acôrdo com o tabelamento. Estabeleceram-se normas para a fiscalização nas padarias.

Por outro lado, a C. C. P. aprovou parecer do sr. Edgar Teixeira Leite, autorizando a importação de 60 mil quilos de farinha de trigo norte-americana para a fabricação do pão "Matza", utilizado pelos israelitas desta capital e dos Estados.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º
TEL. 43-0529

SUMARIO DE CULPA DOS EMPREGADOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Será realizado no dia 12, no Tribunal do Juri

Transita, atualmente, na 7ª Vara Criminal, o processo em que são acusados vinte e três empregados do matutino *Tribuna Popular*, presos por ocasião das ultimas diligencias da Policia na redação daquele matutino. Ontem, despachando nos autos, o juiz Emidio Pimentel de Oliveira, titular daquela Vara, determinou a primeira audiencia de sumário de culpa dos acusados, que deverá ter lugar no dia 12 próximo na sala de julgamentos do Tribunal do Juri.

Os advogados dos réus apresentaram em cartório, fazendo juntar aos autos, a defesa previa de seus constituintes. Todos, em linhas gerais, alegam encontrarem-se em estado de legitima defesa os acusados, afirmando que eles, na ignorancia da missão que levára a caravana policial ás oficinas do jornal em que trabalhavam, ofereceram resistência, em defesa da maquinária do jornal e de suas proprias vidas.

Entre as testemunhas arroladas pelos patronos dos acusados, encontram-se varios parlamentares e jornalistas.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Morvan Dias de Figueiredo e Silvio de Noronha, respectivamente do Trabalho e da Marinha.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da Republica aprovou os projetos e orçamentos relativos á ampliação do armazem B. 1, no porto do Rio Grande, a diversas construções na Estação Barão de Mauá e á construção do Cais da Lapa, em Campos, Estado do Rio.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando Valter Rui Soares, interinamente, professor de inglês da Escola Técnica de Salvador, e aposentando Alice Morgado de Almeida no cargo de escriturário.

Na pasta da Agricultura. — Nomeando — Nelson Lima e Olival Leite, agronomos classe K, para o cargo de agronomo silvicultor, classe L, e Adolfo Dimentein, Airton Feraz Vilaça, Clodomiro de Albuquerque e Severino de Sousa Gomes, interinamente, agronomos, classe J, e exonerando, a pedido, Vitorio Emanuel Constantino Godo do cargo de veterinário classe J.

Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, os datilografos Noemi Guimarães Toledo, Iané Ferreira Fabricio de Barros, Alsirio Palermo e Rosa Soares de Brito Travassos, da classe E para a classe F, e o escriturário José Marinho de Magalhães, da classe F para a classe G, aposentando José Batista da Silva Filho, no cargo de escriturário, classe F, e concedendo exoneração a João da Costa Garcia filho do cargo de telegrafista, classe E.

AVISO AO PÚBLICO
A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Participa aos portadores de títulos e ao público em geral, que seu expediente será encerrado no dia 7 do corrente, sábado de Carnaval, ás 12 horas, e reaberto na próxima quinta-feira, dia 12, ás 9 horas da manhã.
A GERÊNCIA
(N 31957)

SÔBRE A PRISÃO DE UM FALSO REPRESENTANTE DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL NA TURQUIA

Não tenho nenhum motivo para duvidar das explicações do meu ilustre amigo dr. Esperidião Lopes de Faria Junior, dada a confiança pessoal que sempre me inspirou. [illegible]

[illegible] carta de hoje do ilustre presidente do I. A. A., não tenho motivo para insistir sôbre ela, conservando embora as minhas restrições naturais á falta de uma clara explicação do fato de haver sido encontrado pela policia turca, em poder de um estranho sem ligações com a autarquia açucareira, portador de dólares falsos, um cheque vultoso, de .. 16.000 libras esterlinas, que o I. A. A. enviara ao Banco do Brasil como garantia bancária de uma concorrência internacional.

Quero finalizar com a seguinte declaração: — naturalmente predisposto a julgar toda gente com tolerância e otimismo, trate-se de nacionais ou estrangeiros, não admitindo juizos temerários sem fundamento sólido, contra quem quer que seja, nem por isso sou defensor incondicional, de ninguém, convencido da falibilidade insanável da espécie humana. Por isso mesmo, recuso-me por sistema a ouvir acusações sem fundamento contra os meus semelhantes, não tolero tão pouco que se encubra os crimes de individuos responsáveis por maleficios que atinjam a reputação ou a economia de terceiros e, pois, se qualquer individuo por mim apresentado falha ás minhas demonstrações de confiança é claro que não darei um passo para evitar que seja punido convenientemente por quem de direito.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1948.

Luis Guarand[illegible]

ORTOGRAFIAS

Oportuna e proveitosa a iniciativa do deputado Beni de Carvalho, apoiada por mais de cem representantes, tendente a revogar o decreto que aprovou o acôrdo ortográfico de 1945. Não pode tal decreto constituir a etapa final de uma questão que só foi por êle agravada.

Vale recordar os episódios culminantes da batalha ortográfica. Até 1931 adotávamos o sistema misto, sujeito porém ás flutuações da iniciativa individual, cada gramático sugeria modificações, conforme seus pontos de vista sôbre a etimologia do vocábulo. Muitos professôres, para contornarem os inconvenientes da falta de uniformidade ortográfica, foram pouco a pouco perfilhando os princípios gerais da reforma portuguêsa de 1911.

Aceitando êsse estudário comum como preceito geral de concordância, as duas Academias, a Brasileira e a das Ciências de Lisboa, assinaram o primeiro acôrdo internacional, a 30 de abril de 1931. Elaborado um Formulário Ortográfico pela Academia Brasileira, mandou o govêrno admiti-lo oficialmente por meio do decreto n. 20.108, de 15 de junho de 1931. As bases do acôrdo sofreram ligeiras alterações no Vocabulário publicado pela Academia em 1932, tornado obrigatório graças ao decreto n. 23.028, de 2 de agôsto de 1933.

Não obstante as muitas inconveniências dêsse Vocabulário e respectivo formulário, de certa forma rejubilaram-se professôres, revisôres e gráficos, que viam no episódio um meio de se libertarem do capricho individual. Se não era o melhor sistema, era um sistema. Aliás, vitória precária, pois a Constituição de 1934, no artigo 26 das Disposições Transitórias, procurou restaurar o sistema misto ou usual.

Veio o Estado Novo, isto é foi-se a Constituição. Novo período de dúvidas, até o advento do decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, que tornava obrigatório o uso da ortografia resultante do acôrdo de 1931, fixando porém novas regras de acentuação gráfica. Essas regras, redigidas com precipitação, provocaram celeuma, que só teve fim com outro decreto-lei, o de n. 5.186, de 13 de janeiro de 1943, restaurando a vigência do Vocabulário de 1932, até ser adotado um definitivo em elaboração.

A 8 de dezembro de 1943 surgia finalmente o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa, que entrou em vigor no ano seguinte. Trazia novidades e desagradou. Mas até o mal acostuma.

Aturava-se aquele mal necessário, quando, a 5 de dezembro de 1945, o decreto lei n. 8.286 oficializava novo acôrdo ortográfico. Suas bases são a negação quase completa dos acôrdos anteriores. Os brasileiros iriam escrever, por vêzes, de maneira inteiramente contrária á nossa ortoépia. Sobreviriam também numerosos problemas de ensino, porque algumas bases ortográficas não davam explicações satisfatórias.

Parecia rejeitado o mostrengo pelo consenso unânime dos interessados, quando saiu dos prelos da Imprensa Nacional o novo fantasma: o Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguêsa.

Nasceu morto. Oxalá aprove a Câmara, com urgência, a sua revogação. O ano letivo está ás portas. Os mestres precisam saber (mirabile dicter!) que ortografia poderão ensinar a seus alunos.

O COMBATE A' MALÁRIA EM MINAS GERAIS

Firmado um convenio entre o Ministerio da Educação e o governo mineiro

No gabinete do ministro Clemente Mariani, realizou-se ontem a solenidade de assinatura do convênio entre o Ministério da Educação e o govêrno mineiro, para a execução de um plano de intensivo combate á malária no território de Minas Gerais. Segundo os termos do acôrdo, a zona a ser inicialmente tratada é a da bacia do São Francisco, de capital importancia para a economia mineira, pois ali se encontram ricas jazidas de minérios e consideravel extensão de campos agricolas e pastoris.

Nessa região, serão trabalhadas as áreas de 72 municipios pertencentes ao São Francisco propriamente dito e mais 82 que são banhados por outros rios, abrangendo cerca de mil localidades, numa extensão de 334.160 quilômetros quadrados.

Na assinatura do convênio, representou o governador Milton Campos o sr. Armando Santos, diretor do Departamento de Saude de Minas Gerais, sendo o govêrno federal representado pelo titular da pasta da Educação.

A cerimônia, compareceram vários senadores e deputados, médicos, professores, jornalistas e membros destacados da colônia mineira no Distrito Federal.

DOIS NOVOS MINISTROS PLENIPOTENCIARIOS

O presidente da Republica assinou decretos promovendo á classe M da carreira de diplomata (ministro plenipotenciário de 2ª classe) os sr. Francisco d'Alamo Lousada e Jorge Latour.

O primeiro vem exercendo a função de chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica e o segundo a de presidente do Conselho Federal de Imigração e Colonização.

CADUCOU A CONCESSÃO

Foi declarada caduca, por decreto do presidente da Republica, a concessão outorgada ao governo do Estado de Mato Grosso para estabelecer uma estação radiodifusora em Cuiabá.

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PUBLICA

Por decreto do presidente da Republica, foi declarada de utilidade publica, para desapropriação, um imóvel situado em Teresópolis necessário ao prosseguimento das obras de construção da ligação ferroviária Itaipava-Teresópolis.

TELEFONEMA

A PAZ

(DE SÃO PAULO) — Abro o jornal e releio: "Estamos em condições de afundar a frota americana. Contra a sua bomba atômica empregaremos a nossa. Nosso comando fará suas divisões ocuparem Paris em 48 horas, vencendo qualquer obstáculo." São declarações atribuidas ao marechal Tito, da Iugoslávia.

Se não são verdadeiras são lógicas. Estão perfeitamente de acôrdo com a atitude agreste que tomaram em todo o mundo os partidos comunistas. E a gente agora compreende o incompreensivel. Que desde a primeira hora, com o armisticio ainda fervendo, uma atitude sectária, anti-humana e anti-histórica empolgou aqueles que se reclamavam a responsabilidade de um progresso dialético para o mundo.

Nesse crescente pandemônio, uma figura brasileira tem chamado a atenção mundial. É o sr. Osvaldo Aranha que pela sua ascensão parece mais um inglês de origem vitoriana do que um gaúcho irrompido das hostes revolucionárias de 30. A sua voz na ONU tem-se feito ouvir como um oráculo sereno e vigilante. Atribuir-lhe o prêmio Nobel da Paz é um imperativo da consciência civilizada e civilizadora.

Seria para o Brasil, além de uma honra justa, um desagravo. Pois é público que um trêfego tabelião de São Paulo por ter escrito há meio século um calhamaço sôbre uma ilha que se conhece tanto como o livro, teve a ousadia de se candidatar à máxima recompensa do pacifismo. Trata-se do sr. Fernando Nobre, velho *dandy* muito distinto e grande admirador de Mussolini e de Hitler, o qual se tem feito ouvir por certas desprevenidas rodas universitárias da América e da Europa, tal a fuçação e o mexerico que faz em torno de seu nome e de sua auto-candidatura.

Aqui em São Paulo, com essa brincadeira de porte internacional, o pacifista desconhecido já ganhou muito. No Automóvel Club o chamam de Fernando Nobel.

OSWALD DE ANDRADE

TORMENTA NA PRAÇA ONZE

A chuva estragou a arcada construida para o Carnaval

Nenhuma letra de samba se aplicaria mais, ontem, á ressuscitada Praça Onze, do que os versos de um certo Ronsard, antigo poeta francês:

Mignonne, allons voyr si la rose
Qui ce matin avait éclose
Sa robe de pourpre au soleil...

Porque a Praça Onze tinha amanhecido toda faceira, adornada de armações carnavalescas, com imensos violões, maracás e esteios recobertos das côres mais vistosas do mundo. A' luz do sol inexorável, gritava a madeira pintada, berrava o vermelho de rozinhas ingênuas e o verde escandaloso de grinaldas. Empalidecera o chão de mosaico novo e desmaiara a grama de um leve e enternecido verde. A Praça Onze já se pintara toda para a folia próxima. Nem mesmo um pé de flamboyant pareceria animado no transfigurado paralelogramo da pracinha defunta.

A' noite, quando por lá passavamos, vimos um ajuntamento: desastre, pensamos. Era mesmo. Mas não um dos desastres que, em 1947, por exemplo, deram cabo da vida de 57 cariocas. A tormenta de vento e água tinha sacudido o desmoronado, lavado, enxaguado e desbotado o larguinho. A arcada que dava entrada á pracinha — e que era uma bocarra de folião — fazia de cara para o chão, beiços sedentos contra o asfalto molhado. O grande violão votivo, com o nome do compositor Nazaré, tinha adernado por cima do tombadilho da praça, como mastro vergado por borrasca. Do lado oposto, resistira aos embates o maracá que homenagea o nome de Sinhô. Mas tudo — fitas, grinaldas florinhas, instrumentos musicais — tudo chorava água, tudo suava chuva.

A turma que olhava os efeitos do desastre provinha dos botequins fronteiriços. Uns riam, uma pequena de vestido molhado fitava pensativa aquilo tudo, e um mulato grãfino, de blusão claro, calça escuras e chapéu derrubado sobre a nuca, resumiu a situação, meneando a cabeça:

— Êta praça pesada!

FALTAM ARROZ E FEIJÃO EM VITORIA

Vitória, 5 (Asp.) — O presidente da Asociação dos Funcionários Publicos endereçou um longo telegrama ao presidente da Republica, apelando, em nome da classe, no sentido de serem tomadas providências urgentes junto á Comissão Central de Preços, relativamente á elevação extraordinária dos preços dos gêneros alimenticios, principalmente os relativos aos produtos importados do Rio Grande do Sul, afirmando que a praça de Vitória está sem abastecimento de arroz e feijão.

LIVRE A IMPORTAÇÃO DE ARROZ JAPONEZ PELOS ESTADOS

Só o Rio Grande do Sul poderá exportar para o exterior

O diretor-geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, tendo em vista a conveniência de serem abolidas as restrições que impedem o livre intercambio de mercadorias entre os Estados da União, resolveu revogar a portaria n. 204, de 17 de fevereiro de 1944, do Coordenador da Mobilização Econômica, a fim de permitir a importação direta, por qualquer Estado, do arroz tipo japonês procedente do Estado do Rio Grande do Sul e, ainda, proibir á exportação para o exterior, por qualquer pôrto nacional, com exceção do Estado do Rio Grande do Sul, do arroz daquele tipo.

EM PONTA GROSSA O GENERAL POLI COELHO

Ponta Grossa, 5 (Asp.) — Chegou a esta cidade o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, que teve aqui festiva recepção. O ilustre oficial, que viaja acompanhado de sua esposa, almoçou em companhia do prefeito João Vargas Oliveira e outras autoridades.

O JARDIM ZOOLOGICO ESTARA FECHADO NOS DIAS DE CARNAVAL

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura resolveu conservar fechado o Jardim Zoológico nos dias 8, 9 e 10 do corrente, consagrados aos festejos carnavalescos.

Carta ao Príncipe Menino

Na manhã cheia de sol em que fôstes depositado sôbre o altar da Virgem, na sua linda igreja setecentista, perderam-se, por essa grande e agitada metrópole, os ruídos suaves duma cerimônia ao mesmo tempo simples e grandiosa, singela e significativa.

Vossa consagração, meu pequeno Senhor Dom Pedro Carlos, à Senhora da Glória do Outeiro — daquele outeiro cujo perfil de linhas puras redime na paisagem o pecado do tumulto urbano — foi a oferenda, que todos fizemos, do primeiro rebento da Familia Imperial que, revogado o banimento, nasceu em terra da Pátria.

Vosso pai já nascera no exilio e vosso avô, o Principe de Grão-Pará — proscrito aos quatorze anos, em 1889 — regressara ao Brasil logo após a suspensão da lei injusta que o desterrara.

Partira adolescente — recolhendo ás pressas, nos agodados preparativos da expulsão, mais do que os brinquedos preferidos, as maguadas recordações de tudo que lhe arrancavam — e regressara rodeado de filhos, a prole que crescera em terra estranha, ávida de conhecer a Pátria distante, que povoara com os mistérios de suas lendas e as sugestões da sua história as longas noites de inverno do Castelo d'Eu.

Era um santo, vosso avô — dêsses que, nas iluminuras, enfeitam agiologios, ou, nas telas suspensas, vigiam a quietude dos claustros.

Ainda há quem se lembre de vê-lo, na amurada do navio que o trouxera de volta á terra natal, encanecido, de fronte envolvida na emoção da glória vesperal do regresso, de olhos marejados pela última lágrima da proscrição. E todos nos lembramos da tarde em que baixou á sepultura na cidade que sessenta e quatro anos antes o vira nascer — e que jungira ao seu próprio destino, desde a manhã festiva em que celebrara, entre galas, flôres e repicar de sinos, a sua vinda ao mundo, até aquêle merencório fim de dia em que envolvera o seu passamento numa imensa e pública tristeza, tão mais comovedora quanto mais espontânea, pois as alegrias depostas ao pé dum berço próximo ao trono eram então substituidas pelas lágrimas vertidas sôbre um túmulo muito distante dêle.

Vós, principezinho de romance, fôstes decerto mais feliz, por atingir, na sucessão dos tempos e das idades, uma época humilde dentro do ciclo dos sobressaltos dinásticos. Não vos perturbou ainda o sono, como a tantos do vosso sangue, o ritmo compassado da artilharia comandando as revoluções.

Não sei se fôstes esperado, entre dúvidas obscuras e apreensões aflitas, como o foi aquêle vosso antepassado temerário que um dia subverteu, na tormentosa aventura, os destinos de Portugal — o Senhor Rei Dom Sebastião, de patética memória, o desejado, o encoberto, o último cavaleiro, o de dolorida e gloriosa lembrança. Talvez que sim, talvez que, na incompreendida e mística saudade dos velhos tempos, nossos avós tenham sonhado convosco — ó principe pequenino, de olhos grandes e ingênuos, onde latejam quatro séculos de história; de mãos diáfanas e trêfegas, em cujas linhas incertas estão traçados os imprevistos destinos; de fronte régia e amável, sedenta dos óleos da sagração que ungiram a cabeça de outros infantes do vosso sangue, mais mimados pelo acaso...

Como dormistes tranquilo entre as nuvens de incenso, à beira do altar duas vêzes centenário, onde se ajoelharam os imperadores e reis da vossa estirpe... Continuai a sonhar, meu doce menino, como se fôsseis uma criança qualquer, como se os fados não tivessem injustamente arredado de vosso berço a infortunada coroa de um Império — fechai ás pompas do mundo essas pálpebras minúsculas e desdenhai o vaticinio das grandezas. A vossa gente regressa ao convivio da terra onde reinou, sem preocupações e sem despeitos, sem recalques e sem ambições. Como é melhor assim... Que a Virgem da Glória vos outorgue a glória de ser bom — pois as subversões politicas não arrancam a coroa dos justos.

Não sereis, porventura, nestes tempos sem fé, em que soçobram, entre interêsses mesquinhos, as razões da legitimidade, o representante dum principio e o depositário duma tradição. Ninguém esperará de vós um gesto de inconformação, ninguém em vós verá o simbolo das reivindicações malogradas. Sereis tão só a criança que amamos, porque recolheu na sua predestinação os direitos inalienáveis da representação dum principio que, embora sem possibilidades politicas, resplandece na história do Brasil sob o signo da evocação dum passado glorioso, onde floresceram, como duas árvores irmãs, a justiça e a liberdade.

"Felizes os povos que, mesmo enveredando por outros e irreconciliáveis caminhos, podem invocar, pela presença e continuidade do sangue antigo, a crônica sem máculas da sua existência nacional, e nela acordar — quando se trata de romper um silêncio e preencher um vácuo — as vozes pretéritas.

Nem que seja tão só para, apagando a vil tristeza, ter um mero consôlo do coração e um transitório refrigério d'alma.

Cardoso de Miranda

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

COLÉGIO LUTÉCIA
RUA, 24 DE MAIO 494
Mantém sua tradição de ensino eficiente e criterioso
Turmas de 30 a 35 alunos
Departamento feminino e masculino inteiramente separados.
Curso para exame de Admissão em Fevereiro
(40079)

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Da Acad. Nacional de Medicina. Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel 42-5353.

EM CONSEQUENCIA DO TEMPORAL DE ONTEM

Acidente com uma cábrea do Ministerio da Guerra

Comunica-nos o gabinete do ministro da Marinha:

"Devido ao forte vento "noroeste" que soprou esta tarde, por ocasião do temporal que desabou na Guanabara, ocorreu um acidente, cerca das 18 horas, com a cábrea "Marechal de Ferro", pertencente ao Ministério da Guerra, não havendo danos pessoais.

A referida cábrea, após a terminação dos serviços de hoje, vinha para tomar a sua habitual amarração, a reboque do "Mestre Antônio" da Companhia Comércio e Navegação, quando em virtude do mesmo vento noroeste foi atirada contra a ponte "Arnaldo Luz", que liga a Ilha das Cobras ao continente, sofrendo sérias avarias materiais, inclusive nas lanças que se partiram com o choque.

O tráfego de veiculos através a ponte ficou obstruido, tendo a ponte sofrido pequenas avarias.

Foram, imediatamente, tomadas providências para o restabelecimento do tráfego.

A cábrea "Marechal de Ferro" não se achava a serviço da Marinha.

PROFILAXIA DA LEPRA NO PAÍS

Acompanhado de mensagem, o presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados um projeto de lei fixando normas para a profilaxia da lepra no país.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA COMPENSADA PARA A ARGENTINA

Curitiba, 5 (Asp.) — Teve a maior repercussão a notícia de que o governador estabelecera entendimentos no Rio, para a exportação de 50 mil metros de madeira compensada, para a Argentina. Essa industria de grande expressão na vida economica do Estado, terá assim um desafogo para a sua produção.

PROFUNDAMENTE GRATO Á IMPRENSA BRASILEIRA

De bordo do avião que o conduz à Bélgica, onde vai ocupar o posto de Conselheiro de Embaixada da França, o Conde De Croy enviou ao presidente da A.B.I. o seguinte radiograma: — "Queremos mais uma vez agradecer ao amigo por todas as suas gentilezas, especialmente a do almoço de despedida e exprimir nossa profunda gratidão a toda a imprensa brasileira. Viva o Brasil! — Croy".

FABRICAÇÃO DE TRATORES EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp.) — Na reunião da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Antonio Devisate comunicou que a entidade fôra convidada por uma industria de Santa Barbara do Oeste, para participar da cerimonia do inicio da fabricação de tratores, os quais já estarão à venda nos primeiros dias de março próximo.

O novo representante da Prefeitura na C. C. P.

Por ato de ontem, o prefeito designou o dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, para representar a Prefeitura junto á Comissão Central de Preços.

ESTRANGEIROS NOS QUADROS ASSOCIATIVOS DAS COOPERATIVAS

Não poderão ter acesso, por enquanto, japoneses e alemães

O ministro da Agricultura aprovou o parecer do Consultor Juridico do Ministério, referente á consulta do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado de São Paulo, em matéria de eleição de cooperados estrangeiros para funções administrativas em órgãos associativos.

O parecer basea-se na Carta Magna vigente, dentro da qual "não é mais possivel a vigência de leis ordinárias que restrinjam o uso dos direitos e garantias asseguradas pela Constituição aos brasileiros e aos estrangeiros residentes do país".

Continuando seu raciocinio juridico, aquele consultor pondera que, se a Constituição permite aos estrangeiros serem acionistas de "sociedades que se destinam a fazer o aproveitamento industrial das minas e recursos minerais e da energia hidráulica, nas quais é livre o acesso aos mesmos, tanto ao quadro de acionistas como ás respectivas adlhes esse acesso em se tratado de lhes esse acesso em se tratando de sociedades cooperativas que se caracterizam por uma ação social com base no mutualismo".

Finalmente, ficam excetuados desta faculdade os alemães e japoneses, "enquanto vigorar a legislação de guerra a que estão sujeitos, pois não se compreende que exerça a direção de bens pertencentes a outrem quem está privado de auto determinação sobre os seus". Enquanto o Congresso Nacional não julgar oportuno suspender as restrições que perdurarão decerto até que seja assinada a paz entre os paises inimigos, não poderão ter acesso aos quadros associativos de nossas Cooperativas, apenas os suditos do Japão e da Alemanha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CORREIA ANGELO & CIA.

O juiz da 5a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o credito do I.A.P. dos Comerciarios, pela soma de Cr$ 6.878,10, como previlegiado.

DAVID PAISS

O juiz da 5a. Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra o credito impugnado de L. Figueiredo (Rio), pela soma de Cr$ ...... 50.800,00, como quirografario.

B. RIBEIRO & LOPES

O juiz da 5a. Vara Civel mandou o sindico da falencia da firma supra, dar andamento ao processo, no prazo de 48 horas, sob pena de destituição.

BORGHI PROJETA GASTAR VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS COM UMA PARADA DE TRABALHADORES RURAIS

São Paulo, 5 (Asp.) — Um jornal noticia que o atual secretário de Agricultura, sr. Ugo Borghi, pretende realizar uma parada de 200 mil trabalhadores rurais nesta capital, para a qual seriam despendidos cerca de 20 milhões de cruzeiros com transportes e despesas de estadia. Tal parada estaria encontrando oposição por parte de deputados e entidades rurais.

CONTRA O SR. UGO BORGHI AS ENTIDADES AGRICOLAS

São Paulo, 5 (Asp.) — Realizou-se ontem à tarde, em carater secreto, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma assembléia dos representantes das principais entidades agricolas de São Paulo, para definir a situação da lavoura com relação ao plano do sr. Ugo Borghi atual secretário da Agricultura, de realizar um congresso de milhares de trabalhadores do campo. Após a reunião, que durou das 17 até às 19,30 horas, foi distribuido um comunicado, no qual aquela entidade classifica a atitude do sr. Ugo Borghi como "um plano politico".

Essas entidades lançaram um manifesto em conjunto repelindo as diretrizes do atual secretário da Agricultura.

Compareceram à reunião os srs. Raul da Rocha Medeiros, Rafael Sales Sampaio, José F. de Mello, Cristovão Mendes Pereira, pela Sociedade Rural Brasileira; Iris Meinberg, Alkindar Junqueira, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Felipe Siqueira Neto e Manuel Carlos Ferraz de Almeida, pela F.A.R.E.S.P.; Euclides Teles Rudge, Rafael de Moura Campos, pela União dos Lavradores de Café.

Esteve presente tambem o deputado estadual Euclides Ferraz Ignes, da UDN, na qualidade de convidado.

O deputado V. Sampaio Vidal, ex-secretário da Agricultura do Estado, membro da Coligação Parlamentar Democrática, enviou uma carta ao deputado Diogenes Ribeiro Lima, manifestando-se contrário à politica que vem sendo adotada pelo deputado Ugo Borghi, em relação à luta contra a broca do café.

Declarou o sr. Sampaio Vidal que a divergência de orientação no combate à broca do café que destrói a lavoura paulista trará graves prejuizos para o Estado.

O sr. Sampaio Vidal tambem se manifestou contra a anunciada parada de 200 mil trabalhadores do campo nesta capital, afirmando que a mesma traria um gasto de 20 milhões de cruzeiros para o Tesouro do Estado.

O MANIFESTO DAS CLASSES RURAIS DE SÃO PAULO CONTRA O SR. UGO BORGHI

São Paulo, 5 (Asp.) — Foi o seguinte, na integra, o manifesto das entidades rurais aprovado na reunião de ontem contra as diretrizes adotadas pelo atual secretário de Agricultura, sr. Ugo Borghi:

"As Associações Rurais abaixo subscritas, reunidas para considerarem o anunciado propósito do sr. secretário da Agricultura de convocação de que s. exa. denomina de um Congresso Rural, que se realizaria no Estádio do Pacaembu e de que participariam proprietários agricolas, meieiros, colonos, camaradas, homens enfim de todas as categorias que envergam qualquer atividade rural, para a discussão e deliberação sobre assuntos de suma importancia, cuja solução interessa sobremodo à nossa economia e tem sido sua preocupação constante. Assim como de todos os governos, deliberaram manifestar-se em completo desacôrdo com essa iniciativa. Uma reunião em praça publica, de dezenas de milhares de pessoas de niveis intelectuais os mais variados, pode ser um comicio civico, um comicio politico, tudo o que quiserem menos um Congresso. Aliás, o sr. secretário da Agricultura, na circular que dirigiu aos "Agrônomos Regionais", e a todos os funcionários de sua Secretaria, expressa o pensamento claramente quando afirma, entre outros propósitos, o seguinte: "Estamos na era das massas — das massas politicamente organizadas, tornando-se desse modo capazes de impor seus direitos na correlação das fôrças atuantes da Sociedade". O de que se trata é pois de organizar politicamente as massas rurais, muito embora para isso se desorganize ainda mais o trabalho, atraindo para a capital dezenas de milhares de trabalhadores numa época em que sua falta no campo é um dos maiores fatores da queda da produção; sobrecarregando com o seu transporte os já minguados elementos rodoviários e ferroviários de que dispomos, sobrecarregando os cofres publicos exaustos, com uma despesa de dezenas de milhões de cruzeiros, quando os recursos do Estado não permitem sequer a inversão de meia duzia deles no financiamento do pequeno lavrador. Sem entrar em outros detalhes, as associações signatárias pensam ser suficientemente justificado perante os seus associados e todos os agricultores do Estado, os motivos porque discordam integralmente da realização desse Congresso".

CRIADO, NO COLEGIO MILITAR, UM CURSO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS

Em face de serem considerados reservistas de segunda categoria os alunos que concluem o curso no Colégio Militar, pois, pelo seu regulamento, ministra instrução militar aos que ali estudam, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, criou, naquele estabelecimento de ensino um Centro de Formação de Reservistas da Infantaria, cavalaria e artilharia, no qual serão matriculados os jovens que atingirem a idade necessária, sem prejuizo das matriculas obrigatórias. Todo ano, o Colégio Militar remeterá à 1.a Circunscrição de Recrutamento, no mês de março, para fins de atualização, contrôle e dispensa de incorporação, uma relação nominal dos alunos da classe convocada, matriculada no Centro de Formação de Reservistas e, no mês de janeiro do ano seguinte, a dos aprovados. O alistamento dos alunos se processará de acôrdo com as normas atualmente em vigor.

REABERTURA DA FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

Madrid, 5 (U. P.) — Esferas autorizadas informaram que a fronteira franco-espanhola será reaberta a partir do próximo domingo. Informam ainda que as notas trocadas entre o govêrno da França e o da Espanha foram realizadas na chancelaria, assinadas pela Espanha e chanceler Alberto Martin Artajo, e pela França e embaixador Bernard Hardion.

O comunicado oficial anunciando a reabertura da fronteira será distribuido à imprensa espanhola para sua publicação nos matutinos de domingo.

Nos documentos assinados dispõe-se, ademais, o restabelecimento de todas as comunicações radiotelegraficas, telefônicas e de correios entre a França e a Espanha.

NOVOS TRENS PARA OS SUBURBIOS DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Desde domingo ultimo estão correndo novos trens de suburbios para os bairros operarios localizados nas vizinhanças da cidade.

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel. 22-7600, rêde interna
ligando todos APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS ÁGUAS
Infor. no Rio — Tel. 22-7600

Cera Royal usada uma vês,
Cera comprada p'ra todo o mês.

NOVA! a mais brilhante tinta permanente jamais fabricada — escreve sêco!

Tinta Parker Superchrome

Super-brilhante... as côres são 60% mais brilhantes do que em outras tintas. Super-permanente... em média, 11 vêzes mais resistente ao efeito da luz do que as demais tintas-padrão do govêrno americano. "Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns!

PREÇO: CR$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

COLÉGIO SYLVIO LEITE

Rua Aquidabã, 287 — Bôca do Mato — Meyer — Internato, Semi-Internato e Externato para ambos os sexos — Jardim de Infancia, Curso Primário e de Admissão — Onibus para condução — Informações pelo Tel. 29-3437. (40082)

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
(40081)

DE GAULLE NÃO RECEBERÁ SAUDAÇÕES MILITARES

Uma circular do governo francês

PARIS, 5 (U.P.) — O governo distribuiu uma circular aos prefeitos e outros funcionários, em antecipação ao discurso que deverá ser proferido por De Gaulle, no domingo, lembrando-lhes de que a lei restringe as honras militares ao presidente da Republica e outras altas autoridades governamentais. A circular comunica ainda aos prefeitos ser esperado que os mesmos não tomem parte em cerimônias politicas, "especialmente aquelas em que o governo é atacado".

O documento é interpretado pelos observadores como uma advertência para que cessem as saudações militares comumente concedidas a De Gaulle como herói de guerra.

NÃO SERÁ EXPULSO O MINISTRO DA AGRICULTURA

Toquio, 5 (F.P.) — Foi cassado na noite de ontem, após a intervenção das autoridades norte-americanas de ocupação, o julgamento do Tribunal Civil de Tóquio, que anulara a decisão tomada pelo governo Katayama quanto no expurgo do ministro da Agricultura, Rikizo Hirano. O julgamento do Tribunal tivera como consequência o enfraquecimento do governo Katayama.

As autoridades de ocupação declararam que as questões de expurgo não eram da competência dos tribunais japoneses, dependendo unicamente do primeiro ministro, que era responsavel perante as autoridades de ocupação.

O presidente da Côrte Suprema Japonesa fez ontem, a propósito do assunto, as seguintes declarações aos representantes da imprensa: "As autoridades de ocupação confiam ao governo todas as questões relativas ao expurgo, mas conservam o direito de intervir em qualquer fase do processo. Consequentemente nenhum tribunal japonês tem o direito de julgar essas questões. E' nula, por esse motivo, a decisão do Tribunal Civil de Tóquio".

Os observadores dão grande importancia a esse caso porque a opinião japonesa é dominada pela convicção de que a justiça nada tem que ver com os expurgos e assim a maior parte das pessoas atingidas pelos mesmos expurgos aguardam o fim da ocupação para recorrer aos tribunais japoneses.

ACORDO RUSSO-ROMENO

Moscou, 5 (U.P.) — O governo russo anunciou ter assinado um acôrdo de amizade e auxilio mutuo, pelo periodo de 20 anos, com a Romênia, destinado a bloquear qualquer agressão. por parte da Alemanha ou qualquer outra nação direta ou indiretamente aliada à Alemanha.

Falando por ocasião da assinatura do tratado, o sr. Molotov declarou que o mesmo se revestia de extrema significação e constitua "uma forte barreira diante dos planos de uma nova agressão e do imperialismo de ocupação".

O tratado foi assinado pelo sr. Molotov e pelo primeiro ministro Petru Groza, da Romênia, e está provido de uma cláusula de "urgência", em virtude da qual os governos signatários devem ratificá-lo tão cedo quanto possivel. O documento provê ainda consultas entre a União Soviética e a Romênia, relativamente aos acontecimentos internacionais mais destacados afetando as duas potências, ao mesmo tempo que firma uma atitude de não interferência nos negócios internos de cada potência.

O acôrdo foi firmado menos de quarenta e oito horas após a chegada do sr. Petru Groza e da sra Ana Pauker a Moscou

OS HOLANDESES ACUSADOS PELOS INDONESIOS

Batavia, 5 (R.) — A Republica Indonesia enviou uma carta ao Comitê de Mediação do Conselho de Segurança declarando que houve cêrca de trezentas e trinta vitimas entre os indonesios durante trinta incidentes co mholandeses desde a tregua de dezessete de janiero do ano corrente, ao que se informou hoje autorizadamente.

Fontes republicanas adiantam que o principal incidente registrou-se no dia vinte e seis de janeiro em duas aldeias situadas a sudeste de Cheribon, porto a oeste de Java. As autoridades indonesias alegam que soldados holandeses metralharam e mataram a baioneta 285 pessoas, bombardearam com morteiros várias aldeias e incendiaram cêrca de 138 casas.

A carta — segundo se adianta aqui — pede que o citado Comitê abra um inquérito e submeta sugestões para se evitar incidentes semelhantes no futuro.

Os circulos holandeses não têm conhecimento dessa carta mas adiantam que a Holanda está protestando junto ao Comitê de Mediação contra atos de sabotagem e fuzilamentos em Java oriental os quais não cessaram desde a assinatura da tregua. Vinte e três soldados holandeses, no minimo, acrescentam esses circulos, foram fuzilados e cinquenta outros feridos em incidentes com os republicanos desde a assinatura da tregua.

UNIÃO PARA A PAZ MUNDIAL

Montevidéu, 5 (A. P.) — Foi publicado nesta capital o manifesto de fundação da União Continental Ibero-Americana de Defesa da Paz Mundial.

São seus membros fundadores, segundo as noticias, Luis Alberto Herrera, chefe uruguaio do Partido Herrerista, da direita, Felipe Berreda Laos, do Perú, Carlos Ibarguren, da Argentina, Jaime Larrain, do Chile, Arnulfo Arias, do Panamá, Mario Suarez, da Confederação de Trabalhadores e Camponeses, do México, Alberto Sanbria, da Venezuela e Luis Turalde Dinel, da Bolivia.

De acôrdo com o manifesto publicado, o objetivo do grupo é a "união para a paz mundial, independentemente dos dois imperialismos que disputam o dominio do mundo."

DIVERSOS MODELOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

"CAIO, MAS NÃO TRANSIJO"

Declara o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura — Fechada definitivamente por essa autoridade a pensão da polícia

Ontem pela manhã, pouco antes da saida dos comandos sanitarios para as visitas do dia, o professor Luiz Capriglioni, secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, palestrou longamente com a reportagem sobre a campanha de higienização que está promovendo a sua Secretaria, visando a limpar as copas e cozinhas dos restaurantes, cafes, restaurantes e hoteis da cidade.

Disse que tem sido intransigente na campanha. Não fôra isso, os visados já o teriam posto abaixo, porque o plano deles é, por exemplo, conseguir de amigos a abertura de restaurante fechado para limpeza pelos comandos.

A pessoa que serve aos planos dos bandidos é sempre categorizada. Um senador, um deputado, etc. Se ele transigisse o caso seria explorado para o desmoralizar.

Adiantou mais que está correndo entre os proprietarios de hoteis, bares e restaurantes uma caixa que já contam milhões de cruzeiros. Serviria para o subornar, sendo que a um intermediario já foi oferecida grande soma caso conseguisse a paralização da campanha.

Os pedidos de condescendencia e camaradagem para com os visitados pelos comandos são inumeros, e tanto são dirigidos a ele como ao prefeito e até ao presidente da Republica. Até hoje, no entanto, não recebeu nenhuma ordem daqueles seus superiores para ser menos rigoroso com fulano ou beltrano.

E terminou assim o secretario: "Podem ficar sabendo que no dia que eu for forçado a transigir com qualquer pessoa nesta campanha, deixo de ser secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura. Caio, mas não transijo".

As ameaças de morte

Proximo se encontrava o dr. Guilherme Romano, chefe dos comandos sanitarios e superintendente dos grupos de higiene alimentar. Abordamo-lo para saber da veracidade das noticias de que estava a receber ameaças telefonicas por parte de proprietarios de restaurantes. O dr. Romano porém limitou-se a sorrir com um ar de quem não acredita na valentia desses envenenadores do publico.

Fechada a pensão dos presos

A primeira casa visitada foi a pensão inspecionada anteontem e que fornece comida aos presos dos distritos policiais. O professor Capriglioni queria ver aquele antro que auxilia a policia a dar cabo dos que são recolhidos aos xadreses dos distritos. Assim rumou a caravana para a rua Pedro Mascarenhas numero 50, no Itapirú.

A porta se encontrava um auto particular, cujo assento traseiro fôra removido a fim de transportar o veneno preparado na pensão Por coincidencia estava cheio de pratos iguais aos encontrados na vespera, a partir dentro em pouco para a entrega.

O ambiente da casa não mudara A cozinha continuava na mesma, de modo que o secretario pôde ver que os comandos haviam sido benevolos não fechando imediatamente aquele antro Logo que a turma cruzou os portões, a velha mesenterica que serve de cozinheira foi trancada no banheiro, a fim de escapar aos olhares curiosos da caravana. Um dos integrantes da mesma no entanto foi descobri-la ali.

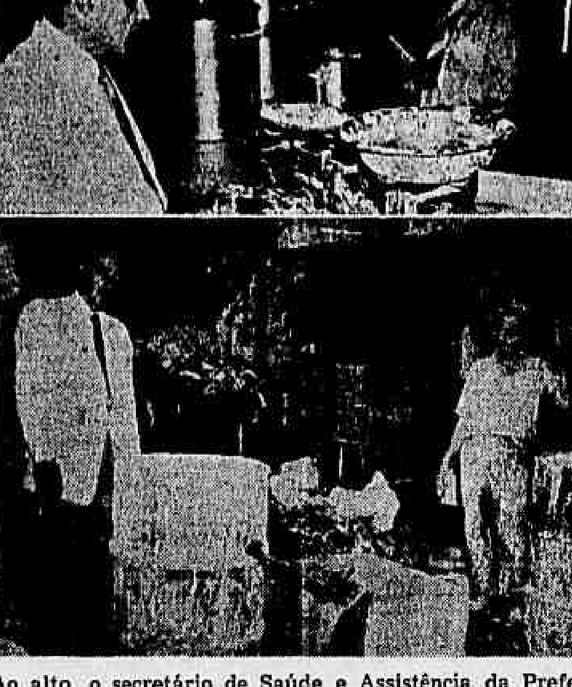
Determinou o secretario o fechamento definitivo do estabelecimento, comunicando, ao chegar ao seu gabinete, a resolução ao chefe de policia. Não continuará pois o inescrupuloso proprietario da pensão a dar aos presos uma comida que não dá aos seus cachorros.

Os visitados

Foram visitados em seguida, já no centro da cidade, os seguintes estabelecimentos: Café Centenario, à Av. Marechal Floriano n. 77, fechado por 24 horas por falta de asseio, multado em Cr$ 3.000,00 e intimado a substituir vasilhames, bateria de cozinha, cafeteiras, etc.; Restaurante Alcantara, à rua Visconde de Inhauma n. 68, tambem autuado por falta de asseio, e intimado; Café e Restaurante Itanhangá, à mesma rua n. 70, em identicas condições.

Finalmente foram inspecionadas as fabricas de doces Modelo, à praça da Republica n. 56, e Bijou, à rua Senador Pompeu n. 133. Ambas foram multadas e intimadas, uma vez que apresentavam condições de higiene verdadeiramente deploraveis. As duas fabricam esses populares mata-fomes que envenenam o publico e são fornecidos a uma grande rede de cafés da cidade. O fogão da primeira é prehistorico e funciona a lenha, quando o regulamento manda que o seja a gás; as mesas são de madeira, e as de marmore estão todas quebradas. A balança da fabrica ostenta, em um dos pratos, uma bacia, dessas em que se lavam os pés e o ingrediente empregado à guisa de manteiga é a insuportavel margarina. Apesar de tudo isso, a fabrica não foi fechada, devendo no entanto apresentar-se em condicões num prazo de 30 dias.

A Fabrica Bijou estava ligeiramente pior. As empregadas não possuiam carteiras de saude. A lixeira, o local em que os operarios misturam cal e cimento para os reparos e o tanque em que são lavadas as vasilhas encontram-se na mesma sala em que são manipulados os doces. Enquanto a maioria dos cafés e restaurantes usa como panela as latas de banha e de manteiga, as fabricas de doces utilizam bacias. Varias delas continham calda nojenta e fetida, estando todas descobertas e expostas às moscas. Na geladeira latas enferrujadas continham banha rançosa. Enfim, a situação era tal que o dr. Guilherme Romano determinou o fechamento da casa até segunda ordem, isto é, até que se higienize. Foi porém multada por falta de asseio, alimentos expostos e falta de carteiras de saude.



Ao alto, o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura verificando a estranha balança-bacia, onde são pesados os ingredientes na Fábrica Modêlo e uma caixa de margarina substituto da manteiga na confecção dos doces. Em baixo o canto da sala de manipulação da Fábrica Bijou, onde se confundem a lixeira, o lavatório das panelas e a mistura da cal, que servirá na pintura da casa

Um freguês do restaurante "Alcantara" se certifica que o macarrão que está comendo foi feito na panela ao lado completamente enferrujada. À direita, a bacia onde é preparada a calda na Fábrica de Doces Bijou

Concorrerão isolados os socialistas

Saragat foi reeleito presidente dos socialistas minoritários

Roma, 5 (Roger Maffre, da F. P.) — A tendência autonomista que se manifesta em todos os setores socialistas ou aparentados, com exceção do Partido Socialista majoritário, dominou, no congresso de Napoles, o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos.

Assim, depois de haver encarado a constituição de uma chapa comum com os republicanos, que depois da ultima remodelação ministerial com êle tomam parte no governo, o Partido do sr. Saragat se apresentará sózinho às próximas eleições.

No próprio seio do Partido Socialista majoritário, homens como Ivan Matteo Lombardo, que foi aclamado no congresso de Napoles onde compareceu como visitante, se pronunciaram pela autonomia do Partido embora o congresso do seu partido tenha decidido recentemente formar um bloco com os comunistas e com o pequeno Partido Democrata do Trabalho. Socialistas como Silone, que depois da cisão do ano passado no socialismo italiano quiseram permanecer fora dos novos partidos e formaram o movimento autonomista "Europa Socialista", reunir-se-ão na próxima semana em Milão para decidirem sua atitude nas próximas eleições e resolverem se se apresentarão sózinhos ou nas outras chapas socialistas.

Os membros do antigo Partido de Ação, agrupados atualmente sob o signo do jornal "Itália Socialista" tomarão parte nessa reunião. No conjunto, como destaca e lamenta o sr. Ferrucio Parri, ex-lider do Partido de Ação, que se passou depois para o Partido Republicano, as fôrças socialistas enfrentarão, desunidas, a próxima consulta popular.

Dêsse modo, assistir-se-á, em definitivo, à luta entre dois grandes protagonistas que serão, de uma parte, o Partido Democrata Cristão e da outra, a ""Frente Democrática Popular" constituida pelos socialistas majoritários, comunistas e democratas do trabalho.

SARAGAT REELEITO

Napoles, 5 (F. P.) — Saragat foi reeleito presidente do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos (minoritário), atualmente reunido em congresso anual nacional.

Quase toda a direção provisória do partido foi reeleita. A moção unificada (direita e esquerda) aprovando a politica seguida pelo partido, sua participação no governo e a organização de uma chapa autônoma para as próximas eleições parlamentares gerais obteve porém apenas 173.243 votos, contra 267.625 votos dados à moção da ala esquerda opondo-se à participação do partido no governo e favoravel à formação de uma chapa unica com a Frente Democrática Popular, liderada pelos comunistas e socialistas majoritários.

EXTINÇÃO DE CARGOS

Assinou o presidente da Republica decretos extinguindo 6 cargos excedentes e suprimindo 4 extintos do quadro V do Ministério da Viação.

TRYGVE REGRESSA A NOVA YORK

Oslo, 5 (F. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, partiu para Copenhague, de onde seguirá de avião para Nova York.

AGEM NA CONCHINCHINA OS AVIÕES FRANCESES

Saigon, 5 (F.P.) — Um comunicado do Estado-Maior Geral Francês anuncia: Em Vinhlong, na Conchinchina, a aviação francesa metralhou e pôs a pique 3 juncos vietnamienses e 10 sampans. Em Tonquin: os vietnaminenses tiveram 80 mortos, entre os quais um comandante, perderam 2 metralhadoras e 6 fuzis durante uma operação francesa anfibia na região de Namdinh. Por outro lado continuam as agitações nas provincias da Malásia, ao sul do Sião.

Certos grupos de muçulmanos pedem agora, claramente, sua independência. Cartazes nas paredes dos edificios publicos, pedem: "Irmãos malásios, chegou o tempo de tomarmos conhecimento da nossa nacionalidade. De pé, malásios, unamo-nos para tirar o jugo dos nossos ombros". O governo siamês pensa na nomeação de um alto comissário muçulmano para as provincias do sul.

NA IMINENCIA DE FECHAR O ABRIGO DOS LOUCOS

Campos, 5 (Asp.) — O Abrigo de Loucos "Dr. João Viana" recentemente inaugurado pela Liga Espirita de Campos e que já internou 15 loucos, está na iminencia de fechar devido a falta de recursos para continuar cumprindo a sua finalidade.

Os loucos ali internados foram retirados da Cadeia Pública, onde viviam em completa promiscuidade.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS 7, 8, 9, 10 e 11 DE FEVEREIRO CORRENTE
O EXPEDIENTE NOS DIAS ACIMA SERA' O SEGUINTE:

DIA 7 — SÁBADO — Todas as dependências funcionarão no horário normal, com exceção da Agência Rio Branco (Cheques) e da Agência Central de Depósitos, que encerrarão suas atividades às 15 (quinze) horas.

DIAS 8, 9 e 10 — DOMINGO, SEGUNDA-FEIRA e TERÇA-FEIRA. Não haverá expediente.

DIA 11 — QUARTA-FEIRA Todas as dependências funcionarão das 12 (doze) às 17 (dezessete) horas.
(32169)

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de fiel de tesouro Elzio Freitas Marinho, interinamente para o cargo de fiscal, Geraldo Fedulo de Queiroz; para o cargo de motorista, Jorge Ferreira Leubeck Junior e Felix Bispo dos Santos; para o cargo de oficial de fiscalização, José Antunes Inácio dos Santos e Jesus Edison dos Santos Athayde; para o cargo de técnico de laboratorio, Cecilio Jorge Elias Daher para o cargo de fiscal. Alfredo Egyto da Silva; exonerando ao cargo em comissão, de chefe de Serviço do Departamento de Aguas e Esgotos, o engenheiro, José Franco Tiburcio Henriques, por ter sido nomeado para outro cargo em comissão: Luiz Alfredo Cardoso Piragibe por ter sido nomeado para outro cargo; transferindo, Octavio Pinto Aloisio para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; admitindo Delba Cunha de Sá e Panevides, Carmelita Lima Rocha, Jaime de Agosto Osvaldo Geraldo de Souza, Euclides de Oliveira Maceló, Nilton Ferreira, Aurino Bispo dos Santos, Gerson de Oliveira, Edite Maciel, Ismael Ferreira Motta para a função de trabalhador; Walkiria Bezerra e Rodesia Barreto Pelosi para a função de atendente; Osvaldo Couto Reis, Helena Ferreira do Amorim e Maria Madalena Xavier da Costa para a função de trabalhador.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA E A EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA

Pede-nos o diretor-geral do Departamento Nacional da Criança a divulgação do seguinte esclarecimento a respeito da proxima inauguração, nesta capital, de uma Exposição de Puericultura que se acha em organização na praia do Russel.

"A propósito da Exposição de Puericultura, que está sendo instalada à praia do Russel, o Departamento Nacional da Criança declara que nada tem a ver com a mesma, que está sendo levada a efeito sem a sua cooperação.

O diretor-geral do Departamento, em resposta à carta em que os organizadores dessa Exposição pediram a colaboração daquele órgão oficial, manifestou o seu formal desacôrdo com a idéia de se aproveitar o interêsse que a causa da criança desperta sempre no publico, para a exploração de um Parque de Diversões".

NOVO DESEMBARGADOR NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5 (Asp.) — Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça, o sr. Lourival de Almeida, que exercia presentemente as funções de juiz de direito nesta capital.

EM COPENHAGE O CASAMENTO DA PRINCEZA DE BORBON

Copenhagen, 5 (R.) — O casamento da princeza Ana de Bourbon e Parma e o ex-rei Miguel da Roménia, será realizado em maio e, "muito provàvelmente", em Copenhagen, embora o local não tenha sido definitivamente determinado, de acôrdo com uma noticia hoje publicada no "Berlingske Tidende".

OS COMANDOS E OS HOSPITAIS

São Paulo, 5 (Asp.) — Os "comandos" sanitarios estão tambem visitando os hospitais. O Instituto Paulista foi inspecionado nada sendo encontrado que o desabonasse. Foram apenas quebradas alguns pratos e chicaras, por estarem lascados.

O Restaurante e Pizzaria "A Campanhola" parece que vai bater o record de utilizar-se de louça lascada e trincada, pois na visita dos comandos sanitarios foram destruidos 500 pratos nessas condições.

POSSIVEL O EXODO DOS SERINGUEIROS

Manaus, 5 (Asp.) — Os seringalistas estão temendo o exodo dos seringueiros em consequência da comunicação feita pelo Banco da Borracha de que somente dispunha de 150 milhões de cruzeiros para o financiamento da safra da borracha, que será feito na base de 60%, ficando congelados os restantes 40%.

MORTOS EM DESASTRE FERROVIARIOS

Londres, (FP) — Em 1947 o numero de vitimas de desastres rodoviarios foi alarmantes, na Grã-Bretanha, revelam as estatisticas oficiais. Nada menos de 4.881 pessoas morreram, 15.697 ficaram gravemente feridas e 125.621 sofreram ferimentos de natureza leve. Mesma assim o numero de mortos é o menor verificado depois de 1926.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Mistura de arroz na panificação e outros assuntos

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado.

Iniciando os trabalhos, teve a palavra o sr. Alvaro Adolfo, que relatou o projeto n. 13, regulando os depósitos em dinheiro, sem juros. Concluiu por solicitar que a matéria fôsse preliminarmente submetida à apreciação do plenario, em virtude de haver a Comissão de Constituição e Justiça considerado inconstitucionais os artigos 1º e 2º da proposição em apreço. A Comissão concordou com o alvitre.

Ainda o sr. Alvaro Adolfo deu parecer favorável sôbre a proposição n. 294 que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o credito especial de Cr$ 656.780,00, para atender às despesas da Comissão de Reparações de Guerra, no decorrer de 1947. Tendo o ministro do Exterior prestado as informações pedidas, em virtude de requerimento do senador Salgado Filho, com as quais este se conformou, propôs o relator fôsse votado imediatamente o trabalho que havia apresentado na reunião anterior, e que a emenda proposta pelo senador Alfredo Neves, em referencia ao pagamento de gratificações aos funcionários que haviam prestado serviços extraordinários à Comissão de Defesa Economica, constituisse projeto em separado, independente do projeto de abertura do crédito em debate, seguindo aquêle os seus trâmites regulares. Posto em discussão e votação, foi o parecer aprovado.

Em seguida, o sr. Apolonio Sales ofereceu parecer favorável ao projeto n. 5, de 1948, que transfere ao patrimônio do Estado de Santa Catarina, por doação, 6.444 ações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. O parecer, após acalorados debates, foi aprovado, contra o voto do sr. Salgado Filho, por entender que o fundo criado para as indenizações de guerra não pode ser disperso, devendo atender ao fim para que foi criado. O sr. Ismar de Góis, igualmente pronunciou-se contra o projeto, apresentando voto em separado.

Ainda o sr. Apolonio Sales emitiu parecer favorável à proposição n. 259, de 1947, que cria, na Divisão do Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, das Inspetorias Regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiás. O relator opinou pela criação de duas Inspetorias em Mato Grosso e Goiás, respectivamente, iniciativa que, quando ministro da Agricultura, em 1945, já havia tomado. Pronunciou-se tambem a favor da gratificação de função proposta pela Câmara, opinando que fôsse estendida essa gratificação às demais Inspetorias do Departamento Nacional de Produção Animal, tendo entretanto surgido dúvidas no seio da Comissão sôbre a faculdade do Congresso ter a iniciativa dessas medidas, sugeriu o relator que, sôbre o assunto fôsse previamente solicitada a audiência da Comissão de Constituição e Justiça. O parecer foi aprovado.

Prosseguindo, o sr. Apolonio Sales fez longo relatorio sobre o projeto n. 50, de 1947, que torna obrigatória a mistura de arroz na panificação em todo o territorio nacional e dá outras providencias.

Em discussão a matéria, houve longo debate, tendo o sr. Andrade Ramos, autor do projeto, justificando a necessidade de sua aprovação. O sr. José Americo, talando pela ordem, opinou que a Comissão, antes de se pronunciar definitivamente, deveria solicitar a audiencia dos órgãos técnicos, ou então ouvir autoridades no assunto, a fim de que ficasse melhor orientada. O sr. Alvaro Adolfo observou que, para a complexidade do problema que o projeto prevê, entendia que deviam ser ouvidos preliminarmente, como sugeriu o senador José Américo, os órgãos técnicos, notadamente o Conselho de Comércio Exterior, a Comissão de Alimentação e as Associações Comerciais dos Estados produtores. Opinava que era necessário, antes de qualquer decisão, que a Comissão estivesse devidamente habilitada, inclusive as estatisticas da produção, consumo do trigo e dos excedentes da produção de arroz milho e farinha de trigo.

A discussão da matéria ficou adiada, a fim de que o relator obtenha os necessários dados.

O sr. José Américo fez relatório sôbre a proposição n. 249, de 1947 que estrutura, no Departamento dos Correios e Telégrafos, um quadro permanente de Auxiliares de Tráfego Postal, concluindo por solicitar que o assunto fosse preliminarmente à Comissão de Constituição e Justiça, para que esta se pronunciasse sobre a constitucionalidade do projeto, e do artigo 29 "d" combinado com o artigo 30 do decreto-lei n. 8.308, de 6 de dezembro de 1945, em face do art. 65, n. IV da Constituição. A sugestão foi aprovada.

O sr. Santos Neves deu parecer favorável à proposição n. 300 de 1947, que abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 250.000,00, a fim de ser concedido à União Nacional de Estudantes auxilio de igual importância para o custeio das despesas com a realização, no corrente ano, do Décimo Congresso Nacional de Estudantes. O parecer foi aprovado sem debates, tendo o sr. Ferreira de Souza assinado com restrições.

O sr. Salgado Filho, que havia sido designado para redigir o vencido sôbre a proposição n. 244, de 1947, que estabelece o horário de trabalho do pessoal da guarda civil do Departamento Federal de Segurança Pública, leu seu parecer, que foi assinado.

Finalmente o sr. Ismar de Góis fez minucioso relatório sôbre a proposição n. 2, de 1948, que melhora a situação dos capitães remanescentes do antigo quadro de contadores do Exército. Por falta de número, foi a votação da matéria adiada para a próxima reunião.

TABELADA A CARNE EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp.) — A CEP fixou os seguintes preços para a carne aqui: 1ª, Cr$ 6,50; 2ª, Cr$ 3,50; filé, Cr$ 10,00; lagarto, Cr$ 15,00; filé mignon, Cr$ 20,00.

MELHORA O CREDITO DA AMERICA LATINA

Nova York (APLA) — O Banco Federal da Reserva de Nova York informou que, pela primeira vez desde maio de 1947, no mês de dezembro próximo passado se observou uma melhora no ritmo de pagamento das exportações norte-americanas, por parte dos importadores latino-americanos.

O relatório classifica, como pagamentos "rápidos" os efetuados por 57,5% de tôdas as mercadorias enviadas dos Estados Unidos à América Latina, durante o mês de dezembro, contra 55,4% em novembro.

O Banco da Reserva assinala ainda: "Apesar disso, é necessário aguardar novas provas antes de poder chegar à conclusão de que se inicia uma nova tendência no pagamento das nações latino-americanas".

PROIBIDOS OS CASAMENTOS DE RUSSAS COM ESTRANGEIROS

Moscou, 5 (R.) — O Conselho Supremo dos Soviets ratificou, hoje, em sessão plenária, o decreto de 15 de fevereiro de 1947 que proibe o matrimônio de cidadãos russos com estrangeiros.

Tais casamentos haviam sido proibidos desde que o "Presidium" aprovara o decreto, porém, de acôrdo com as leis soviéticas, a ratificação formal em sessão plenária, de qualquer decreto, pelo Conselho Supremo dos Soviets, é imprescindivel.

OS SINDICATOS E O CONGELAMENTO DE SALARIOS NA INGLATERRA

Londres, 5 (De Tom Williams, da A. P.) — O Congresso Sindical se encontra diante de dilema de modificar sua posição sobre aumentos de salários ou lutar contra o govêrno trabalhista que ajudou a eleger. O Congresso Sindical representa cêrca de 8 milhões de operários. O seu Comitê Econômico se reuniu para estudar o programa do govêrno para o congelamento voluntário das rendas individuais, anunciado na Camara dos Comuns, ontem, pelo premier Attlee.

Uma fonte governamental prognosticou que talvez o Congresso Sindical peça uma conferência com o govêrno, a fim de se reiniciarem as negociações iniciadas em novembro passado sobre a politica de salários. Por outro lado, sabe-se que alguns lideres operários ficaram indignados com a proposta do govêrno, o que constitui um indicio de que o livro Branco de Attlee foi apresentado sem o assentimento do Congresso Sindical, o qual não foi informado de seu conteudo senão na terça-feira.

O pedido de Attlee para serem congelados os salários e rendimentos a fim de combater a inflação e estimular as exportações, fortaleceu os titulos do govêrno na bolsa. Um porta-voz do govêrno declarou que a nova politica deve ser considerada como um movimento para proteger a libra "a longo prazo". Attlee falará pelo rádio, amanhã, a respeito de seu programa.

RELOTAÇÃO NUMÉRICA E NOMINAL

O presidente da Republica aprovou a relotação numérica e nominal do Ministério da Guerra.

INICIADO O JULGAMENTO do alto comando alemão

SUICIDOU-SE NA PRISÃO DE NUREMBERG O GENERAL BLASKOWITZ

Nuremberg, 5 (Louis Deroche, da F. P.) — O general Telford Taylor pronunciou o discurso inaugural da acusação do ministerio publico americano contra 14 acusados no processo do "alto comando alemão", o ultimo a ter lugar nesta cidade.

Rodeado de seus cumplices nos grandes dias da Wehrmacht, o marechal Wilhelm von Leeb, que foi comandante de varios grupos de exercitos, ocupa o lugar onde esteve Herman Goering, diante dos oito juizes internacionais do "grande processo".

A seus lados se encontram o marechal do Ar, Hugo Sperrle von Kuechler, os generais Blaskowitz e Warlimont, que foram, respectivamente, governador militar do norte da França e adjunto de Jodl, e os generais Reinhard von Rogues e Reinecke.

Em seu discurso, o general Taylor traçou, de inicio, todas as etapas do rearmamento da Alemanha, no dia seguinte e em violação completa do Tratado de Versalhes, e acentuou a influencia preponderante da guerra da Espanha, onde a "Legião Condor", do acusado Sperrle, adquiriu precioso treinamento para as futuras façanhas da Luftwaffe de Goering.

A conquista da Austria e da Tchecoslovaquia, que o alto comando da Wehrmacht devia então qualificar de "guerras floridas", foi relatada em seus detalhes pelo procurador geral dos Estados Unidos em Nuremberg, precisando que, em setembro de 1939, o Exercito alemão compreendia pelo menos 75 divisões, e não cessava de se desenvolver com uma rapidez fulgurante.

Na Polonia, o papel de von Leeb devia ser capital, e em maio de 1940 foram as forças desse marechal que absorveram a França, depois de aberto o caminho por von Rundsted, em Sedan.

Relativamente à questão da agressão contra a Russia, o general Taylor evocou a conferencia que, a partir de 31 julho de 1940, reuniu em Berstchegaden, Hitler e seu Estado Maior, e no decorrer da qual o "Fuehrer" não hesitou em afirmar: — "Quanto mais cedo esmagarmos a Russia, melhor isso valerá para nós; caída a Russia, desaparece a ultima "chance" de salvação para a Inglaterra".

Os crimes de guerra, no ativo do alto comando alemão, foram longamente expostos pelo orador, o qual mencionou principalmente a ordem de matar os "comandos" de paraquedistas aliados, bem como o decreto estabelecendo a pena de morte para os comissarios politicos do Exercito Vermelho.

Após um quadro sombrio do regime de terror, deportação e tortura, imposto aos paises ocupados pelos governadores militares alemães, o general Taylor concluiu dizendo: — "Essa a conduta excepcionalmente desumana desses acusados, que os traz hoje diante de vós, senhores juizes. Uma vez mais a nação alemã se vê obrigada a expiar as deficiencias mentais e morais de seus "lideres". E' uma das coisas que os generais alemães jámais podem aprender".

SUICIDOU-SE NA PRISÃO

Nuremberg, 4 (F. P.) — Suicidou-se, na prisão desta cidade, o general alemão Blaskowitz, que estava sendo processado como criminoso de guerra pelo Tribunal Militar Internacional.

O antigo chefe militar nazista atirou-se do segundo andar do edificio ao patio da prisão, precisamente às 10,20, quando era levado de sua cela para a sala de audiencias do Tribunal. Num gesto brusco, desviou-se dos guardas militares norte-americanos e subindo ao parapeito da janela atirou-se no vacuo. O corpo rodopiou no espaço e foi estatelar-se no patio. A morte foi quase instantanea. Conduzido ao hospital da prisão, poucos minutos teve de vida o general.

Johannes Blaskowitz contava 64 anos de idade e foi um dos principais chefes do exercito alemão durante a ultima Grande Guerra. Fôi Governador Militar nazista do norte da França e era justamente por crimes contra a humanidade durante a ocupação que estava sendo processado, juntamente com mais 14 outros oficiais-generais. Era tido como o braço direito do marechal Jodl, por sua vez confidente e imediato de Hitler, de cujo estado maior foi chefe. Ontem fôra lido o libelo acusatorio de Blaskowitz e, desde então, ao ouvir o relato de seus espantosos crimes, o réu vinha demonstrando profundo abatimento.

1848 - 1948

R. H. S. Crossman define como clerical-fascista o govêrno de De Gasperi e afirma que lhe causa horror a idéia de que um dia a Inglaterra seja forçada a apoiá-lo, juntamente com os dos sheiks e chefes semifascistas que governam do Oceano Índico até a Acrópole.

Examinando a possibilidade de uma terceira guerra mundial, o ilustre publicista afirma que "a União Soviética sabe muito bem que, embora pudesse travar uma guerra defensiva de duração ilimitada, que poderia ou não terminar em alguma forma de comunismo primitivo a ser estabelecido sôbre todo o bloco de terra eurásica, não é capaz de atacar os Estados Unidos nem está em condições de evitar que os seus centros de população e indústria sejam atacados pelos bombardeiros norte-americanos. Os Estados Unidos, por outro lado, estão tècnicamente equipados para mover guerra contra a Rússia sòmente no sentido de lhe infligir destruição ilimitada: os Estados Unidos não poderiam derrotar a União Soviética, nem ocupar seu vasto território, nem, em caso de guerra, evitar que a Rússia ocupasse a China ou o continente europeu."

O eminente escritor conclui que uma guerra russo-americana é, por enquanto, extremamente improvável, e isto compreende-se fàcilmente porque, apesar de tôdas as conhecidas e ignotas convenções balísticas e atômicas, o princípio fundamental da arte militar permaneceu inalterado mesmo através de tôdas as invenções que se acumularam no decorrer dos séculos: *o único meio de se ganhar uma guerra é a ocupação material do território inimigo.*

Estabelecendo que a dissidência entre os Estados Unidos e a União Soviética não pode acabar numa guerra — ao menos por muitos anos, — o parlamentar britânico sustenta que o problema básico entre a América e a Rússia é econômico e não militar, e examina o plano Marshall, a respeito do qual exprime as dúvidas que são claramente indicadas nestas frases: "Mas, embora sustentando teòricamente que uma crise norte-americana e um crescente caos europeu ajudarão a disseminação do comunismo, o Kremlin está evidentemente temeroso de que o plano Marshall será suficiente para dar lastro à doutrina de Truman; ou, por outra, de que o Plano será bastante para colocar a reação no poder em tôda a Europa ocidental e assim desenvolver sólida base anti-soviética. Ninguém pode dizer quão adequada será a ajuda norte-americana ou quão numerosos ou rigorosos os laços políticos que a acompanharão. Para a Europa ocidental, e aqui incluímos a Inglaterra, esta questão é de suprema importância. Se os Estados Unidos nos considerarem como primordialmente uma área estratégica para combater a Rússia e esta, temendo os Estados Unidos, bloquear tôda unidade e propugnar uma política revolucionária, que apenas alimenta a contra-revolução, então estaremos mesmo no marco inicial da nova viagem."

Deve-se reconhecer que o pensamento inglês, desde os tempos de Eden até hoje, sofreu grande evolução. Depois da vitória de Pirro, com que Churchill a presenteou, a Inglaterra se achou numa situação tão trágica que não difere muito de uma derrota. O desmoronamento do Império, o desaparecimento da maior parte de sua marinha mercante, a vaporização dos investimentos no exterior, a destronização do esterlino e as destruições da guerra, que pela primeira vez na história atingiu o corpo vivo da nação insular, apresentavam situação que nenhum partido conservador poderia resolver.

O partido laborista britânico enfrentou a obra de reconstrução com uma coragem e um espírito de sacrifício que bem merecem a admiração mesmo dos que, por motivos nacionais e históricos, não são indulgentes para com êle.

Depois de manifestar a sua repugnância para com o novo fascismo, ainda que hoje se disfarce com as botinas, as fivelas amarelas e as meias lilás, êle afirma que a defesa contra o comunismo é tão indispensável para o Ocidente quanto a criação de uma Europa política e econòmicamente independente, capaz de negociar tanto com a América como com a Europa oriental, complemento econômico do velho mundo.

Nas pessoas amantes da liberdade a repulsa contra o comunismo é tão grande quanto a repulsa contra o fascismo. Em todos os países onde existe uma grande tradição democrática e de liberdades civis, a grande maioria do povo — incluída a parte da classe operária polìticamente consciente — resiste ao comunismo porque vê nêle, não um movimento de liberdade, mas um instrumento do imperialismo.

Mesmo levando em conta as diferenças — lógicas a um século de distância, — apresenta-se na Europa e no mundo uma situação social e política semelhante à de cem anos atrás. Desaparecido Napoleão, a Santa Aliança reorganizou a Europa, e, confundindo causas com efeitos, pensou que, destruindo a obra do homem, poderia destruir também o grande movimento de pensamento que foi a revolução francesa, que degenerou com êle, mas não podia extinguir-se.

Também Hitler, como o grande corso, quis unificar a Europa, e o seu sonho naufragou contra interêsses continentais e mundiais. Também o nazifascismo acreditou que poderia anular o desejo de liberdade e o desejo de justiça dos povos, e ruiu, porque a liberdade e a justiça são mais fortes que qualquer poder material.

Também hoje, confundindo causas com efeitos, supõe-se que, desaparecido o homem, se possa reconstituir o sistema, esquecendo aquela coisa imponderável e tremenda que é o desejo de liberdade e justiça dos povos, que foi a verdadeira causa da queda do nazifascismo.

Também hoje, como há um século, o grito de dor dos povos cansados de ser instrumento servil das ambições dos totalitarismos vermelhos, pretos e pardos — encontra eco em muitas almas generosas, e um movimento de pensamento começa a surgir: no mundo, que já está cansado do poder, [illegible] a liberdade como o símbolo da única paz aceitável. De vez em quando [illegible] na Europa e na América: o manifesto de Nitti na Itália e dos intelectuais americanos nos Estados Unidos, chefiados por Sumner Welles, o homem que melhor conhece os problemas do mundo antigo.

A unanimidade na defesa contra o comunismo cinde-se perigosamente quanto à escolha dos meios. Os cardeais enfurecidos acham que chegou o momento de se evitar o comunismo e realizar uma justiça social (indispensável na Itália mais que em outros países), tirando assim aos agitadores vermelhos as armas mais eficazes, que agora se apresentam falsamente aos olhos das massas operárias como os únicos defensores de seus interêsses.

Ao mesmo tempo que [illegible] ainda que através de calúnias e êrros — as simplistas estão convencidas de que a única forma de combater o comunismo é fazer ressurgir o fascismo.

É incrível como a traça a mente humana. Dir-se-ia que a imensa tragédia por que passou a Itália de nada serviu. As destruições, as misérias infindas, o regime policial com suas torturas da Idade Média e a ignomínia final, estão de todos esquecidos — e parece quase que uma mazoquística volúpia do chicote ainda domina os que não sabem viver livres.

Perante êste estado mórbido, que ameaça alastrar-se espantosamente, o caminho para os que enfrentaram longos anos de dor combatendo o fascismo só pode ser a continuação da antiga luta, até que a luz da verdade tenha persuadido o povo de que a verdadeira fôrça de uma sociedade é a que provém da dignidade, da liberdade bem entendida, porque a ilusão da fôrça, nos totalitarismos de tôdas as côres, acaba sempre no rebaixamento, na miséria e na derrota.

Mariano de Angelis

A CAUSA

No apagar das luzes da sessão extraordinária do Congresso, quando pràticamente faltam apenas dois ou três dias para encerrar-se, pois logo depois das férias de Carnaval temos a data oficial de seu encerramento, começa a circular a notícia de que a mesa da Câmara prepara um pequeno golpe parlamentar para a votação mais ou menos clandestina da reforma de sua secretaria.

Esta reforma, como se sabe, nada vem inovar, nem pròpriamente reformar, no que diz respeito aos serviços burocráticos da Câmara, para os quais os seus funcionários no momento já são mais do que suficientes. A projetada "reforma" é apenas uma máquina de empregos, da qual saltarão para o orçamento 108 novos cargos, a serem distribuídos com os parentes, amigos e cabos eleitorais dos deputados, sem falar em certas escolhas femininas bastante suspeitas... Pois os cargos são prèviamente criados para determinadas pessoas: os seus nomes já são pronunciados e conhecidos nos corredores da Câmara. Essa reforma da secretaria é assim uma coisa casuística e interessada, forjada entre a Mesa e meia dúzia de deputados.

Além disso, não é possível que se estabeleça como rotina o escândalo de reorganizar a Câmara cada ano a sua secretaria, multiplicando cargos e despesas, com a maior sem-cerimônia, como se estivesse acima ou à margem do julgamento da opinião pública.

Há um ano, exatamente há um ano, como agora no apagar das luzes de uma sessão extraordinária, os deputados votaram apressadamente a criação de vários cargos novos na secretaria da Câmara, que apenas no ano anterior fôra ampliada no seu pessoal. Em dois anos de funcionamento do atual Congresso, aquela secretaria já foi constituída e reconstituída quatro vêzes, de tal modo que lá se encontram mais funcionários do que deputados!

Contudo, estas reformas são acidentes, indícios, conseqüências. O que elas revelam de mais grave e substancial é a falta de autoridade e de senso de responsabilidade da presidência da Câmara, posição que precisa ser devidamente valorizada.

Antigamente, o presidente da Câmara era de preferência um nome ilustre e consagrado na vida política, que se impunha aos seus pares e à opinião pública. Agora, não; a presidência da Câmara já pode ser entregue a qualquer provinciano bisonho, sem renome nem energia, bastando ver neste sentido o espetáculo de desordem que são os corredores daquela casa, entulhados de postulantes e desocupados, de maneira que os deputados mal podem atravessá-los.

* * *

A reforma da secretaria da Câmara é apenas um sintoma. A causa é a falta de autoridade da sua Mesa. Urge remover a causa.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima 31º0, mínima 23º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Remédio que mata

O senador Mário Ramos, considerando as dificuldades financeiras que o próprio govêrno ainda não confessou expressamente, apresentou uma sugestão que se lhe afigura salvadora, como remédio a uma crise, suposta ou real, decorrente de várias causas complexas: o congelamento de promoções e aumento de ordenados de funcionários públicos. Entende e disse aquêle senador que, com esta providência por três anos, o presidente Dutra equilibrará as finanças nacionais. Do discurso do sr. Andrade Ramos não consta, porém, como seria de equidade e justiça que se congelem igualmente por três anos a ajuda de custo e o *jeton* dos parlamentares.

Será o funcionalismo público o maior responsável pela precariedade financeira do Brasil, se é que a mesma existe, contra o ponto de vista do próprio ministro da Fazenda? Não seria de justiça opinar pela afirmativa. Os funcionários públicos trabalham, não administram o país. Responsáveis pela situação financeira devem ser os que governam, passados e presentes. O funcionalismo, como tôdas as classes que vivem de ordenados e salários, ou sejam 80% da população, anda agoniado, sob os efeitos de um padrão de vida baixíssimo, um dos mais deploráveis de quantos o sejam em países de todos os continentes.

Seria uma perversidade arrancar ao funcionário público a única esperança que o conforta: o direito a uma promoção na carreira e implìcitamente a compensação de um aumento que lhe atenue as agruras do baixo padrão de vida. Em regra é assim mesmo; briga o mar com as pedras, pagam os peixes. Escangalham as finanças nacionais, e o único remédio que um senador encontra para conjurar as conseqüências é arrancar ao funcionalismo os recursos para a compra do pão e da carne.

Êsse processo de consertar as finanças, felizmente para os funcionários públicos, até hoje escapou à técnica financeira dos ministros da Fazenda. E escapou por ser, além de iníquo, contraproducente.

Reforma do Júri

O sr. Ferreira de Sousa requereu ontem no Senado dispensa de interstício para o efeito de ser incluído na ordem do dia de hoje o projeto que dá nova organização ao Tribunal do Júri. Aprovado o requerimento, será votada, também hoje, aquela iniciativa, a primeira do Senado atual. Foi o sr. Olavo Oliveira que a apresentou, acudindo, aliás, a uma exigência da Constituição. O projeto tomou o número 1, e, depois de aprovado, com emendas, no Senado, foi enviado à Câmara dos Deputados, onde ficou meses a fio, andando para um lado e para outro sem ser votado. Duas vêzes esteve na ordem do dia, da qual foi retirado sem maiores explicações. Afinal, voltou novamente ao avulso, obtendo aprovação, com uma emenda. Remetido de torna-viagem ao Senado, êste dará a última palavra sôbre o assunto.

Não se pode dizer que já vem tarde, porque a culpa de demora não é sua, mas a verdade é que a organização do Júri precisava adaptar-se aos dispositivos constitucionais. Por todo o país reina nesse, como em muitos outros sentidos, verdadeira balbúrdia, com repercussão até no Supremo Tribunal.

A lei que vai ser hoje aprovada, decorrente da Constituição Federal, porá têrmo à confusão estabelecida quanto ao assunto, repondo a tradição do recurso ao Judiciário das decisões do tribunal popular. O que se vê agora é que as absolvições, às vêzes escandalosas, se sucedem, sem que ao Ministério Público ou à parte interessada se dê a possibilidade de apêlo à instância superior, ainda que essa instância tenha apenas de mandar o réu a novo Júri.

Civis e militares

Sejam quais fôrem os argumentos, nem sempre serenos, desencadeados em tôrno do projeto de vantagens aos militares, um denominador comum deve harmonizar os brasileiros dotados de espírito cívico: não existe e não deverá existir atrito entre civis e militares. Tampouco existem deputados representantes das classes armadas e das classes civis. Todos são representantes do povo, englobados nessa expressão genérica não sòmente os paisanos como os cidadãos fardados. Que os militares ganham pouco, é fora de dúvida. O mesmo acontece com os civis. Num país pobre, que está ou esteve sob regime de inflação, todos os que vivem de vencimentos fixos ganham pouco. Mas êsse é o aspecto material e crônico da questão. Se abrolhassem, no debate, sintomas ainda que esporádicos de luta de classes, então o mal tomaria proporções insensatas e impatrióticas, que conviria moderar no nascedouro.

Interinos e extranumerários

Realmente é demais. Temos a Carta Magna, desde 18 de setembro de 1946. O artigo 23, do Ato das Disposições Transitórias, estabelece: — "Os atuais funcionários interinos da União, dos Estados e dos Municípios, que contem, pelo menos, cinco anos de exercício, serão automàticamente efetivados na data da promulgação dêste Ato; e os atuais extranumerários que exerçam função de caráter permanente há mais de cinco anos ou em virtude de concurso ou prova de habilitação serão equiparados aos funcionários, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias". Nada mais claro. Mediante determinados requisitos, estão efetivados os interinos e equiparados aos titulares os extranumerários. Não é lícito aos atuais deputados e senadores ignorar o texto que êles próprios votaram, como constituintes, com exceção apenas de alguns suplentes posteriormente convocados.

E no entanto os debates de hermenêutica se desdobram e se reacendem ininterruptamente, na feitura de uma regulamentação considerada desnecessária por numerosos parlamentares.

O mesmo senador que, em entrevista até agora não desmentida, proclamou sua desnecessidade, ventila hoje matéria inteiramente nova na Comissão de Justiça, acenando com a inconstitucionalidade. Inconstitucionalidade, na regulamentação do texto constitucional, de autoria dos ex-constituintes? Se fôsse inconstitucional, jamais poderíamos defini-la como desnecessária. Ou haverá, na exegese modernista, inconstitucionalidades necessárias?

Demais, sendo desnecessária a regulamentação, por que tantos debates protelatórios, com risco de se findar a sessão extraordinária sem solução do impasse?

Como coonestar a atitude de outro senador, que, após tantos pedidos de vista, decorrido ano e meio da aprovação do texto por êle próprio votado, requer adiamento "para aclarar as dúvidas"?

Ainda não teve tempo para tanto? É pachorra demais.

Um inferno em construção

De tão sentida, a carta dos moradores da rua atormentada tem tons históricos e bíblicos:

"O trabalho começou como se fôssem construir uma das pirâmides do Egito — enorme quantidade de operários e material à vontade. Cimento, que falta até para hospitais e construções normais, não faltou para a pavimentação do chão, onde se consumiram mais de 1.000 sacos. A água... jorrou milagrosamente de uma torneira, como se tocada fôra pelos dedos de um novo Moisés."

Tudo isso, com o fim de acabar, para o Carnaval, um produto híbrido de barracão e mafuá na rua Fernando Mendes, em Copacabana. A rua é pequena. O terreno baldio em que se ergue o carnavalesco Sarrasani foi encravado entre dois arranha-céus, o que dá ao ruído das obras uma acústica de trua — e as obras vão até 11 horas da noite.

A construção, no entanto, é perfeitamente legal. Foi autorizada pela Prefeitura. Depois dos dias infernais que estão sofrendo agora os moradores vão suportar quatro bailes de Carnaval, nas quatro noites, e dois bailes infantis. Só mesmo citando os sagrados textos e cobrindo de cinzas a cabeça...

Eisenhower, escritor

O grande cabo de guerra norte-americano parece que recusa mesmo a candidatura à Presidência; mas, em compensação, vai estrear-se como escritor, publicando as suas Memórias.

Será uma estréia auspiciosa. O futuro escritor deseja receber uma soma global, e não direitos sôbre a obra, pois assim não terá de pagar os altos impostos que, na segunda modalidade, incidiriam sôbre o seu lucro.

E, ao que lemos, editores pressurosos se dispõem a comprar a obra futura, tendo já oferecido ao feliz escritor somas que se aproximam promissoramente de dez milhões de cruzeiros.

O Carnaval do ano

O prefeito, por intermédio da ABI, fêz um apêlo à imprensa carioca, que declara "tão zelosa sempre pelo confôrto, bem-estar e alegria da população", no sentido da mesma imprensa colaborar para o maior brilho e melhor êxito do Carnaval dêste ano. O apêlo não destoa do programa que, neste particular, vem cumprindo o general Mendes de Morais, cujo govêrno se sabe que estimula e ajuda os preparativos particulares de caráter carnavalesco.

O Carnaval é a festa máxima da cidade. É o que é de sua tradição e a fama conquistada irradiou, tornando-o conhecido de outros países. É até instrumento de propaganda e turismo. Compreende-se que a Prefeitura o tenha na devida conta.

Ao tempo da ditadura, essa festa caiu tanto que até se receou que ela estivesse em franca e irremediável decadência. Acabaram-se os *corsos*, reduziram-se as batalhas de *confetti*, quase que se sufocando nas ruas as expansões populares. A praça Onze, velho reduto dos ranchos e blocos, ficou interditada porque se necessitou do local para o monumento ao ditador. E o odioso DIP, de ôlho e ouvido inquisitoriais, chamou a si a tarefa de bitolar músicas e letras carnavalescas. Cavaram-se os autores que glorificavam o regime.

Agora, não. O prefeito quer restituir o Carnaval ao povo. Claro que não lhe faltará a cooperação da imprensa.

Instrução militar

Não há muitos dias um deputado defendeu a criação de linhas de tiro no interior do país, em localidades de mais elevada densidade demográfica. Não acompanhámos, em seu desdobramento, as mais conclusivas razões daquele parlamentar, não nos sendo possível, por isso, depreender se essas linhas de tiro contribuiriam para a importante modificação a fazer-se na lei do serviço militar obrigatório.

Por várias vêzes, e a propósito de referências ao êxodo de trabalhadores agrícolas, temos apontado como uma das causas dessa migração de braços as exigências do sorteio militar. A vista panorâmica do mundo e a confusão reinante na esfera internacional comprovam a necessidade do serviço militar obrigatório, mas poderia ser êle exigível sem prejuízo para os trabalhos rurais.

A instrução militar, *in loco*, para os trabalhadores agrários, poderia atenuar em muito os efeitos da escassez de braços. Até esta data não se estudou a possibilidade de obrigar o camponês ao serviço militar sem prejuízo integral de suas ocupações nos centros agrícolas. Ainda que a sugestão ou proposta a que aludimos não sejam exatamente a modificação do sorteio militar, em sua prática, poderia servir de ponto de partida para um estudo em tal sentido.

Gastos desnecessários

De quinze anos para cá desenvolveu-se muito o luxo das publicações ministeriais. São memórias e relatórios, que vagamente se lêem, e gráficos e estatísticas, pouco se vêem. Porque, de um modo geral, êsses boletins e essas revistas repetem-se, são enfadonhas e, digamos logo com franqueza, não inspiram muita confiança aos doutos e técnicos. As autarquias, para não ficarem atrás dos ministérios, seguem-lhes os exemplos. Notadamente os institutos da denominada assistência mútua.

Como um abuso está sempre a chamar por outro, resulta que nessas publicações sobeja sempre um noticiário mundano onde se registram fatos que nenhuma relação têm com o serviço das repartições. O sistema dos elogios mútuos predomina ostensivamente. Até poesias, são aí divulgadas, o que pode agradar à Arte, sendo embora o que há de menos burocrático.

Ora, se considerarmos por um lado o preço do papel e da mão-de-obra, e se, por outro lado, somarmos as parcelas enormes que são regularmente dispendidas, temos que concordar que os gastos supérfluos em nada se harmonizam com o regime de economias recomendado pelo presidente da República. Para que, se êsses gastos são desnecessários?

O ministro do Trabalho andaria acertado se ordenasse às autarquias a restrição nessas despesas, visando com isso a melhorar um pouco a sorte dos mutuários. É o que se aconselha aos demais ministros, na parte que lhes toca.

O boato e os fatos

Em Londres correu por êstes dias o boato de que no Brasil a desvalorização do cruzeiro seria imediata. A City de Londres sempre esteve bem informada, mas neste caso nem mesmo seriam necessárias antenas especiais. Pode-se ouvir o mesmo boato nas ruas do Rio e sobretudo em São Paulo. Entretanto êle não provém das lojas e dos cafés, onde se fala da desvalorização com cândida inocência, como se se tratasse de uma ducha fria contra o calor.

Os promotores do boato são ainda os mesmos círculos que iniciaram, em maio último, a primeira campanha contra o cruzeiro. Insistem agora com mais fôrça, e não se ignora porque. O primeiro ataque contra a moeda nacional não foi simples ação de propaganda. Foi acompanhado ou precedido por compras especulativas de divisas.

Os partidários do cruzeiro "barato" adquiriram diretamente, ou através de amigos, dólares em substanciais quantidades. Era bem fácil na época, muito fácil talvez. Sob qualquer pretexto era possível obter da Fiscalização Bancária a autorização para tais transações, que em conjunto constituíam apreciável evasão de capitais.

A especulação era particularmente cômoda. Podiam realizá-la sem qualquer infração da legislação cambial. A operação parecia das mais seguras. Os especuladores acreditavam que nada mais restava a fazer que, vendendo suas divisas, receber o dôbro ou pelo menos 50% a mais, em cruzeiros, do que tinham pago algumas semanas antes.

Ora, a evolução desmentiu os cálculos dos especuladores. O govêrno do Brasil resistiu bem às tentações de uma depreciação voluntária da moeda, e os especuladores tiveram de esperar. Nesse domínio, esperar custa caro. Mesmo se os especuladores nada perderam em capital, sofreram perdas, porque as contas no estrangeiro em divisas não pagam juros. Ter dólares durante um ano significa por conseguinte, para os brasileiros uma perda de 6 ou 8%, e para aquêles que obtêm de seus investimentos em cruzeiros um rendimento mais elevado, de 10 ou 15%. Os especuladores são portanto obrigados a insistir novamente na necessidade de uma desvalorização imediata.

Tais são os verdadeiros motivos da campanha que repercutiu na City de Londres. O grupo de inflacionistas que dirige essa campanha encontrou novamente alguns advogados, mas seus argumentos são ainda mais fracos que no ano passado. Durante o primeiro semestre de 1947, o comércio exterior do Brasil se encontrou realmente em difícil situação. A baixa temporária no mercado de café e as restrições impostas à indústria têxtil afetaram nossas exportações, enquanto as importações cresceram em dimensões desusadas e inquietantes.

Desde o mês de agôsto, a situação mudou. Graças às medidas de contrôle de câmbio, parcialmente pela procura acentuada no mercado mundial, nossa balança comercial tornou-se novamente ativa. Para os primeiros sete meses de 1947 acusou um déficit de 1.951 milhões de cruzeiros; para os quatro meses seguintes — agôsto a novembro — deixou-nos um superavit de 688 milhões.

Os resultados para o mês de dezembro e as primeiras semanas dêste ano não são ainda conhecidos, mas as contas em divisas do Banco do Brasil fazem prever que a tendência favorável continuou. O saldo em divisas do Banco, depois de descer, de janeiro a junho de 1947, de 6.531 a 5.218 milhões, subiu no segundo semestre a 6.624 milhões de cruzeiros. Sòmente no mês de dezembro aumentou de 565 milhões de cruzeiros.

O outro argumento dos inflacionistas — que o cruzeiro deveria ser desvalorizado porque os preços internos no Brasil aumentaram mais, relativamente ao período de antes da guerra, que os dos Estados Unidos — perdeu também seu fundamento. Os preços na América do Norte subiram nos últimos dezoito meses mais ràpidamente que no Brasil, de sorte que a famosa "paridade de poder de compra" entre os dois países aproxima-se novamente do nível de antes da guerra.

Há neste momento um verdadeiro perigo para o cruzeiro, e provém não de fatos econômicos, financeiros, nem da especulação, mas de certos especialistas perfeitamente íntegros e desinteressados, que consideram como dever imitar tôdas as tolices em moda no estrangeiro.

A grande moda no exterior é no momento a diferenciação das taxas de câmbio — uma taxa oficial e outra "livre". O sistema do câmbio livre, já introduzido em alguns países de menor importância para a economia mundial, foi agora adaptado também na França. Mas essa consagração não impede que seja um péssimo sistema. Temos a prova na Itália, onde está em vigor há dois meses. A taxa oficial do dólar foi fixada, em novembro último, em 389 liras por dólar, mas pouco depois dessa depreciação incisiva as autoridades monetárias foram obrigadas a aumentar a taxa para 603 liras, porque o "mercado livre", isto é o mercado negro agora legalizado, impôs êsse preço ao govêrno.

Essa tirania da especulação é o método mais seguro de arruinar qualquer moeda. Se o Brasil seguir êsse sistema em voga, teremos bem cedo não sòmente um dólar de 40 cruzeiros, como sugeriu um ilustre industrial paulista, mas um dólar de 100 cruzeiros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Espírito prático

O dr. Strousky, conhecido médico de Dantzig, dormia profundamente quando o telefone tocou junto de sua cama. E ouviu uma voz ansiosa do outro lado do fio:

— Venha depressa, depressa, doutor. Estou ferido e a esvair-me em sangue!

— Mas aonde?

— Aqui em baixo, no rez-do-chão! Estou no seu consultório!

O médico desceu, mais intrigado que estremunhado. Era verdade. Acudiu logo a um homem mal vestido com um fundo talho no pulso. Feito o pênso, indagou como entrara ali. E o cliente explicou:

— Sou um pobre diabo necessitado. Tinha vindo regular a sua "vida", mas nunca roubei, e, ao quebrar o vidro, cortei uma veia! Vi logo que precisava muito de um bom médico. E chamei-o...

Encaminhando-se para a porta, disse ainda ao médico atônito:

— O doutor desculpará que eu não lhe pague a consulta...

O "Diário da Justiça"

O *Diário da Justiça* publica diàriamente, e em apenso, a parte relativa à jurisprudência dos tribunais. Os que o assinam não o fazem unicamente para estar informados do que vai pelo fôro local, mas também para se orientarem quanto ao critério e às decisões da magistratura. Tanto isso é certo que êsse *Diário* conta com muitos assinantes nos Estados, que não se interessam pelo expediente de rotina do fôro do Distrito Federal, mas que precisam andar ao corrente da jurisprudência que se firma.

Acontece, entretanto, que o *Diário* é mais da Justiça do Trabalho do que da outra, a comum. Relega de modo inexplicável para uma ou outra de suas edições os acórdãos e as sentenças dos Tribunais e dos juízes. O Tribunal Superior do Trabalho, com o contrapeso dos respectivos Tribunais Regionais, quase o absorve.

Pode ser que a culpa seja mais dos próprios Tribunais comuns do que do *Diário*. Se assim é, que se corrija a anomalia. Não se compreende que as revistas de direito, emprêsas privadas, publiquem em cada fascículo dezenas e dezenas de acórdãos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Supremo Tribunal Federal, enquanto a fôlha oficial deixe de os divulgar.

É uma questão de fato. Basta verificá-la.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 10/72 – Rio
Sede Leopoldina – Minas
(31175)

SÔBRE AS RELAÇÕES NAZI-RUSSAS

Washington, 5 (F. P.) — A observação feita por Bevin, ministro do Foreign Office britânico, à Câmara dos Comuns, segundo a qual, a seu ver, os documentos sôbre as relações germano-russas recentemente publicadas pelo Departamento de Estado estavam incompletas, foi comentada hoje por um porta-voz oficial dêste Departamento.

Respondendo às perguntas do jornalista, o porta-voz declarou a êste respeito que o ponto de vista do Departamento de Estado era de que os textos publicados "contêm todos os documentos exprimindo relações entre o govêrno soviético e a Alemanha nazista, no período que vai de 1939 a 1941".

Disse ainda o representante que nenhuma reação do govêrno soviético foi recebida pelo Departamento de Estado, a respeito da publicação dêsses documentos.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na Câmara, o deputado Emílio Carlos tratou do caso do líder comunista Caio Prado, que, antes de ser "cassado", acusara sèriamente o secretário da Viação de São Paulo, Caio Batista.

O Caio que foi "cassado"
Exclama: — Daqui não saio,
Antes que seja explicado
O negócio do outro Caio.
Eu caio! diz Caio Prado,
Mas no Caio é que não "caio"!

* * *

— Essa briga dos Caios devia ser decidida a "catch", num bom lugar.
— Onde?
— No Estádio Caio Martins.

* * *

Esteve ameaçada de greve a obra da Segunda Adutora, de Ribeirão das Lages.

O carioca está mesmo sem sorte. Lá se ia tudo por água abaixo! E êle ficava sem a dita...

* * *

O inspetor regional dos Correios e Telégrafos declarou que tomará providências sôbre o encontro de 48 telegramas fechados, num terreno baldio, em Ramos.

Trata-se naturalmente de telegramas de "boas-festas" que serão cuidadosamente remetidos oportunamente, pelo Natal próximo...

* * *

No Beco do Cairú, o artista lírico Antônio Lombra foi agredido a faca, ao tentar apartar uma briga.

Conselho aos artistas líricos: evitem as "árias" belicosas.

Cyrano & Cia.

SOMBRA E ESPAÇO

O general Mendes de Morais mandou abater várias árvores da cidade com o fim de ganhar mais espaço para o trânsito de veículos.

Esta providência não é de sua inspiração. Quem primeiramente a adotou na Prefeitura foi o Sr. Henrique Dodsworth, que eliminou de um golpe as árvores centrais da avenida de Copacabana e depois as da própria avenida Rio Branco. Mais tarde, ainda lhe caberia realizar uma verdadeira hecatombe de árvores (estas bem antigas e frondosas), quando mutilou o parque da praça da República, o tradicional Campo de Santana, no lado por onde haveria de passar a avenida Presidente Vargas. Deixo de citar outras árvores também derrubadas na administração do Sr. Dodsworth pela evidente insignificância que elas representariam em face do número das sacrificadas só nos três casos acima referidos.

O general Mendes de Morais está portanto continuando o que já fôra começado, e, tanto quanto o seu antecessor no cargo de prefeito, obedece à lei da necessidade, pois é preciso abrir sempre, e cada vez mais, espaço ao trânsito de veículos.

Acontece que o problema do confôrto nas ruas não é só o espaço; é ainda a sombra.

Antes da remodelação da cidade, era moda afirmar-se que os portuguêses tinham estragado o Rio de Janeiro, dando-lhe ruas estreitas, por vêzes becos inconcebíveis, como por exemplo o das Cancelas, onde, de um lado a outro, dois indivíduos debruçados em um primeiro andar quase se apertam as mãos.

Êsse urbanismo de quelhas, travessas e congostas pareceu-nos abominável.

Por isso, quando o govêrno decidiu sanear e melhorar o Rio, logo se impôs a idéia de alargar tôdas as ruas. As leis municipais determinaram que as licenças para novas construções exigiriam sempre um recuo, da fachada para dentro. Graças a isso, a rua Sete de Setembro já tem hoje aspecto de avenida. A velha rua do Hospício, atualmente Buenos Aires, segue o mesmo caminho, e em determinados trechos da estreitíssima rua da Quitanda é possível encontrar amostras promissoras do que ela será quando tôdas as suas casas, reconstruídas, houverem recuado. O caso dessas três ruas é o de numerosas outras que adquiriram largura, e nem mais suspeitamos tenham sido um dia estreitas.

Errariam, porém os portuguêses quando conceberam uma cidade cheia de vielas?

A pergunta é sem dúvida estranha para o carioca, pois não há duas opiniões a respeito. Entretanto, podemos de certo modo reconhecer que os portuguêses estavam certos.

O que nos deu horror às ruas estreitas foram as viagens à Europa, onde as grandes cidades possuem vias de comunicação amplas. Mas essas cidades não são tropicais. Podem gozar o luxo de uma série de avenidas praticáveis a qualquer hora do dia, ao passo que no Rio de Janeiro atravessar algumas praças com o sol alto pede a resistência dos camelos no deserto.

Não julguemos, pois, destituídos de senso urbanístico os portuguêses na forma como traçaram o primitivo Rio. As ruas não eram talvez estreitas por obscurantismo e sim por confôrto — pela necessidade imperiosa da sombra, a proteger o homem contra a canícula. Não fôsse isso, e talvez não se desenvolvesse a cidade, espraiada mais tarde pelos arrabaldes em chácaras de que o delírio das habitações coletivas suprime os últimos exemplares, mesmo em Cosme Velho e na Gávea.

O Rio cresceria. Cresceu até com certa vertigem mal esperada. Crescendo, subordinou-se necessàriamente às tiranias da vida moderna, a primeira das quais em uma cidade é o transporte. Suas antigas ruas estreitas não comportariam o trânsito de veículos como êle agora existe. Reconhecendo embora que os portuguêses deram à cidade a feição racional que ela deveria ter quando fundada, não podemos eximi-la dos novos preceitos dentro dos quais progridem as metrópoles.

Há todavia uma condição do Rio que o progresso não altera nem revoga: o Rio será de qualquer maneira tropical. Seu problema básico é a sombra. Se os portuguêses o resolveram com as ruas estreitas, nós teremos de abordá-lo de outra forma, contanto que haja por tôda parte abrigos contra o sol.

Realizamos coisas magníficas na cidade e continuaremos a realizá-las. Há quarenta anos, em diversas e sucessivas administrações, a autoridade municipal esmera-se por completar a obra da natureza. De nenhum prefeito se dirá, no curso dêsse tempo, que não tenha ligado seu nome a um melhoramento considerável. Mas o problema da sombra continua a exigir atenções, tanto mais prementes quanto as árvores, que no-la fornecem, não se multiplicam na proporção dos grandes edifícios nem da largura das avenidas. Empreendimentos recentes parecem até proscrever a árvore — um verdadeiro absurdo em cidade tropical.

Explica-se, pois, que se filie o rigor crescente dos verões cariocas à carência das árvores. Árvores, muitas árvores, mais árvores, eis o que urge reclamar. A sombra tem de ser um perene propósito de todo govêrno municipal — a sombra aliada ao espaço, nunca o espaço ùnicamente, em prejuízo da sombra. Se o general Mendes de Morais, mesmo sem descobrir a cabeça, ou até sem privar-se do automóvel, dedicar todos os dias a primeira hora da tarde, neste mês de fevereiro, a uma inspeção da cidade, hoje aqui, amanhã ali, saberá onde lhe cabe multiplicar por três ou por quatro, criando a sombra, as árvores que tem suprimido para alargar o espaço.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CAVEANT CONSULES...

GYL SEARA

Outro não é, no presente, senão o evocado por esta epígrafe, o quadro sombrio, em perspectiva, em face da capitulação do chefe do govêrno e do seu ministro da Fazenda, antes mesmo de ser travada a *batalha do cruzeiro*.

Não lhes falecia o ânimo ante as investidas, na verdade tremendas, desfechadas contra suas defesas, abaladas por defecções internas.

A situação recorda a reinante na França, às vésperas do chamamento de Clemenceau por Poincaré, seu adversário político, para chefiar o govêrno francês, e é precisamente por nos faltar, no momento, um homem como essa figura máscula, que nem sequer será tentada, entre nós, a preservação do cruzeiro.

Mal empossado nas suas funções, o Tigre assumiu com energia a autoridade de que fôra investido, em meio à derrocada geral dos exércitos franco-inglêses.

Dizimou as tropas amotinadas, expurgou o corpo dos seus oficiais de quantos se vinham revelando incapazes, fracos o simplesmente deficientes. Entregou os comandos a chefes dignos, afastou quantos derrotistas haviam perdido a fé na vitória da pátria. E, num instante, a situação se modificou; o ânimo, a coragem, a fé e a confiança ergueram os exércitos franceses, à voz dos seus generais, o ilustre Foch à frente, que até ao pessimista Pétain conseguiu transformar no heroico defensor de Verdun. Esqueceram-se, nessa hora suprema, velhas rivalidades e dissenções, para salvar o solo pátrio da invasão total. Ombro a ombro, Poincaré e Clemenceau, Foch e o Tigre fizeram frente ao inimigo comum, venceram-no, expulsando-o do país.

Posteriormente, quando a moeda francesa perigava e ameaçava a França de colápso econômico total, um govêrno adversário de Poincaré enfeixou-lhe nas mãos poderes extraordinários, com os quais, em poucas semanas, êsse grande financista e não menos homem de govêrno, enfrentando tôdas as resistências e todos os interêsses privados, dominou a situação, na célebre *batalha do franco*, como ficou sendo designada a luta que se travou para revalorizar a moeda.

Nesses fatos reside a evidência de que, nas democracias, é sempre na energia e firmeza do govêrno civil que se alicerça a resistência nacional na hora dos grandes perigos. Foi êsse o fator da vitória francesa, em 1918, assim como na *batalha do franco*, com Poincaré no govêrno das finanças; se-lo-á novamente agora, na atual peleja em torno do franco, com Schuman e Mayer nos altos postos civis. Outro não foi o segrêdo da decisão do destino, na nossa *batalha do crédito*, ganha pelo govêrno brasileiro sôbre as fôrças inflacionistas.

Desgraçadamente, porém, parece ter-se esgotada a bela e patriótica energia dos nossos homens de govêrno ao novo embate, a envolver já agora, a própria estrutura econômico-financeira do país, no seu alicerce mais profundo, que é o correspondente a sua moeda.

De fato, os acontecimentos ora em sucessão isso demonstram, com alarmante intensidade. Multiplicam-se os assaltos ao cruzeiro, e contra êles não há nenhuma resistência. O crescimento especulativo dos preços das utilidades reiniciou sua curva ascendente, sem que o fenômeno tenha causa racional a justificá-lo, como demonstramos precedentemente nestas colunas.

E o govêrno, por seus aparelhos, não consegue deter a maré montante da inflação artificiosa dos preços. É êle próprio, por seus prepostos incapazes, que aí está a cumpliciar-se com os assaltantes. Haja vista a atuação da sua Comissão Central de Preços, tornada obsoleta e inconstitucional, mas que o Poder Público parece não saber como substituir por organismo adequado e provido dos necessários meios e poderes, para eficiência no campo econômico.

De outro lado, a falta de resistência à majoração de remuneração, pleiteada por classes poderosas, a provocar a multiplicação de iguais reclamos, que só têm a justificá-los mera perspectiva de encarecimento do custo da vida, constitui ameaça de imensuráveis déficits orçamentários, que o govêrno, melhor que ninguém sabe obrigarem à retomada do curso de novos e mais volumosos jatos de emissões.

Por sua vez, estas, reiniciadas que sejam, provocarão contínuos crescimentos de preços, e êstes subseqüentes majorações de salários e vencimentos, e, assim sucessivamente, tal como sucedeu na Itália e na França, onde uma refeição baixa por mil liras ou mil francos, estando êsses fatos e outros semelhantes a convulsionar êsses países.

Mas não é só. Entre nós, a orgia de gastos, com a criação de novos ministérios, para aquinhoar amigos e partidários; o surgimento de novos departamentos administrativos e até de desnecessárias ampliações dos secretários do próprio Parlamento; os favores concedidos, através de moratórias por tempo escandalosamente exagerado, a certas categorias de indivíduos, a incluírem boa parte dos próprios outorgantes dessas medidas, aí estão a privar de qualquer autoridade moral e política, o próprio Poder Público.

Nesta terrível emergência, nem o chefe da nação nem o titular da Fazenda têm em que se apoiar, senão na própria firmeza e disposição à resistência. Estas, porém, já amoleceram, êles desistiram, e não nos resta mais fôrça alguma ao Brasil, para deter o egoísmo humano, que aos interêsses da nacionalidade sobrepõe os próprios, seus apetites vorazes, suas ambições desmedidas, seu apêgo às posições, embora efêmeras, num simulacro de ordem e democracia.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Balancete da Receita e Despesa da União, de janeiro a dezembro de 1947, organizado pela Contadoria Geral da República:

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

RECEITA		
Renda Ordinária		
Rendas Tributárias:		
Importação	1.867.468	
Consumo	4.336.652	
Renda	3.637.587	
Sêlo	1.254.712	
Territórios	2.000	11.098.428
Rendas Patrimoniais		211.445
Rendas Industriais		406.699
Diversas Rendas		687.672
Soma da Renda Ordinária		12.475.244
Renda Extraordinária		744.847
Soma das Rendas		13.220.091
TOTAL		13.220.091
DESPESA		
Congresso Nacional		86.228
Presidência da República		4.141
D.A.S.P., Conselhos, etc.		143.347
Ministérios:		
Aeronáutica	1.020.442	
Agricultura	511.380	
Educação e Saúde	877.941	
Fazenda	3.322.255	
Guerra	2.447.842	
Justiça	868.390	
Marinha	1.013.408	
Relações Exteriores	123.545	
Trabalho	196.117	
Viação	1.915.893	12.005.213
Soma da Despesa		12.238.924
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		423.754
BANCO DO BRASIL		
Saldo disponível no confronto das seguintes contas: Receita e Despesa da União		48.090
SALDOS		
Em Caixa	247.860	
Nas Agências do Banco do Brasil	261.463	509.323
TOTAL		13.220.091

NÃO INCIDEM NO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DO SÊLO

Consulta firma estabelecida nesta capital se, em face da redação dada ao art. 38, seus parágrafos e notas do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, pela alteração "décima sétima" do decreto número 9.409, de 27 de junho de 1946, podem ser efetuadas vendas entre comerciantes ou industriais, desdobrado o pagamento em duas ou mais duplicatas, sem incidirem no pagamento do impôsto do sêlo.

Em resposta, informa a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do que dispõe a alteração "décima sétima" do decreto-lei número 9.409 citado, que alterou o artigo 38, Nota 5ª, letra o, do decreto n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, só estão isentos do sêlo previsto no mesmo artigo os pedidos de mercadorias e suas confirmações, ou aceitação, celebrados entre comerciantes, industriais ou agricultores, para fins mercantis, exceto quando ajuizados ou registados no Registo de Títulos e Documentos.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — o caso ventilado pela consulente, e desde que se trata de venda entre comerciantes ou industriais para fins mercantis, — sem a formalidade daquele registo, se enquadra na isenção prevista na letra o da nota citada.

PARA DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL EXPORTAVEL

Em conformidade com o regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aprovado pelo ministro da Fazenda, poderá a Carteira, para defesa da produção nacional exportável efetuar as operações seguintes:

a) conceder adiantamento sôbre mercadorias, depositadas em armazéns gerais idôneos, quer por meio de desconto *warrants*, quer pela abertura de crédito, mediante caução de conhecimento do depósito;

b) conceder adiantamentos, me-

(Continua na 5.ª pág.

CARNAVAL

BAILE DE GALA NO TEATRO MUNICIPAL — Da Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos, da Prefeitura do Distrito Federal, comunicam:

"Pede-se aos portadores de convites para o Baile de Gala do Teatro Municipal, a fineza de comparecerem á bilheteria respectiva a fim de autentica-los, de vez que, por uma omissão, saíram sem o carimbo da Fiscalização da Prefeitura e a devida rubrica que lhes dá validade."

REI MOMO PAULISTA — Viajando em avião e aterrissando no aeroporto Santos Dumont em condições sobremodo abonadoras para o piloto do aparelho apurado exatamente á hora do desabar o tufão que varreu a cidade, chegou ontem ao Rio, expressamente para assistir ao "Baile das Atrizes" e cumprimentar a Rainha do Baile, a estrela de comedia Aimée, o Rei Momo, de São Paulo. O Rei Momo paulista é o ator Danilo de Oliveira que se fez acompanhar na sua embaixada pela Rainha Moma, da Paulicéia, e seu secretário.

HIG-LIFE — Dentro de vinte e quatro horas, apresentando novações sugestivas de decorações e de iluminação, os salões elegantes do High-Life Clube vão abrir-se para as suas quatro tradicionais e animadas noites de carnaval, que sempre mantiveram, desde muitos anos, as preferencias dos circulos sociais da cidade.

O interesse pelo carnaval elegante da simpatica sociedade da rua Santo Amaro tem sido bastante acentuado este ano, bastando registar que desde segunda-feira sua portaria está funcionando, para atender aos numerosos pedidos de reserva de mesas e de ingressos. Com essa providencia, sob todos os aspetos merecedores de aplausos, visou sua diretoria proporcionar maior comodidade ao publico evitando os atropelos e confusões que naturalmente ocorrem e são quase inevitaveis nas grandes afluencias de ultima hora.

Um traço que deve ser mencionado, para bem significar o prestigio que o High-Life tem alcançado com seus famosos bailes, é o interesse de turistas e visitantes estrangeiros que ora se encontram nesta capital, os quais em grande numero solicitaram reserva de mesas, atraidos pelas caracteristicas proprias, pela animação e suntuosidade das noites consagradas á Momo no palacete e nos jardins realmente pitorescos da rua Santo Amaro.

Não será exagero afirmar que em face dos preparativos e cuidados especiais de que foram objeto, os bailes do High-Life Clube ultrapassarão este ano todas as expectativas e centralizarão de sabado a terça-feira, inclusive domingo, com a matinée infantil, as preferencias da sociedade carioca.

PALACIO CLUBE — Novo centro de diversão carnavalesca na Cinelandia. Estão fadados a exito os bailes que o Palacio Clube, a agremiação da rua do Passeio, oferecerá nos dias 7, 8, 9 e 10 aos foliões cariocas. Além disso, haverá ali duas matinées infanto-juvenis, no domingo e na terça-feira. O amplo e arejado salão dos altos do cinema Palacio foram artisticamente decorados e apresentam-se, já agora, prontos para divertir os foliões. Duas orquestras foram contratadas para executar, sem interrupção, as mais aplaudidas musicas do Carnaval de 48.

O CARNAVAL NO CARLOS GOMES — Os bailes das quatro noites de carnaval, no confortavel teatro Carlos Gomes excederá de entusiasmo.

Basta dizer que o interesse é grande devido a procura de ingressos com antecedencia.

As danças serão na plateia do Carlos Gomes. Tocarão duas grandes orquestras.

STANDARD F. C. — Os foliões do Standard F. C., de pleno acordo com os festejos do Prefeito Mendes de Moraes, de que durante o reinado de Momo haja um "verdadeiro carnaval", resolveram realizar seu grandioso e tradicional baile á fantasia, do domingo de carnaval, nos salões do Country Club. A festa terá inicio ás 22 horas.

CARNAVAL EM SANTA TERESA — A diretoria do Hotel Hollywood, em Santa Teresa, cooperando no incentivo para o maior sucesso do carnaval de 1948, realizará quatro grandes bailes carnavalescos, nos dias 7 a 10, com animadissimas orquestras que executarão um repertorio completo dos maiores sucessos musicais.

APELO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, atendendo a uma solicitação do prefeito do Distrito Federal, apela para o comercio estabelecido na Avenida Rio Branco, no sentido de fazer embandeirar e iluminar as fachadas e janelas dos seus estabelecimentos durante o periodo de carnaval, colaborando, assim, com os esforços desenvolvidos pela iniciativa oficial empenhada em dar o maior brilhantismo aos festejos carnavalescos.

SANTA TERESA PISCINA CLUB — São as seguintes as atividades carnavalescas organizadas pela direção da Santa Teresa Piscina Club para o carnaval:

Sabado, 7, baile, das 23 ás 4 horas; domingo, 8, baile infantil, das 16 ás 19 horas; segunda-feira, 9, baile, das 23 ás 3 horas; terça-feira, 10, baile infantil, das 15 ás 18 horas.

"BIG-RIO" — A sociedade aguarda os bailes que a direção do "Big Rio" lhe oferecerá nos quatro dias de carnaval. Além desses e dedicados á petizada carioca serão efetuadas, ali, duas matinées infanto-juvenis, no domingo e na terça-feira gorda. Osvaldo Magalhães, conhecido cenografo patricio, foi o encarregado da decoração, que se apresenta, agora, magnifica.

OLYMPICO CLUBE — Depois do exito que alcançou o baile externo promovido pelo Olympico Clube e realizado nos salões do "Big Rio", prepara-se o grêmio da rua Alvaro Alvim para o triduo de Momo. Quatro bailes carnavalescos serão efetuados, no sabado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval. Uma matinée infantil terá lugar no domingo, dedicado á criançada olimpica, com distribuição de premios e valiosos brindes. O departamento social, onde serão efetuadas essas festas, está sendo artistica e festivamente decorado. As danças serão animadas pela orquestra Ruyan, sob a direção de Naylor. O ingresso dos associados e de suas familias será feito, exclusivamente, com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação das mensalidades.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR — Quatro grandes bailes carnavalescos serão promovidos nos salões do Clube Militar nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente. Para a petizada, haverá uma matinée infantil, na segunda-feira, das 15 ás 19 horas.

BAILE INFANTIL NO HIGH-LIFE — A petizada carioca está a postos. E' no proximo domingo de carnaval ás 15 horas, que os confortaveis salões do High-Life Clube estarão abertos para receber o maior festa desse dia a criançada da cidade maravilhosa. O baile, de acordo com as determinações do sr. Juiz de Menores será realizado em dois salões, ficando no de frente do luxuoso palacete da rua Santo Amaro os infantis e no outro os juvenis. Ambos os salões são rodeados de janelas e arejados por ar puro dos maravilhosos jardins.

GRUPO DOS DUZENTOS — Será realizado hoje o formidavel baile do Grupo dos Duzentos, composto de funcionarios do Banco do Brasil. Este é o 12º baile levado a efeito pelos duzentos foliões, sob os auspicios da Associação Atletica Banco do Brasil, e promete ser o melhor de todos, em virtude do desusado entusiasmo reinante no seio da agremiação. O tema escolhido foi a atualissima bomba atomica, e os conjuntos de luz produzirão efeitos imprevistos.

A orquestra iniciará o seu selo desfile de melodias carnavalescas ás 22 em ponto, finalizando aos primeiros alvores do sabado de carnaval.

AUTOMOVEL CLUBE — O Automovel Clube do Brasil, como nos anos anteriores, vai promover quatro grandes bailes carnavalescos e três "matinées" infantis. Seus tres amplos salões, com possantes ventiladores, estarão á disposição dos foliões. Duas conhecidas orquestras funcionarão continuamente, em verdadeira maratona carnavalesca. Os bailes terão inicio ás 23 horas e as "matinées" ás 15 horas.

CARNAVAL DOS ESTUDANTES — Com o comparecimento de representantes da imprensa e agencias noticiosas desta capital, realizou-se no salão de festas da U. N. E. um cock-tail aos cronistas carnavalescos, no qual pela palavra do representante da Aspress, Amaury Cunha, exteriorizaram seu entusiasmo pelo grande empreendimento universitário.

O CINE IRAJÁ ESTÁ PRONTO PARA OS POPULARES BAILES DE CARNAVAL — Amanhã, sabado de carnaval, que o Cine Irajá abrirá suas portas para os grandiosos e populares bailes á fantasia. Domingo, segunda e terça-feira haverá vesperais infantis.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 4 para 5, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Luta corporal — Os guardas 1339 e 2041 prenderam na rua Gomes Carneiro, por estarem brigando e em estado de embriaguês, conduzindo ao 2º D. P., Josino Paulo de Souza, bras. branco, solteiro, 24 anos; Arlindo Guilherme da Silva, branco, bras., solteiro 25 anos e José Vicente Ferreira, branco, brasileiro solteiro, com 23 anos todos residentes á rua Gomes Carneiro nº 65.

— Os guardas 81 e 807 prenderam á rua Monte Negro por estarem empenhados em luta corporal conduzindo ao 2º Distrito Policial Rute Pereira, parda solteira, 19 anos, residente á rua Alberto de Campos 165, aptº 4, e Carmelita da Silva, branca solteira com 27 anos residente á rua Barão de Ipanema nº 140. Carmelita acusa Rute de lhe haver furtado certa importancia em dinheiro.

Tentativa de agressão — O guarda 945 conduziu ao 14º distrito Policial Venceslau Martins da Silva, 26 anos, solteiro, funcionário publico por tentar agredir a faca Maria Isabel de Oliveira, 28 anos, casada doméstica, ambos moradores á rua Aristides Lobo 212.

Mal subito — O guarda 1478 solicitou a Assistencia Municipal para socorrer Alcino Leal, brasileiro, que fora acometido de mal subito.

Agressão — O guarda 1786 prendeu e conduziu ao 17º Distrito Policial José Pereira português 42 anos, casado operário residente á rua Conde de Bonfim 214 por haver agredido a garrafada Manoel Mendes, português, 42 anos casado residente á rua Visconde de Figueiredo nº 14, fato deu-se em café á rua Conde de Bonfim. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

— Compareceu a este P.V. o guarda 2093 que fora agredido na estação de Honorio Gurgel pelo individuo Bufi Abrahão, com 36 anos, casado, brasileiro, branco, residente á rua Opalas nº 150. O agressor foi preso pelo fiscal José Severino de Souza auxiliado pelos guardas 1544 e conduzido ao 24º D.P.

Furtou uma calça — O guarda 2153 conduziu ao 11º Distrito Policial o individuo Fernando Araujo, brasileiro, vendedor ambulante, residente á rua Sacadura Cabral, 243 por haver furtado uma calça de Sebastião Figueiredo empregado de um café á rua Camerino esquina da rua Barão de S. Félix.

Atropelamento — O guarda 1051 comunicou que o auto .... 4-7296 atropelou á menor Alcemice 3 anos, filha de Manoel Gomes, residente á rua Capela 87. O atropelamento ocorreu a rua S. Carlos em frente ao nº 45. O motorista Lourival Paulo Vieira residente á Quinta do Caju 304 casa 3, responsavel pelo ocorrido fi preso em flagrante pelo guarda acima, e conduzido ao 14º distrito policial onde foi autuado.

Colidiu com o poste — O auto de praça 4.05.93, foi de encontro a um poste situado á avenida Epitacio Pessoa, com a rua Monte Negro, saindo feridas as seguintes pessoas: Henrique Crespo Salgueiro Filho, residente á rua Euclides da Cunha 48 proprietário do auto e Helena Francisco Guimarães residente á rua Paissandu nº 78 que no instante da colisão se encontrava no volante. Providenciaram-se os socorros medicos para os feridos. os guardas 807 e 81, que comunicaram o ocorrido ao 2º D.P.

Recusou a pagar o auto — O guarda 1592 prendeu e conduziu ao 6º Distrito Policial Waldemar Ferreira, brasileiro 35 anos residente á rua do Riachuelo nº 252 por haver se negado a pagar o motorista do carro que o conduzira á residencia. O 6º Distrito Policial o referido [illegible].

O guarda sofreu uma queda — O guarda 1379 perseguindo cer-

AS COMPANHIAS DE SEGUROS E O FUNDO DE INDENIZAÇÃO DE GUERRA

A proposito de um editorial deste jornal, publicado quarta-feira, recebemos do sr. Odilon de Beauclair, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Sr. Redator: — Deparamos na edição de hoje do "Correio da Manhã" com o artigo sob o titulo "De se lhe tirar o chapéu", em que as Companhias de Seguros são desabridamente atacadas por estarem tentando um "assalto" ao pretenderem recuperar do fundo da indenização de guerra, constituido com os haveres dos suditos do eixo, o prejuizo que tiveram com pagamentos por afundamento de navios, etc.

Podemos afirmar a V. S. que é inteiramente destituida de fundamento a noticia que chegou a esse jornal e á qual, infelizmente, foi dado acolhimento. Se, eventualmente, determinada Companhia de Seguros alimenta tal pretensão — o que ignoramos — isso não representa, absolutamente, o pensamento da classe.

Este orgão já decidiu, há tempos, bem como o Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil não se valer do fundo de indenização de guerra para reaver indenizações pagas a Segurados.

Lamentando apenas que o malicioso boato tivesse acarretado referencias injustas ás Companhias de Seguros, cujo relevante papel no desenvolvimento do país é indiscutivel, subscrevemo-nos, atenciosamente."

Sobre a carta acima, ouvimos ontem o deputado Toledo Piza Sobrinho, membro da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados e relator, naquele orgão, da proposição n. 178, de 1947, que prescreve que as quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil, na forma do disposto nos arts. 2º e 11º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, passam a constituir o Fundo de Indenização para ressargimento dos prejuizos causados nos bens e direitos do Estado Brasileiro e á vida, aos bens e direitos das pessoas fisicas ou juridicas brasileiras por atos de agressão praticados pela Alemanha, pelo Japão e pela Italia.

Declarou-nos o sr. Toledo Piza Sobrinho que o *Correio da Manhã* teve inteira razão no seu comentario. Efetivamente, a proposição que tomou o numero 178, enviada á Camara dos Deputados pela Comissão de Reparações de Guerra, incluia no orçamento dessa Comissão uma verba para indenizão ás companhias de seguros dos premios que pagaram aos seus segurados durante a guerra. Ainda que não se deva atribuir o citado dispositivo á iniciativa de qualquer entidade de classe das empresas de seguros, o certo é o que ele — disse o sr. Toledo Piza — foi incluido no projeto em virtude de pedido de companhias interessadas, como, aliás, em sua carta, o sr. Odilon de Beauclair admite que possa ter acontecido, eventualmente.

— Que houve pedido, houve, reafirmou o sr. Toledo Piza. A Comissão de Reparações de Guerra não incluiria expontaneamente aquela verba no seu orçamento, com o fim determinado de indenizar as companhias de seguros...

A Camara dos Deputados, porém, rejeitou o artigo do ante-projeto que dispunha sobre tal indenização — concluiu o sr. Toledo Piza.

Enviada a materia ao Senado, ali foi a mesma submetida ao estudo da Comissão de Justiça e designado relator o sr. Artur Santos. O senador catarinense ofereceu um substitutivo á proposição n. 178, no qual ficou expresso, em seu artigo 11, que "não participam da indenização regulada nesta lei os segurados no seguro do dano indenizado na forma contratual pelo segurador nem estes como subrogados em virtude de pagamento".

Assim, as companhias de seguro não participarão do Fundo de Indenização de Guerra pelo pagamento do seguro a que estavam obrigadas. No entanto, que se movimentaram para receber a indenização — isso parece evidente, é muito mais que um "malicioso boato"...

O DIA POLICIAL

DESTRUIDAS PELAS CHAMAS AS DEPENDÊNCIAS DA SWING INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — VULTOSOS PREJUIZOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A tarde ed ontem foi assinalada em São Cristovão por violento incendio que destruiu inteiramente o predio n 125 da r. Olimpio de Melo, onde funcionava a firma Swing Industria e Comercio Ltda., que explorava oramo de perfumaria. Encontrando material de facil combustão as chamas rapidamente se estendera a todas as dependencias do estabelecimento dando intenso trabalho aos bombeiros, que compareceram com dois socorros de Benfica e Cais do Porto, sob o comando Armando Moura.

As chamas irromperam pouco depois das 3 horas da tarde quando a fabrica se achavam em pleno funcionamentho com cerca de 25 empregados, com 35 operarios em plena atividade.

E diretor gerente ad firma o sr. Helio Vianna Carneiro sendo um dos seus socios principais o deputado Hugo Carneiro e o sr. Carlos Vianna Carneiro.

Ainda não é conhecida a causa do fogo.

A fabrica estava segurada por 1.600.000,00 estimando os seus proprietarios serem superiores áquela importancia os prejuizos sofridos os quais se aproximam de 2 milhões de cruzeiros.

O predio é de propriedade de Cristovão de Souza e está segurado por 150 mil cruzeiros.

COM AS PERNAS AMPUTADAS PELO BONDE

Outro infeliz menino foi parar ontem no H.P.S. com esmagamento da perna esquerda em virtude de queda de bonde á rua Barata Ribeiro em frente ao 250.

O pequeno foi colhido pelas rodas do carril, sendo, em estado desesperador, recolhido ao H. P.S.

COM AS PERNAS ESMAGADAS PELO TREM

oN pateo da estação de Alfredo Maia foi colhido por trem sofrendo esmagamento da perna direita o ferroviário Elsadino Vieira de residencia ignorada o qual após aos curativos de urgencia, foi internado no H.P.S.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, em um predio ali em construção trabalhava o operário Manoel Martins de residencia ignorada quando uma das taboas se desprendeu do andaime indo alcançar Martins ferindo-o no rosto. A vitima com fratura dos ossos do nariz foi pensada no H.P.S.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Uma ambulancia da Assistencia foi buscar ontem na casa de habilitação coletiva da rua Pompeu Loureiro, varias pessoas atingidas pela explosão de um fogareiro a gasolina. As vitimas, com queimaduras do primeiro grão nas mãos e braços deram na Assitencia a seguinte qualificação: José Diniz operario cinematografico: Arminda Costa, de 9 anos, filha de Nelson Rosa; Rosa Morgado e Margarida Arantes. Foram todas internadas no H.P.S.

MORTO PELO CALOR

A rua da Porteira 34, na ilha do oGvernador foi acometido de insolação o menor Clyde de 1 ano filho de Alonso Porto Alegre morador na casa acima citada. Levada ao H.P.S., a pobre criança não resistiu aos sofrimentos, indo a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

No quilometro 29 da estrada Rio São Paulo estacionado no escuro um caminhão contra o qual se procjtou um outro que, em grande velocidade descia a referida estrada. Em consequencia do desastre morreu Aurelio Costa, operário, moraor em São João Del Rely que teve o craneo esfacelado recebendo ferimentos de certa gravidade José Vale ajudante do caminhão morador á rua Senhor dos Montes em Minas Gerais; Inacio Souza, operário de residencia ignorada e eSbastião Machado que reside á rua Aran. 27 me Cordovil. Os motoristas fugiram.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Sacadura Cabral em frente ao 51, foi colhida por auto sofrendo fratura da coxa direita a viuva Maxima Silva, moradora á rua D. Francisca 31. O motorista causador do desastre fugiu.

— As imediações do domicilio na avenida João Ribeiro 148 foi colhido pelo caminhão nº. 5291 sofrendo fratura do craneo o menor Mario, de 8 anos filho de Mario Rodrigues. A vitima foi hospitalizada.

— Outra vitima dos autos foi o operrio Tertuliano Silva, morador á avenida Nilo Peçanha 83 o qual atropelado na rua Jardim Botanico em frente ao 520, teve o craneo fraturado vindo a falecer ao receber socorros.

OS ONIBUS CONTINUAM SEM FREIOS

Foram pensados o ferroviario Francisco Chagas morador rua Teotoni Regadas 21; o comerciante Alberto Simões residente á rua Senador Pompeu 208 e seu filho Mauricio tambem morador naquele mesmo local.

O primeiro viajava em um onibus da Viação Oriental, linha Caju-Retiro dirigido pelo motorista José Oliveira quando á esquina de avenida Gomes Freire o veiculo perdendo o controle dos freios deslisou pelo asfalto indo chocar-se contra um carro de praça que ali estacionava, levando-o de roldão até á porta da Delegacia do 10º distrito. O motorista do onibus foi preso, tendo fugido o do carro de praça.

Economia & Finanças

(Conclusão da 4.ª pág.)

diante contrato de penhor mercantil, sôbre mercadorias depositadas em armazéns particulares, onde não existam armazéns gerais, devendo ser o depositário pessoa idônea e não ter ligações de interêsses com o autuário;

c) conceder adiantamentos sôbre conhecimentos de transportes de mercadorias;

d) conceder adiantamentos sôbre contratos de venda de câmbio ao Banco do Brasil;

e) conceder adiantamentos sôbre os saldos credores, em moedas estrangeiras, que as firmas exportadoras tiverem junto á Carteira de Câmbio, em conta gráfica, proveniente da cobrança de "letras de exportação" ou titulos similares;

f) comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportáveis, de fácil e segura conversão, os quais ficarão armazenados para exportação em época oportuna, ou seja, quando a capacidade de absorção dos mercados consumidores permitir fazê-lo em condições satisfatórias;

g) realizar, por conta própria, as operações referidas na letra anterior:

1º) quando circunstâncias especiais assim o exigirem imperativamente em defesa dos interêsses da economia nacional e mediante prévia e expressa anuência do ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluida, a juizo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados, a cláusula retrovenda;

2º) quando assim se tornar necessário para ultimar exportação de produtos cuja venda esteja prévia e plenamente assegurada.

ESTA ISENTA DO IMPOSTO

Uma companhia imobiliária, alegando ser legitima proprietária de terrenos e respectiva pedreira, situados nesta capital, onde explora diretamente por sua conta a indústria extrativa da pedra, consulta se estão sujeitas ao pagamento do impôsto de vendas e consignações as vendas de: pedras de diversos tamanhos, pedra britada, pó de pedra, paralelepipedos, e meios fios de pedra.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a letra b, do art. 56 do regulamento baixado com o decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, estão isentas:

"As vendas de produtos da indústria agricola ou extrativa, beneficiados ou não, compreendidos os aperfeiçoamentos, desde que não alterem a natureza do produto, quando efetuadas pelo produtor, qualquer que seja a forma juridica da pessoa deste."

Assim, — acrescenta a Recebedoria — sendo a companhia imobiliaria legitima proprietaria da pedreira, está isenta do imposto, a que se refere o decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, as vendas dos produtos em questão, de acôrdo, aliás, com o que já tem sido resolvido pela mesma R.D.F. em inúmeras decisões, entre as quais a que foi mantida pelo 1º Conselho de Contribuintes, em acordão n. 21.333, publicado no *Diario Oficial*, de 17-8-47 (IV Seção).

NÃO PODE DESENCADEAR A GUERRA

Para Eisenhower a Russia não está preparada

Washington, 5 (F. P.) — Será depois de amanhã que o general Dwigth Eisenhower, o ex-comandante supremo aliado na Frente Ocidental e ex-chefe do estado-maior do exército norte-americano assumirá o seu novo cargo de presidente da Universidade de Columbia. Isto anunciou o próprio g lhlareecan b4ºl-RF 'hdh general hoje no banquete de despedida realizado no National Press Club. O general Eisenhower disse algumas palavras sobre a situação militar mundial. Na sua opinião, a União Soviética não se acha em posição de poder desencadear a guerra. Disse mais que a Europa é estrategicamente mais importante hoje para os Estados Unidos que em qualquer época anterior; portanto era necessário reforçar o mais possivel a Europa Ocidental.

Terminou Eisenhower dizendo que muito embora tivesse decidido renunciar a tôda e qualquer ambição politica, estaria á disposição de seus patricios americanos, em caso de necessidade.

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Londres, 5 (F. P.) — Comentando os boatos espalhados em Nova York, dizendo que a desvalorização do "cruzeiro" estava sendo estudada pelo govêrno brasileiro, o "Financial Times" diz hoje pela manhã em editorial: "A sugestão norte-americana de que o atraso do Brasil em anunciar a paridade do "cruzeiro" ao Fundo Monetário Internacional seria indice de uma próxima desvalorização da moeda brasileira parece pouco compreensivel. Os circulos financeiros londrinos não vêm quais as vantagens que o Brasil poderia tirar de uma tal operação, porque no Brasil, como em outros paises sul-americanos, o problema que existe é o das importações e parece evidente que uma desvalorização do "cruzeiro" só poderia aumentar o custo das importações brasileiras."

Acrescenta o jornal que a noticia circulou em Londres sem muita credulidade, porque veio depois de noticias semelhantes e não confirmadas com referência a vários outros paises.

PLANO MARSHALL

O Comité do Senado encerrou as audiencias publicas

Washington, 5 (De John L. Steele, da U. P.) — O Comité de Relações Exteriores do Senado terminou hoje quatro semanas de audiências publicas sobre o discutido plano de reabilitação da Europa. Em seguida o Comité suspendeu os seus trabalhos, até segunda-feira, quando começará a redigir o projeto-de-lei para pôr em execução esse plano.

Aquele organismo ouviu um total de mais de cem pessoas, das quais oitenta-e-cinco eram cidadãos particulares. Os testemunhos foram feitos segundo as idéias de cada um pro e contra o Plano Marshall, bem como a favor ou contra as projetadas modificações.

O presidente do Comité sr. Arthur Vandenberg, declarou que esse organismo continua esperando que o Departamento de Estado responda algumas perguntas antes que possa se dedicar á redação do projeto-de-lei. O Comité confia ainda poder terminar o projeto a fim de apresentá-lo ao Senado dentro de duas semanas. Ainda ontem o sr. Vandenberg antecipou que o Congresso cumprirá o prazo até primeiro de abril, tal como fora solicitado pelo govêrno para aprovação do Plano Marshall.

Em sua sessão final do Comité ouviu o presidente do sindicato dos operarios em industrias automobilisticas, sr. Walter Reuther, o qual apoiou o govêrno e advertiu que uma ajuda limitada não lograria conter o totalitarismo. O sr. Hmilton Fish, ex-membro republicano da Camara dos Representantes, pediu que os fundos de auxilio fossem reduzidos, completando-se essa lacuna com a ajuda militar mediante a união dos paises da Europa ocidental. Acrescentou o sr. Fish que o Plano Marshall nada continha que pudesse refrear a expansão do comunismo e que "a força armada é a unica defesa contra a revolução comunista interna e a intervenção e a agressão militares de fora, pelo eército vermelho na Europa Central e no sudoeste."

VIDELA IRIA Á ANTARTIDA

Santiago do Chile, 5 (U. P.) — A secretaria geral do govêrno desmentiu a noticia de que o presidente Gonzalez y Videla visitaria a Antártica chilena, a fim de tomar posse da mesma.

Entertanto, fontes fidedignas insistem em dizer que o presidente irá á Antartida.

GRANDES VENTILADORES DE COLUNA
APROPRIADOS AOS SALÕES DE BAILE
Hélices de 45 e 60 cents aparelhos americanos, cromados de belissima apresentação.
Receberam W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — Salas 407/409.
(31961)

Não adianta tornar ilegal o Partido Comunista

Tom Clark, procurador-geral dos Estados Unidos, depõe sôbre a repressão ao comunismo

Washington, 5 (F. P.) — O procurador-geral Tom Clark, falando hoje durante as audiencias do Sub-Comitê de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, sobre as propostas para uma legislação anti-comunista, declarou que não adiantaria colocar fora da lei o Partido Comunista. Clark declarou que o comunismo nos Estados Unidos pode ser controlado pela aplicação mais rigorosa das leis já existentes. Acrescentou que não há arma mais poderosa do que o trabalho do Comitê "ao expôr á luz as atividades dos individuos e grupos comunistas".

Clark sugeriu que o Congresso aprove uma lei, exigindo que todos os estrangeiros comuniquem o seu endereço uma vez por ano, permita ao Departamento de Justiça deter os estrangeiros indesejaveis por um periodo indefinido, quando seus proprios paises se recusarem a recebê-los e a deter os funcionarios dos grupos subversivos responsaveis pelo não registro de estrangeiros. Sugeriu tambem o reforçamento da Lei contra a Espionagem, e revelou que os Estados Unidos mantem presos cerca de 3.400 estrangeiros indesejaveis, cujos paises se recusaram a admiti-los. Acrescentou que cerca de 2.100 desses estrangeiros podem ser deportados para os paises "do outro lado da cortina de ferro".

O representante Karl Mundt, republicano de South Dakota, sugeriu que os comunistas sejam obrigados a se registrar como "agentes de um governo estrangeiro", privando-os assim do "manto de segredo". O representante Nixon, declarou: "Os comunistas somente devem lealdade á União Sovietica e desejamos saber se as leis existentes são suficientes para lidar com eles ou se há necessidade de uma legislação mais rigorosa". Mundt declarou que as leis propostas não visam negar aos comunistas nenhum dos direitos assegurados pela Constituição.

NA PISTA DOS ASSASSINOS DE GANDHI

Bombaim, 5 (Daniel de Luce, da A. P.) — J. S. Bharucha, comissário de policia de Bombaim, declarou que seis pessoas indicadas pelo assassino de Gandhi estão sob custodia e que "as autoridades se encontram definitivamente na pista daqueles que estão por traz da conspiração contra o mahatma". Dois dos mais importantes suspeitos ainda se encontram soltos, porém meia duzia de implicados no assassinio já se encontram nas mãos da policia.

O motivo da conspiração contra o Mahatma é que os fanaticos hindús receiavam que a politica de Gandhi para com os muçulmanos estava provocando a solução do problema comunal em favor dos muçulmanos.

"Ainda estamos incertos", declarou o comissário de policia, "sobre se o premier Nehru e outros membros do govêrno tambem estavam marcados para a morte juntamente com o mahatma, mas é muito dificil que os conspiradores fossem suficientemente estupidos para acreditar que pudessem estabelecer um govêrno próprio."

O comissário declarou que Narayan Vinayk Godse, apresentou como assassino de Gandhi, afirmou que ""somente a morte do mahatma foi ordenada". Um ex-presidente da Mabasabba, organização ultra-nacionalista, e um ex-prefeito de Bombaim foram interrogados hoje. Vinayak Damodhar Savarkar, conhecido entre seus adeptos como "o Velho", foi preso tambem pelas autoridades encarregadas de investigar a origem do "complot" contra Gandhi. Sagarkar estava preso durante 14 anos, sob o dominio britanico, pelo crime de sedição.

EXPORTARÃO 500 MILHÕES DE "BUSHELS" DE TRIGO

Washington, 5 (U. P.) — O secretário da Agricultura, Clinton P. Anderson, disse que os Estados Unidos, provavelmente, poderão exportar até 500 milhões de "bushels" de trigo da colheita dêste ano, em virtude de ter sido utilizado menos êsse cereal para a alimentação do gado.

Em principios do outono do ano passado, o govêrno anunciou que talvez seriam exportados .. 400 milhões de "bushels". Além do trigo, êste país exportará 70 milhões de "bushels" de cereais de categoria inferior.

Anderson disse, em declarações escritas, que o govêrno não terá dificuldades em conseguir exportar o minimo fixado de 450 milhões de "bushels" de trigo. Suas declarações constituem a primeira tratificação oficial de que a nação talvez consiga exportar 500 milhões de "bushels", atendendo-se assim ao apelo feito pelo presidente Truman em outubro passado, durante a campanha de economia de alimentos, cujo objetivo era obter 100 milhões de "bushels" de trigo a mais para exportação.

JOALHERIAS QUE NÃO ABRIRÃO DURANTE O CARNAVAL

As joalherias abaixo mencionadas comunicam á sua distinta clientela que, durante os dias 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente, conservarão fechados seus estabelecimentos.

MAPPIN & WEBB (BRAZIL) Ltda.
GREGORY & SHEEHAN
ERGEBLO
JOALHERIA BERNACCHI
KRAUSE & CIA. LTDA.
JOALHERIA KRAUSE LTDA.
MEISTER & CO.
JOALHERIA ROSA
JOALHERIA MARC LTDA.
JOALHERIA GONÇALVES DIAS
JOALHERIA AUREA
FIO DE OURO
SILVA CORRÊA & CIA. LTDA.
(31954)

Educandário Rui Barbosa
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
COLÉGIO
CLÁSSICO — CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
GINÁSIO (Diurno e Noturno)
COMÉRCIO (Tecn. Contabilidade) (Diurno e Noturno)
PRIMÁRIO com (Jardim de Infância)
ADMISSÃO (Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEF. 25-2608
Largo do Machado.

Ministério da Guerra

Uniforme do dia — Para amanhã 7, foi designado o 4º uniforme.

Entrega de condecorações — O general Beverly adido militar norte-americano na sua residencia fará entrega hoje, às 18.30 horas de condecorações com que foram agraciados pelo seu país tres oficiais brasileiros. A seguir ,será oferecida uma recepção aos convidados e autoridades presentes. Comparecerá o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Uniforme: calça cinza, tunica branca, desarmado com barretes.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Luiz de Sá Afonseca, Hilo Acioli Pastor, Augusto Rodrigues dos Santos, Francisco Ernesto aPes Leme e Lossio da Costa Pereira Filho; indeferidos os de Francisco Pedro de Oliveira Tozi, Alfredo Ferrante, Amarante Xavier, Eurico Pontes Lira, Flavio Marques Costa oliveiras. Heraclito Ferreira de oMrais, Jaime Marques de Figueiredo Filho, Judson Carlos de Carvalho, Paulino José de Oliveira, Olimpio Moreira da Silva, Brizido Cardoso Rodrigues, Serafim F. de Lima, Turido Italo Bonasi; deferidos os de Maria Laura de Souza Morvan Freire Brasil, Valter de Oliveira, Danilo Garcia Rosa e João de Oliveira; e mandados aguardar oportunidade nos de Hipolito Amoedo Parada e Luiz Scheleghorn.

Concurso de admissão à E.E.M. — Foi aprovado no concurso de admissão à Escola de Estado Maior, segundo o diario do E.M.E. o capitão Ovidio Abrantes em serviço no mesmo Estado Maior do Exercito.

No Rio o general Travassos — Encontra-se nesta capital em goso de férias o general Mario Travassos da 5a. Região Militar.

Na Diretoria de Obras e Fortificações — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Raul Miranda Leal, major José Sotero de Menezes e Manoel Paiva de Oliveira. O tenente coronel Sadi Martins Viana, chefe do S. E.O. da 10a. Região Militar reassumiu o seu cargo.

Na Diretoria de Saude — Foram transferidos por necessidade do serviço: do H.M. de Belem para o L.Q.F.E. o capitão Antonio de Vasconcelos Linhares; do Dep. Med. da 9a. R M. para o 17º B.C. o, capitão Simplicio Escorcio Alexandrino; do H.M. de Juiz de Fora para a F.C.E. o capitão Dirceu Bastos; da F.C.E. para a D.C.E. para a D.S.E. o capitão Deusdedit Batista da Costa; da 2a. Cia. Front. para a 1/6º G.A. C o 2º ten. farm. Claudio Machado Teixeira.

— Foram classificados por necessidade do serviço os seguintes capitães farmaceuticos recem-promovidos nas unidades e estabelecimentos abaixo: Everaldo da osta Monteiro, no III — 3 R.I. Geraldo Mazela de Oliveira, no Dep. Med. da 9a R.M.; João Casemiro Mazur no A.G. Gen. amara; Osvaldo Duarte Correa Barbosa no H.M. de Santiago; Anor Pinho no H. M. de Curitiba; Luiz de Souza Freitas, no 3º R.I. Manoel Peçanha Quitanilha no H.M. do Bagéâ Ivo de Almeida Rebelo na F.C.E.; Milton Dantas Itapicuru, no L.Q.F.E.; Jair Cristovão Rosas, no 1º B.E.; Oscar Maria de Godoi, no H.M. de Juiz de Fóra; Altamiro Gonçalves dos Santos, no 5º D.R. M.S.; Antonio Deodoro de Souza Neto, no 4º B.E. Francisco Gonçalves da Luz no 2º Htl. Rodoviario; Osvaldo de Oliveira Riedel no P.A.V.M.; Augusto Peixoto no H.M. de São Paulo Mozart Machado Brandão no H. M. de Recife; Orlando Rezende Chaves no L.Q.F.E. Italo Fredi no A.G. do Rio; José Carneiro Bicalho na P.C.E.; Rubens Antunes Leitão no I.B.E.; Manoel Rosa Bento Junior no 3º B. Fv.; Sami Atala, no H.M. de Sã oPaulo; Marco Antonio da Rocha Correa no 17º R.C., Flausino Ponciano Gomes Sobrinho no 1º B. Fv.; Josias Azevedo no H.C.E.; Heitor Magalhães Carvalho no I—8º R.A.M.; Valdomiro Araujo no H.M. de Belem; Mauro Govea da Costa na Fabrica de Itajubá e Osvaldo Fenerich na E.E.F.E.

No Departamento Geral de Administração — Pelo general chefe foram: deferido o requerimento do Alfredo Gonçalves Santiago; arquivado o de Pedro Fernandes Silveira e Maria José Pessoa; e arquivado depois de providenciado o de Joana Alexandrina Teixeira.

Curso de identificadores — O diretor de Recrutamento designou instrutor auxiliar de instrutor e monitores do Curso de Identificadores que terá inicio no corrente mes para os sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e das Policias Militares os oficiais e sargentos seguintes: instrutor: tenente coronel Fausto Garriga de Menezes auxiliar — 2º ten. da reserva Rafael Murcia Compan. Monitores —, sargentos Valter Henrique Torres técnica datiloscopica Claudio Danilo Moreira dos Santos, filiação morfologica e carasteres cromáticos; Guarani Lago Barbosa, técnica de tomada de impressões digitais.

Atos do ministro — Resolveu: exonerar por conveniencia do serviço das funções de adjunto da 9a. C.R. o 2º tenente da reserva Francisco Feliciano de Albuquerque, e exonerar o capitão Aldo Pereira das funções que exerce na Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos.

Escolas Preparatorias — Deverão comparecer no próximo dia 7, à Policlinica Militar, para completarem exames de saude os seguintes candidatos:

Tele-radiografia — às 8,45 hs. — Murilo de Souza Campos, Luiz Pereira Nunes, Valdemar da Cunha e Souza.

Cardiologista — às 8,45 hs. Luiz Gonzaga Regino

Devorão tambem comparecer no dia 12, os seguintes candidatos:

Oculista e Cirurgia — às 7,30 José Osiris Pereira Balthazar

Oto-Rino — a 7,30 hs — Geraldo Martins Peixoto,

Inspeção geral — às 7,30 hs. — Valdir Saguas Presas, Valdemar da Cunha e Souza, Willy Ramos Buxbaun, Ivo de Azevedo.

Obs. — Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

JUSTIÇA MILITAR

Novos habeas-corpus no S.T.M. Deram entrada no Superior Tribunal Militar pedidos de "Habeas-Corpus" em favor de Osvaldo de Azambuja Centeno, Raimundo Alves da Silva, Manuel Monteiro da Gama, Raul André da Silva, José Santinell, Otacilio Ferreira Borges, Crisogono de Castro Correa e Joaquim Ferreira da Fonseca os quais alegam coação de autoridades administrativas e judiciarias. O julgamento desses processos deverá realizar-se em abril pois presentemente aquela alta Corte de Justiça encontra-se em férias regulamentares.

Luto na segunda auditoria — Por motivo do falecimento inesperado do escrivão Alvaro Cerqueira Lima, ocorrido ontem, pela manhã, na sua residencia está de luto o Cartorio da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar. O extinto era antigo serventuario com mais de trinta anos de serviço e desfrutava da estima respeito e consideração quer de seus chefes, quer dos que tem interesses a tratar naquele Juizo, bem como dos representantes da imprensa pois estava sempre pronto a atende-los atenciosamente. Os seus funerais realizam-se hoje pela manhã.

Ferias e convocações — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar concedeu as ferias regulamentares ao dr. Raul Campelo Machado auditor corregedor. Em consequencia por outro ato, convocou os drs. Mario de Berredo Leal auditor de Marinha para substitui-lo e Fernando P. Nogueira para assumir a 2a. Auditoria da Marinha.

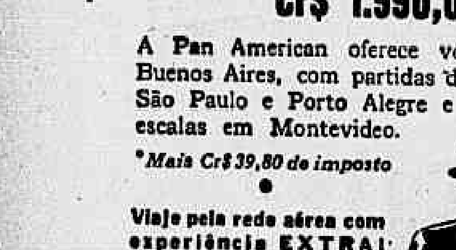
Absolvido o cabo e condenado o soldado — Perante o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional foram ontem submetidos a julgamento o cabo Hamilton de Almeida e o soldado Mauricio Garcia Bastos este acusado de haver agredido aquele por se ter considerado por ele injuriado Depois dos debates orais em que se empenharam o promotor Kruel de Morais e os advogados W. Medrado Dias e Francisco Lima defensores respectivos foi proclamada a decisão absolvendo o primeiro e condenando o segundo a sete meses de prisão.

RIO BUENOS AIRES

Cr$ 1.990,00*

A Pan American oferece vôos *diários* a Buenos Aires, com partidas de Belém, Rio, São Paulo e Pôrto Alegre e escalas em Montevidéo.

*Mais Cr$ 39,80 de imposto



Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou a sua agência de viagens preferida

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

BP-201 10.101

UM ANO DE LEGISLAÇÃO A BEM DO POVO CARIOCA

O QUE FOI, EM 1947, O TRABALHO REALIZADO PELA CAMARA DE VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL — CORRESPONDERAM, PLENAMENTE, AOS ANSEIOS DA POPULAÇÃO, OS REPRESENTANTES ELEITOS PARA A ASSEMBLÉIA DA CIDADE

Num ligeiro apanhado das atividades da Camara de Vereadores do Distrito Federal no ano de 1947, o primeiro de sessão legislativa na presente legislatura, verifica-se que foi grande, senão profícuo o labor dos edis cariocas.

Os Requerimentos de Informações subiram a 1.638, entre eles de convocação dos Secretários Gerais da Prefeitura, a fim de prestarem esclarecimentos que melhor conduzissem a marcha do Orçamento para 1948. Além dos requerimentos cujos recordistas, em apresentação foram os srs. Tito Livio e Caldeira de Alvarenga, 509 indicações, muitas especialmente dignas de nota, as quais remetidas ao sr. Prefeito consubstanciavam medidas que ao Executivo Municipal competia tomar a iniciativa. Vários projetos de Lei, sancionados deram á população da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a certeza de que, em levando ás urnas o seu voto, deram como um atestado de confiança, aos candidatos que escolheram.

Parece que nunca se produziu tanto em uma unica sessão Legislativa, como naquela que finalizou a 3 de novembro de 1947.

O Projeto n. 1-A, de autoria do vereador Tito Livio de Santana, que "Restabelece a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro", redundou na Lei n. 41, o que significa que foi devidamente sancionado pelo chefe do Executivo.

Regulou a admisão e acesso na carreira de professor o Projeto numero 8-A, da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, em parte sancionado e em parte vetado pelo sr. prefeito. (Lei n. 62).

Uma das matérias de interesse do funcionalismo em geral, foi sancionada como Lei n. 13, oriunda do Projeto n. 17, de autoria do vereador Julio Catalano, o qual autoriza o Montepio a efetuar operações de crédito. Em seguida outra Lei n. 50, também beneficia os mesmos funcionários, isentando do imposto de transmissão os imóveis por eles adquiridos desde que o valor não exceda a 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) (Projeto n. 20-A, do vereador João Machado).

Em parte sancionado (Lei n. 58) e parcialmente vetado foi um projeto que interessou o Plenário por várias sessões: Dispõe sobre a produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite no D. F., de autoria do vereador Frota Aguiar. Outra matéria relevante a que regula a reversão de servidores demitidos, afastados ou aposentados por motivos politicos, sanctonada como Lei n. 4 (Fusão dos Projetos 12, 25 e 35, respectivamente da autoria dos vereadores Ligia Bastos, Nilo Romero e Agildo Barata)

O presidente da Camara de Vereadores têve oportunidade de promulgar como Lei n. 1, o projeto dispondo sobre a irradiação das sessões da Camara do Distrito Federal, de autoria do vereador Carlos Lacerda.

Como os leitores sabem, as sessões dessa Casa Legislativa eram irradiadas, depois, proibidas as irradiações, veio o citado projeto. Mas o Governo manteve a sua decisão e os edis viram-se privados dos microfones que levavam a todos os cantos do Rio e do Brasil, os debates da sua Camara. A solução do caso, porém está pendente da Justiça.

Piedade, na zona norte da cidade, beneficiou-se com o projeto n. 14-A do vereador Gama Filho (Lei n. 42), mandando instalar um Mercado na rua Assis Carneiro.

A Lei n. 72, originaria do Projeto n. 66, do vereador Leite de Castro, isentou do pagamento do imposto de transmissão a Casa do Médico, e a de n. 33 (Projeto n. 19, do vereador Amarilio de Vasconcelos), concedeu prioridade para tratamento e consulta nos hospitais, maternidades, etc., aos ex-combatentes e seus dependentes.

Mais dois projetos favorecendo os ex-combatentes, um concedendo preferência para preenchimento de funções na P.D.F. e outro a matricula gratuita a eles e seus filhos, nas escolas do governo. (Projetos ns. 92 e 93, o primeiro da vereadora Arcelina Mochel e o 2.º do vereador Amarilio de Vasconcelos), respectivamente Lei 51 e 45, foram em parte sancionados e em parte vetados, tendo sido sancionado o de n 96 do vereador Amarilio de Vasconcelos (Lei n. 40) que considera de utilidade publica a seção do Distrito Federal dos ex-combatentes do Brasil, e o que aos pracinhas assegura gratuitamente nos transportes coletivos e nas casas de Diversões (Projeto n. 97, do vereador Amarilio de Vasconcelos (Lei n. 48).

Promulgado pelo presidente da Camara foi o projeto auxiliando a Associação Brasileira de Escritores com a importancia de Cr$ 50.000,00, da autoria do vereador Osorio Borba (Lei n. 30).

O prefeito sancionou o Projeto n. 120, do vereador Crispim da Fonseca (Lei n. 69) dando a uma das ruas da cidade o nome de Belisario Távora. Por sua vez foi promulgado pelo presidente da Camara o de n. 148, do vereador Aloysio Neiva Filho, (Lei n. 17), dando o nome de Campos da Paz a um dos logradouros da cidade.

O Projeto n. 132, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1940, foi promulgado pelo presidente da Camara (Lei n. 65).

Uma das matérias mais interessantes foi consubstanciada no Projeto n. 195 das Comissões Reunidas, favorecendo o funcionário Municipal, inclusive no restabelecimento de licença prêmio a que se referem o art. 20, da Lei n. 21.241, de 14 de abril de 1925, e o Dec. n. 66, de 28 de junho de 1930, e estabelecendo a idade minima de 18 anos e o limite máximo de 40 para o provimento inicial em cargo publico.

Sancionado em parte, em parte foi vetado o Projeto 161-B (Lei n. 26) da autoria do sr. vereador Luiz Pais Leme, regulando a construção do Estádio Municipal. Em Mensagem o prefeito solicitará a medida que a Comissão de Justiça transformou no Projeto n. 161.

O Projeto n. 194, criando o imposto de 1,5% para as sociedades que exploram o jogo nas corridas de cavalos no Distrito Federal, foi sancionado como Lei n. 20, Projeto da autoria do sr. vereador Pais Leme.

A melhoria do abastecimento de água do Distrito Federal mereceu um projeto, da autoria do sr. vereador Alvaro Dias; o de n. 154, sancionando como Lei n. 71.

A criação da Superintendência de Transportes foi uma das medidas mais notaveis da Camara dos Vereadores. Originou-se uma Mensagem do sr. prefeito, tomou o n. 198, e foi sancionado como Lei n. 66.

O Projeto n. 222, sancionado e parcialmente vetado o projeto n. 219, da autoria da Comissão de Finanças que restabelece o imposto sobre veiculos movidos a pedal ou a mão e veiculos de tração animal (Lei n. 60).

O Projeto n. 220, da Comissão de Finanças, alterando a taxa de cobrança para diversões mencionadas, foi sancionado como Lei n. 61

Sancionado parcialmente e parcialmente vetado o Projeto n. 221-A, organizando o Departamento de Segurança Municipal, oriundos de Mensagem do Executivo.

O Projeto n. 225, sancionado como Lei n. 56, da autoria das Comissões Reunidas autorizou o prefeito a doar terreno à Sociedade Propagadora das Belas Artes e rever o contrato celebrado entre a Prefeitura e a mesma Sociedade.

Das matérias, muitas de grande importancia, interessou á classe medica a que deu origem ao Projeto n. 61, da autoria do sr. Valter Barbosa Moreira com substitutivo numero 61-A, da autoria do sr. Aloysio Neiva Filho, ambos com a mesma emenda: altera o quadro de médicos da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi vetado o Projeto 70-A. do Metropolitano, autoria do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, substitutivo ao de n. 70 do sr. Agildo Barata.

Foram sancionados 56 Projetos, sancionados e vetados parcialmente 10, promulgados 10, sendo 4 oriundos de vetos e 6 não sancionados nem vetados pelo Executivo Municipal

26 Vetos foram apostos a matérias votadas pela Camara, sendo 5 mantidos, 4 rejeitados.

Os demais vetos, segundo a Lei Organica, deverão ser apreciados pelo Senado Federal.

Sancionado (Lei 75) tambem o Projeto n. 81-A, de iniciativa do vereador Frota Aguiar, com substitutivo da Comissão de Viação, isentando pelo prazo de 10 anos, do pagamento dos impostos que menciona ás casas residenciais populares cujo valor não exceda de Cr$ 100.000,00 visando incentivar as construções de residências modestas, aliás o sr. Tito Livio obteve, no Orçamento, um crédito de 30 mil contos para a construção da Casa Popular.

Sobem a 93 os Projetos ultimados em 1947.

Os vetos rejeitados pela Camara correspondem aos Projetos n. 34, da autoria do sr. vereador Caldeira de Alvarenga, providenciando sobre a remodelação do Matadouro de Santa Cruz; n. 15, do sr. vereador Caldeira de Alvarenga, isentando do pagamento do imposto de transmissão e propriedade os imóveis adquiridos pelos componentes da força expedicionária Brasileira; n. 71, do sr. vereador Arlindo Pinho, criando mercados em várias zonas da cidade; e o Projeto n. 195, comentado anteriormente.

(Transcrito da "Diretrizes", de 19-1-1948). (30806)

MAJORAÇÃO DO PREÇO DA CARNE EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 5 (Asp.) — Durante três horas, ontem, o secretário da Agricultura teve que responder à inquirição da Assembléia Legislativa sôbre a recente majoração do preço da carne verde.

A Câmara Municipal tambem protestou contra esse aumento de preço, [illegible] os açougues instalados no Mercado [illegible] ... gues foi baixada uma ordem mandando reduzir o preço da carne verde para um nível inferior ao da tabela oficial.

RECLAMA PROVIDENCIAS DA REDE PARANÁ-SANTA CATARINA

Joinvile, 5 (Asp.) — A imprensa local reclama severas providências da superintendência da Rêde Paraná-Santa Catarina, coronel José Lopes Machado, visto o abandono por aquela Rêde [illegible] que há linha prejudicando os interesses do comércio e da população.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Normas para elaboração de Organizações administrativas dos navios — A elaboração das Organizações Administrativas dos navios deverá obedecer a orientação geral definida cuja norma se encontra publicada no boletim n. 5, [illegible] a uniformidade na apresentação dos assuntos.

Curso de Artilharia — Foi incluído na relação dos oficiais que deverão cursar durante o corrente ano o curso de Artilharia o capitão tenente José Francisco Pecego Filho.

Inspeção de saúde — Foram inspecionados de saúde e julgados dos aptos para qualquer comissão, os 2ºs tenentes Valter Vilela Guerra ,Naurício Murgel Tavares, Wenceslau Ascoli Celho de Souza Verneck Machado e Tasso de Barros Freire.

Contagem de tempo de serviço — Pelo diretor do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Armando Pinheiro Bastos e Augusto da Silva Ramos em que pedem contagem de tempo de serviço.

Adido com função — Ficou adido com função no Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão de corveta Floriano Dantro Ramos que regressou do 3º Distrito Naval.

Pagamento de fardamento — [illegible] verem comprometidas a servir.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

LOJAS QUE NÃO ABRIRÃO DURANTE O CARNAVAL

As lojas abaixo mencionadas comunicam aos seus clientes e ao público em geral que, a fim de conceder férias de carnaval aos seus funcionários, permanecerão fechadas dias 8, 9, 10 e 11 (domingo, 2.ª feira, 3.ª feira e 4.ª feira de cinzas), somente reabrindo suas portas na quinta-feira, dia 12, no horário habitual.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA — A CAPITAL
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — 5.ª AVENIDA
A NOTA — M. C. MODAS
CASA JOSÉ SILVA — MAGAZIN SEGADAES
A ESPLANADA — CASA TAVARES

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Salustiano Rodrigues da Silva, taifeiro aposentado, mat. 7.510, pagamento de dois periodos de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que lhe fôr devido"; José Malcher Dias, 2º piloto, mat. 6.904, cancelamento de licença, a partir de 30-1-48, por se encontrar apto para exercer suas funções: "Deferido"; Juvenal da Cunha Bastos, 2º piloto, mat. 15.812, cancelamento de matricula na Escola da Marinha Mercante: "Deferido"; Aristides Carlos da Silva, carvoeiro desembarcado do vp. "Bocaina", em Salvador, mat. 7.210, pagamento de soldadas que deixou de receber: "Pague-se o que tiver direito, conforme informação da DDC" (Importancia a pagar: Cr$ 462,0, recolhida a V.N.R.); Manoel Antonio Guimarães Lima, conferente de carga, classe BL-10, mat. 8.047, inscrição no concurso para mecanico de 2ª classe na S.N.R.: "Deferido"; Rubem Cardoso de Oliveira, inscrição no concurso para mecanico de 3ª classe da S.N.R.: "Deferido"; Osvaldo Ribeiro Handerborck, aux. escritório, classe LB-F, mat. 8.327, Gilcelio Marcio de Almeida, aux. escritório, classe LB-E, mat. 9.145 e Luiz Carlos Malcher Fernandes, aux. escritório, classe LB-F, mat. 7.276, cancelamento do desconto de mensalidades que vem sofrendo em favor do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação: "Deferido"; Antonio Soares de Freitas, carpinteiro, mat. 14.674, pagamento da diferença de salários entre o que percebe como acidentado pelo I. A. P. M. e o que perceberia na ativa: "Deferido"; Anita Soares da Silva, viuva de Severino Soares da Silva, ex-carvoeiro, mat. 8.511, paagmento de salários, gratificações, férias e do salário familia o que o "decujos" teria feito jus: "Pague-se-lhe a importancia de Cr$ 650,00 a titulo de indenização das férias que o "de cujus" deixou de gozar. Sôbre as soldadas e o salário-familia, nada há que deferir, quanto ás primeiras, porque o "de cujus" não estava licenciado (não requereu licença, como lhe cabia fazer), quanto ao segundo, porque nada percebia sob esse titulo"; Oscar Ayres, escriturário, classe LB-J, servindo na D-DE, mat. 44, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de abono dos dias 24, 26 e 29-12-47; "Em face do apêlo feito pelo chefe da Divisão de Estatistica, reconsidero o despacho anterior para deferir o pedido de abono dos dias 24, 26 e 29-12-47, em que o requerente faltou ao serviço"; João da Mata Modesto, trabalhador da Turma Extra da T-DDO, mat. viço de Guerra com que instruiu o 18.854, devolução da certidão de serprocesso prot. 434-48: "Restitua-se, mediante recibo"; Francisco Basilio da Silva, operário da Ofa. Carpintaria, mat. 18.868, devolução da certidão de casamento com que instruiu a papeleta de licença prot. 45.844-47: "Restitua-se, mediante recibo"; Cosme Leal Santos, "moço", mat. 10.727, devolução da certidão de casamento com que instruiu o processo prot. 53-48; "Restitua-se, mediante recibo"; Pedro Gomes da Silva Segundo, taifeiro, embarque: "Dirija-se ao seu Sindicato de classe, onde deverá aguardar oportunidade para embarcar, na ordem dos candidatos"; Mario Lemos Pinheiro, ex-foguista do vp. "Lesteloide", mat. 17.427 (P. 2.366) e Samuel de Carvalho e Silva, ex-taifeiro do v. "D. Pedro I", matricula 6.976, reembarque: "Dirijam-se ao Sindicato de classe!"; Oscar Silva, ex-taifeiro do vp. "Poconé", idt. 24.027, permissão para ingressar no "Quadro de Comissários" desta Emprêsa: "Dirija-se ao sindicato de classe"; José Jacob Dantas, ajd. cozinha, mat. 17.353, noventa dias de licença para tratamento de saude, por intermédio da Ag. de Recife: "Concedo noventa dias, na forma do boletim 150-46" (Periodo de 16-12-47 a 14-3-48); Gilberto Rabelo, ex-ajd. de 2ª classe da Ofa. Cald. Ferro, mat. 8.182, readmissão: "Não há vaga"; Jorge da Silva Santos, 1º piloto desembarcado do vp. "Atalaia", em Porto Alegre, mat. 4.920, quinze quinze dias de licença, a partir de 17-1-48, para tratamento de saude: "Concedo quinze dias, com vencimentos" (periodo de 17 a 31-1-48); Leonardo Pinto, aux. escritório, classe LB-F, servindo na D-DC, matricula 8.521 (P. 2.817) e Manoel Bernardino de Senna, operário da Ofa. de Oxigênio, mat. 2.259, cedência d eum tambor de óleo vasio, pelo preço da ultima concorrência: "Autorizo a cessão de um tambor vasio pelo preço da ultima concorrência"; Manoel Machado dos Santos, trabalhador do E. Matéria, mat. 200; João Luiz França, operário de 2ª classe do Ofa. Solda Elétrica, mat. 3.597, Manoel Narciso de Souza, feitor, padrão LB-K, servindo no Depósito de Carvão, mat. 435; Vitor José de Castro, operário especializado de 2ª classe da Ofa. Pedreiros, mat. 3.495; Djalma da Costa, operário de 2ª classe da Ofa. Cald. Ferro, mat. 2.268 e Otacilio José da Silva, trabalhador da Turma Extra da Ofa. Pedreiros, mat. 18.296, cedência de um tambor de óleo vasio, 3ª classe, pelo preço da ultima concorrência: "Autorizo a cessão de um tambor vazio pelo preço da ultima concorrência"; Jorge de Souza Franco, taifeiro, identificação para efeito de embarque: "Aguarde a cosaião oportuna"; João Carlos dos Santos, cabo-foguista do vp. "Ascanio Coelho", mat. 12.007, servindo como encarregado na Turma de Limpeza de Caldeiras, pele sua transferência para o "Quadro do Pessoal de Terra": "Aguarde oportunidade"; José Ferreira da Silva, ex-taifeiro desta Emprêsa, mat. 17.205, reembarque: "Apresente-se à Divisão de Nave- [illegible] S-DP, mat. 7.870, dia 15-1-48 — Luiz Franci Filho, aux. escritório, classe LB-G, servindo na S-DP, mat. 1.050, dia 6-1-48; Osvaldino Rodinho Guedes, conferente de carga, classe LB-10, servindo na C-DT., dia 31-12-47; Antonio Sanches Lopes, praticante de 3ª classe da Ofa. de Carpintaria mat. 9.932, dia 13-1-48.

DESIGNAÇAO DE SERVIDOR

Designar, para substituir o chefe da 2ª Secção da S-DE, Lindolfo Francisco Barbosa, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 2 do corrente, o Oficial Administrativo, classe LB-L, Francisco Klors Werneck, mat. 1.036, Encarregado do Grupo de Expediente Interno.

READMISSAO DE SERVIDOR

Atendendo ao pedido feito pelo Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, em oficio n. 6-48, de 10 de janeiro, readmitir Manoel Reis de Souza no "Quadro Permanente" — Secção II — "Estaleiros", como praticante de 3ª classe, padrão LB-III, sem direito, porém, a quaisquer vencimentos ou vantagens durante o tempo em que esteve fora do Loide Brasileiro. — Adir, à Divisão do Pessoal, até segunda ordem, isento da assinatura do "ponto", o dr. Bruno da Justa Menescal, médico da S-DSM. — Permutar, por conveniência do serviço, de acôrdo com o memo. 243, da S-DSA, o servente José Ferreira da Silva, mat. 9.705, da Sede, pelo servente Manoel Jose da Silva, mat. 842, do edificio das Docas de Santos. — Desligar dos serviços do Loide Brasileiro o operário de 3ª classe, padrão LB-VI, João Manoel Carlos, mat. 4.201, a partir de 14-1-48, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. — Comunicar, para os devidos efeitos, que foi dispensado, a pedido, dos serviços da T-DDO, em 27 do corrente, o servente da Turma Extra — "Ascanio Coelho", Raimundo Aguiar Filho, mat. 18.520. — Comunicar, para os devidos efeitos, que foram dispensados, a pedido, dos serviços da T-DDO, respectivamente, em 24 e 28-1-48, o trabalhador da Turma Extra "Ascanio Coelho", Ary Machado Pereira, mat. 18.098, e o trabalhador da Turma Extra "Santos", Agenor Jorge de Sena, mat. n. 18.322.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES A PESSOAL DE TERRA

Autorizar o fornecimento de uniformes aos seguintes servidores: Vicente Nicola Corne, mat. 9.121, mensageiro da C-DT, dois uniformes de brim e um boné, pelo preço total de Cr$ 371,00, por conta desta Emprêsa; Lucerno Euclides de Mello, mat. 809, continuo da C-DM, um uniforme de brim e um boné, pelo preço de Cr$ 203,00, para pagamento em cinco prestações mensais.

DESIGNAÇAO DE PESSOAL DE MAR

Designar para exercer, em caráter interino, as funções de 2º maquinista de 2ª classe, conforme proposta do inspetor de Máquinas, e de acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, o 3º maquinista, Alcebiades Bispo dos Anjos; — Designar, para exercer, em caráter interino, as funções de 2º maquinista de 2ª classe, conforme proposta do Inspetor de Máquinas, e de acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, o 3º maquinista Roberto Francis de Oliveira, atualmente embarcado no vp. "Goiasloide".

NOMEAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Nomear 2º piloto, do "Quadro Permanente" — Secção IV — "Pessoal Maritimo de Barra a Fora", com as soldadas de Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros) mensais, Algacyr Morgenstern, designando-o para o vapor "Felipe Camarão" (proposta n. 226).

DEMISSÃO DE PESSOAL DE MAR

Tendo em vista a comunicação feita pelo Cmte. do vapor "Loide-Paraguai", em data de 13-1-48, e de acôrdo com o art. 3, item 54, do boletim n. 221, de 30-9-947, — demitir dos serviços do Loide Brasileiro, por abandono de emprego visto haver desertado do referido navio, no porto de Nova York, em 29-12-47, conforme causa 10ª lançada na respectiva caderneta de matricula, o taifeiro David Elgraby, mat. 8.055. — Tendo em vista a comunicação feita pelo comte. do vp. "Pará", em data de 21-1-948, — demitir dos serviços do Loide Brasileiro, pela frequência de seus desembarques em tão pouco tempo de serviço (1ª im. 4ds),o carvoeiro Raimundo Garça Monteiro, mat. 18.634.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Aprova o serviço extraordinário executado no sábado, 24 do corrente, das 13 às 16 horas, na 3ª Secção da S-DE., pelos Escriturários: Lourival Medeiros de Almeida, mat. 719, classe LB-J, e Casis Luiz de Lemos, mat. 727, classe LB-I. — Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Estatistica, em memo. 226, de 28-1-48, substituir o servidor Paulo de Souza no serviço extraordinário de que trata o item 42, do Boletim 266, de 22-11-47, e autorizar a inclusão servidor Edinoel Tavares de Andrade no mesmo serviço extraordinário.

CESSÃO NAVIO "MOCANGUÊ"

Atendendo ao pedido feito pela Diretoria do Material, do Ministério da Aeronáutica, em oficio n. 610, de 27-1-48, autorizar a cessão do navio "Mocanguê", no dia 22 de fevereiro próximo futuro, das 8 às 18 horas, para a realização de uma excursão pela Baía de Guanabara, pelo preço da tabela, com 30% (trinta por cento) de abatimento, e mais a taxa de Previdência e extraordinários cujo pagamento deverá ser efetuado na nossa Tesouraria, com a antecedência de 72 (setenta e duas horas).

AUTORIZAÇAO DESCONTO PENSÃO DE ALIMENTO

Autorizar, em face da determinação do exmo. sr. dr. Juiz de Menores de Niterói e São Gonçalo, em oficio n. 2-48, de 2-1-48, o desconto em folha do pagamento do radiotelegrafista Simonides Machado, da importancia mensal de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros), a partir desta data, como auxilio á manutenção de seus filhos menores Simonides, Adilson e Oerço, devendo a referida quantia ser paga á D. Odeth Gomes da Conceição, progenitora dos referidos menores e que os tem sob sua guarda.

REEMBARQUE DO PESSOAL DE MAR AGUARDANDO INSTAURAÇÃO DE INQUERITO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

— Autorizar, de acôrdo com o D-CJ. e até que cheguem os necessários elementos para instauração do competente inquérito na Justiça do Trabalho, o reembarque dos marinheiros Daniel Pantaleão Lins e Sebastião Francisco Ribeiro, respectivamente, matriculas ns. 15.278 e 17.335, acusados de haverem participado do furto de mercadorias a bordo do vapor "Recifeloide".

APROVAÇAO DE DESPESAS E COBRANÇA DOS RESPONSAVEIS

Aprovar as despesas abaixo, e autorizar o Contencioso Juridico a promover as necessárias cobranças das importancias correspondentes dos respectivos responsáveis: Cr$ 7,06, relativa ao reembarque para Salvador, de carga descarregada, por engano, em Recife, do v. "Felipe Camarão", vgm. 102-42, conh.º n. 41.320, de que é responsável o marinheiro fiel de porão José Marcelino, mat. 14.465; Cr$ 22,20, referente ao reembarque de carga descarregada, por engano, em Recife, do vp. "Felipe Camarão", vgm. 102-47, con.º numeros 36.614, 37.583, 37.645, 38.084 e 38.188, de Santos, de que são responsáveis os marinheiros fieis de porão José Triunfo da Silva, mat. 12.513 e Orlando Firmino Branco, mat. 16.275; Cr$ 137,80, concernente ao reembarque para João Pessoa, de carga descarregada, por engano, em Recife, do vp. "Rodrigues Alves", vgm. 153-47, dos cons. 3.448 e 2.450, de Belém, de que são responsáveis os marinheiros fieis de porão Joaquim Candido Barbosa, mat. 10.784 e Pedro Francisco de Souza, mat. 14.279; Cr$ 7,20, relativa ao reembarque para Porto Alegre, de carga descarregada, por engano, em Recife, do vapor "Recifeloide", vgm. 108-47, do con.º 467, de Santos, de que é responsável o marinheiro fiel de porão, Deoclecíano Batista de Andrade, mat. 15.530; Cr$ 100,00, referente ao reembarque para Maceió e Areia Branca, de cargas descarregadas, por engano, em Fortaleza, dos navios "Recifeloide", vgm. 13-47 e "Ipanemaloirde", vgm. 4-1-47, dos conhs. ... 4.527, de Recife, 79 de Antonina e 2.274 e 2.275 de Santos, de que são responsáveis os marinheiros fieis de porão, Manoel Manaia da Silva, mat. 16.368, José Fernandes de Souza, mat. 9.878 e Lucilio Gomes da Silva, mat. 10.089; Cr$ 7,10, concernente ao reembarque para Porto Alegre, de carga descarregada, por engano, em Recife, do vp. "Felipe Camarão", vgm. 102-47, fiel de porão Antonio José dos Santos, mat. 13.007.

PENALIDADE

Aprovar a penalidade imposta pelo chefe da Divisão de Diques e Oficinas, de suspensão por quinze dias, com perda dos vencimentos, a partir de 8-1-48, ao praticante de 3ª classe, Sebastião Alves de Mello, mat. 7.274, da carreira de "Caldeireiro de Ferro", por ato de indisciplina.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Bandeira, hoje, de Natal e escalas; Bocaina, amanhã, de Aracaju' e escalas; Cmte. Riper, a 8 de Belém e escalas; Barbacena a 12, de Manáus e escalas; Três de Outubro a 13, de Penedo e escalas; Rio Juruá a 23, de Belém e escalas.

Do Sul — Uru' a 8, de Necochéa; Barão Rio Branco a 8, de Santos; Loide-Canadá a 9, de Santos; Cantuária a 9, de Santos e Rio Grande; Rio Oiapoque a 11, de Porto Alegre e escalas; Santarés a 8, de Santos; Cabedelo a 13, de Porto Alegre e escalas; Rio S. Francisco a 14, de Porto Alegre e escalas; Carioca a 15, de Porto Alegre e escalas; Loide-México a 20, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa — Alm. Jaceguay a 13, de Vigo e escalas; Barroso a 5 de março, de Antuérpia e escalas.

Da Africa — Loide-América, hoje, de Nova York; Rio Amazonas a 30, de Nova Orleans e escalas Loide-Chile a 24, de Nova York; Loide-Honduras a 3 de março de Nova York e escalas.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Cmte. Capela, amanhã, ás 9 horas, para Salvador e Ilhéus; Aracaju', amanhã, ás 10 horas, para Salvador, Mac., Rec., Fort., Camocim, ABrança; Rio Guaiba a 10, ás 8 horas, para Salv., Mac., Rec., Cab., Natal; D. Pedro I a 12, ás 16 horas, para Salvador e Recife; Inconfidente a 13, ás 16 horas, para Salv., Cac., Rec., Cab., Natal; Rodrigues Alves a 13, ás 9 horas, para Vit., Salv., Rec., Cab., Nat, Fort., Tut., SLz., Belém; Rio Oiapoque a 15, ás 9 horas, para Vit., Salv., Mac., Rec., Tut, SLuiz, Belém; Rio SFrancisco a 17, ás 8 horas, para Vitória; Carioca a 18, ás 8 horas, para Salv., Mac., Rec., Cab., Natal; Poconé a 18, ás 9 horas, para Vit., Salv., Mac., Rec., Frt. Bel., Sant., Part., Obds., Itc., Manáus; D. Pedro II a 20, ás 16 horas, para Salvador e Recife; Cabedelo a 20, ás 8 horas, para Vit., Salv., Rec., Cab., ABr., Frt., SLuiz, Bel., Sant., Obdiso., Parintins, Itacoatiara e Manáus; Cearaloide a 22, ás 8 horas para Salv., Mac., Rec., Cab., Fortaleza; Raul Soares a 22, ás 9 horas, para Vit., Salv., Rec., Frt. e Belém; Cmte. Riper a 24, ás 9 horas, para Vit., Salv., Rec., Cab., Nat., Frt., Tut., SLuiz e Belém.

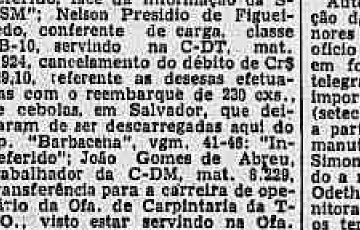
Para o Sul - Loide-Paraguai, amanhã, ás 15 horas, para Pguá (Sts., Bilh., Trin., NYork); Raul Soares, amanhã, ás 17 horas, para Santos; Bandeira a 8, ás 10 horas, para Santos; Cmte. Lyra a 8, ás 10 horas, para Santos; Poconé a 10, ás 12 horas, para Santos; Goiazloide a 10, ás 10 horas, para PAlegre; Bocaina a 11, ás 16 horas, para Santos; Gearaloide a 12, ás 8 horas, para Santos; A. Jaceguay a 14, ás 10 horas, para Santos; Barbacena a 15, ás 10 horas para ARs-Gd-Pel-PAlegre; Cubatão a 13, ás 16 horas, para Laguna; Paranaloide a 15, ás 10 horas, para Santos; Três Outubro a 15, ás 8 horas, para Santos; Loide-Guatemala a 13, ás 10 horas, para Santos e Paranaguá; Uru' a 18, ás 10 horas, para Buenos Aires; Midosi a 18, ás 10 horas, para Buenos Aires; Acreloide a 20, ás 10 horas, para Santos; Rio Juruá a 27, ás 9 horas, para Sts-GRd-Pe-PAlegre; Loide-Chile a 5 de março, para Santos.

Para a Europa — Cantuaria a 12, 14 horas, para Vit. Slv. Rec. SVic. Lisb. Leix. Hav. Ant. Rot.; Alexandrino a 13, ás 10 horas, para Salv. Rec. SVic. Lisb. Leix. Vigo; A. Jaceguay a 5, de março, 10 horas, para Salv. Rec. SVic. Lisb. Leix. Vigo; Santarém a 25 de fevereiro, ás 10 horas, para Vit. Salv. Cab. Rec. SVic. Lisb. Leix. Hav. Anvers. Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Canadá a 11, ás 12 horas, para Rec. Trin. Obston. NYork. Balt. Fidalelfia: Loide-México a 21, ás 14 horas, para Vitoria e Nova Orleans.

NOVAMENTE À VENDA NO BRASIL

Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP



MUDA LÂMINAS INSTANTANEAMENTE

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO) RIO DE JANEIRO

ADDO

modelos manuais e elétricos que também subtraem e multiplicam. Com FITA DE IMPRESSÃO

PRONTA ENTREGA

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

AVIAÇÃO

INICIO DO CURSO DE TÁTICA AÉREA

O ministro Armando Trompowski aprovou, ontem, as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea, no ano corrente. Segundo as instruções baixadas, a duração do curso será de cerca de três meses, e dividido em três turmas: a primeira a começar a 15 de março; a segunda, a 21 de junho e a terceira a 20 de setembro. Compor-se-á cada turma em média, de 25 oficiais, devendo as matriculas recair nos majores compreendidos na segunda metade do Quadro, capitães e 1os. tenentes, equitativamente escolhidos de acôrdo com as disponibilidades dos orgãos, estabelecimentos e unidades, e, tanto quanto possivel, obedecido o principio de antiguidade.

Não são considerados para matriculas: os oficiais que, em 1947, tenham terminado cursos ou estágios de instrução; os oficiais do Quadro Auxiliar, que não possuirem o curso da Escola de Aeronáutica; os oficiais que se tiverem candidatado à matricula na Escola Técnica do Exército em 1948, ou os que já estiverem matriculados naquela Escola; os oficiais da categoria de engenheiros do Aeronáutica; os oficiais da categoria de extranumerários e os agregados aos respectivos quadros; os oficiais que possuam, seja o periodo fundamental, seja o periodo superior do Curso de Estado Maior da Aeronáutica, ou diplomas de cursos equivalentes aos mesmos.

Constam ainda da portaria do ministro as seguintes determinações: os claros que ocorram em cada turma serão atendidos pelos componentes da turma seguinte, sendo a substituição providenciada com dois meses de antecedência; os oficiais substituidos ingressarão na última turma do corrente ano, ou na primeira do ano vindouro; os oficiais alunos serão alojados na Base Aérea de São Paulo; a vinda de suas familias para São Paulo não está prevista, e, salvo casos excepcionais, deve ser evitada, dada a pequena duração do curso e em virtude da Base não dispôr de facilidades para assegurar o transporte diário dêsses oficiais para a cidade.

Os oficiais matriculados em cada turma deverão ser apresentados à direção do curso, na Base Aérea de São Paulo, aproximadamente nas seguintes datas: 10 de março, para a primeira turma, 16 de junho para a segunda, e 15 de setembro para a terceira.

Despachos do ministro

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica, os seguintes requerimentos: do major médico Joaquim Martins Garcia, pedindo permissão para inscrever-se na Ordem dos Advogados do Brasil. — "Sim, sem prejuizo dos seus deveres e responsabilidades militares"; do 1.º sargento Waldemar Ferreira Bastos, do Contingente do Gabinete do ministro, pedindo cancelamento de punições. — "Cancelem-se de acôrdo com o n.º 3 do artigo 75, do R. D. Aer."; do extranumerário diarista da Diretoria de Aeronáutica Civil, aposentado Boleslau Kotlinski, solicitando pagamento de salários no periodo compreendido entre o término da licença e a concessão do beneficio. — "Indeferido à vista da informação da Diretoria do Pessoal".

Chamados à Divisão do Pessoal da Reserva

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, sito à Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3, (Aeroporto Santos Dumont), para tratar de assuntos de interêsse proprio, os seguintes reformados: 2.º sargento Geraldo dos Santos Macedo Filho; 3os. sargentos Alcindo de Oliveira Barros, Eduardo Ribeiro Rodrigues, João Mendes dos Santos e Nacin Garzuzi; cabos Adaury de Assis Lima, Zenoval Gomes de Freitas e Ary Mullnari Matoso; soldados José Ferrari Filho,, Enock Silva, Jorge Monteiro, Miguel Calixto e José Machado de Souza Sobrinho; taifeiros Manoel Eugenio, Deraldo Antero Nicolau, José Soares da Costa, Modesto da Silva Moura, Benedito Lemos, Herondino Teles Barreto, Waldemiro Pereira, Antonio Cardoso e Sebastião da Silva Pereira.

Novo instrutor de forças navais

Por solicitação do ministro da Marinha, o titular da pasta da Aeronáutica dispensou das funções de instrutor de emprego de forças navais,, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva, e designou para substitui-lo nessas funções o capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal.

Convocação para um estágio

Por portaria do ministro da Aeronáutica, foi convocado para um estágio de instrução de seis meses, o segundo tenente da reserva técnica da Aeronáutica Paulo Almeida Fagundes.

Reinclusão tornada insubsistente

O ministro da Aeronáutica tornou insubsistente a reinclusão nas fileiras da Força Aérea Brasileira do primeiro sargento Jairo Ribeiro do Nascimento, de acôrdo com o parecer do consultor juridico do Ministério e atendendo a que o ato do comandante da 3.ª Zona Aérea, ao expulsá-lo por incapacidade moral, a 4 de outubro do ano passado, se revestiu de todas as formalidades legais.

Chamado à Diretoria do Ensino

Deve comparecer a esta Diretoria, com a máxima urgência, a fim de tratar de seus interesses, o sr. Bernardino da Silva Maia Filho.

Uniforme do dia de hoje

Serviço Interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

AGRACIADO POR PERON O CORONEL MARTINHO DOS SANTOS

Buenos Aires, 5 (F. P.) — Peron assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, concedendo o titulo de aviador militar honorário argentino ao tenente-coronel aviador Martinho Candido dos Santos, do Brasil.

OS EXAMES NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE FORTALEZA

Fortaleza, 5 (Asp.) — Realizaram-se exames na Escola Preparatória de Cadetes. Concorreram 474 candidatos de vários Estados, na maioria do extremo norte, sendo que apenas 101 foram aprovados. Os demais foram desclassificados nos exames de saude e intelectual.

DESASTRE EM ITAIPÚ

São Paulo, 5 (Asp.) — Noticias de Itaipú informam que por ocasião da inauguração de um campo de aviação na propriedade agricola do sr. José Cardoso Duarte, no dia dois último, um avião que vinha de Bariri, pilotado pelo instrutor da cidade, ao evitar uma colisão com outro avião, que pousava procedente de Pederneira, chocou-se contra os assistentes.

Em consequência, morreram os menores José Gonçalo, de 4 anos e José Galote, de 7 anos. Seis outras pessoas sofreram ferimentos graves, sendo internadas no hospital de Jaú.

CEM MIL PESSOAS MORRERAM DE ACIDENTES

Chicago, 5 (FP) — No transcurso de 1947 os acidentes ocorridos nos Estados Unidos custaram a vida de mais de cem mil pessoas, cifra que indica um acréscimo de dois por cento com referencia ao ano precedente, segundo informação anual do Conselho Nacional de Segurança Norte-Americano.

Contrariamente ao que se poderia acreditar, o número de acidentes domésticos mortais foi mais elevado que o de acidentes da circulação, isto é, 33.000 contra 32.000.

Por outro lado 10.000.000 de norte-americanos foram vítimas de acidentes não mortais durante o ano de 1947.

"INCAPAZ DE REALIZAR SEU TRABALHO"

Moscou, 5 (R.) — O ministro da Justiça da Rússia Inolai Mihailovich Rychko, foi destituido, hoje, de suas funções como "incapaz de realizar seu trabalho" — informa-se nesta capital.

Ao que se sabe, Konstantin Petrovich Gorshenin foi nomeado novo ministro da Justiça. Gorshenin exercia, anteriormente, o cargo de procurador-geral da Rússia.

SURTO DE MENINGITE EM DUAS CIDADES PAULISTAS

São Paulo, 5 (Asp.) — O diretor do Departamento de Saúde, dr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, entrevistado pelos jornais locais logo após o seu regresso da zona de Casa Branca e Tambaú, revelou que a situação está pràticamente controlada, estando as autoridades sanitárias empenhadas na sulfamidação em massa da população, um dos meios de que a ciencia pode lançar mão em tais contingencias.

Segundo a palavra autorizada do dr. Paulo Cesar foram registrados 80 casos de meningite em Casa Branca e 11 em Tambaú.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1º 42-7502
Av. Gomes Freire 81/83, 3º 42-0037
Secretario 42-1080
Redação 42-1080 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 42-3817
Caixa 42-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 42-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8324
Publicidade — Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1038
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 42-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 42-5488
Almoxarifado 22-0121
Oficinas graficas 22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO: Attilio Bonell — Rua Conselheiro Crispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-6367

AGENCIA EM S. PAULO: Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr$ 100,00
Semestral Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual Cr$ 400,00
Semestral Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Do dia Cr$ 0,50
Por ano Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
RADIO PATRULHA 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto de rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6056
Vasp 22-8580
Nab 42-8121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio dOuro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0916

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6548

FALTA D'AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1830
Zona suburbana 23-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações — Cia. Telefonica 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1087 das 13 ás 17 horas.

Falta dagua — Os moradores á rua Redentor, em Ipanema, apelam por providencias do Serviço de Aguas, da Prefeitura, no sentido de ser normalizado o abastecimento local de agua, pois a sua falta já é sentida ha 15 dias, causando serios transtornos domesticos.

Com a Radio Patrulha e Policia de Vigilancia — As familias da rua São Paulo, estação do Sampaio, pedem providencias da Radio Patrulha e Policia de Vigilancia, no sentido de visitarem aquela via publica, das 20 ás 23 horas, evitando que casais residentes em ruas distantes daquela, para ali se dirijam e entreguem-se a praticas imorais nos portões das residencias alheias. Comentam os nossos informantes que pessoas ali residentes ficam privadas de chegar á janela ou irem á rua. Esperam assim providencias imediatas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio da Guerra, n. 7.201, a 7.205; e Montepio militar da Guerra, n. 7.210 a 7.215.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

27484 — 783 — 33171 — 18922 — 15736 — 23212 — 3988 — 17377 — 12913 — 1213 — 4736 — 18024 — 27134.

Extranumerarios:
37048 — 43857 — 37923 — 45333 — 46060 — 34551 — 36288 — 43116 — 37539 — 43911 — 33504 — 38345 — 31143 — 35041 — 45550 — 38782 — 44358 — 39793 — 36571 — 34929 — 43495 — 37285 — 34454 — 36195 — 33741 — 36770 — 46842 — 44063 — 36016 — 39149 — 34687 — 35599 — 38086 — 44111 — 37092 — 37474 — 36020 — 39060 — 45424 — 34033 — 37679 — 46592 — 44540 — 39888 — 35266 — 37422 — 39442 — 35759 — 18029 — 44557 — 37075 — 46145 — 46143 — 37663 — 39673 — 44344 — 36667 — 49863 — 46298 — 45329 — 35321 — 35072 — 34721 — 35974 — 46652 — 44458 — 43745 — 36060 — 29098 — 43291 — 43592 — 49596 — 43058 — 36441 — 51130 — 43756 — 43827 — 45204 — 35982 — 37698 — 46204 — 45635 — 43058 — 45748 — 39576 — 44205 — 46903 — 36442 — 36819 — 33421 — 36574 — 36562 — 6779 — 37929 — 44789 — 45184 — 37879 — 39781 — 33069 — 39042 — 29835 — 34890 — 49069 — 45225 — 46307 — 34241 — 35642 — 36580 — 43371 — 43127 — 45130 — 43414 — 39407 — 38475 — 36552 — 36408 — 39735 — 29932 — 34404 — 51178 — 39341 — 49202 — 50224 — 50136 — 43119 — 46222 — 39754 — 39618 — 37142 — 43282 — 44865 — 43172 — 30731 — 35570 — 43598 — 36014 — 43794 — 26069 — 36387 — 9815.

Emergencia:
1698 — 7038 — 43848 — 14453 — 15385 — 22787 — 23586 — 26745 — 14470 — 48916 — 340 — 1767 — 1791 — 3001 — 5943 — 6802 — 10068 — 10173 — 11239 — 11877 — 12306 — 13163 — 14159 — 14165 — 14255 — 14320 — 14480 — 17851 — 17851 — 18468 — 19748 — 21529.

— 23300 — 23501 — 24874 — 24897 — 20360 — 20758 — 27508 — 28557 — 20323 — 20484 — 32058 — 49740 — 80120 — 80333.

CONCURSO NO I. B. G. E.

Conforme edital publicado no "Diario Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, encontram-se abertas, por trinta dias, na Inspetoria Regional de Estatistica, á Av. Ernani do Amaral Peixoto, esquina da rua Visconde de Uruguai, no 5º andar do Edificio IPASE, em Niterói, as inscrições para as provas de habilitação e seleção de candidatos a ingresso em funções vagas naquela repartição.

Serão preenchidas 15 vagas, segundo a seguinte especificação: 7 de Auxiliar de Escritorio, Cr$ 1.150,00 a Cr$ 1.300,00; 3 de Oficial Administrativo, Cr$ 1.650,00 e 1.800,00; 5 de Estatistico Auxiliar, Cr$1.300,00 a Cr$ 1.800,00.

Poderão se inscrever no concurso os candidatos brasileiros de ambos os sexos, que contarem, na data do encerramento das inscrições, a idade minima de 18 e maxima de 38 anos.

Os interessados poderão obter outros esclarecimentos, bem como programas, na Inspetoria Regional do I. B. G. E. endereço supra.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Raymundo Frota, Luiz Marones de Guamão, Herminio Szenkar, Eurico Ferreira de Lemos, Francisco Saraiva, João de Souza Ferreira, Faustino Ferreira da Silva, Orozimbo Inacio de Oliveira, Alvaro Ferreira Pinto, Leonor Tuasco, Nicolau Macarof, Manoel Quirino da Silva, Amador Cerdeira Vasques, Geraldo Baptista, Martiliano Santos, Marcinno Esdnola da Silva, Bento Lino Nascimento Sebastião Antonio Caetano, Carlos Francisco José Alzer, João Americo Gonçalves, José Geraldo Ramos, Rubem Messeri, Eduardo Pinto de Miranda, Manoel da Conceição, Silvio de Almeida, Octacilio Pinto Pereira, Clovis Baptista de Moraes, Alcides Maia de Araujo, João Antonio Fernandes, David Cohen, Odir José de Aquino, Alecio Horacio da Silva, Miguel Ferreira da Silva.

As 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Salim Nagib Atala, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Aurea Martins de Moura, Bruno Pizzatto, José Cardoso Crespo, Elias Nicolau Nacher, Geraldo Modelo Garcia, Manoel José Ferreira, Albino Celheiros, Avelino Telles da Cunha, Mario Gonçalves de Aguiar, João Cardeal da Silva, Godofredo Pereira da Silva, Mario Hissa, Alcino Amaral, João Pereira Caldas, Antonio Lau, José Manoel da Costa, Paulo Ferreira dos Santos, Cosme Jatobá, Camillo da Silva Leme, Newton Vigio Gomes, Durval Armando de Oliveira, Celso Marcello Araujo, Celso Marcello Araujo, Manoel Germano Filho, Adelino Martins.

MULTAS

(Em 19 de janeiro de 1948)

Excesso de veocidade: 48016 — C 69410 — P 23032.

Estacionar em local não permitido: C 65534 — P 10752 — 17335 — On 81026 — 47297 — 46153 — 48080 — 41020 — 47377 — 42317 — 48359 — 2323 — 47770 — 30349 — 29328 — 3660 — 31442 — 44728 — 10660 — 12258 — 23296 — 17209 — 49151 — P 25932 — 19699 — 17990 — 32371 — 11719 — 21104 — 27990 — 12825 — 46420 — 43479 — 40631 — 45165 — C 82410 — P 43034 — 47782 — 20527 — 28867 — 81012 — 81032 — 81144 — 46884.

Desobediencia ao sinal: 3609 — Motocicleta 542 — 81055 — 81085 — 81024 — 45756 — 48012 — 48047 — 24534 — CD 152 — CD 113 — P 40703 — bonde 1889 — 31386 — 47590 — 46978 — 74233 — P 47958 — 17393 — 30782 — 26021 — 80023 — 43102 — 12215 — 42456 — 72143 — 48112 — bonde 2060 — 13090 — 47958 — 39832 — 45764 — 30319 — 39128 — 26458 — P 8460 — P 45760 — 4516 — 41030 — C 80082 — 61970 — 47953 — 42743 — 62564 — bonde 3618 — P 20752 — bonde 1899 — P 20110 — 31234 — 1562 — 17451 — 1897 — 27356 — 42307 — 17285 — 42858 — 80911 — 40114 — 40970 — 47661 — 47281 — 30208 — 17836 — 48410 — bonde 1979 — 15859 — 10049 — 41690 — P 48090 — 47256 — 44031 — 81118 — B 1 — bonde 283 — Onibus 80628 — P 23390 — 7510 — Bonde 1789 — P 2419 — 15986 — C 71088 — P 23568 — 80265 — 48584 — 84658 — P 3949 — 4638 — 7196 — 51396.

Interromper o transito: 8948 — 48006 — P 44028 — 44668 — 48108 — 48104 — bonde 1726 — SP 17316.

Meio fio e bonde: 80011 — 4930 — 49720 — C 87238 — 70741 — onibus 80390 — C 67714.

Contra mão: 15858 — 16478 — 28893 — RJ 10177 — P 25787 — 361 — 48066 — C 65967 — SP 238276.

Contra mão de direção: 30855 — 32211 — 24111 — motocicleta 729 — P 25405 — 48870 — 31089 — 47574 — 86041 — 61564.
— 86041 — 61564 — MG 27440 — 74948 — 546 — 5472 — 40617 — 64782 — 40061 — 29644 — C 74930 — P 23511 — 25324 — 41204 — 22706 — 27765 — 17302 — 31179 — CD 270 — NY 169457 — C 85057 — P 14023 — Onibus 81128 — P 9117 — 41256.

Excesso de fumaça: 80728 — 81018 — 80037.

Formar fila dupla: 81061 — 80456 — 81070 — 80945 — 80025 — 80024 — C 69259 — 80230 — 66087 — 80520 — 81062.

Falta de matricula: 73727 — 48316 — 13326 — 64783 — SP 210051 — 76017 — 80601 — 76071 — 23784 — 30877 — 75676 — 72572 — P 46216 — C 88383 — P 48611 — 40152 — 44532.

IAPETEC — C 70618 — P 14606 — 41747 — C 63714 — P 44585 — 44638.

Falta ou deficiencia de setas: C 71384.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 81072 — P 47766 — 43004 — 68598 — P 3233.

Recusar passageiros: 41612.

Não fazer o sinal regulamentar: 12502.

Diversas infrações: 80230 — 48348 — 45316 — 46195 — 45756 — 48950 — 47709 — 80718 — 46441 — 48801 — 80903 — 75364 — 46690 — 42333 — 27004 — 48426 — 87317 — 47148 — 45756 — 48342 — 67762 — 48329 — 80602 — 80143 — 41272 — 73750 — 4601 — 43880 — 47815 — 80617 — 40142 — 22459 — 60133 — 31573 — 81121 — 47309 — 81078 — P 48780 — 80680 — 61097 — 12088 — bonde 7336 — onibus 80040 — P 40757 — 47429 — 44706 — 30057 — 40262 — 48013 — 11361 — 48103 — 1569 — 48058 — 40426 — 47142 — 80040 — 19408 — 13490 — 40950 — 11020 — 45914 — 45914 — 47148 — 41241 — 67244 — 48695 — 44298 — 80720 — 80715 — 80719 — 40251 — 48846 — 5422 — 43430 — 44939 — 43084 — 74508 — 68923 — 63754 — 78591 — 70550 — 31661 — 23483 — 81002 — 8884 — 61368 — 63816 — 65645 — 88561 — 80125 — 46631 — 43888 — 48471 — 49785 — 81078 — 73767 — 10436 — 71402 — 2716 — 4709 — 28021 — 47377 — 81106 — 45265 — 5321 — 3828 — 13586 — C 74441.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; rua Silva Gomes em Cascadura; praça General Osorio em Ipanema; praça dos Estivadores na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo na Tijuca; rua Felicio dos Santos em Santa Teresa; praça Santos Dumont na Gavea; rua João Vicente em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos; praça Verdun no Grajaú.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão, hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Livramento 100, Nabuco de Freitas 132, Riachuelo 205, Marquez de Sapucahi 285, America 96, Bispo 139, Catumby 108, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 106, Mariz e Barros 800, Av. Pres. Vargas 3830, Campos Salles 102, Catete 142, Senador Vergueiro 23, Mauá 143, Laranjeiras 34, S. Clemente 94, Humaitá 149, João Lira 84, Marq. São Vicente 18, Dias Ferreira 64, General Polidoro — Mar. Cantuaria 8-A, Voz da Patria 145, Souza Lima 20, Av. Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, General Padilha 3, Campo de São Cristovão 162, Conde Leopoldina 841, Pça. Eugenio 120, S. Januario 93, Pça. Saens Peña 23, Av. Tijuca 313, Pereira de Siqueira 9, Av. 28 de Setembro 21 e 265, J. Zulmira 43, Barão de Mesquita 156, Araujo Lima 10, Pereira Nunes 270, Licinio Cardoso 201, S. Fco. Xavier 993, 24 de Maio 1005, Lino Teixeira 203, Barão Bom Retiro 31-A, Carolina Mey 12, José dos Reis 45, Av. Suburbana 7840, Clarimundo de Melo 9, Assis Carneiro 20, Alvaro Miranda 151, Arquias Cordeiro 628, Dias da Cruz 618, Lins Vasconcelos 240, Av. João Ribeiro 61-A, Av. Suburbana 441 e 10442, Av. Automovel Club 402, Pça. Perolas 128, Maria Passos 98, Est. Vicente Carvalho 993, Est. Mons. Felix 120 e 504, Siriçy 62-B, Est. Mar. Rangel 178, Divisoria 92, Maria Freitas 24, Pça. Quintino 16, João Vicente 1173, Venina 83, Lobo Junior 1976, Pça. das Nações 74, Av. Guilherme Maxwell 438, Leopoldina Rego 28, Cardoso de Moraes 580, Gustavo Mendes 20, Gulhões Marcial 365, Nicaraguá 348, Orojó 43, João Rego 146, Leopoldina Rego 414, Candido Benicio 1098, Francisco Real 2151, Albino Paiva 105, Av. Santa Cruz 402, Maranguá 4-B, Est. Nazareth 38, Bernardo Domingos 29, Felipe Cardoso 7 e 123, Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Marino José da Rocha — seja transferido; Carlos de Oliveira Freire — levando em conta as ponderações do signatário, relevo mandar tornar insubsistente para todos os efeitos a parte de meu despacho de 23/12/47, contendo a censura em apreço; Serafim Igrejas Lopes — indeferidos; Oton Lynch Bezerra de Mello, Eleonora Musafir — mantenho o despacho; Jandir Eiras de Araujo — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Adiolson Coutinho Barcoa da Mota, Jorge Bauner, Altivo Lara para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Manuel Amaral dos Santos para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Departamento do Pessoal — Camarina Varandas Batista, Geraldo Vieira, Luiz Figueirinha, Avelino Ferreira Alves Filho, Dauro Viana Braga, Ary do Amaral Costa, João Evangelista de Souza Pinto, Davino Moura da Silva, João Coelho Monteiro, João de Oliveira, Ailton de Souza Botelho, Alberto Silva, Joaquim Jorge Sacramento, Heloisa Pereira de Oliveira, Antonio Martins, Guaracy U. Peixoto, Ivonize da Silva Bezerra — indeferido; Agostinho Ferreira, Cistino Marcolino de Oliveira, João Donato Alves, João Feliciano de Souza, Almir França, José da Fonseca e Silva, Jorge da Silva Trindade, José Reynaldo Bochardt, Quintino José Ferreira, Idéa Corrêa, Jorge de Assis Filho, Durval Rodrigues Cardoso, Francisco Antonio da Costa, José Joaquim de Almeida Filho, Ruth P. Cherman, Rubens Arlindo da Silva, Alfredo da Cunha, Jorge Dias, Marcelino Stavola, Manoel Martinho, Carlos Antunes da Silva, Ivo Alves Esteves — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados José de Oliveira Melo, Raul Pontual de Petrolina, Armando de Mesquita, Jane Taylor da Luz, Nilson Honorato Fernandes Carrijo, Francisco Xavier Melo, Cesar Francisco de Almeida, José Gabriel, Francisco de Paula Moura Brito Filho, Luzia de Azevedo Gomes, Lydia Albi Nunes, Jandira Vieira Moreira, Amelia Rosa da Silva, Maria de Lourdes Vitrich Fraga, Zulla Gouvea, para com a presidencia do Dr. Gilberto Gonzaga Tojeiro fazer parte da Comissão encarregada de efetuar o semanário de saúde nos candidatos à inscrição para o curso da Escola Normal Carmela Dutra.

Departamento de Historia e Documentação — Foi designado Berta Pacheco Tavares para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foi designado João Lupenda para responder pelo expediente da E. T. João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Edgard Felicio Hudde e Fernando Quitela para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar — Foram designados Roberto Martinho da Rocha para o H. G. Pedro II, Edgard Felicio para o H. G. Miguel Couto; Maria Brasília Leme Lopes para responder pelo expediente do Banco de Sangue; compareçam ao H. G. P. Socorro das 11 ás 16 horas, os seguintes funcionários para tomarem conhecimento da escala abaixo para reforço de Carnaval nos dias 7, 8, 9 e 10 — Gustavo Adolfo Silva Rego Rosalvo Maciel de Moura, Alayde Moreira Pacheco, Arlindo Sonto Alonso, Waltahyr da Silva Coelho Santana, Lino Vieira do Nascimento Filho, Waldemar da Silva Gorrilhas, Jojada Ignacio dos Santos, Basilio Pereira dos Santos e Francisco Marques de Góes Calmon Filho.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendencia — Recomendamos aos Chefes de Serviços ..Atos do Superintendente — Reço de Transporte das diversas Secretarias Gerais, para que determinem aos encarregados de garage que ao confeccionarem o mapa diário de fornecimento de combustiveis, obedeçam, especie, verbas numero do H.D.T. em ordem crescente.

ENORME O "DEFICIT" DO MUNICIPIO DE JOINVILLE

Joinvile, 5 (Asp.) — Segundo dados fornecidos pela comissão nomeada pelo novo prefeito para estudar a situação financeira da Prefeitura Municipal, existe um "deficit" superior a 1 milhão de cruzeiros.

A mesma prefeitura está sem dinheiro para saldar as dividas existentes, feitas nas administrações anteriores.

Um jornal local publica uma extensa lista de credores, entre os quais a Coletoria Estadual á qual a Prefeitura deve Cr$ 163.334,80.

CASAMENTO E DINAMITE

Mulhouse, 5 (FP) — Um mineiro tem o direito de tomar emprestado á mina em que trabalha uma centena de cartuchos de dinamite, para festejar o casamento de um amigo e o seu próprio casamento?

Eis a questão que o tribunal de Mulhouse devia resolver. Sua resposta se traduziu por três meses de prisão, com "sursis", é verdade.

Há algum tempo um amigo de Georges Juncker contraiu casamento. Na noite em questão, a aldeia foi abalada por 40 formidaveis explosões que se produziram com intervalos regulares. É que Georges tinha ligado uns aos outros 40 petardos de dinamite, roubados dos estoques da mina, e provocado a explosão dos mesmos.

A policia, acreditando num atentado, correu às armas e, compreendendo mal a gentileza de Georges Juncker, prendeu-o. O seu caso se agravou ainda mais quando foi descoberto em sua residencia um estoque suplementar de 60 cartuchos, que estavam reservados para celebrar o seu próprio casamento, dias mais tarde.

Georges foi ontem julgado. Felizmente para êle o tribunal lhe infligiu apenas três meses de prisão, e ainda com "sursis". Mas o que mais aborreceu Georges foi que o tribunal ordenou o confisco dos 60 petardos que tinha reservado para seu uso pessoal, isto é, para a celebração tonitroante de seu próprio casamento.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com modificação nas taxas sobre a Argentina.

Taxas de saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3040	75,3040
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6003	4,6043
Escudo	0,7576	0,7576
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	5,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0236
Dolar	18,38
Escudo	0,7442
Franco suiço	4,2500
Peso argentino	4,5495
Peso uruguaio	9,5919
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0851
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4103
Corôa dinamarquêsa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5036
Libra 30 dias	74,3288
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1380
Dolar	18,50
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1406
Escudo	0,7480
Peso argentino	4,5702
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 4-2-948)

Londres	—	75,3016
Portugal	—	0,7539
Nova York	—	18,72
Suiça	—	4,3712
França (franco)	—	0,1043
Uruguai	—	9,9574
Suecia	—	5,2170
Hespanha	—	1,7118
Argentina	—	4,6854
Belgica (franco)	—	0,4271
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura — fechamento:

Londres s/ Nova York a vista £	4,03,75	4,03,75
Rio de Janeiro, a vista p/ £ (Cr$)	—	75,30 45
Genova a vista por £ (L)	—	1,800
Montevideu, a vista por £ (P)	7,15	7,20
Canadá a vista por £ (P)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F.)	—	17,56
Paris a vista por £ (F)	10,70	10,70
Lisboa a vista por £ (E)	480,30	480,30
Amsterdam a vista por £ (F.)	178,50	178,75
Bruxelas a vista por £ (F.)	14,47	14,50
Copenhague a vista por £ (K)	19,32	19,36
Estocolmo a vista por £ (K)	20,42	20,42
Madrid a vista por £ (P)	—	44,00
Oslo a vista por £ (K)	20,10	20,20
Praga a vista por £ (K)	202,00	202,00
Buenos Aires a vista por £ (P)	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

Nova York s/ Londres, cabo por £	4,03,25
Berna cabo por F.	23,40
Lisboa cabo por Esc.	23,78
Paris, cabo por F.	3,18
Belgica, cabo por Esc.	2,28,15
Italia, cabo por L.	0,34,00
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por C.	5,45
Japão, cabo por S.	0,10
Montevidéu, cabo por P.	99,00
Buenos Aires, por P.	24,25
Canadá, cabo por D.	89,88
Montevideu cabo por P.	53,00

MONTEVIDEO, 5.
Fechamento:

Montevidéu sobre Nova York a vista por dolar (P)	190,00
	189,45

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

Sobre Londres: Taxa de compra (P)	16,28
Taxa de venda (P)	16,32
Sobre Nova York: Taxa de compra (P)	404,20
Taxa de venda (P)	403,75

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, careceu de importancia, pois os negócios tiveram inicio com os licitantes vendedores e compradores geralmente retraidos.

Permaneceram sem firmeza as apólices da União, bem como as Obrigações do Tesouro Nacional. As de Guerra porém, ficaram em bôa posição.

Regularam as apólices Municipais e estaduais de sorteio ainda acessiveis. As Ações de Bancos e Companhias regularam calmas e inalteradas, com as Debentures sem interesse, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
4 Diversas Emissões, 5%, nom., a	705,00
210 Idem, port., a	635,00
43 Idem, a	638,00
31 Idem, c/ juros de 6 semestres, a	745,00
40 Idem, cautela,	630,00
64 Idem, a	640,00
235 Reajustamento, 5%, a	700,00
Obrigações da União:	
29 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	490,00
34 Ferroviárias, 7%,	880,00
1 Guerra, Cr$ 1.000,00 6%, a	72,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	143,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
310 Idem, Cr$ 1.000,00, a	725,00
93 Idem, a	728,00
1 Idem, a	730,00
37 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.635,00
37 Idem, a	3.640,00
Apolices estaduais:	
18 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	184,00
36 Idem, a	185,00
12 Idem, 2.ª série, a	160,00
30 Idem, 3.ª série, 5%, a	180,00
604 Idem, a	181,00
13 S. Paulo, 5%, a	190,00
53 Idem, a	191,00
Ações de companhias:	
100 Minas S. Jerônimo, ord., a	120,00
80 Docas de Santos, port., a	190,00
200 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	199,00
800 Cervejaria Brahma, ord., a	450,00
Letras hipotecárias:	
35 Banco da Prefeitura do Distrito Fedarel, a	750,00
8 Brasil, a	815,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro 1930, 7%	—	860,00
Tesouro, 1930, 7%	880,00	—
Ferroviárias, 7%	890,00	—
Ferroviárias, 7%	—	880,00
Tesouro, 1921 7%	—	890,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 8%	3.645,00	3.640,00
Idem, Cr$ 1.000,00	727,00	725,00
Idem, Cr$ 50,00	360,00	358,00
Idem, Cr$ 200,00	144,00	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,50
Apol. da União:		
Uniformizadas	710,00	700,00
Diversas Emissões nom.	705,00	—
Idem, cautela	660,00	—
Diversas Emissões port.	638,00	635,00
Idem, cautela	630,00	625,00
Reajustamento, 5%	700,00	698,00
Obras do Porto, 5%	630,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	735,00	—
Idem decreto 1.177,		

	Vend.	Comp.
port.	720,00	—
Idem nom. 5%	650,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	186,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	182,00	180,00
São Paulo, 5%	191,00	190,00
Idem uniformizadas 8%	925,00	915,00
Pernambuco 6%	—	54,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	915,00	900,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	540,00
Pref. de Niteroi, 8%	166,00	164,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	465,00
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	705,00
Rod. Rio Grande do Sul	—	430,00
Pref. de Campos, 8%	910,00	—
Pref. de Barreto, Gravatai, 8%	—	935,00
Apol. municipais:		
Decreto 1 535, %	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	—	181,00
Empr. 1904 6% port.	—	410,00
Decreto 2 330 7%	—	178,00
Empr. 1914 6% port.	—	175,00
Decreto 2.097 7%	—	180,00
Empr. de 1931, 8%	182,00	—
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Decreto 3.264 7%	—	180,00
Acções de bancos:		
Brasil	530,00	520,00
Prefeitura do D. Federal	180,00	171,00
Comercio e Industria do Rio de Janeiro	—	200,00
Lowndes	220,00	—
Andrade Arnaud	670,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	—	116,00
Idem, pref.	—	114,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	380,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	7 700,00	—
Argos Fluminense	—	3.200,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	117,00	—
Siderurgica Nacional	90,00	—
Belgo Mineira, port.	425,00	422,00
Panair do Brasil	165,00	160,00
Cervejaria Brahma ord.	460,00	450,00
Docas de Santos pref.	190,00	185,00
Idem nom	—	175,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	194,00
Marvin	—	415,00
Martins Ferreira	450,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	200,00	198,00
Santa Rosa	310,00	300,00
Ferro Brasileiro	—	205,00
Expresso Federal	500,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	197,00	195,00
Docas de Santos	160,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	—	680,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	760,00	745,00
Brasil	—	800,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.
Federais:
Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,10 0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 %, nacionalizado	44,0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	46,10 0
Bahia, 1928, 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref	116 0,0
Bank of London and South American Ltda.	7,15,0
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,19 4
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	181.0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10 0
Leopoldina Railway Co. Ltda	68,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,6,8
Rio Flour Mills & Granaries	1,12,8
Lloyd's Bank Ltda. (A) Shares	3,1 0
Rio de Janeiro City	0,11 4
Canadian Eagle Oil	1,18 3
São Paulo Railway	154,10,0
Shel Transport Trading	4,7,6
Royal Dutch Petroleum	23,5,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	79,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,12,6

CAFÉ

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o typo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 42,50.

Entradas: 13.339 sacas; saidas: 11.462 ditas, sendo 7.665 para a America do Norte, 2.047 para a America do Sul, 1.650 para a Europa e 100 por cabotagem; existencia: 754.858.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 44,90; tipo 4, Cr$ 44,10; tipo 5, Cr$ 43,70; tipo 6, Cr$ 43,10; tipo 7, Cr$ 42,50; tipo 8, Cr$ 41,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais: comum Cr$ 4,25 e fino, Cr$ 9,40; E. do Rio café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend	Compr
Fevereiro, 1948	42,60	42,40
Março, 1948	43,60	43,40
Abril, 1948	44,70	44,50
Maio, 1948	45,40	45,00
Junho, 1948	45,60	45,40
Julho, 1948	45,70	45,20

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Calmo.

2ª BOLSA

	Vend	Compr
Fevereiro, 1948	42,40	42,20
Março, 1948	43,40	4320
Abril, 1948	44,20	44,10
Maio, 1948	44,80	44,60
Junho, 1948	45,00	44,80
Julho, 1948	45,10	S/c.

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Calmo.

CAFE' EM SANTOS
DIA 5

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 90,00.
Embarques: 23.449 sacas; entradas: 39.369; estoque: 2.208.681.
Sairam 30.861 para a America do

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro	53,00	53,00
Em março	52,00	52,00
Em maio	52,50	52,50
Em julho	53,50	53,50
Em setembro	53,00	53,00
Em dezembro	53,50	53,50
Em janeiro, 1949	53,50	53,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Em fevereiro	95,80	95,70
Em março	95,10	94,90
Em maio	94,50	94,20
Em julho	94,00	93,80
Em setembro	92,90	93,00
Em dezembro	92,80	92,50
Em janeiro 1949	91,90	91,90

Vendas: Nada. 2.000.
Posição: Calma. Calma.

NOVA YORK, 5.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	12,75
Em maio	N/c.	12,30
Em julho	N/c.	12,30
Em setembro	N/c.	12,30
Em dezembro	N/c.	12,30
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado não cotado; no fechamento estavel, com baixa de 25 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição estavel, sem alteração nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 470 fardos e ficaram em depósito 35.390 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 143,00 e tipo 4, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00; fibra média, Sertões tipo 4, Cr$ 132,00 a Cr$ 135,00; e tipo 5, Cr$ 122, a Cr$ 125,00, Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00. Fibra curta — Matas tipos 4 e 4 nominal; Paulista tipo 5 nominal e tipo 5 Cr$ 134,00 a Cr$ 136,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 5

Posição do mercado estavel.
Preços por 15 quilos — Matas tipo 5 Cr$ 128,00 e Sertões tipo 5 Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 170.600.
Exportação: 2.500.
Existencia: 12.400.
Consumo: 700.

S. PAULO, 5.
S. PAULO, 4.
CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em fevereiro, 1948	N/c.	N/c
Em março, 1948	172,00	172,30
Em maio, 1948	173,50	174,00
Em junho, 1948	174,50	175,80
Em outubro, 1948	175,50	175,00
Em dezembro, 1948	176,00	N/c.
Em janeiro, 1949	176,00	174,00

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 29.000 arrobas.
Posição — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	191,00
Tipo 5	174,00
Tipo 6	145,00

NOVA YORK, 5.
American Futures para entrega

	Abert	Int	Fech
Março, 1948	33,70	33,43	33,48
Maio, 1948	33,65	33,45	33,66
Julho, 1948	33,20	32,99	33,07
Outubro, 1948	31,22	31,01	30,98
Dezembro, 1948	31,00	30,80	30,80
Março, 1949	30,95	30,72	30,62
A. M. Uplands	—	—	34,25

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 18 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 23 a 39 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 14 a 39 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, com entregas de pouca e sem modificação nos preços.

Entraram 3.000 sacos de Campos, sairam 4.900 ditos e ficaram em existencia 61.281.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 155,00, cristal amarelo Cr$ 135,00, mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos — Usina de 1ª Cr$ 170,00 cristais Cr$ 147,00 2ª sorte Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos Mascavos Cr$ 12,50 e somenos Cr$ 12,50.
Entradas — Ontem, 30.130; desde 1º de setembro de 1947: 3.481.024.
Exportação: 18.030.
Consumo: 2.000.
Existencia: 2.537.030.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Seção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 4 de fevereiro de 1948	25.241.165,60
Em 5 de fevereiro de 1948	6.228.957,50
Total	31.470.123,10
Em igual periodo de 1947	28.266.008,10
Diferença para mais neste ano	3.204.037,00
De 2 de janeiro a 5 de fevereiro de 1947	323.793.670,50
Em igual periodo de 1947	207.233.052,90
Diferença para mais neste ano	116.560.617,60

R. D. F. em 5 de fevereiro de 1948

CACAU

NOVA YORK, 5.

	Abert	Fech
Em março, 1948	40,05	41,20
Em maio, 1948	38,74	39,05
Em julho, 1948	37,15	37,50
Em setembro, 1948	36,15	37,00
Em dezembro 1948	N/c.	35,05

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 28 contratos.

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 76 a 118 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 25 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Março, 1948	2,78,00
Maio, 1948	2,66,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.335	150
Arroz, sacos	18.063	4.310
Banha, caixas	1.160	800
Milho, sacos	1.261	500
Farinha, sacos	150	70
Açucar, sacos	4.400	1.000
Manteiga, quilos	428	—
Xarque, fardos	611	200
Batata, sacos	340	—
Cebola, volumes	6.400	—

CAPAS DE MATERIA PLASTICA E NYLON PARA AUTOMOVEIS

Fabricação sob medida com retenção minima (4 horas) dos automóveis em nossas oficinas. Maquinismos ultra modernos, técnicos competentes padronagem exclusiva da matéria plástica e nylon. Não confundir com palhinha de papel, porquanto não desbotam nem mancham a roupa. Unico material apropriado ao clima tropical. Visitem nos sem compromisso!

RUA DO SENADO, 202 — TEL. 32-5889
(30199)

ATOS RELIGIOSOS

MARIO CAVALCANTI

(FALECIMENTO)

Noemia dos Reis Cavalcanti e as familias Ministro André Cavalcanti e Pedro Moutinho dos Reis comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio MARIO CAVALCANTI, saindo o feretro da Capela de Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista, dia 6 de fevereiro, sexta-feira, ás 16 horas.

JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO

A Diretoria do Automovel Clube do Brasil convida os parentes e amigos do DR. JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO para assistirem á Missa de 7.º dia pela alma de seu antigo Secretário Geral que será rezada hoje, sexta-feira, dia 6 do corrente, ás 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (12977)

Juvenal da Silva Oliveira

(FALECIMENTO)

A viuva de JUVENAL DA SILVA OLIVEIRA, filhos e demais parentes, profundamente consternados, participam o seu falecimento e convidam as pessoas amigas para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro de sua residência, á Rua Umbuzeiros n. 199 — Ricardo de Albuquerque, para o Cemitério da mesma localidade. (7803)

UMBERTO CINELLI

(7.º DIA)

Francisca de Souza Lima Cinelli, filhos e genro participam aos demais parentes e amigos de HUMBERTO CINELLI que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, ás 8 horas, missa em sufrágio da sua alma, no Altar-Mór da Igreja de Santa Rita. (31960)

DR. GALENO MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Lacerda Martins de Almeida, Galeno Martins de Almeida Filho, Luciano Lacerda Martins de Almeida, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio da alma de seu muito prezado esposo e pae GALENO MARTINS DE ALMEIDA, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo á Rua 1º de Março, hoje, sexta-feira, dia 6 corrente, ás 11 horas. (31947)

JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO

(7.º DIA)

Padre Jean Alvares de Azevedo Macedo S. J. (ausente), Conde e Condessa Paul Niel e filhos (ausentes), George Alvares de Azevedo Macedo convidam para a missa de sétimo dia de seu primo JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, que será celebrada hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. (19299)

Dr. Gastão de Oliveira Coimbra

Carlos Luz, senhora e filhos, Waldemar Luz e familia mandam celebrar hoje, dia 6, sexta-feira, ás 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia, por intenção do seu saudoso e querido parente e amigo, DR. GASTÃO COIMBRA, falecido em Curvelo, Minas Gerais. (31193)

JOAQUINA DA CONCEIÇÃO CALDAS

(FALECIMENTO)

Francisco dos Anjos Caldas, Avelino Augusto Caldas e Berta da Purificação Caldas, participam o falecimento de sua inesquecivel mãe, e avó, JOAQUINA DA CONCEIÇÃO CALDAS, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela da Casa de Saude N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro), para o Cemitério de São João Batista.

Juvenal da Silva Oliveira

(FALECIMENTO)

Os sócios e auxiliares da firma Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu sócio, amigo e chefe de suas oficinas gráficas, JUVENAL DA SILVA OLIVEIRA, convidando as pessoas amigas para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 6 corrente, ás 10 horas, saindo o féretro de sua residência, á Rua Umbuzeiros n. 199, Ricardo de Albuquerque, para o Cemitério da mesma localidade. (7802)

Dr. José Francisco de Mello

(30.º DIA)

Isaura Parente de Mello e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia que em intenção da alma de seu bonissimo esposo e pai, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já se confessam profundamente agradecidos. (19275)

Eurico de Abreu Coutinho

(FALECIMENTO)

Venina Novo de Abreu Coutinho, Major Av. Casemiro de Abreu Coutinho, senhora e filhos Cap. Av. Paulo de Abreu Coutinho, senhora e filhos, Ten. Av. Luiz Cassiano de Assis, senhora e filhos e Eng. Jorge de Abreu Coutinho, senhora e filho tem o profundo pesar de participar o falecimento de seu bonissimo esposo pai, sogro e avô DR. EURICO DE ABREU COUTINHO, ocorrido ontem e convidam para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o féretro de sua residência á rua Marques Leão n. 27, para o cemitério de São Francisco Xavier. (32170)

ELVIRA TANNER DE ABREU

Em sufragio da alma de Elvira Tanner de Abreu será rezada missa de trigesimo dia no altar mór da Catedral Metropolitana, ás 9½ horas do sabado, 7 de Fevereiro corrente. A familia Tanner de Abreu convida os parentes e amigos para esse caridoso ato de religião e desde já antecipa sinceros agradecimentos. (19274)

JOSE' RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 30º dia)

Joaquina da Silva Crespo convida parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda rezar por seu inesquecivel marido, na Igreja de N.S. do Monte do Carmo á rua 1º de Março, no dia 7 do corrente, ás 8 e meia H. no altar mor. Penhorada agradece. (19286)

AGENOR MENDONÇA

Missa 1º aniversario

A viuva, filhos, genros, noras, irmãos e netos e demais parentes, convidam as pessôas de suas relações para a missa de 1º aniversario, que em intenção da alma bonissima do seu querido Agenor, farão celebrar no dia 7 ás 9,30 horas na Igreja de S. Francisco Xavier. (19297)

LUIZA LOPES PESSOA

(30 dias)

A sua familia convida os parentes e pessoas de suas relações para assistir a missa que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, farão celebrar hoje sexta-feira dia 6, ás 9 horas e 30 minutos no altar mór da Igreja do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé. (7328)

CONSTANCIA BRITTO TORRES CRUZ

Sua familia penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. (19284)

GUINEZA REIS AZEVEDO

(Missa de 7º dia)

Filhas, genros, netos e bisnetos, irmãos, cunhados e sobrinhos, muito sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, Guineza Reis Azevedo, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sabado, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso. (19255)

JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO

(7º dia)

Elvira Caller Alvares de Azevedo Macedo e filhos; Eduardo Alvarez de Azevedo Macedo, Coronel Candido Torres Guimarães, senhora e filha; Stella Pellew Wilson, convidam para a missa de setimo dia de seu esposo, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho, JOÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, que será celebrada, hoje sexta-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas e 30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). (21470)

VIOLENTA ACUSAÇÃO Á DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA

São Paulo, 5 (Asp.) — O sr. Clovis Sales Santos, na reunião da Comissão Estadual de Preços, produziu violentas acusações contra os inspetores da Delegacia de Ordem Economica, que estariam extorquindo dinheiro dos açougueiros e ocasionando a venda da carne verde no mercado negro. Disse que muitas vezes a contribuição era feita na base de um cruzeiro por quilo de carne. O vice-presidente da Comissão, sr. Alvaro de Assis, em face das acusações, prometeu tomar providências.

PRESA EM BELO HORIZONTE UMA QUADRILHA DE LADRÕES

Agira, tambem, no Rio

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Foi presa ontem uma quadrilha de ladrões granfinos que agiram tambem no Rio, em Santos, Salvador e São Paulo. A quadrilha é composta de quatro rapazes e uma mulher, tendo procedido de Santos. Um dos rapazes fazia-se passar por 1º tenente do Exército, andando sempre fardado. Os nomes dos gatunos são Artur Santos Gusmão, chefe da quadrilha e que passava por oficial do Exército; Miguel Galdino, Alberto Rodrigues, Odelio Corradine e Maria da Aparecida Nunes, amante de Artur Santos. A quadrilha praticou furtos superiores a 100 mil cruzeiros nesta capital, tendo conseguido tambem milhares de cruzeiros nas cidades acima citadas. Foi pedida a prisão preventiva de todos os elementos citados. Artur Gusmão já trabalhou no Ministério da Guerra, como pratico de laboratório e usava a carteira de identidade do primeiro tenente pertencente ao verdadeiro tenente da reserva de infantaria Edmundo Carvalho e furtada por êle há cinco meses naquele Ministério, por ocasião da visita que fez a um amigo.

A FRANÇA IMPORTARÁ VINHO SUL-AMERICANO

Paris, 5 (FP) — A fim de combater a alta dos preços e a retenção dos estoques de vinho, o governo cogita importar vinhos da Itália e de certos países da America do Sul, declarou um porta-voz autorizado do govêrno durante uma reunião da Comissão do Abastecimento.

CHAMADO A 3.ª DIVISÃO DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, para tratar de interesse proprio na 3ª divisão da Diretoria de Recrutamento, o sr. Hermes Manoel da Fonseca.

EM VITORIA O DIRETOR DO CURSO DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Vitória, 5 (Asp.) — Chegou a esta capital o general Tristão de Alencar Araripe, diretor do Curso de Estado Maior do Exército, e que é filho deste Estado. Os oficiais dos corpos militares sediados nesta capital receberam-no à porta do hotel onde se hospedou.

Bancos & Sociedades

AVISO

CERAMICA ITAIACÓCA DE PRODUTOS REFRATÁRIOS S/A.

Em organização
Subscrição publica

Capital: Cr$ 5.000.000,00 em 5.000 ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 c/uma

Na séde da EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA., à Avenida Graça Aranha n. 416 — 12º, acha-se aberta a subscrição de ações da Sociedade marginada

O Manifesto e Projeto dos Estatutos foram publicados no Jornal do Comércio de 20 de Janeiro de 1948 e no Diário Oficial de 21 dos mesmos mês e ano.

Os fundadores

FERNANDO CRETELLA — ANTONIO FURIA — LUIZ WELLISCH. (31901)

BANCO MERCANTIL DA METROPOLE S. A.

FUNDADO EM 1931

Comunica aos seus presados clientes e amigos que transferiu a sua séde da Rua Sete de Setembro n.º 32 para á Rua Buenos Aires n.º 17. (7837)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S.A.

Aviso aos Snrs. acionistas

Acham-se á disposição dos Snrs. acionistas, na séde social, á Rua da Alfandega n.º 34, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1948 — Ronan Rodrigues Borges — Diretor Superintendente (30802)

ANUNCIOS

Salta do Onibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castália são frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Valério. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus, 3 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Será dotada de hotéis e confortos modernos, como sejam: Agua, Eletricidade, Telefone, etc. Chacaras em prestações a partir de 250 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros. Preços e condições de pagamento especiais, para os primeiros compradores. Informações no Escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. — Tels. 23-5250 e 43-0849. (21455)

CR$ 1.000,00.

Por essa importancia, compra-se uma maquina de escrever portatil, americana, em perfeito estado de funcionamento. — Resposta pelo tel. 28-1538. — Chamar FELIX, por favor. (7840)

GELADEIRAS

8 pés PALEY a famosa marca americana, entregas imediatas. Ver: OBRAC LTDA. Rua da Quitanda 185, 2.º andar. Secção de vendas: Tel. 43-0840 — Ramal 4. (7819)

CONSERTO DE CAMISAS

Colarinho novo Cr$ 20,00. Vitar, 13. Vai a domicílio mesmo no Carnaval. Dias de Barros 11, Apto. 6. — S. Teresa. Fone 42-0526. (19301)

BAILE COPACABANA

Motivo viagem, cede-se mesa para duas pessoas, com ceia, golden-room, refrigerado. Preço Cr$ 900,00, mais barato 50 cruzeiros que na bilheteria. — Fone 25-9605. (7801)

PIERROTS RICOS

Vende-se dois, verde jade, com gola e pompons salmon, em cetim duchesse de 200 cruzeiros o metro, feitos pelo figurinista Oswaldo Motta. Ver no seu atelier Rua Rodolfo Dantas, 40, Apto. 1002. Preço dos dois 3.000 cruzeiros. Vende-se idem pechincha. Fantasias maravilhosas para ganhar premio. (7800)

FARMACIA

Vende-se, ou aceita-se, medico com capital, para sócio. Rua João Vicente, 1221, Estação de Bento Ribeiro. (19260)

RADIO HALLICRAFETRO

Vende-se um modelo S x 28 com auto falante 12 polegadas. Tel. 22-1832 — RUBENS.

KODAK 16 M. Mudo

Vende-se uma modelo G. Tel. 22-1832. RUBENS. (15833)

LATICINIOS

Vende-se fazenda á Santos Dumont, Minas; preço 800 mil cruzeiros, ou admite-se um sócio. Fábrica de queijos sistema Reino, Manteiga e outros derivados com produção 4 a 8 mil litros diários nas filiais. Informações com BERNARDO BARBOSA — Rua dos Passos 7, Santos Dumont. (21521)

LEGITIMO COLAR

de platina e legitimas perolas orientais, vende-se por 1 terço do valor. Informações T. 28-9986. (7822)

CHALE ESPANHOL

Vende-se com ricos bordados à mão, de fundo preto, por preço de rara ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob. (15884)

APARAS DE SABÃO DE CÔCO "JOTASILVA"

A nove cruzeiros o quilo, em pacotes de 5 kg., das seguintes casas comerciais: Bazar Laranjeiras, rua Laranjeiras, 129; Perfinha de Copacabana, Av. Copacabana, 605; Daniel Correa & Cia. Ltda., Av. Mem de Sá 78, ou na fábrica á Rua Inabú, 87. Fone 49-5070. (15868)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em varios tipos, crivo, lisa da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob. (15888)

PRELO DE IMPRESSÃO

Compra-se desde que esteja funcionando. Preços e informações. Avenida Almirante Barroso, 91, s.º andar, S. 510, com CELIO. (21502)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que tenha valor. — Atende-se a domicílio. — SR. MOISÉS Tel. 43-7180. (15706)

RADIOS

8 radio-vitrolas automaticas de dez valvulas. Pilhas, Valvulas, Ventiladores, Toca-discos, Consertos em geral, Caixas para rádio-vitrolas. AGENCIA PHILIPS PHILCO. Rua Sete de Setembro 38. Tel. 32-4171. — CASA RUY LEAL.

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (19228)

QUER SE ESTABELECER ?

Mas seu capital é pouco? Entre para sócio de uma indústria já estabelecida, de toda idoneidade e lucrativa e passe a ter retiradas mensais de 15% além da sua participação nos lucros da firma. — Quotas a partir de Cr$ 1.000,00. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 7.859. (7859)

CIMENTO PORTLAND - AMERICANO

Saco de 42 1/2 quilos
Entrega Imediata
Tratar: Tel. 32-7048. (19288)

CAPAS

Para moveis estofados — Unico com maxima perfeição — TEL. 25-3339. (7842)

CAIXAS DAGUA - MUROS

Tanques, etc. R. Miguel Couto, 111, 1.º, S. 1. Tels. 43-8308 e 28-0167. (19305)

APERFEIÇOAMENTO EM MOTORES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em motores de corrente alternativa", privilegiado pela Patente n.º 25.299 de 13 Fevereiro 1939, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima. (7822)

APERFEIÇOAMENTO NAS CAIXAS ENVIDRAÇADAS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos nas caixas envidraçadas e refrigeradas para mostruarios, de modo a eliminar á condensação de humidade e permitir a perfeita visibilidade", privilegiado pela Patente n.º 24.263 — 6 de Fevereiro 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

PROCESSO INTRODUZIR MERCURIO DISPOSITIVOS ELETRICOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Processo e meios para introduzir mercurio em dispositivos eletricos", privilegiado pela Patente n.º 27.743 — 26 de Fevereiro 1940, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

BASE SUPORTE PARA LAMPADAS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base e suporte para lampadas", privilegiado pela Patente n.º 29.755 — de 7 Fevereiro 1942, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADA TUBULAR DESCARGA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada tubular de descarga eletrica", privilegiado pela Patente n.º 31.477 de 3 de Fevereiro 1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"BASE PARA LAMPADA ELETRICA"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base para lampada eletrica", privilegiado pela Patente n.º 31.478 de 3 Fevereiro 1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"CHAVE ELETRICA"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Chave eletrica", privilegiado pela Patente n.º 27.688 de 19 Fevereiro 1940, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVE ELETRICA"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Chave eletrica", privilegiado pela Patente n.º 29.756 de 8 Fevereiro 1942, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"UM CABO ELETRICO"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Um cabo eletrico", privilegiado pela Patente n.º 29.779 de 21 Fevereiro 1942, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"APERFEIÇOAMENTOS EM MATERIAIS DILETRICOS"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos em materiais dieletricos", privilegiado pela Patente n.º 30.368 de 27 Fevereiro 1943, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

APARELHO DE INDUÇÃO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelho de indução eletromagnetica e processo de fabricá-lo", privilegiado pela Patente n.º 29.760 de 7 Fevereiro 1942, da qual é titular a International General Electric Co. Inc. (7821)

Fotómetros G. E.

Férias de Carnaval

Vende-se novos á Cr$ 450,00. — Rua Santa Luzia, 798, Sala 905. (21439)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que lá terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. — Tel. 43-1111, Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 45.

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone Para 22-4435 (19205)

(PINTOR DE GELADEIRA)

Pinta-se geladeiras e moveis com tintas Duco e sintetica. — Chamar JOSÉ 27-1260. (15790)

ELETROLUX

Vende-se enceradeira e aspirador, com pouco uso junto ou separado, ocasião RUA DO ROSARIO, 145, Sob.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Rádios, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem.
Tels. 43-2854 e 43-7820. (15881)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 a 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosario, n.º 145, sob. (15884)

DANÇAR

Ensina-se em 10 lições, metodo infalivel, aulas individuais. Av. Pres. Vargas, 1019, 2.º Fone 43-9040. (15798)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Procure uma Organização especializada no assunto. — ORGANIZAÇÃO ASTREA Rua México 148, 10.º S. 1004. Tel. 52-6061. (22081)

PINTOR DE GELADEIRAS

á pistola, a domicílio — chamar SR. JOÃO — 22-6812. (15724)

GELADEIRA USADA

Compra-se de qualquer marca. Chamar SR. JOÃO — 22-6812. (15723)

CIMENTO AMERICANO

PRONTA ENTREGA — FONE 21-4485 (7776)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que tenha valor. — Atende-se a domicílio. — Paga-se bem. Chamar Sr. DAVID. Tel.
32-4059.

SABÃO DE CÔCO "JOTASILVA"

Sabão sem mistura, puríssimo, fabricado pelas Industrias Reunidas "Jotasilva", á Rua Inabú n.º 87; Fone 49-5070. (15869)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, mármore, etc., antigos e modernos, ocasião RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15878)

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, regua de calculo, e outro aparelho, juntos ou separados, ocasião RUA DO ROSARIO 145, sob. (15880)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Monitor, novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-4438. (15822)

TRADUÇÕES

Organização especializada em traduções de filmes, novelas, peças teatrais, etc., oferece seus trabalhos durante algumas horas por semana. Tratar pelo telefone 25-9736, entre 13 e 15 horas, com o Sr. MENDONÇA. (21429)

ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL

Vende-se completa e outras obras de renomes mundial, juntos ou separados — ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob. (15881)

MARAVILHOSA FANTASIA

Chale espanhol, branco, bordado rosas vermelhas; preço razoavel. — 65 Rua Barata Ribeiro. (15762)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se. — Vendem tambem tubos galv. de ½ e tubos para caldeiras. — LEMGRUBER & OLIVEIRA R. Frei Caneca, 15. (16834)

SR. INDUSTRIAL

Telefone para 47-3386 e peça uma consulta a um engenheiro mecanico. Só assim poderá V. S. obter maior eficiencia e maior lucro. (19206)

CIMENTO ALEMÃO

STANDARD 225

Para importação livre em quantidades minimas de 10.000 sacos de 50 kilos. Condições de pagamento, analise e outros detalhes com M. MIGNONNEAU & CIA LTDA. — Av Nilo Peçanha, 151 — Sala 702

PEROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA
Rua México 31 — 10º G 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

LAVAGEM A SECO

ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO: EVARISTO da VEIGA 16 13º — Sala 1.301

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Maria Ferreira Caetano
Laura Marques de Abreu

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Todos apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. Diárias com café pela manhã, a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Proximo á Avenida Presidente Vargas e a Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) — TELEFONE: 43-4908.
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES.

Hotel Marquês de Abrantes

Proximo a praia do Flamengo. Não falta água. Rua Marquês de Abrantes 26. Rio de Janeiro — Tel. 25-2780. (19277)

"PIANO PLEYEL"

Vende-se um maravilhoso, armado em ferro, cordas cruzadas 88 notas, teclado de marfim, preço baratissimo, motivo de viagem. Rua Rodrigo Silva n. 18. 10.º andar, sala 1.003. Ver das 12 ás 17 horas (22078)

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, vendemos com absoluta garantia e pelos menores preços á vista e a longo prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 109. (19210)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice: Faça-o voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso Cr$ 25,00 Caixa Postal 4 Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 Telefone: 48-3087
A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL (5000)

BOLSA FILATELICA — J. S. LEITE

RUA MEXICO N. 148 — SOBRELOJA

Participa a sua mudança para o endereço acima e que acaba de editar o seu CATALOGO DE SELOS DO BRASIL 1948. Preço Cr$ 15,00. Por via aérea Cr$ 20,00. Pedidos para a Caixa Postal 2848, acompanhados da respectiva importancia. (7835)

NAPOLEÃO TAVARES E SEUS SOLDADOS MUSICAIS

REALIZA NO SALÃO NOBRE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NOS DIAS 7, 8, 9 e 10
e monumental matinée — sábado, 7 — dedicada ás artistas de rádio (mamãe vou ás compras e volto tarde), isto é, das 15 ás 18 horas.
Domingo, 8 — Matinée infantil, das 15 ás 19 hs., com vasta distribuição de brinquedos para as crianças.
UMA NOITE NO ORIENTE
ORNAMENTAÇÃO DO CENOGRAFO SAMPAIO
N. B. — Os associados da A. E. C. terão 20% de desconto nos ingressos mediante a carteira social e recibo do mês. Vendas de ingressos e reservas de mesas no 2º andar da A.E.C. ou pelo tel.: 42-1487

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, 1 sala, etc. e quarto empregados. Aluguel Cr$ 3.000,00. Em Botafogo. Tratar com Miguel, rua Marquesa de Santos, 29, quarto 8. (L 10265) 4

ALUGA-SE apartamento bem mobilado em Botafogo proximo a praia, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha, com cortinas, tapetes, roupas de cama e mesa louças, talheres e bateria de cozinha. Aluguel Cr$ 2.500,00. Contrato minimo de 1 ano e fiador idoneo. Não se vendem moveis nem se aceitam luvas Cartas á redação N 10289 (L 10289) 4

CASA luxuosa e confortável, em Botafogo, aluga-se uma nova, em centro de jardim de 18 x 35, inteiramente mobilada, com 3 salas, 5 quartos grandes, hall espaçoso, garage, quartos de empregados, etc. Informações pelo telefone 26-4001, com o proprietário. (7810) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE a Rua Bento Lisboa um quarto mobilado a sr. de fino trato em casa de familia de tratamento tratar pelo telefone 25-2234. (15032) 5

ALUGA-SE para uma familia de trato uma sala mobilada com otima pensão na Rua Candido Mendes 32. Nova Pensão Roma. (21433)

ALUGA-SE magnifico quarto de frente com varanda em andar alto, mobilado, com café pela manhã a duas pessoas de respeito. — Pede-se referencias. Rua da Gloria n. 32, apt. 1004. Não se atende pelo telefone. (L 15765) 5

Copacabana e Leme

LIDO — Em apartamento de familia estrangeira, sem crianças, aluga-se uma grande sala luxuosa ou dois quartos comunicando, mobilados, a duas pessoas distintas, maximo respeito, banhos quentes, telefone. Unicos inquilinos. Informações: 37-2823 (21480) 8

COPACABANA — Alugo para um ou 2 cavalheiros, um amplo quarto á rua Barata Ribeiro mobilado, com telefone e café pela manhã. Inf. 27-8160. (15659) 8

ALUGA-SE — otimo quarto em casa de familia francesa, com ou sem pensão Rua Toneleiros 356 — Fone 37-1794 (21443) 8

APARTAMENTO mobilado na Av. Atlantica, aluga-se por um minimo 6 meses podendo ser um ano ou mais; louça, prataria, roupa de cama, tapetes, cortinas, geladeira, talheres, etc. 3 quartos, 3 salas, grande terraço, etc. Aluguel Cr$ 5.000,00. Outros com vista para o mar, garage. Tratar Praça Santa Clara 8 — Gerencia — das 14 ás 18, menos sabados e domingos. Não se atende pelo telefone. (21437) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se por 2 meses (Março e Abril), para veraneio, Apt.º com sala, 3 quartos, e telefone. Ver e tratar Rua Figueiredo Magalhães, 27 Apt.º 204 ás 9as., Sabados e Domingos, das 16 ás 18 horas. (19276) 8

ALUGA-SE, por 2 a 3 meses, casa mobiliada, posto 5, junto á Av Atlantica. Tel.: 47-3787 (L 7791) 8

ALUGA-SE á Av. Copacabana, ótimo apartamento acabado de construir, com sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependencias para empregada. Ver e tratar com o sr. Gilberto á Av. Rio Branco, 277, loja. (19278) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Traspassa-se a quem otimo apartamento em edificio recem-construido, com dois quartos, sala, hall, banheiro, cozinha, ampla e dependencias de empregados. Telefonar para o sr. Tavares, telefones 42-1190 e 47-2553. (L 19279) 8

Flamengo

ALUGA-SE — Traspassa-se sem luvas o aluguel do apartamento do Edificio Uruguai, á Av Rui Barbosa 430, ... pequena familia de alto tratamento. Ver no local. (L 10?) 10

FLAMENGO — Aluga-se em pensão francesa, uma sala de frente, bem mobilada, para casal, com otima pensão — 43, rua São Salvador (15825) 10

APARTAMENTO no Flamengo troca-se em ótima rua transversal a praia e muito proximo desta pequena com sala, dois quartos e cozinha, aluguel baratissimo por outra maior, dois ou mais quartos, aluguel antigo em Copacabana. Negocio direto. Cartas para este jornal n. 21452. (21452) 10

QUARTO para casal bem arejado e mobilado aluga-se em pequena pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de 1ª ordem Rua Marquês de Abrantes, 95. (L 7845) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótima sala de frente mobilada com roupa de cama para senhor de tratamento, vêr a Rua Honório de Barros n.º 38 apt.º 203, não atende por telefone. (19200) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema Rua Prudente de Morais 730/34 — Tel 27-6783. (15737) 12

LOJAS, em Ipanema, na Rua Barão da Torre n.º 340 em frente a Igreja da Paz, alugam-se duas lojas; juntas ou separadas medindo as duas 8 metros de frente por 14 de fundos. Estando o prédio a terminar, pede-se vêr com urgência para os devidos arremates. Vêr no local e demais informações na Financial Administradora Ltda., á rua da Assembléia, 104, sala 508. (19270) 12

Jardim Botanico

LARANJEIRAS — Em apartamento de uma senhora, aluga-se um quarto luxuosamente mobilado a um cavalheiro de alto tratamento. Rua das Laranjeiras, 210 apt.º 1507 — 2.º bloco - Telefone 25-0169 (21465) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE otimo quarto a distinto. Rua Tibagy, 22, apartamento 102 Telefone 25-6730. (L 10250) 16

LARANJEIRAS — Passa-se ótima residência com 5 quartos, 2 salas, etc. aluguel Cr$ 1.500,00 a quem interessar mobiliário e utensilios. Telefonar para 25-5349 das 14 ás 17 horas. (19256) 16

Santa Teresa

ALUGA-SE confortavel casa em Sta Teresa com 8 qts., 2 salões, garage para 2 carros e mais dependencias informações tel. 25-7724. (21412) 18

Suburbios da Central

CASA — Alugo em Engenho de Dentro — 2 quartos, sala, etc. Aceito oferta para locação de 2 anos. Aluguel Cr$ 500,00. — Cartas para GUIMARAES na portaria deste jornal. (7826) 29

NITERÓI

CARNAVAL — Alugam-se quartos e salas lindamente mobilados para carnaval ou férias, com as 3 refeições incluidas, extritamente para familias distintas. Ambiente culto. Residência frente ao mar com praia privada. Ponto de bonde e onibus. Estrada Fróes, 615 Saco São Francisco. — Niterói (15745) 33

ALUGAM-SE otimos quartos para veranistas. Praia Icaraí, 499. (L 22037) 33

Petrópolis

ALUGA-SE ou vende-se o 3º pav. ainda não habitado, em predio de 3 pavs. de esmerado conforto e acabamento, sito em rua transversal no inicio da rua Jardim Botanico dotado de grande living, 3 q. banheiro em cor e luxuoso, copa-cozinha grande c/ arm., dep. p/ empregados e grande terraço coberto. Cartas para este jornal ao n. 22049. (L 22049) 35

Teresopolis

ALUGA-SE a duas moças que dêem referencias, bonito quarto, com pensão, em lindo bungalow ajardinado, de familia distinta, perto da Varzea. Diaria: Cr$ 50,00 por pessoa. Favor deixar o endereço sob n. 21414. (21414) 36

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se para os dias de carnaval pequena casa em lugar aprazivel, 5 minutos do centro — 37-3701. (L 7843) 36

ALUGA-SE para temporada ou vende-se casa no Alto de Teresopolis, á rua Parnaiba n. 1036, a cem metros do Higino Palace Hotel, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, otima varanda e jardim e quadra de tenis. Informações com o sr. Eloi na Gerencia do referido hotel ou com o corretor Mauricio Quintela, á rua Francisco Sá, na Varzea. Para maiores detalhes no Rio á trav. do Ouvidor n.º 7, 6º andar. (L 10263) 36

Apartamentos e Casas de Cômodos

VERÃO EM SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa nova mobiliada, quatro quartos com água corrente e mais dependencias, belo jardim, no melhor local. — Minimo três meses — Informa-se pelo Telef. 140. (7827) 38

LOJAS

Em Ipanema, na rua Barão da Torre n. 340, em frente á Igreja da Paz, alugam-se duas lojas, juntas ou separadas, medindo as duas 8 metros de frente por 14 metros de fundos. Estando o prédio a terminar, pede-se ver com urgência para os devidos arremates. Ver no local e demais informações na Financial Administradora Ltda., á rua da Assembléia n. 104, sala 508. (16260) 38

URGENTE

Necessito por qualquer preço numa pequena loja, pequena entrada ou uma sala no primeiro andar de frente com direito a vitirne na entrada, nas ruas Ouvidor, Gonçalves Dias e Uruguaiana. Telefonar para 27-4650 diariamente das 6 ás 22 horas. (19295) 38

SALAS NO CENTRO, ALUGAM-SE

Para escritórios comerciais o pequenas oficinas de relojoeiros, protéticos, dentistas, modistas, alfaiates, etc., todas com instalação sanitária própria; á rua Lavradio 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar no 1.º andar do mesmo edificio, de 12 ás 18 horas, todos os dias uteis. (15686) 38

Carnaval fóra do Rio

Vida confortável e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de Fazenda. Onibus á porta. Cr$ 65,00 por pessoa estadia minima 10 dias em Paraibuna. T. 38-7283. (20438) 38

— APARTAMENTO —

Precisa-se alugar pequeno apartamento com dois quartos e demais dependencias, em qualquer bairro. — Aluguel até Cr$ 2.000,00. Favor telefonar para 27-2785, das 8 ás 22. (19283) 38

ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE parte independente ou a area total, do moderno galpão da Rua Inabú 78 (Jacaré), tem luz e força ligadas. Informações pelo telefone 42-3721, com o Sr. DANIEL. (21313) 38

GALPÃO PRONTA ENTREGA

ALUGA-SE com 1872 ms. transversal á Rua Viuva Claudio. Tel. 32-6938. — ALDERISTO. (21439) 38

CASA NA GAVEA

Aluga-se ricamente mobiliada, com tapetes, cortinas, etc., tendo 3 salas sendo uma de 40 ms., escritorio, 5 quartos, 2 banheiros, rouparia, cozinha, despensa, garage, 3 quartos para empregados, amplas varandas e grande terreno. Ver á Rua Adolfo Lutz 89, na parte da tarde.

CARNAVAL EM MARICA

Deseja passar domingo ou terça-feira de Carnaval visitando terrenos na aprazivel praia de Jacaroá, com as despesas pagas? Procure o seu cartão com o Sr. ANTHERO T. DE CARVALHO, Avenida Erasmo Braga 255, 12.º Sala 1202-A. (21347) 38

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO PEQUENO — Sala — quarto — cozinha — banheiro — 10º andar de frente — construção adiantada — escritura imediata com pequena entrada — Auxiliadora Predial S. A. — Tr. Ouvidor 32-A. 3º andar. (L 15814) 1

CASTELO — Av. Erasmo Braga junto á rua São José, alugo pela taxação da Prefeitura para fins comerciais, salas com sanitário. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 sala 404. — Tel 22-6128. (22024) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703 (L 20305) 1

SALAS DE FRENTE — Alugam-se amplas e confortaveis salas juntas ou separadas, proprias para grandes empresas, organizações, consultorios, ateliers e escritorios em geral, no Edificio Alexandre Esperança, á Av. Gomes Freire, 14/20. Propostas e inscrições na Av. Rio Branco, 39, 11º pav., s/ 1104 com o sr. Coelho (L 15801) 1

Botafogo e Urca

PALACETE — Aluga-se, na Urca, para familia de alto tratamento, palacete em centro de terreno, situação e vista previlegiadas, com grande hall, quatro salas, sete quartos, garage para dois carros, dois quartos para empregados e demais dependencias. Informações e autorização para ver, pessoalmente, com o Sr. MARIO á rua 1.º de Março 37, loja, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (21545) 4

Médicos e Sanatórios

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934 (60)

DR. JULIO MACEDO — Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 4.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 18 horas Telefone 23-3051 (17347) 60

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7. (20375) 60

Achados e Perdidos

CARTEIRA

Perdeu-se terça-feira 3, 18 hs., Avenida Atlantica, entrada piscina Copacabana Palace, uma carteira contendo fotografias e papeis, um selo "olho de boi" e certa quantia em dinheiro, gratifica-se generosamente a quem entregar Hotel Oceano, Hilario de Gouveia, 116. (15892) 61

Dentistas e Proteticos

SRS. DENTISTAS

SRS. DENTISTAS — Traspassa-se a locação de uma sala otimamente localizada destinada a consultorio dentário dispondo de sala de clinica, sala de espera e gabinete sanitário. Possue instalações de agua, esgoto e luz para equipo bem como para lavatorio dentro da sala de clinica. Tratar pelo telefone 25-9770 depois das 20 horas com o DR. FERNANDO. (7814) 72

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA - RESTAURANTE - BAR

Vende-se completamente instalado e finamente decorado situado no pitoresco bairro do Cosme Velho. — Construção de luxo, financiada pela Caixa Economica. Aceitam-se propostas. — Angelo A. Murgel — 42-0684 — Rua Cosme Velho, 285. Pode ser visitado. (22074) 90

NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se em Campos, Estado do Rio, uma usina de açucar com capacidade para trinta e cinco mil sacos. Cartas para Caixa Postal 40. Telefone 23-4107. Rio.

Maquinas diversas

GRUPO ELETRICO

Vende-se uma turbina hidraulica, com 54 m. de tubo de 6 polegadas, conjugada com Dinamo Marelli de 5 H.P. — Com registro — Reostato, Quadro, Amperimetro Voltimetro, etc., etc. Estado de nova. Preço Cr$ 20.000,00 e mais um grupo movel marca Hercules de 3 H.P. corrente alternada com 5 meses de uso Cr$ 18.000,00. — Tratar Avda. Erasmo Braga 227, 11.º Salas 1114/1115. Tel. 22-7800. (15866) 78

Vendas diversas

Geladeiras elétricas, rádios e bicicletas. Vende Rua da Passagem 17. Entrega imediata. (21451) 89

5 SNOOKERS perfeitos com todo material, vende-se urgente por motivo de desocupar lugar, informações Rua da Passagem 17 (21483) 89

VENDE-SE um casaco de Petit-Gris sem uso, por preço de ocasião. Rua Belfort Roxo n.º 169 — Apt.º 202. (7832) 89

Modas e Bordados

MODISTA chegada da França confeciona vestidos sport, toilette, corta, prova e dá aulas. Tel. 27-6281, 512 Rua Barata Ribeiro. (15872) 81

Professores

SENHORITA professora formada pela Faculdade de Viena leciona alemão, inglês e taquigrafia inglesa. Telefone 37-2342 das 10 — 5 hs. diariamente (19191) 87

PROFESSORA — 2.º Ciclo Secundário, Registrada em História Natural, com longa prática no magistério, deseja lecionar em ginásio. Dá aulas individuais — Fone: 25-7336 Apt.º 312. (22031) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-5094. (22011) 87

ENGENHEIRO MECANICO

Aceita proposta para trabalho de responsabilidade. Fala e escreve inglês e tem longa pratica de direção. Respostas para caixa n.º 10.307 deste Jornal.

Empregos diversos

SECRETÁRIA

Laboratório situado na zona sul, precisa de moça competente, com boa redação em português, steno-datilografa perfeita e que tenha bastante prática de secretariado — Cartas com pretensões e demais detalhes para caixa deste jornal n. 19261. (19261) 55

Moça para Escritório

Importante Companhia precisa de uma moça, com boa caligrafia, e com algumas noções de contabilidade e serviços gerais de escritório. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00 — Respostas a 7833 neste jornal. (7833) 55

MECÂNICO INSPETOR

Precisa-se com carteira profissional de motorista pessoa habilitada para oficina de automóveis de grande movimento. Só será aceita pessoa muito competente. Cartas com detalhes e pretensões, para 21.477 na portaria deste jornal. (21477) 55

DATILOGRAFA

Importante Companhia precisa de uma perfeita datilógrafa, com muita prática de fichário. Ordenado inicial minimo Cr$ 1.500,00 com possibilidades de rápido progresso.

Respostas á Cx. 15.842 deste jornal. (55)

ESTOQUISTA

Firma importadora procura rapaz com prática de serviços de escritório para ajudar a fazer o livro de estoque. Cartas com referências e pretensões para a caixa 21.453 neste jornal. (55)

TAQUIGRAFO

Precisa-se de um rapaz com alguma prática de taquigrafia e boa redação própria, que seja ótimo datilógrafo, para trabalhar em grande companhia de automóveis. Cartas com pretensões para 21.549 na portaria deste jornal. (21549) 55

SEGUROS - ACIDENTES PESSOAIS

Antiga Companhia de Seguros precisa de rapaz competente para chefiar o seu Departamento Acidentes Pessoais. É necessario que tenha amplos conhecimentos do ramo e capacidade para desenvolver a carteira. — Cartas indicando fontes de referencias e vencimentos pretendidos para 15.864 "Cia. Acidentes Pessoais" a/c deste Jornal. (15864) 55

SECRETARIA - DATILOGRAFA

Admite-se para escritorio comercial com pratica de faturamento, correspondencia em português e inglês. Exigem-se referencias. Cartas para Caixa Postal 2827. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. (7798) 55

QUIMICO OU ENGENHEIRO QUIMICO

Para importante organização nesta capital, procura-se um com idade de 20 a 23 anos, de preferencia com conhecimentos de inglês. — Carta com idade, nacionalidade e pretensões endereçada para Quimico — Caixa Postal 585.

MÉDICO Radiologista

Instituto especializado do interior necessita de um, de preferencia que possua o respectivo aparelho, para assumir lugar de movimento. — Resposta para n.º 7.706, na portaria deste Jornal, com pretenções e referencias de habilitação.

PRECISA-SE DE UMA STENO-DATILOGRAFA

Com prática e que tenha redação própria.
Procurar o sr. AZEVEDO das 4 ás 5 da tarde na Colgate Palmolive á Av. Rodrigues Alves 825 com urgência. (7805) 55

SÃO LUIZ · VITORIA · RIAN · CARIOCA · PIRAJÁ · ICARAÍ · CAPITOLIO — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

ATLANTIDA APRESENTA OSCARITO É COM ESTE QUE EU VOU — CATALANO, GRANDE OTELO, MARION, HELOISA HELENA, EMILINHA BORBA, ALVARENGA e RANCHINHO, QUITANDINHA SERENADERS — DIREÇÃO J. CARLOS BURLE — TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA — ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR — HOJE ás 2-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20 horas — Randolph SCOTT — O PASSO do ODIO — ROBERT RYAN · ANNE JEFFREYS · GEORGE GABBY HAYES — Improprio até 10 anos — RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — UMA JOIA DO CINEMA FRANCÊS — RENÉE FAURE, JANY HOLT, SYLVIE, MILA PARELY — ANJOS das RUAS

Automóveis de ocasião

BERLIET — DIESEL

Faça, hoje mesmo, a comparação do material Berliet Diesel, procurando ver o chassis-cabine que se encontra no Pátio dos inflamáveis, no Cais do Porto, depois do Armazém 20.

Rotação do motor: 1.800 r/m a 60 km. por hora, fazendo Rio-São Paulo, com 6 tons. de carga consumindo 135 litros de óleo Diesel.

Entrega imediata com o representante A. DUPETIT. AV. GRAÇA ARANHA 416 - S. 221 — TEL. 32-7790 (31059) 64

RADIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. — Colocam-se na mesma hora. RADIO ELETRICA LEBLON — TEL. 27-9165. AVENIDA ATAULFO DE PAIVA 980-A. (7793) 64

CADILAC 1947

Modelo Fleetwood, recem chegado dos U. S. A., completamente novo — Tratar Floriano 23-3009. (7876) 64

CHRYSLER — 1947

(WINDSOR)

Vende-se uma conversivel nova, capota automática, rádio de fábrica, faróis de neblina e lateral, ar quente e frio, côr clara, aros brancos, etc. — Ver e tratar na garage do Edif. Laranjeiras á Rua das Laranjeiras 102. (19287) 64

CAMINHONETE

Vende-se: ótimo estado de máquina e carrocerie, Chevrolet 41, com rádio e forrada. Vêr diariamente das 9 ás 17 horas, Avenida Atlantica 638, Copacabana, com o Sr. Normando. (15856) 64

AUTOMOVEIS NOVOS

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA PRONTO EMBARQUE. CONDIÇÕES VANTAJOSAS DE PAGAMENTO A COMBINAR. RUA MÉXICO 164 — 4º ANDAR — SALA 42. (64)

CADILLAC 1940

Vende-se sedan 4 portas em bom estado por preço baixo, motivo viagem.

Telefone 28-8163, Sr. Mauricio. (21407) 64

AUTOMOVEL BUICK SUPER ESPECIAL

4 PORTAS

Licenciado e emplacado para 1948 — com rádio e pneus novos — Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar com o Sr. Orlando — Garage Leblon — Rua Prudente de Morais 1.033. (17390) 64

A VENDA

PACKARD CONVERSIVEL
1948 novo, côr azul-escuro, capota beige, com rádio.

CADILLAC SEDAN
1947 novo, modelo 62, 4 portas, côr preta, com rádio.

CHRYSLER SEDAN
1947 Windsor, novo, 4 portas, 7 passageiros, côr preta.

2 DESOTO SEDANS
1947 novos, 4 portas, 7 passageiros, côr preta.

Podemos arranjar outros modelos e marcas, novos. Tratar com STAM Ltda., Av. Franklin Roosevelt n. 194, sala 402. (19303) 64

BARATA FORD CONVERSIVEL 1946 — Vende-se côr preta em ótimo estado. Tratar pelo telefone 23-5292 com Dona NAIR. (19302) 64

VENDE-SE UM CHEVROLET 1941 — Particular, Especial de Luxo 4 portas em bom estado. Vêr e tratar Rua Uranos, 865 — Ramos. (7812) 64

PLYMOUTH - 1947

Modelo Super Deluxe, forrado de couro, cinza, licenciado e emplacado para 1948, com menos de 5.000 kms. Ver em frente ao n.º 182 da Avenida Graça Aranha. Telefonar para 22-5111, Ramal 8 CESAR. (21454) 64

BUICK 41 — Bem conservado, particular. Preço 80 mil cruzeiros. Ver na rua Almirante Barroso, em frente ao Ministerio da Fazenda, com o guardador 125. — Telefonar para 26-4330. (21457) 64

1947 STUDBAKER LAND CRUZIER

Vende-se um Studbaker Land Cruzier com 5.000 milhas rodadas, rádio, over drive, refrigeração e calor por aparelho da propria fábrica, forrado de nilon, farol de mão, emplacado para 1948. Côr azul marinho. Preço unico Cr$ 90.000,00 Sr. PAULO — Tel. 25-5254, das 18 ás 20 horas. (22032) 64

PACKARD - 1947

Vende-se pela melhor oferta, tipo Sedanete, com rádio, eletromatic, over drive, telefone 47-0682. (7817) 64

BUICK 1941 SUPER

Vende-se Sedan em otimas condições, pela melhor oferta. — Tels. 37-3017 ou 43-8397. (13764) 64

FRAZER

Vende-se 1947, côr beije, licenciado. Inf. 27-2633. (13780) 64

STUDEBAKER 1940

Tipo Comander, 6 cilindros, 4 portas, c/ rádio, em otimo estado, vende-se. — Tratar c/ MOACYR, Rua Sá Ferreira, 178. — Tel. 47-0119.

PONTIAC 1941

Vende-se, em perfeito estado. Tratar c/ MOACYR, Rua Sá Ferreira 178, Tel. 47-0119.

CITROEN 1947

C/ 30 dias de uso, nova, vende-se. — Tratar c/ MOACYR, Rua Sá Ferreira, 178 — Tel. 47-0119. (19293) 64

BARATA CONVERSIVEL

Hudson 39, com rádio, capota nova e em otimo estado. Vendo urgente. Tratar Rua Mexico, 148, Sala 401. (7840) 64

OPEL OLYMPIA BARATO

Vende-se economico, em muito bom estado, tendo completamente novos os cinco pneus e camaras, bateria, a instalação eletrica, o estofamento, o sistema de freios a oleo, já estando licenciado para 1948, por motivo do proprietario ter recebido carro novo. Sem intermediarios. Preços: 20 mil cruzeiros á dinheiro. — Avenida Salvador de Sá, 96, loja, com Sr. CAMPOS. (7823) 64

ALDSMOBILE — CONVERSIVEL - 1947

Vendo ou troco por carro menor uma linda barata côr de cereja, toda equipada e completamente nova. Tel. 37-6201, Sr. JULIO. (7831) 64

CHEVROLET - 1940

Vendo um clube-coupé em excelente estado de conservação. Este carro só teve um proprietario. Base Cr$ 40.000,00. — Ver á Rua Duvivier 50, Apto. 103. (7830) 64

ALUGA-SE AUTOMOVEL

Para o Carnaval, á particular, pessoa idonea, com garantia. Lincoln 39, grande, falar com OLIVEIRA — 25-4513. (7806) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques - Frisos - Peças para autos - Preços modicos. SACADURA CABRAL 355 — 23-6410 (42037) 64

PACKARD 1947

Vendo ou troco p/ Ford ou Mercury, um Clipper c/ 4 portas. Tels. 47-0308 ou 27-6260. (15860) 64

CHEVROLET 47

Vende-se, 4 portas, luxo, farolete neblina, capas americanas. Preto, 6 mil ks. Preço 80 mil cruzeiros. Tel. 47-0409. (15896) 64

STUDEBAKER 1948 — VENDE-SE, RUA PEDRO AMERICO 56 A.

(15826) 64

VENDE-SE Crysler Royal 1941, côr preta perfeito funcionamento conservação — Cr$ 45.000,00 Tel. 42-8418. (15844) 64

BUICK 1947 Road-Master Sedanette duas portas

VENDE-SE, 3 meses de uso no Brasil, côr azul, com rádio, licenciado 1948. Interessado deverá escrever dando telefone para Caixa 21.465 na portaria deste Jornal a fim de fornecermos endereço do local onde poderá ser visto. (21465) 64

CHEVROLET - 1942

Coupé em otimo estado, vende-se urgente. Preço Cr$ 45.000,00. Ver e tratar á Rua Sacadura Cabral 267. Tel. 43-2386. (21514) 64

FRAZER 1947

VENDE-SE URGENTE — POUCO RODADO. — TEL. 27-1460. (21441) 64

CAMINHONETE

VENDE-SE: Otimo estado de maquina e carrocerie, Chevrolet 41, com rádio e forrada. Ver diariamente das 9 ás 17 horas, Avenida Atlantica 638, Copacabana, com o Sr. NORMANDO. (13855) 64

DE SOTO CONVERSIVEL 1942

Vende-se este carro por Cr$ 65.000,00. Pintura nova, pneus, capota e motor em perfeitas condições. Faz-se qualquer prova. Farol de neblina, farol, rádio, antecedores novos de ultimo tipo, rádio automatico, buzina e bateria nova. Buzina automatica Fuld-Drive. Forração em palhinha. Tratar com BATISTA diariamente á Rua Senador Vergueiro 185. Venda direta. (22035) 64

MOTORISTAS AMADORES

O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Melhor tem automovel moderno para o senhor treinar, dando pequenos passeios. Tratar com o Sr. Monteiro. Preço — 80 cruzeiros. (15088) 64

Diversos

Geladeiras elétricas e aspiradores. Vende rua da Passagem 17. Entrega imediata. (21482) 76

Informações Luz — paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo. 78-A. Tel. 25-0236 e 25-8765. (7822) 78

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para pagamento de taxas. A. CORTEZ & FILHO. Rua do Quitanda n. 49, 2.º andar. Fone 23-5959. (23721) 92

HIPOTÉCAS

Emprestamos dinheiro em hipoteca de predios, juros permitidos por lei. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para pagamento de impostos e regularizações de documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (7847) 92

Instrum. de Música

COMPRO I PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (19257) 75

ESSENFELDER 1/4

Quase novo, maquina alemã, caixa raiz de imbuia; á vista ou á prazo. Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

"PIANO PLEYEL"

Vende-se por preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, S. 1.003. Ver das 12 ás 17 horas. Motivo de viagem. (22080) 75

PIANO NOVO

Vendo para desocupar lugar, 11.000 mil cruzeiros, aceita-se ofertas. Peça artistica. Rua Real Grandeza, 410. (22610) 75

PIANOS NOVOS

ULTIMOS MODELOS Ingleses, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Preço de ocasião á vista e a prazo. Rua Chile 27, loja — Galeria Império — Próximo Av. Rio Branco. (75)

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. apart. 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Radiolas de luxo. R. Candido Mendes, 63 — Gloria. (15718) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos. — Pago bem. — Fone 48-0241.

VENDE-SE HARMONIUM GRANDE

por causa de viagem, quase novo, 6 jogos, 32 registros; preço 15 mil cruzeiros. A ver 32 Rua Riachuelo, apto. 65, and. 3.º diariamente, entre 11 e 18 horas.

COMPRO Urgente 1 Piano 48-0431

Para estudos de uma menina, mesmo precise de reparos. (22056) 75

PIANO PLEYEL

Vendo por Cr$ 9.000,00. Em bom estado, otimo som, cordas cruzadas e três pedais. — Telefone para 48-0528. (19281) 75

PIANO 1/4 CAUDA BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por 15 mil cruzeiros, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante em 15 meses, armado em ferro, cordas cruzadas, urgente. — Avenida Pasteur n.º 397. — Praia Vermelha. (19300) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (19282) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS

Vende-se um dormitorio de casal imbuia folheada e 1 sala de jantar da mesma madeira. Tel. 27-1879. (21478) 83

VENDEMOS para casa arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43-4648

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43-4648.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASA DOS COFRES (18441) 83

SALA DE JANTAR Imbuia Maciça

Muito bem trabalhada, vende-se barata para desocupar lugar. — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro 640, apartamento 903.

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (17401) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende, madeira imbuia, composta de 11 peças em excelente imbuia folheada por preço de excepcional ocasião. Vende-se motivo de venda desocupar lugar, pede-se ver e tratar com urgencia, á rua General Glicerio n. 407, apartamento 1104 — Laranjeiras. (L 7834) 83

MOBILIA LAQUÉ

Vende-se de cedro, rosa, com 7 peças, espelho de cristal biseauté, em bom estado. Preço Cr$ 2.500,00. PBX — R. Quitandinha, 55. (7816) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se, aluga/se Oportunidade unica, apart, ter-aço, apart 101; chaves portaria, 330 mil, 80% financiados Caixa Economica. Area util 87 m2, 1 salão Luiz XV, tapeçaria e jacarandá, banheiro em côres, sala, cozinha, completa, copa embutido. Michet. O verdadeiro embrulho. Vêr sombra á tarde, 3 janelões para o mar. — Tratar com Corretor Av. Rio Branco, 108, 6.º andar — Tel. 22-7884 ou Av. Rio Branco, 128, sala 601. (22061) 100

CENTRO — Vendo grande e sólido predio comercial, á rua de Riachuelo, com area de terreno corrido, 2 pavimentos e comprado no centro de tudo, com 2 mil metros, construido com 145 metros no solo. Preço base 1.200.000,00 — Tratar com o Sr. Henrique Valadares Corretor á rua do Rio Branco, 1.100.000,00. (7796) 100

RUA DO CATETE — Pronta entrega — Vende apto. novo, de belissima vista sobre a cidade e o mar, localizado no 10.º andar do edificio de aprimorada construção e elevado acabamento, com: saleta, sala de jantar, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Preço: 450 mil cruzeiros, com financiamento de 45 mil. Ver no local e tratar com o Banheiro com o proprietario á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 2, telefone 43-5388. (22056) 100

Copacabana

APARTAMENTO — Av. Atlantica — Pronta entrega — Grande sala — 3 grandes quartos, sendo um duplo — 2 banheiros — Preço — Cr$ 650.000,00. Financiamento de Cr$ 450.000,00 — Saldo de Cr$ ... 200.0000,00 dentro de seis meses. Entrada Cr$ 50.000,00. Tratar — fone — 43-0077. (21515) 700

APTO. vasio á Av. Copacabana. Vendo recem pintado, um de frente, em andar alto c/ jardim de inverno, living, 3 qts., coz. qt. e dep. empr., etc. Preço de ocasião: 340.000!!! Inf. 47-0308 ou 27-6160.

APTO. vasio á Av. Atlantica. Vendo em predio novo no posto 4, um magnif. c/ 3 qts., 2 s/, gr. varanda, 3 banh., rouparia, garage, qt. e dep. empr., etc. Preço 400.000 c/ financ. Aceito como pag. 1 carro 1946/47. Chaves á r. Barata Rib. 531 — Tels. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (15858) 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA - Cr$ 123.000,00 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL, em construção á Rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, (POSTO 2), magnificos apartamentos todos de frente e em situação privilegiada, compostos de sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 123.000,00. Com grande financiamento do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 416. Telefones 42-4309 — 42-9349 (20530) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaté" na Rua Rodolfo Dantas, n.º 16 no lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, dois banheiros, copa, cozinha e dependências de empregado e duas lojas no mesmo edificio com 3??,00 m cada uma. Preço: a partir de Cr$ 365.000,00. Vendo também dois apartamentos de frente em Petrópolis na Av. João Pessoa n.º 153 no 3.º pavimento. Preço: 260.000,00 com 140.000,00 financiado, a longo prazo. Tratar com o proprietário a Av. Erasmo Braga n.º 277, sobre-loja, sala 105 — das 15,30 ás 17 horas — Tel. 22-5491 (7740) 700

COPACABANA — Vendemos Pôsto 3 — Rua Paula Freitas 61, Edificio Pensylvania (Junto Avenida N. S. de Copacabana) Em final de construção e para entrega prevista dentro de 8 meses. Apartamentos de fundos, Bloco B — quatro quartos, duas salas, 2 banheiros com louça inglesa, cozinha, quarto empregada etc. pinturas a óleo — Andar alto. Preço Cr$ 450.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. C. escritura assinada. Vendas diretas pelos incorporadores e construtores. Tratar á rua 13 de Maio, n. 23 (Edificio Darke) 15º andar, s. 1532. Telef. 42-8117 rêde interna. (30405) 700

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se á rua Barata Ribeiro 587, para pronta entrega, os apartamentos de frente nos 4º e 5º andares, com 2 salas grandes, varanda de marmore envidraçada, 3 quartos espaçosos, banheiro de cor, louça inglesa, etc. 420 e 450 mil cruzeiros, respectivamente — Parte financiada pela Caixa Economica. — Tratar no mesmo apto. 1002. (L 7824) 700

COPACABANA — Entrada de ... 40.000 cruzeiros — Entrega das chaves no ato da transação, vendem-se magnificos apartamentos de saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço 180.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais de 1.505 cruzeiros. Tratar pessoalmente com Geraldo Alves de Rezende á Avenida Rio Branco 128, 11.º andar, sala 1.111. (19273) 700

PREDIO — Copacabana — Entrega imediata — Vende-se ótimo com dois pavimentos em rua transversal perto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Confeitaria Colombo; preço Cr$ 700.000,00. Travessa do Ouvidor, 17 - 5.º andar Sala 501. Antonio José Cepeda. (7848) 700

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo dois apartamentos pronta entrega, sala quarto, cosinha, banheiro, varanda, tanque, quarto e banheiro de criada, ainda sem despezas, a 180 e 210 mil cruzeiros, financiados, no grande edificio á R. Carvalho Monteiro 43 — Tel 25-2534, de manhã. (7797) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se ou se aluga pedreira-rosa e de outra côr Estrada da Gavea, junto ao n.º 1680 — MONTEIRO — Tratar 26-7884. (22020) 1001

EDIFICIO SOLAR MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Entrega imediata — Vendemos confortáveis apartamentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cosinha quarto e banheiro de empregada, amplas varandas, parque, piscinas etc., neste belissimo edificio, n'um clima de veraneio dentro da cidade. Preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .... 480.000,00. Vêr no local. Rua Marquez de São Vicente, 429, com o porteiro Antonio. Tratar no Banco dos Estados S/A. Rua Washington Luiz N.º 28 — Terreo — Facilita-se parte. (22071) 1001

Glória

VENDEMOS á rua Candido Mendes, 59/61, apartamentos em final de construção, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnnete, com 90% de financiamento — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511 e 512. — Fones: 42-4472 e 23-1569. (7838) 1100

Grajaú

VENDO, casa de construção moderna, de dois pavimentos, todo conforto. Vêr e tratar á rua Barão Bom Retiro, 630 — Grajaú. (22039) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no EDIFICIO NEVADA em construção á rua das Laranjeiras 285, para entrega prevista em 12 meses. Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e dependências e apartamentos de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores e construtores. Tratar a Av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1532. Telef. 42-8117 — Rêde interna. (30402) 1400

CARNAVAL de 1948

DIAS 7-8-9-10 de FEVEREIRO — 4 GRANDES BAILES Ar Condicionado — MARAVILHOSAS ORQUESTRAS Benedito Lacerda, Pixinguinha, Wanderley — Reservem suas mesas no BIG-RIO Avenida 13 de Maio, 23 EDIFICIO DARKE tel. 42-6518 — Dias 8 e 10 BAILES INFANTIS PARA ALEGRIA DA PETIZADA!

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Smith Vasconcelos, 55, por Cr$ 290.000,00, otimo apartamento, novo, com sala, 3 quartos, 2 var. cozinha, banh. quarto e banh. de empregado, área, garage, em edificio de 3 pav. sem elevador. Está alugado sem contrato. Inf. tel. 25-0526, até 10 horas. (22034) 1400

LEME — Vende-se para entrega imediata, apartamento novo, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda pelo preço de Cr$ .... 195.000, 50% financiados, Rua Gustavo Sampaio, 202 apt.º 1.002, das 7 ás 9 horas. (7804) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo magnifico lote de 10x12,90, em rua particular aberta, á rua Aquidaban n. 58-A, por Cr$ 55 000,00. Ver no local e tratar á Avenida Nilo Peçanha 151, 8.º, sala 805. (21520) 1700

Tijuca

TERRENOS prontos para construir fim da rua 18 de Outubro, Muda da Tijuca, tratar diretamente com Jorge Campos Tel 26-6168. (19177) 2500

ALUGA-SE otimo predio com 7 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa e dispensa e outras dependencias com bom jardim e otimo quintal, sito na rua do Matoso n. 110. (L 19298) 2500

Suburbios da Central

MARIA DA GRAÇA — Vendo a 30 metros da Avenida Suburbana, com agua, luz e gás, otimo lote por 55 mil cruzeiros, entrada 10% restante em prestações a longo prazo — Tratar com o sr. Mario á Rua 1º de Março n 37 — loja. (21440) 2800

CASA NOVA — 100% Comerciarios — Vendo com 3 quartos sala, etc. em Engenho Novo — Cr$ 220.000,00 — Urgente. Telefonar para 27-8890. (7825) 2800

Jacarepaguá

VILA VALQUEIRE — Vende-se uma chacara na Vila Valqueire, em Jacaréoaguá 5.500 m2. Tratar á rua Alvaro Alvim, 31, 13.º andar, sala 1302, das 14 ás 18 horas diariamente. (21542) 3001

JACAREPAGUA — Avenida Geremário Dantas, n.º 422. — Vendo esta confortável residência pronta para ser habitada. Bonde de Freguezia á porta. Sala, três quartos, varandas, dependências completas e de empregada. Fogão Ultra-gáz. Terreno 12 x 50 murado. Vêr de 10 ás 17 horas. Tem facilidade de pagamento. (19296) 3001

Petrópolis

VENDE-SE em Petrópolis propriedade no centro, com 22 metros frente e 4.780 m2. Informações rua Teresa, 533. Petropólis, com o Sr. DARIO. (21444) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Três quartos — grande hall — terraço, situado 11.º andar Edificio Russell, rua João Pessoa, 40. Preço Cr$ 240.000,00. Financiamento 15 anos 140. Informações no local ou fone 43-0977 — Rio. (21516) 3500

VENDE-SE ou aluga-se sitio na Estrada União e Industria 6.367 Bomclima (ex-Nogueira) Casa nova, 4 quartos, 2 banheiros, living, copa e cozinha, com Ultra-gaz e dependencias de empregados. Casa de empregado, cocheira, galinheiro, vacas leiteiras, pastos, água própria abundante, etc. etc. Aceita-se propostas. Ver e tratar no local. (15876) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno c/ 15 x 50 sito á rua Barão do Rio Branco, junto e depois do n.º 479. Informações pelo fone 28-9056. (22046) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel predio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, fácil condução, 4 quartos, 1 salão, copa, cozinha, dependencia para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1 505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos. Tel. 3-888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos. — Tel. 3-888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42.0950 e em Petrópolis á noite e aos domingos. Tel. 3-888. (21546) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa no centro, por preço de ocasião com: 1 sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro com box. Terreno grande e plano. — Tel. 4276. (19256) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se novo, com dois quartos, sala, banheiro completo, fogão a gaz, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 190.000,00. Vêr a rua General Rondon n.º 547 em frente ao Departamento Estrada de Rodagem. Tratar no Rio — Av. Rio Branco, 128, sala 1012 Telefone 42-8862 e 42-9543. (19291) 3500

PETROPOLIS — Vendo á Travessa Augusto Fragoso, 76, entre Quitandinha e o centro, lote de 500 metros quadrados com casa antiga bôa para reforma, pelo preço de Cr$ 120.000,00. Informações pelo telefone 4004. (21410) 3500

Teresópolis

VENDE-SE casa no Alto de Teresópolis, próximo ao Hotel Higino, com três quartos, duas salas, e demais dependências; varanda, jardim e quadra de tenis. Preço base: Cr$ 260.000,00. Informações com o corretor MAURICIO QUINTELA á rua Francisco Sá — Varzea de Teresópolis. (19262) 3600

TERESOPOLIS Week-End Club — Vende-se casa mobilada em centro de jardim. Preço abaixo da avaliação: Tel. 26-3778 (L 15783) 3600

CASA — Teresopolis — Vende-se á rua Xingú, 330. Telefone, Ultra-gaz, etc. Tratar no local ou com Sr. GAUDIN — 23-3885.

TERESOPOLIS — Vende-se 2 sitios c/ agua, luz, piscina, lago e todo o conforto. Trata-se no Sitio Itatiba, Estrada Picapau, á direita logo depois do Hotel da Paz, com Victor. (L 15846) 3600

APARTAMENTOS novos vendem-se ou alugam-se á rua Olegario Bernardes, 162, junto ao Hotel Brasil, Varzea. Informa na rua e numero acima ou no Rio. — Tel. 27-5060. (L 7829) 3600

ALTO — Excepcional oportunidade! Otimo terreno de 20 x 50 dando frente para as ruas Sloper e Mucury, já calçadas. Preço: Cr$ 120.000,00, facilitando-se parte do pagamento a combinar. Laginestra, Av. Oliveira Botelho (por cima da Padaria Teresopolis).

ALTO — Esplendido apartamento de frente para a Av. Oliveira Botelho no magnifico Edificio Santo Antonio, já terminado. Hall amplo salão, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha, grande area, quarto e WC para criado. Preço: Cr$ 260.000,00. Entrega imediata. Laginestra, Av. Oliveira Botelho (por cima da Padaria Teresopolis). (31858) 3600

TERESOPOLIS — Cr$ 280.000,00 vende-se o predio da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas lareira — 4 quartos — banheiro - cozinha — armarios embutidos Fora — 1 quarto — W. C., chuveiro — tanque, etc. gramado em volta da casa — jardim — pomar — entrada para auto — as chaves no 835 Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel — Inf. no Rio 48-9342

Fazendas e Sítios

FRIBURGO — Vende-se otimo sitio com 8 alqueires, otima casa mobilada com todo conforto, proximo ao centro da cidade. Tratar em Friburgo com FERNANDO RODRIGUES — Av. Rui Barbosa, 119, fone 268 (15871) 3700

FAZENDA com 38 alqueires geométricos com muito gado de leite, reprodutores, animais água encanada, bôa séde, pomar e outras benfeitorias, situado em Rio das Flôres (Comarca de Marquez de Valença) com parte servindo para lotear. Vende-se ou troca-se por propriedade no D. Federal. Tratar rua Barão Bom Retiro, 630. — Grajaú. (22027) 3700

SITIOS fazendas granjas e loteamentos deseja comprar ou vender em boas condições? Procurar o sr. Anthero T. de Carvalho. Avenida Erasmo Braga n. 255 12º sala 1202-A. Tel. 42-9079 (L 15729) 3700

FAZENDA EM ZONA ALTA

Vende-se em Valença — EFCB — com cerca de 200 hectares, com luz propria, fábrica de aguardente, moinho de fubá, grandes lavouras de milho, cana, mandioca, etc. — Tratar pelo Fone 42-7848 MARINA. (13799) 3700

FAZENDA — Vende-se com 45 alqs. em pastos, capoeirões lavoura de cana, e laranja casas para negócio, escola e 12 colonos, moinho fubá, clima ótimo; automovel á porta, 40 minutos de Niterói; preço: Cr$ 220.000,00; tratar com CARVALHEIRA. Av. Rio Branco, 137, sala 816. (7820) 3700

FAZENDA

VENDE-SE Municipio de Três Rios, com 41 alqueires mais ou menos, toda frente margeando o Rio Piabanha, mato para o gasto, pastarias cercada com boa aguada, 90 cabeças de gado, carros bois, carroça, 8 casas colonos, otimas terras para cereais, séde, casa de administrador, cevas, mangueiras, tudo novo construção de 1946, armazem, luz propria, moinho de fubá, engenho de cana, boa queda dagua, grande chacara com muitos pés de mangueiras, grandes plantações de cereais, distante 1 hora de automovel de Petropolis pela União e Industria, á 1 klm. désta estrada e da estação da Leopoldina, condução constante de onibus para Rio e Juiz de Fóra. — Motivo da venda se dirá ao pretendente. — Tratar H. SOARES — Av. 15 de Novembro 721 Tel. 4210. Petropolis. (15828) 3700

MIGUEL PEREIRA — Cidade de veraneio e turismo, com otima incomparável e locais lindissimos. Otimos lotes á vista, a prazo e a prestações. Casas, chacaras, sitios e muito boas areas para lotear. Informar e tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente á estação. — Tel.: 25 — Miguel Pereira. (L 7807) 3700

ITAIPAVA

Vende-se Sitio Estrada União e Industria entre Itaipava e Pedro do Rio, tendo 133.000 metros quadrados, com 300 metros de frente e muita agua nascente. — Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com A. TABOADA, em Pedro do Rio ou com o proprietario pelo telefone 22-3096 — Ramal 5. (7799) 3700

— MIGUEL PEREIRA —

Vende-se um magnifico sitio, proprio para recreio e renda, com cinco alqueires, casa grande, mobilada inteiramente, nova, sem ter sido mesmo habitada, muita e excelente agua; mata, cavalos e gado leiteiro. Telefonar para 38-1327, ou procurar na localidade o Sr. BATISTA VERGNANO. (19257) 3700

FRIBURGO

Vende-se residência de luxo, mobilada, em centro de terreno ajardinado, medindo 20 metros por 80, constando de sala de entrada, duas varandas, salão, escritório, três quartos amplos, dois banheiros, sala de jantar, saleta de almoço, copa, cozinha, garage, dois quartos de empregada e demais dependências. Vêr com o sr. Britto a cinco minutos da praça 15 de Novembro á rua General Camara 187 (fundos). Informações no Rio com o sr. Rebouças — Rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar. (15840) 91

HIGH-LIFE CLUBE

Rua Santo Amaro - Tel-25-6768

OS MAIS GRANDIOSOS E ELEGANTES BAILES DO CARNAVAL CARIOCA

Nas noites de 7, 8, 9 e 10 de Fevereiro

Salões maravilhosamente iluminados — "Cotillons" artisticos — As mais famosas orquestras — Encantadores e arejadissimos jardins — Pitorescos pavilhões — Pela primeira vez, projetores de luz multicor concentrada nos salões — Deslumbrantes decorações.

Expressão máxima de elegancia do Carnaval Carioca

"Le Coq d'Or", "boite" ao ar livre num embiente requintado de arte e bom gosto.

DOMINGO — Grandioso "matinée" infantil, ás 15 horas.

AVISO — Os ingressos estão á venda na portaria do Clube desde segunda-feira, 2 para maior comodidade do público

Pede-se traje de passeio ou fantasias adequadas aos grandes bailes.

COMECE O SEU CARNAVAL HOJE

no Atlântico Clube, ex-Cassino Atlântico. Ultimas mesas e ingressos por intermédio de sócios da A. A. Banco do Brasil.

APARTAMENTOS E CASAS A VENDA

GRAJAU

Apartamentos para entrega até o fim dêste mês, á Rua Grajaú n. 225, com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço, com parte financiada pela CAIXA ECONOMICA.

PETROPOLIS

Novas casas residenciais recem-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, três quartos, demais dependências e abrigo para automóveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção, á Rua D. Pedrito, junto á Av. Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, três quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. — PAGAMENTO EM PRESTAÇOES MENSAIS E PARTE FINANCIADA

PROJETO — CONSTRUÇAO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda

AV. NILO PEÇANHA, 28 - 7.º ANDAR — SALAS 709 a 711 TEL.: 22-7844. (30194) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Por motivos de viagem vende-se por preço convidativo, dois apartamentos no Edificio Windsor — á rua Hilário Gouveia n. 26, sendo um de frente e outro de fundos. Negócio urgente e sem intermediário. Telefone 22-5274, falar com o sr. Lacerda (7792) 91

PRÉDIO NO CENTRO

Vende-se, distante 50 metros da Avenida Rio Branco, prédio de concreto armado, com 6 pavimentos, em ótimo estado, sem contrato. Tratar em Concreto Armado e Construções Ltda., á Av. Presidente Wilson n. 165 — grupo 808, com o Sr. Leão. (7836) 91

TIJUCA

Vendem-se apartamentos sito á rua D. Delfina n. 29, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Obra a terminar em fins de março. Tratar: Rua Manoel de Carvalho n. 16, 7.º andar — Tels. 42-7330 e 22-6512. (19294) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se otima casa, 3 quartos, sala, despensa, banheiro, agua, luz, pertinho da Estação. R. Luiz Pamplona, 89. — Inf. c/ Sr. MANOEL FREITAS no n.º 73. (7815) 91

TERRENO - ITACURUSSÁ

Vendo um otimo terreno de 12,00 x 24,90, distante da praia uns 250 metros, plano, á Rua dos Irmãos e esquina da Rua Nair. — Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 48-6059.

TERRENO EM ICARAÍ

Vende-se no melhor ponto da Rua Moreira Cesar, otimo terreno de 12,20 x 24,50. — Preço Cr$ 220.000,00. — Tel. 28-3757. (21464) 91

TERESOPOLIS

Vende-se casa, mobilada, telefone, três quartos, saleta, sala, cozinha, despensa, varanda, dois banheiros, garage, quatro quartos externos, arvores frutiferas, jardim — á um kilometro da Varzea. — Informações: Tel. 26-9591. (19160) 91

ESPORTES

O PALÁCIO DOS ESPORTES DE SÃO PAULO

...São Paulo, (Asap) — Podem se considerar de parabens, os que batalham em prol do engrandecimento dos desportos nas terras de Piratininga, com a construção, dentro em breve, por parte do govêrno do Estado, do "Palácio dos Esportes", que abrigará na sua moderna e ampla estrutura, tôdas as entidades esportivas do Estado, inclusive as Federações amadoristas.

A decisão da execução do grandioso plano, foi tomada por ocasião da visita do governador, Ademar de Barros á séde do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, quando em demorada conversação com o capitão Silvio de Magalhães Padilha, constatou a imperiosa necessidade de concretizar êste velho sonho, de todos os verdadeiros esportistas da São Paulo.

Os detalhes sôbre a execução do plano, desde a demolição do atual edificio onde ora se encontram as instalações do DEESP, até a construção de um moderno, que possa satisfazer com sobras a tôdas as exigências, foram expostas ontem aos jornalistas e aos presidentes das Federações, pelo capitão Padilha, quando no seu gabinete, concedeu uma entrevista coletiva em nome do governador.

Para citarmos somente, as principais instalações do futuro "Palácio dos Esportes", assinalamos o grandioso ginásio para a prática de diversas modalidades, no primeiro andar, com arquibancadas e todos os menores requisitos exigidos, enquanto na parte terrea, ficará a piscina olimpica, com dispositivo para o aquecimento da água, o que vem preencher uma imperdoavel lacuna, até agora existente no setor da aquática bandeirante.

O engenheiro Icaro de Castro fez aos presentes uma exposição da planta, informando que os trabalhos de demolição serão iniciados brevemente.

FUTEBOL

MAIS JUIZES EUROPEUS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A Associação Argentina de Futebol, em sessão realizada ontem á noite, resolveu telegrafar ao seu delegado Manuel Gonzalez, atualmente em Londres, no sentido de contratar outros cinco ou seis árbitros inglêses, além dos cinco já contratados. Essa informação foi fornecida por fonte fidedigna e não poude ser confirmada pelo fato de ter sido secreta a reunião da Associação. Ainda segundo o mesmo informante se não for possivel a aquisição dos referidos juizes inglêses o delegado argentino procurará conseguir mais árbitros em outros paises europeus.

SO' COM A CAMISA NÃO SE VENCE NO PARANÁ'

Curitiba, 5 (Asap) — A visita do Vasco a esta capital, se sob o ponto de vista do placard, não deixou saudades... teve todavia o grande merecimento de alertar os dirigentes do nosso esporte, sob a necessidade de intensificar o desenvolvimento do nosso futebol, acompanhando o progresso do Rio e de São Paulo. Assim, os responsáveis pelo preparo técnico das equipes principais, já estão diligenciando no sentido de aproveitar as lições recebidas com a exibição do Vasco, demonstrando ser indispensavel um grande preparo fisico e desenvolvimento no jogo conjuntivo, não bastando o entusiasmo e a boa vontade para vencer. Desse modo, espera-se que, em consequência da esplendida exibição dos campeões cariocas, os conjuntos locais e especialmente os seus técnicos, tenham aproveitado algo de muito útil.

NATAÇÃO

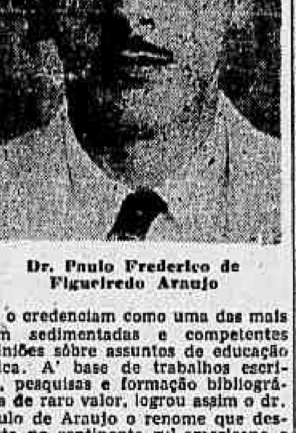
PINHEIROS EM 1.º LUGAR NO CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 5 (Asap) — Na piscina do C. R. Tietê, a Federação Paulista de Natação fez realizar ontem á noite, a segunda prova do Campeonato de Seniors de Natação, que foi presenciada por enorme assistência, dando os resultados seguintes: 1º lugar — Pinheiros "A" 198 pontos; 2 — Tietê "A" 72 pontos; 3º — Floresta, 58 pontos; 4º — Pinheiros "B" 53 pontos; 5º — Corinthians, 32 pontos; 6º — Tenis, 14 pontos; 7º — Tietê "B" 13 pontos.

REPRESENTA A CULTURA FÍSICA ÍNDICE DE CIVILISAÇÃO DOS POVOS

COMO ABORDOU O PROBLEMA O DR. PAULO DE ARAUJO, REFERINDO-SE TAMBÉM SÔBRE A ENQUETE A RESPEITO DO ESPORTE FEMININO QUE "CORREIO DA MANHÃ" VEM REALISANDO

Uma palestra sôbre cultura fisica e esporte, realizada por um especialista do quilate do dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, se não entusiasmar o interlocutor leigo, deixa-lo-á pelo menos interessado e deleitado pelo assunto. E a um especialista ou repórter esportivo então, assume desde logo a conversação caráter empolgante, tais os argumentos do ilustre médico patricio, cujos conhecimentos sôbre a matéria o credenciam como uma das mais bem sedimentadas e competentes opiniões sôbre assuntos de educação fisica. A' base de trabalhos cientificos, pesquisas e formação bibliográfica de raro valor, logrou assim o dr. Paulo de Araujo o renome que desfruta no continente sul-americano e que o guindou á presidência do último Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva aqui realizado em maio de 1947, e cuja repercussão, tal como os demais levados a efeito em Lima em 1939, Buenos Aires em 41 e Montevidéu em 45, levou a todos os centros adiantados do mundo, o valor e o alto grau de especialização já logrados pelos especialistas da América meridional.


Dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo

A "ENQUETE" DO "CORREIO DA MANHÃ"

Entre as mais destacadas personalidades do atletismo feminino, "Correio da Manhã" realizou uma "enquete" debatendo a maneira de ser, a influência do esporte sôbre a mulher. E foi este assunto que submetemos á apreciação do dr. Paulo de Araujo, na sua qualidade de consultor médico da Confederação Brasileira de Desportos e Chefe da Secção Técnica e Biologica da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde. E antes de entrar propriamente no debate do assunto, ilustrou o nosso entrevistado sua apreciação com uma série de relatos e um apanhado histórico sôbre a evolução da cultura fisica, na qual inclue o esporte — para efeito de sistemática — como um dos ramos daquela.

"Cultura fisica e civilização se entrosam desde a origem dos tempos — diz o dr. Paulo — inseparáveis que são como resultantes ambas dos mesmos fatores que em determinadas épocas levam a Humanidade ao esplendor. A História, que se faz com intermitências de fastígio e decadência para o Homem, marca exatamente para a cultura fisica, os periódicos avanços na cultura do corpo, como o demonstram os mais antigos povos. E em êras de obscurantismo, como por exemplo a Idade Média, que marca evidente sinal de colapso intelectual — predominou, a vida de reclusão e o uso de trajos pesados, a fim de que os mais naturais instintos, ficassem soterrados, em tudo por tudo aparecendo o pecado, todos os conhecimentos de biologia e fisiologia e consequentemente qualquer atividade corporal, com exceção, naturalmente, das dos escravos da gléba, sem o trabalho dos quais não haveria a produção de bens de consumo e de imóveis. E se ao individuo masculino ficaram defesos os prazeres e divertimentos — que só hipocritamente sempre conseguiu burlar — á mulher então, cuja vida em sociedade era feita exclusivamente nos templos e monastérios obrigou a se enredar num emaranhado de preconceitos, muitos dos quais até hoje luta por sair. Os povos nórdicos, entretanto, saídos do estágio de nomadismo após a conquista de Roma, trazendo já em seu patrimônio genético magníficas condições raciais, com sua fixação ás regiões de clima temperado do Velho Mundo e agora mais recentemente, no hemisfério setentrional do Novo Continente, onde constituiram a portentosa Civilização contemporânea, a par das grandes realizações intelectuais e materiais que erigiram, fizeram também, como os antigos Gregos e Romanos e seus descendentes da cultura do corpo transcendente atividade de finalidades eugenicas e morais e esportivas."

— "E não há para estes povos — acrescenta o nosso entrevistado — discriminações entre os sexos no que se refere á cultura fisica. Apenas uma ou outra prova, como consequência do dimorfismo sexual, não se torna aconselhavel para que a mulher a pratique, como é o caso do salto em extensão, que provoca traumatismos nos órgãos internos da mulher, capazes de lhes alterar o ritmo de determinadas funções fisiológicas. Estas, entretanto, conforme ficou demonstrado numa competição de cultura fisica realizada em Praga, onde mais de mil moças se exibiram, mesmo em determinadas épocas não inibem a mulher de desenvolver suas atividades normais nestas incluidas as esportivas, pois quer as "performances", quer os demais indices biométricos que foram devidamente e cientificamente controlados, não acusaram alterações relacionadas ao ciclo feminino. E neste terreno, hoje já não trilham pela medicina em geral e pela medicina esportiva, mantinham os fenômenos, embora avançados em alguns assuntos, tremendos tabús, pois não podia uma patricia ou plebéia tocar pé no que fosse em certos periodos de suas atividades fisiológicas, sob perigo de amaldiçoá-los."

E solicitado por seus alunos, de vez que se tinha que dirigir á Associação Cristã de Moços, onde também presta serviços de sua especialidade, concluindo sua entrevista disse o dr. Paulo de Araujo:

— "Não vejo em como se possa opôr qualquer óbice á cultura fisica feminina, de vez que se dá a mesma a indispensavel segurança que só pode ser obtida por intermédio de rigoroso contrôle médico. Estou, além do mais, em que onde a iniciativa particular seja insuficiente para que tais atividades — feitas de forma intensa, — não tenham vida autônoma — é o caso de certos esportes e da ginástica em suas diversas modalidades no âmbito das massas — o Poder Público, uma de suas obrigações compulsórias, de forma que todos os cidadãos possam nelas ter o seu verdadeiro lugar, sem o que as artes e outras manifestações nos que se mede a cultura dos povos."

ATLETISMO

MAIS UMA CONQUISTA DO DEPARTAMENTO DE ATLETISMO DO BOTAFOGO

Os verdadeiros desportistas, aqueles que sabem pôr de lado as paixões clubisticas e serenamente julgar, reconheceram no Botafogo, o clube que mais impulsionou o esporte base metropolitano em 1947. Desprestigiados pela diretoria, que apenas com o futebol se interessava, os atletas alvinegros do Botafogo em Wenceslau Braz tiveram de lutar com grandes deficiências de material. Mas, como diz o velho ditado "não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe", e aquela diretoria entregou os destinos do clube a outra disposta a fazer um pouco mais pelos esportes amadores. Assim em vez do barro e da grama que possuiam para treinar tendo agora os botafoguenses uma pista de atletismo. Muitos atletas simpatizantes do grande alvi-negro mas que se mantinham afastados dadas as condições incipientes de treinamento que lá teriam, solicitaram sua transferência para o "glorioso" figurando entre outros, Ivan Zanoni e Raimundo Rodrigues. Não parou ai ainda o apoio dos novos dirigentes. Segundo noticias fidedignas que recebemos, se projeta construir no estádio de Wenceslau Braz um amplo pavilhão de cimento armado, onde ficarão alojados, roupeiro, vestiário e até uma sala de conferências, para o Departamento de Atletismo. Pode ser que nos enganemos, mas vemos em tôdas essas realizações, além do firme propósito de Carlito Rocha, de amparar os esportes amadores, a boa vontade e a dedicação do sr. Rivadavia Correa Meyer.

YACHTING

ASSEGURADA A VITORIA DOS GAUCHOS NAS REGATAS Á VELA

Pôrto Alegre, 5 (Asap) — Está assegurada a vitória do Rio Grande do Sul nas regatas á vela que vêm, sendo disputadas nesta capital, com a participação das representações de diversos Estados. Faltando somente uma rodada, os resultados registrados pela contagem de pontos são os seguintes: gauchos, 64,75; cariocas, 46,25; catarinenses, 41; paulistas, 7; mineiros, 31.

VOLEIBOL

CAMPEONATO ORGANIZADO PELO SESI

Levando avante o programa a que se propôs, o S.R.E.E.F. continua a encentivar a prática salutar do esporte entre os empregados da Indústria e dos Transportes e Comunicações.

Com este intuito já está marcada a data do inicio do campeonato de voleibol masculino e feminino, que será realizado entre os times dos diversos clubes das fábricas, às quais estão filiadas, aos quais presta assistência técnica, o que não impede que outros times, que ainda não entraram em entendimentos com este serviço, se inscrevam e tomem parte neste sensacional campeonato.

A data para o inicio do mesmo será a 7 de março.

Está também programado o inicio do campeonato de basquetebol masculino, para o dia 21 de março.

Estes competições cujo brilhantismo, desde já podemos assegurar, estão movimentando as nossas classes industriais pelo grande interesse que demonstram por este serviço, que vem acompanhando o nosso trabalho.

As inscrições poderão ser feitas neste Serviço de Recreação, Esportes e Educação do SESI, á rua Santa Luzia, 735, 7º andar, diariamente das 11 e 30 ás 17 e 30 horas ou por intermédio dos nossos monitores.

TENIS DE MESA

PROSSEGUE O CAMPEONATO MUNDIAL

Londres, 5 (AFP) — O Campeonato Mundial de Tenis de Mesa prosseguiu esta tarde em Wembley. Os resultados dessa tarde foram os seguintes:

Em disputa da "Taça Swaythling", para homens, no grupo a os Estados Unidos venceram a Suécia por 5x1; no grupo b a Tchecoslovaquia derrotou a Noruega por 5x0, a França bateu a Ilha de Trindade por 5x0; no grupo c a Irlanda venceu a Dinamarca por 5x1, a Iugoslavia derrotou a Itália por 5x0.

Em disputa da "Taça Corbillon", para moças, no grupo a os Estados Unidos venceram a França por 3x2, a Austria venceu Nova Jersey por 3x0 e no grupo b a Tchecoslovaquia venceu a Holanda por 3x0, a Inglaterra venceu o Egito por 3x0, e a Holanda venceu Luxemburgo por 3x0.

BASQUETEBOL

O RESULTADO GERAL DO CAMPEONATO DA 4.ª DIVISÃO

Com o novo regulamento adotado pela Federação, tiveram os certames de basquetebol do ano que findou, caracteristicas inteiramente diversas, realizando-se após a disputa de duas séries preliminares, um torneio final, logo denominado de super-campeonato, pelo público esportivo. E nem só alcançou um absoluto êxito o super-campeonato da primeira divisão, como também o da 4ª, já que pelo elevado indice técnico, e espirito de luta, os jogos do certame de juvenis, agradaram a quantos tiveram a ocasião de assisti-los.

Terminada as séries "João Lyra Filho" e "Arnaldo Guinle", América, Vasco, Grajaú e Tijuca, classificaram-se como finalistas. Disputado o torneio final, de forma categorica o Grajaú T. C. se impôs aqueles co-irmãos conquistando o almejado titulo, colocando-se em segundo o Tijuca, em terceiro o América, e finalmente em quarto o Vasco da Gama.

Vejamos agora em numeros, o que foi o campeonato da quarta divisão:

Campeão — Grajaú T. C. — Vencedor da série preliminar em que foi destacado, a "Arnaldo Guinle", com 9 vitórias, 3 derrotas, 300 cestas pró, 202 contra, saldo de 77. No torneio final — 7 vitórias, 0 derrota, 102 cestas pró, 65 contra, saldo de 37.

Vice-campeão — Tijuca T. C. — Torneio preliminar — Segundo colocado de sua série, a "Arnaldo Guinle", com 9 vitórias, 3 derrotas, 311 cestas pró, 253 contra, saldo de 53. No torneio final — 2 vitórias, 1 derrota, 78 cestas pró 87 contra, "deficit" de 9.

3º lugar — América F. C. — No Torneio Preliminar — Vencedor invicto da série em que estava designado com 12 vitórias, 0 derrotas, 341 cestas pró, 179 contra, saldo de 62. No torneio final — 1 vitória, 2 derrotas, 68 cestas pró 81 contra, "deficit" de 13.

4º lugar — C. R. Vasco da Gama — No torneio preliminar — 9 vitórias, 3 derrotas, 335 cestas pró, 225 contra, saldo de 110. No torneio final — 0 vitória, 3 derrotas, 71 cestas pró, 81 contra, "deficit" de 15.

Os demais clubes não disputaram o torneio final, por não conseguirem as duas melhores classificações em suas séries.

Séries João Lyra Filho — 3º lugar — S. C. Mackenzie — 7 vitórias, 5 derrotas, 284 cestas pró, 232 contra saldo de 52.

4º lugar — Fluminense F. C. — 5 vitórias, 7 derrotas, 263 cestas pró 316 contra, "deficit" de 53.

5º lugar — C. R. Flamengo — 3 vitórias, 9 derrotas, 239 cestas pró, 331 contra, "deficit" de 92.

6º lugar — Imperial E. C. — 3 vitórias, 9 derrotas, 262 cestas pró, 353 contra, "deficit" de 84.

7º lugar — A. A. do Grajaú — 2 vitórias, 10 derrotas, 244 cestas pró, 328 contra, "deficit" de 84.

Série "João Lyra Filho" — Ao termino da disputa, Grajaú, Tijuca e Riachuelo, ficaram empatado tornando-se necessário a realização de uma rápida eliminatória, na qual se viu desfavorecido o Riachuelo, que apesar de sua ótima colocação, não conseguiu disputar o certame final. O Riachuelo, possuia 9 vitórias, 3 derrotas, 243 cestas pró 278 contra, saldo de 65.

4º lugar — Sampaio A. C. — 6 vitórias, 6 derrotas, 271 cestas, 276 contra, "deficit" de 5.

5º lugar — Clube dos Aliados — 5 vitórias, 7 derrotas, 269 cestas pró 274 contra, "deficit" de 5.

6º lugar — S. C. Minerva — 4 vitórias, 8 derrotas, 291 cestas pró, 286 contra, "deficit" de 5.

7º lugar — Botafogo — 0 vitória, 12 derrotas, 232 cestas pró, 397 cestas contra, "deficit" de 165.

*

VENCEU A A. A. DO GRAJAÚ A "TAÇA DISCIPLINA"

Das mais renhidas foi disputada a "Taça Disciplina" em que o Clube dos Aliados e a A.A. do Grajaú se porfiaram em sensacional luta desde o inicio do campeonato, liderando o primeiro a tabua de colocações até as últimas rodadas, quando por não comparecer um seu representante a uma reunião do Conselho da Federação, perdeu a posição privilegiada. Os 10 pontos que perdeu por esta falta, lhe foram fatais, pois ocupando o Grajaú liderança, uma vez que tinha apenas 4 pontos perdidos, não mais a deixou. A contagem final foi a seguinte:

1º lugar — A. A. do Grajaú — 4 pp.; 2º lugar — Clube dos Aliados — 10 pp.; 3º lugar — Riachuelo T. C. — 16 pp.; 4º lugar — Fluminense F. C. — 22 pp.; 5º lugar — C. R. Flamengo — 28 pp.; 6º lugar — C. R. Vasco da Gama — 32 pp.; 7º lugar — Tijuca T. C. — 36 pp.; 8º lugar — Sampaio A. C. — 48 pp.; 8º lugar — Imperial — 48 pp.; 9º lugar — América F. C. — 50 pp.; 10º lugar — Grajaú T. C. — 70 pp.; 11º lugar — S. C. Minerva — 108 pp.; 12º lugar — Botafogo de F. R. — 118 pp.; 13º lugar — S. C. Mackenzie — 142 pp.; 14º lugar — São Cristovão de F. R. — 214 pp.

*

UMA REPRESENTAÇÃO FEMININA AO SUL-AMERICANO

São Paulo, 5 (Asap) — A Federação Paulista de Bola ao Cesto, se dirigirá á Confederação Brasileira de Basquetebol, sugerindo a possibilidade da seleção paulista feminina de basquete representar o nosso país, no I Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete, que será realizado em Buenos Aires, entre 1 e 15 de abril próximo. Sôbre a nossa participação, a F.P.B.C. acaab de receber um oficio da Confederação Feminina Argentina de Basquetebol, confirmando a realização do referido certame e avisando que aguarda uma resposta do Brasil até 15 do corrente. Já se inscreveram, Chile, Bolivia, Perú e Colombia.

VÁRIAS

A POSSE HOJE DO SR. MARINO MACHADO

Esta marcada para hoje, ás 21 horas, a solenidade da posse do novo presidente da Federação Metropolitana de Remo, sr. Marino Machado de Oliveira.

PROMOÇAO

A C.B.D. pleiteará no próximo Congresso de Atletismo, que se reunirá em Londres, sua promoção do Grupo "B" das filiadas á I.A.A.F.

SERA' MESMO CAMPEAO MUNDIAL?

O campeão d eluta livre, Antonio Rocco, de São Paulo, Brasil, um dos mais proeminentes lutadores do mundo, que se proclsam detentor do cetro mundial quatro vezes consecutivas, foi convidado pelo promotor Irslinger, desta cidade, a visitar a Africa do Sul a fim de lutar contra o campeão sul-africano de luta livre, Willie Leibenberg.

FILMES DAS OLIMPIADAS

Serão encomendados pela C.B.D. filmes completos das provas de Atletismo da XIV Olimpiada.

CONGRESSO DE CICLISMO

Instalar-se-á em Paris, no dia 7 do corrente, o Congresso de Ciclismo, havendo a C.B.D. credenciado seu representante o dr. Sotero Cosme. O referido Congresso vai decidir sôbre os novos estatutos e regulamentos da Union Cycliste Internationale.

CAMPEAO DE PATINAGEM ARTISTICA

Saint Moritz, 5 (AFP) — O titulo de campeão olimpico de patinagem artistica para homens foi levantado pelo americano Richard Button. Em segundo e terceiros lugares foram classificados o suiço Gerschwiller e o austriaco Edy Rada.

RECLAMANDO AS ATAS

Será enviado á Confederacion Americana de Ciclismo energico oficio, reclamando cópia das atas do Congresso realizado em Santiago em maio de 1947, e cujas resoluções não foram comunicadas a C.B.D.

APANHOU, MAS FICOU EM PE'...

Miami, 5 (Associated Press) — O médio Steve Belloise, de Nova York, derrotou por decisão o pugilista brasileiro Osvaldo Silva (84). Embora vencido, 84 foi igualmente aplaudido por sua combatividade e sportividade dentro do ring. Belloise pesou 161 libras e 84 pesou 157.

E ONDE ESTAO OS AMADORES?

O Conselho Técnico de Futebol estudará a possibilidade da participação do Brasil no torneio olimpico, observando o resultado das próximas competições do Pacaembú.

DAR CIENCIA...

Foi aprovada a circular elaborada pela C.A.I., sôbre o "Campeonato Mundial de Futebol" (Copa Jules Rimet), sendo recomendada sua imediat aexpedição a tôdas as federações filiadas á F.I.F.A.

PROPAGANDA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A C.B.D. organizará uma "Comissão Central", dando a incumbência d ecuidar da organização, financiamento e propaganda do Campeonato Mundial de Futebol (Copa Jules Rimet). Essa Comissão Central elaborará seu regulamento e distribuirá seus encargos por várias sub-comissões especializadas.

REGATA DE VELEIROS BRASIL

Pôrto Alegre, 4 (Asap) — Continuam a predominar os gaúchos na disputa da Regata de Veleiros Brasil. A segunda série terminou ontem á tarde, com os seguintes resultados: 1º lugar — Alfredo Bercht, gaúcho; 2º — Richter, paulista; 3 — Hugo Lencke, gaúcho; 4º — Rudolf Salomon, mineiro; 5º — Ademar Nunes Pires, catarinense; 6º — Renzo Scalini, paulista; 7º — Carlos Senft, carioca; 8º — João Pinho Filho, carioca; 9º — Rafael Linhares, catarinense.

REFORMA DE REGRAS

A C.B.D. oficiou á F.I.N.A., apoiando a proposta da Confederacion Sudamericana de Natacion para reforma das regras de Water-polo.

CONGRESO SUL-AMERICANO DE REMO

A C.A.I. vai reunir-se especialmente para estudar a atuação da delegação brasileira no Congresso Sul-Americano de Remo, que se reunirá em abril em Montevidéu. Participará dessa reunião o presidente do Conselho Técnico de Remo.

CONGRESSO DE VOLEIBOL

Serão realizados este ano, no Rio de Janeiro, o Congresso e Campeonato Sul-Americanos de Voleibol devendo ser escolhida brevemente a data pela entidade brasileira.

MAIS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

A Federação Desportiva Espiritosantense, a Federação dos Clubes de Regatas da Bahia e a Federação Aquática Rio Grandense solicitaram inscrição a C.B.D., no Campeonato Brasileiro de Remo, a fim de participarem de todos os pareos da regata.

DARA' RESULTADO?

Buenos Aires, 5 (Associated Press) — O Conselho Diretor da Associação do Futebol Argentino, reunida ontem, aprovou por unanimidade a resolução proposta pelos clubes da Primeira divisão, adotando as seguintes decisões: — O ordenado máximo dos jogadores profissionais será de 1.200 pesos, e o número dêles, em cada clube da Primeira Divisão, será limitado a vinte e dois. Aumento dos preços das entradas para três pesos e um peso e meio, respectivamente, para as tribunas oficiais e populares. Recomendar que sejam aumentadas as mensalidades dos socios de cada clube. Contratar cinco ou sete árbitros ingleses, ou de outros paises, para completar o seu quadro de árbitros, que contará com dez ou doze juizes.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14.30 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Jaza — L. Coelho . . . 54
2 { 2 Disca — N. Motta . . . 54
3 Hannibal — J. Martins . . 56
3 { 4 Fingida — W. Andrade . . 54
5 Caracol — S. Ribeiro . . 56
4 { 6 Taóca — J. Portilho . . 54
" Thebano — L. Rigoni . . 56

2º páreo — 1.200 metros — A's 15.00 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
2 { 2 Picada — L. Rigoni . . 50
3 El Bolero — E. Coutinho 52
3 { 4 Figurona — L. Coelho . . 50
5 Piazote — Duv. correr . 52
4 { 6 Farrusca — J. Maia . . 50
" Anapolo — Duv. correr . 53

3º páreo — 1.800 metros — A's 15.30 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Carioca — D. Ferreira . . 55
2 — 2 Cad-Puan — L. Rigoni . . 51
3 { 3 Furiosa — A. Barbosa . . 56
4 Escorion — O. Macedo . . 50
4 { 5 Alvinopolis — J. Maia . . 50
6 Bastardo — Ot. Reichel . 51

4º páreo — 1.400 metros — A's 16.05 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Furacão — R. Freitas . . 58
2 { 2 Moema — R. Freitas Fº. 50
3 Glacial — O. Fernandes . 56
3 { 4 Fincapé — L. Leighton . 54
5 Folia — L. Coelho . . . 50
4 { 6 F. do Campo — A. Barbosa 56
7 Três Pontas — Ot. Reichel 52

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.40 hs. — Cr$ 27.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Lula — P. Simões . . . 56
2 Ganges — A. Barbosa . . 58
2 { 3 Mangerona — D. Ferreira 56
5 Moritz — H. Silva . . . 54
3 { 5 Informador — L. Coelho. 52
6 Guayassú — O. Fernandes 54
4 { 7 Grazíela — J. Tinoco . . 52
8 Segredo — L. Rigoni . . 58

6º páreo — 1.600 metros — A's 16.15 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 M. Carlo — Duv. correr 54
2 { 2 D. Paulito — L. Rigoni 58
3 Guinéo — W. Meireles 56
3 4 Reunido — R. Freitas 54
5 Galhardia — N. Motta . 54
4 { 6 Isloti — Ot. Reichel . . 54
5 Thelina — W. Lima . . 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Cinderella — Ot. Reichel . 51
2 { 2 D. José — W. Meirelles 60
3 Chachim — J. Maia . . 50
3 { 4 Malo — J. Vidal . . . 50
" Remolacha — J. Ulloa . . 50
4 { 5 Combativo — L. Rigoni . 50
" Pink Rose — O. Macedo 50

AS CORRIDAS DE 14 E 15 DE FEVEREIRO

Para as corridas dos próximos dias 14 e 15, no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE 14 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Topetudo 50 quilos, River Girl 54, Rutilante 53, Comica 50 e Estherita 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Hosanna 54 quilos, Ben Hur 56, Hibernia 54, Jornal 53, Chibante 54, Aza Branca 54, Aldean 54, Hieva 54, Grey Peter 56, Juventa 54 e Norma 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Segredo 58 quilos Gundalupe 54, Itai 50, Jaguarão Chico 56, Mangerona 56, Aldeão 54, Guayassú 54, Sunray 50 e Moritz 54. Destinado a jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no ano de 1947, no país.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Furão 60 quilos, Fine Champagne 50, Bacharel 57, Bastardo 51, Furioso 56, Carioca 5 e Escorpion 50.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Vila Rica 55 quilos, Carolina 55, Lema 55, Agua Regia 55, Femural ex-Sloweigh 55, Andaluza 55, Dona China 55, Valeta 55, Apolita 55, Lidice 55, Livete 55 e Wilma 55.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Krasnodar 50 quilos, Gabardine 52, Outono 56, Sportsman 52, Flag 52, Alcapita 52, Rio Negro 54, Acatado 56, Catalina 50, Impervio 54, Denbirú 56, Garimpo 50, Camaratuba 54, Bilontra 53 e Ciba 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cerro Grande 56 quilos, White Face 52, Orelfo 54, Guatapará 54, Milagrosa 50, Guido 52, Isloti 54, Thelina 50 e Guinéo 56.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE 15 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Correntes 55 quilos, Lapar 55, Onze 55, Preta 55, Urco 55, Alfinete 55 e Airi 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Fantasia 50 quilos, Pongahy 52, Urucungo 58, Dynazit 52, Tribunal 52, Gran Duque 54, Ponteiro 52, Telephonema 56, Cotiara 56 e Penedo 52.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Malo 50 quilos, Combativo 50, Platero 50, Miralumo 53 e Con Botas 50.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Highland 54 quilos, Ecletico 52, Urutú 52, Guaranysinho 56, Hesperia 54 e Samburá 54.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Ariel 53 quilos, Jandaya 51, Darling 51, Bruno 53, Tollca 51, Farinha 55, Marpózo 51, Olympus 53, Alvorada 51, Valery 53, Desert Rat 55, Araquara 51, Ilmenita 51, Atria 51 e Denbill 51.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Carinho 55 quilos, Jaina 53, Fontena 53, Dynamo 55, Brasilea 53, Ubatana 53, Apuré 55, Vodka 53, Lumen 53, Acutanga 53 e Cauteloso 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Huri 54 quilos, Hora Certa 54, Halina 54, Iheta 54, Farra 54, Haridan 54, Jaez 56, Fluxo 56, Justo 56, Montese 51, Magetade 54, Arroz Doce 56, Lux 56 e Aloá 56.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Nota — Os pesos dos concorrentes dos 3º, 4º e 7º páreos de sábado e 3º de domingo estão dependendo ainda do resultado da corrida do dia 7 do corrente, podendo haver também exclusão, nos 3 e 7º, daquela reunião.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Alvinópolis, J. Maia, 700 metros, em 42" 4/5.
Cachim, J. Maia, 600 metros em 36".
Malo, J. Vidal, 600 metros, em 37".
Remolacha, J. Ulloa, 600 metros em 37" 2/5.
Combativo, Rigoni, 700 metros em 42" 3/5.
Pink-Rose, O. Macedo, 360 metros em 22" 2/5.
Carioca, D. Ferreira, 700 metros em 43" 1/5.
Caá-Puan, Rigoni, 700 metros em 44" 2/5.
Furioso, A. Barbosa, 700 metros em 45" 2/5.
Escorpion, O. Macedo, 600 metros em 37" 2/5.
Lula, P. Simões, 600 metros em 37" 2/5.
Ganges, A. Barbosa, 600 metros em 36" 3/5.
Informador, L. Coelho, 600 metros em 37" 2/5.
Fingida, W. Andrade, 600 metros em 37" 2/5.
Taoca, J. Portilho, 700 metros em 46" suave.
Farrusca, J. Maia, 360 metros em 22".
Grazíela, J. Tinoco, 600 metros em 36" 4/5.
Segredo, Rigoni, 600 metros em 37" 3/5.
Monte Carlo, D. Ferreira, 700 metros em 44".
D. Paulo, Rigoni, 300 metros em 24".
Reunido, R. Freitas, 700 metros em 43" 2/5.
Galhardia, N. Mota, 600 metros em 37".
Isloti, O. Reichel, 700 metros em 45, 2/5.
Cinderella, O. Reichel, 700 metros em 43".
Furacão, R. Freitas, 700 metros em 47" 2/5, suave.
Glacial, Adair Feijó, 700 metros em 45".
Flor do Campo, A. Barbosa, 700 metros em 45" 2/5.
Tres Pontas, O. Reichel, 600 metros em 36" 2/5.

CHAMADOS A COMISSAO

Compareceram ontem á tarde á Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro, chamados pelo comissariado, os jockeys Justiniano Mesquita, Reduzino de Freitas Filho e Waldemiro de Andrade, aos quais foram dados conselhos de utilidade para o exercicio da profissão.

AUSENCIAS PROVAVEIS

E duvidosa a presença dos cavalos Piazote, Anapolo e Monte Carlo, na reunião de amanhã no hipódromo da Gávea.

UM JOCKEY ESPERADO

E' esperado hoje, de volta de sua viagem ao Paraná, no goso de férias e em visita a sua familia, o jockey Salomão Ferreira.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

TENIS

TAÇA DAVIS

Washington, 5 (A.P.) — O secretário de Estado Marshal procedeu pessoalmente eao sorteio para a colocação dos concorrentes á Taça Davis, de Tenis, que ora se acha em poder dos Estados Unidos.

Dentre os concorrentes, dois paises latino-americanos — a Argentina e o Brasil — foram postos "BYE", só concorrendo á segunda rodada. Na mesma situação acham-se a Holanda, Portugal, a Noruega, a Tchecoslovaquai e a Belgica, na zona européia.

O sorteio deu o seguinte resultado: 1º round — Inglaterra x India, Rumania x França, Hungria x Austria, Espanha x Suecia, Suiça x Paquistan, Itália x Polonia, Turquia x Iugoslavia, Irlanda x Luxemburgo e Egito x Dinamarca. 2º round — Argentina x Belgica, Brasil x Tchecoslovaquia, Holanda x Portugal, Noruega contra o vencedor do match Inglaterra x India. Na zona americana, a Australia jogará contra Cuba, e o México contra o Canadá.

SOCIAIS

Carnaval

Numa orgia de sol, todo envolto em lança-perfumes de luz, envolto em nuvens de confete criados pelos caprichosos bailados da poeira, na orquestração das cigarras ébrias de calor, chegou êle enfim, o deus Momo, êsse nosso "Papai Noel" do carioca. Porque o carnaval é esperado, o ano inteiro pelo povo do Rio, com a mesma ansiedade com que as crianças de tôdas as terras esperam o Natal.

Difícil, cada vez mais difícil decorre a vida: aumenta a carestia e os cordões das bôlsas se vão apertando, apertando: tudo falta e o que não falta... com que dinheiro comprar? Vão diminuindo as habitações modestas e vão se multiplicando as favelas; transporte vai-se tornando sinônimo de perigo de vida. E sôbre o mundo, todo estraçalhado, os corvos agourentos a ameaçarem uma nova guerra que será talvez para a humanidade o tiro de misericórdia...

Lutas, dificuldades sem conta, sofrimentos de espécies várias, e a espantosa paciência do carioca: paciência esta que se baseia numa esperança!

Uma das poucas esperanças que ele sabe que não engana, porque, se mentem os homens (principes ou não principes) com as suas promessas, não mente a folhinha... sendo embora mulher!

E assim, tão certo como dois e dois: quatro, realiza-se, no sinuoso ciclo dos dias, a grande esperança do carioca: o Carnaval!

E os batuques começam, descendo do morro para a cidade; começam os ensaios: aparecem, tentadoras, nas lojas as tentadoras fantasias. A vida que tão mal humorada anda, sorri enfim.

Evoé, Momo!...

As emissoras do ar, sustam em parte as notícias alarmantes que tanto gostam de espalhar, deixam de lado as intrigas politicas, dão uma bendita folga nas novelas trágicas e o éter se enche de marchas e de sambas que se fazem acompanhar pelo bombo na evocação das florestas africanas, pela cuíca lá do morro, pelo tamborim, que todo se enfeita a fim de "baucar" na cidade, o gran-fino.

Feliz, de todos os seus males esquecido, num esquecimento que dura apenas três dias, o povo vai para a rua, a sambar, a cantar, a gritar: Carnaval! Carnaval!

E tão sincera é a alegria dessa gente que tão poucas alegrias conhece que o velho Tempo, sorrindo disfarçadamente entre as longas barbas, faz andar um pouquinho mais lento o seu relógio, a fim de que dure um pouquinho mais essa única e tão efêmera alegria do povo carioca!

Carnaval! Carnaval!

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

AMOR

Amor — sublime desdita...
Feliz daquele que sofre
por amores, noite e dia:
Haver sofrido será
a derradeira alegria.

PAULO FREITAS

— Verdadeiramente, a Inglaterra é tôda Shakespeare.

CHATEAUBRIAND — *Mémoires.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Sofia Roca Diegues, esposa do sr. Pedro Diegues.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal Claudio-Virginia de Magalhães, com o nascimento de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Vera Silvia.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Teresinha Gonçalves, filha do dr. Milciades José Gonçalves e de d. Laudelina Gonçalves, o sr. Edmilson Rogerio, filho do sr. Francisco Rogerio e de d. Rita Rogerio.

— Contrataram casamento, em Buenos Aires, onde se encontram, o dr. Fernando de Amorim Garcia e a srta. Noemia da Silveira Lobo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Catedral S. Sebastião, em Leopoldina, Minas Gerais, o casamento da senhorita Marita de Oliveira Samuel, filha da viuva Henriqueta de Oliveira Samuel, com o diplomata Modestino Deloy Gibbon, que foi recentemente, nomeado vice-consul do Brasil em Assunção.

CONFERENCIAS

Realizou-se, a 29 de janeiro ultimo, em Barcelona, sob a presidencia do ministro Osório Dutra, consul geral do Brasil naquela cidade, a conferencia do professor Pierre Deffontaines, sobre o Brasil. O orador escolheu como tema: "O Brasil, uma velha civilização num país novo", falando durante mais de uma hora e fazendo acompanhar suas palavras de projeções luminosas, que produziram excelente impressão no auditorio.

HOMENAGENS

Ministro Francisco d'Alamo Lousada — Os chefes, sub-chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica prestaram, ontem á tarde, expressiva homenagem ao chefe do Cerimonial da Presidencia, sr. Francisco d'Alamo Lousada, por motivo de sua promoção ao posto de ministro plenipotenciario. Em nome daqueles gabinetes falou o sr. José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, tendo o homenageado respondido agradecendo.

— Realizou-se na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o banquete de despedida oferecido pelo embaixador Ciro de Freitas Valle ao sr. José da Silva Mattos, adido comercial do Brasil e chefe do Escritorio Comercial. O sr. Silva Mattos parte na presente semana de regresso ao Brasil, havendo sido alvo de inumeras homenagens.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL) — Na ultima reunião da Sociedade Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL), sob a presidencia do dr. Paulo José Pires Brandão, secretariado pelo dr. Paulo Braga de Menezes, foi distribuido o primeiro numero do "Boletim" da mesma sociedade. O presidente agradeceu a todos que contribuiram e colaboraram no referido Boletim e anunciou que na proxima reunião será conferido a todos os seus respectivos diplomas de socios. Pediu que constasse em ata um voto de louvor pela exposição que a Sociedade Brasileira de Belas Artes acaba de inaugurar. O sr. Oldemar de Oliveira pediu um voto de profundo pezar pelo passamento do dr. Escragnolle Doria, grande amigo da SABEL.

VIAJANTES

Tendo visitado a Chrysler Corporation, a Philco International Corporation, e os exportadores e industriais dos principais centros produtores dos EE. UU. e da europa, volta ao Rio o sr. Otto L. Schuller, gerente geral da Cia. Cipan e personalidade marcante nos meios do nosso alto comercio importador.

— Em companhia de sua familia embarcou, ontem, para Minas, o dr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia.

— Chegou ontem a esta capital, pela Panair, o dr. Henri Lee Smith.

— Partiram ontem, pela Panair: para a Cidade do Salvador o dr. Edgard Santos; para S. Luiz o sr. Saturnino Belo e o capitão Felix Novoa da Costa; para o Mexico o sr. Luiz N. Morones.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M. os srs. Boubin, Gray e senhora, Lenzi, Sestini e sras Engelhart e Laval.

FALECIMENTOS

Faleceu sabado ultimo, em Petropolis, o dr. João Alvares de Azevedo Macedo, membro da diretoria da Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

A missa de 7.º dia em sufragio de sua alma será rezada hoje, ás 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— Faleceu o juiz de Direito Alexandre Brasil de Araujo, do Estado do Rio, que foi tambem jornalista, homem de luta e que dedicou toda a sua vida á causa da justiça em sua terra. O dr. Alexandre Brasil de Araujo deixa viuva a sra. Antonieta Mary Brasil e os filhos drs. Mario Brasil de Araujo e Carlos Brasil de Araujo. Seu sepultamento, realizado na capital fluminense, contou com a presença de altas autoridades, numerosos amigos, sendo-lhe prestadas as ultimas homenagens do Fôro local e da Maçonaria, de cuja organização foi um constante propugnador.

— Faleceu, ontem, o sr. Mario Cavalcanti. O féretro sairá, hoje, ás 16 horas, da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MISSAS

Será resada, hoje, ás 10,30, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por alma de João Alvares de Azevedo Macedo.

— Realiza-se, hoje, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de 7.º dia, por alma de Galeno Martins de Almeida.

PEDIDA A ECONOMIA DE AGUA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — A Prefeitura dirigiu um apelo á população no sentido de que evite disperdicios de agua, tendo em vista que estão trabalhando dia e noite para concluir os serviços de captação do Ribeirão Motuca, cujas aguas reforçarão o abastecimento da capital.

Ensino

ESCOLAS TÉCNICAS
ESCOLA TÉCNICA DA PREFEITURA

Encerram-se amanhã, nas escolas técnicas da Prefeitura, as inscrições para os exames de admissão a 1.ª série do curso ginasial, o qual funcionará nos referidos estabelecimentos inteiramente gratis. Além da gratuidade do curso ginasial, os alunos terão assistência médico-dentária, e alimentação, também gratuitamente.

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRU'

Exame de 2.ª época — Os alunos do curso industrial básico, que dependam dos exames de 2.ª época, devem comparecer de 10 á 15 dêste mês para a respectiva inscrição. Os exames serão na 2.ª quinzena do corrente mês.

NOTICIARIOS

Escola Nacional de Quimica — Na séde dessa Escola estão abertas as inscrições nos concursos de habilitação á docencia livre nas cadeiras do curso de quimica industrial.

O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar a seguinte documentação: I — Prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado; II — atestado de sanidade e de idoneidade moral; III — prova de estar quites com o serviço militar; IV — diploma profissional ou cientifico de instituto onde se ministre ensino da disciplina a cujo concurso se propõe; V — prova de haver concluido o curso profissional; VI — 50 exemplares de uma tese sôbre assunto pertinente a cadeira na qual seja requerida a inscrição; VII — recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 60,00. Para os efeitos do concurso de titulos deverá ainda o candidato juntar os seguintes elementos comprobatórios do respectivo mérito: I — diplomas e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas; II — exemplares impressos de estudos e trabalhos cientificos ou técnicos, especialmente dos que assinalem contribuições pessoais; III — documentação relativa a atividade do magistério; IV — realizações práticas e natureza técnica ou profissional, particularmente de interesse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, apresentação de trabalho, cuja autoria exclusiva não possa ser autenticada, e a exibição de atestados graciosos não constituem titulos idôneos. Serão regulados pelos Decretos n.º 19.851 e 19.852, ambos de 11 de abril de 1931 e pelas disposições legais posteriores que os alteram. As provas versarão sôbre a matéria dos programas de ensino aprovados par o no letivo de 1946. As inscrições serão processadas na secretaria, até 30 de julho deste ano, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, exceto aos sábados, das 9 ás 12 horas.

Conselho de representantes da U. M. E. — Esteve reunido o Conselho de Representantes que tratou de vários e importantes assuntes, sendo de destacar o problema alimentar. A reunião, que teve inicio ás 20,30 terminou ás 3 horas da manhã, tendo decorridos os trabalhos em ambiente de grande exaltação, dada a discussão de duas propostas: uma favorável ao reconhecimento da Comissão de Alimentação e outra que dava plenos poderes a atual diretoria da U. M. E. para solucionar os problemas do nosso Restaurante, tendo após ardoroso discursos, sido aprovada a proposta Lacombe, que dá plenos poderes a diretoria para renovar o problema alimentar dos estudantes.

MUSICA

UM CONTO DE BERLIOZ

Em 1843 exercia Berlioz funções de critico na "Revue et Gazette musicale" de Paris, quando Maurice Schlesinger, seu diretor, pediu-lhe que escrevesse um conto. Berlioz submeteu-se. Mas como jamais abdicava da causticidade e ironia, aproveitou o ensejo para arquitetar uma pequena mistificação. Seu conto intitula-se "Idilio" e vem precedido de uma espécie de dedicatória endereçada a Schlesinger, que este teve o espirito de publicar "in extenso" como introdução ao conto, conforme se vê abaixo. Essa dedicatória intensifica o efeito da mistificação engendrada pelo músico:

"Que singular idéia, meu caro Mauricio, de querer que eu escreva um conto! Não tenho na cabeça senão tristes histórias, que divertiriam muito pouco os seus leitores... Mas quando você deseja alguma coisa é preciso satisfazer-lhe sem tardar: de outra forma correr-se-ia o risco de atrair tôda a espécie de aborrecimentos, sobretudo quando se está, como eu estou, à sua discreção. Eu o reconheço, você é meu senhor, e me domina; sei que você teria o direito, em um momento de colera, de mandar transcrever minha "Sinfonia fúnebre" para duas flautas ou de extrair da mesma uma quadrilha de contradança, sob o pretexto de que essa obra é sua, de que você a comprou e publicou. Então eu me entrego sem reservas, e tomo o partido de narrar a seus assinantes uma simples historia, bem cor de rosa, que me aconteceu há alguns anos: historia verdadeira onde não se encontrará a menor ponta de ironia, perfeitamente isenta de romantismo, de fantastismo e de frenetismo, uma "florianerie", uma pastoral, um idilio, enfim. Tanto pior se vão rir da minha "sentimbierie" e insipidez; quanto a mim, eu sempre fui indiferente às caçoadas, você compreende que não iria obscurecer, para agradá-los, o doce horizonte da minha paisagem à Watteau. Principio, portanto."

E Berlioz, no tom de narrativa simples e veridica, conta-nos o seu "Idilio":

"Em 1832 morei no "quartier Latin", onde estudava, não o direito, como pretende um dos meus ilustres biografos, mas a medicina. E, posso jurar, era bem infeliz; detestava sinceramente Chaussier e Bichat, adorando Gluck e Weber, apesar dos parentes, dos amigos e de tôdas as pessoas razoáveis que pretendiam subtrair-me ao culto desses falsos deuses.

Quando se iniciaram no "Odeon" as representações do "Freyschutz", arranjado, como sabem, sob o titulo de "Robin des Bois" pelo autor de "Gigcon volé", habituei-me a ir, todas as noites, admirar a obra prima torturada de Weber. Um dos meus condiscipulos, Dubouchet, que se iria tornar médico de relevo em Paris, acompanhava-me frequentemente ao teatro, compartilhando do meu fanatismo musical.

Na sexta ou sétima representação, um grande tolo todo armado de mãos imensas, sentado na platéia junto a nós, lembrou-se de vaiar a ária de Agatha, do segundo ato, sob pretexto de que era música "barroca", e que nada existia de bom na ópera, salvo a valsa e o coro dos caçadores (era essa também a opinião dos professores de composição do tempo).

O amador, é claro, foi posto para fora, de acôrdo com a nossa maneira habitual de discutir, e Dubouchet, agitando a gravata um pouco amarrotada, exclamou alto: "Nada há de extraordinário, eu o conheço: é um caixeiro da rua Saint-Jacques."

Seis meses depois, havendo tomado parte ativa no banquete de bodas do seu patrão, êsse pobre diabo (o caixeiro) adoeceu; é transportado ao hospital da "Pitié"; cuidam-no bem, êle morre, mas não o interram..."

Aqui é o caso de perguntar-nos onde Berlioz quer chegar. E ele exulta, pensando na surpresa do leitor. Por isso não resiste ao prazer de prolongá-la, com um parentesis moratório:

"Oh, mas verdadeiramente eu não ouso continuar esta langorosa pastoral; achar-me-ão que eu imito, que copio Gessner; serei fulminado com apodos, passarei por um ingenuo, por um primitivo..."

E sempre afetando um tom tranquilo, Berlioz narra uma aventura que teria tentado Hoffmann e Edgar Poe.

O corpo do seu caixeiro foi entregue à Faculdade e reconhecido por Dubouchet, que conservou o esqueleto na sua coleção de peças anatômicas. Passam-se quinze anos, e Berlioz torna a entrar em cena. O diretor da Ópera confia-lhe a composição dos recitativos para o "Freyschutz" e a tarefa de dirigir a encenação da obra. Berlioz, para a cena das aparições, exige um esqueleto autêntico. Seu amigo, dr. Vidal, empresta-lhe o cranio de um doutor alemão morto de fome e de miseria. Mas encontrando Dubouchet no boulevard, Berlioz se recorda de subito do esqueleto do moço caixeiro que não gostava do "Freyschutz". Que idéia! Berlioz não hesita em pedi-lo emprestado.

"E depois, conclui Berlioz, a cada representação do "Freyschutz", no momento em que Samiel grita: "Eis-me aqui!", o raio estala, uma árvore se abate, e nosso caixeiro, iluminado pela música de Weber, aparecia entre as cintilações vermelhas dos fogos de Bengala, agitando, cheio de entusiasmo, sua tocha inflamada. Quem poderia haver adivinhado a vocação dramática daquele individuo? e quem jamais teria pensado que êle iria estrear precisamente naquela obra? Tem agora melhor cabeça e bom senso. Não assobia mais. Que dizem do meu Idilio?"

A página acima não é apenas, em que pese à tradução, um testemunho dos meritos literários de Berlioz, qualidade que distinguiu aliás grandes figuras musicais da época — Schumann, Wagner e Liszt. Faz-nos lembrar também a importancia reveladora de Weber na fase inaugural do romantismo, preponderancia que foi sendo olvidada com o correr dos tempos, mas que Stravinsky sublinha atualmente, no seu livro autobiográfico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Com Helena Figner, de Beethoven às Canções Negras — "Ce Soir", de Paris, com o titulo acima, assim se expressou sôbre a arte de Helena Figner, que se encontra em excursão artistica pela Europa a propósito de seu recente recital na capital francesa:

"Helena Figner é uma cantora brasileira que conhece todos os recursos da arte musical francesa. Pois não cantou ela, com uma dicção perfeita, em estilo adequado, as mais celebres melodias de nossos compositores de hoje? Além da voz que é natural, doce e bem conduzida, Helena Figner possui uma inteligência desenvolta e sensivel: compreende os poemas e sabe comunicá-los. A sutileza de Eluard, a mobilidade de Poulenc, são-lhe tão familiares quanto a doce piedade dos "Salmos" de Honegger ou o espirito das "Fabulas de La Fontaine" de Caplet.

Seu programa ecletico permitiu-nos julgar tôda a gama de suas possibilidades: o estilo puro que confere a Beethoven não impede sua fantasia de interpretação nas canções negras brasileiras. Essas canções cujo tema é popular são quase tôdas harmonizadas por modernos brasileiros tendo encanto indubitavel.

Os "Cantos de Macumba" (ritual negro) têm o sabor particular destas músicas integrando da vida ao conhecimento do Negro Spirituals que guardam a nostalgia dos chorões protestantes de onde provieram. A intensidade daqueles evoca os espiritos do mal ou do bem. São o puro negro.

O público francês, tão comumente comedido, deixou-se arrebatar por Helena Figner pela exaltação que provoca essa melodia tão pouco usual, recebendo com satisfação os momentos passageiros do retorno à esquecida natureza primitiva... e foi o triunfo."

Guiomar Novais terminou sua excursão — Nova York, 5 (U.P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais completou sua excursão pelos Estados Unidos, onde deu 45 concertos, devendo seguir para Cuba no próximo dia 14, onde deverá dar dois concertos.

A consagrada pianista deverá regressar ao Brasil no dia 20 do corrente mês, esperando voltar em outubro aos Estados Unidos para realizar outra excursão.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Foi recebida em audiencia particular pelo sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, uma comissão de diretores da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, composta dos srs. J. Corrêa do Lago, Silvio Rodrigues e Ricardo Costa, que foi agradecer ao ministro ter aceito o convite para presidente de honra e patrocinador do 8º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia a realizar-se na Bahia, de 29 de junho a 2 de julho próximo.

Êsse congresso promete revestir-se de grande brilhantismo pois, além de coincidir com as festas comemorativas do centenario da Bahia, a êle comparecerá a maioria dos ortopedistas brasileiros assim como grandes figuras argentinas, uruguaias e americanas, entre elas os professores Bado, Ottolenghi, Kellog Speed etc.

Serão relatores dos temas oficiais os srs. Jorge Sardinha, do Rio, e Renato Bomfim, de São Paulo sôbre "tratamento de tuberculose osteo articular" e srs. Caio Amaral, do Rio, e Mario Ramos, de S. Paulo sôbre "traumatismos do cotovelo".

UNIDADES PARA A MARINHA AMERICANA

Washington, 5 (R.) — A marinha de guerra norte-americana pretende construir um novo porta-aviões de 60.000 a 80.000 toneladas e 8 outros navios experimentais e submarinos super-velozes, segundo anunciou o Secretário da Marinha, John L. Sullivan.

Um dos navios propostos será um caça submarino. O porta-aviões gigantesco terá mais de duas vezes o tamanho dos porta-aviões atuais.

Em entrevista coletiva à imprensa, Sullivan declarou que seriam convertidos um porta-aviões de 27.000 toneladas da classe do "Essex" e dois submarinos, mas negou-se a fornecer pormenores sôbre as modificações previstas.

FABRICAÇÃO DE VACINAS CONTRA A PESTE SUINA EM MINAS

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — A secretaria da Agricultura está concluindo as obras de instalação dos novos laboratórios do Instituto Químico e Biológico, para a fabricação de vacinas contra a peste suína.

FASANELLO
AMANHÃ VENDERÁ
2 MILHÕES
FEDERAL
NOS CLASSICOS!
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

RADIO

UM RECITAL DE ANDRÉS SEGÓVIA

Uma figura exponencial entre os interpretes contemporaneos é o violonista espanhol Andrés Segóvia, artista que elevou a guitarra popular a plano aristocrático, tornando-a capaz de sutileza e complexidade, e de traduzir tanto a polifonia de Bach, a pureza vivaz de Scarlatti, como o pensamento de autores contemporaneos que têm escrito especialmente para o violão. Através do instrumento de Segóvia a grande música apresenta-se, na realidade, quintessenciada, às vezes mesmo com maior autenticidade que por intermédio de outros meios de expressão musical. A celebre "Chaconne" de Bach, por exemplo, segundo os musicólogos admitem hoje, foi escrita para guitarra. A arte do eminente guitarrista, aliás, é bem conhecida do nosso público, pois não há muito ainda Segóvia atuou no Municipal.

Trata-se, além de tudo, de um humanista essencialmente microfônico, cujo rendimento qualitativo se intensifica através do rádio. Pelo que fica exposto, justifica-se o interesse do público brasileiro ante a notícia de que hoje, das 22,30 às 23,30, hora do Rio de Janeiro, Andrés Segóvia estará na rádio Canadá, em programa irradiado pela estação CKCX, na onda de 15.19 megaciclos e 19.75 metros, e ainda pela estação CHOL, na onda de 11.72 megaciclos e 25.60 metros. O programa será irradiado em lingua espanhola.

A Rádio Roquete Pinto encarrega-se habitualmente de retransmitir os programas da Rádio Canadá. Deixou de fazê-lo da última vez, por motivo não justificado, o que deu motivo a protesto desta coluna. Hoje, no entanto, anuncia expressamente que, dentro do horário indicado acima, procederá à retransmissão do programa. Neste caso os ouvintes cariocas terão de certo uma das melhores audições musicais que o rádio é capaz de proporcionar. — F. Silveira.

O CONCURSO CARNAVALESCO DA RADIO GUANABARA

Perante numeroso público, a mesa apuradora do concurso "Carnaval" na Guanabara verificou anteontem, na última apuração, o seguinte resultado:

1º lugar — Gostosão, com 20.178 votos; 2º — Não me digas adeus, 18.631; 3º — E' com esse que eu vou, 12.447; 4º — Esquecimento, 4.631; 5º — Rei caolho, 701; 6º — Meu prazer, 617; 7º — Não escapa ninguem, 492; 8º — Tormento, 445; 9º — A minha é a tal, 344; 10º — Enlouqueci, 244 votos.

Assim, os compositores José e Wilson Batista e a cantora Flora Matos receberão, afinal, dia 7, às 20 horas, no estudio da sede provisória da Rádio Guanabara os prêmios que lhes couberam pela brilhante vitória. Nessa mesma ocasião haverá um sorteio para a distribuição de numerosos brindes entre os votantes desse concurso.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira e Guaraci Navarro; 20,00 — Panorama politico, com Souza Filho; 20,10 — Sketches; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Reinado de Momo; 21,30 — Variedades Murzac; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tamoio: 17,15 — Sucessos carnavalescos; 17,30 — Vicente Celestino; 18,10 — A virgem de Assis, novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,00 — Rivali, músicas francesas; 19,15 — Escola de samba; 20,00 — Onde os destinos se cruzam, novela; 20,30 — Carnaval na Tamoio; 22,30 — Cassino do Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Tupi: 17,00 — Incertezas, novela; 17,15 — Tupi em desfile; 18,15 — Momentos do Roquel; 18,30 — Inspiração; 19,00 — Boa noite para vocês; 19,50 — Rádio Esporte Tupi; 20,00 — Rud Martin com Carioca e sua orquestra e Orq. Tupi; 20,30 — Desfiles rebeldes, novela; 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Maravilhas do Carnaval; 22,00 — Altamiro Carrilho em seus sucessos.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês em gravações; das 9,30 às 10,00 — Curso de inglês em gravações; das 10,00 às 10,45 — Curso de revisão da matéria para exame de admissão aos ginásios, pelo professor Sipaúba; das 10,45 às 12,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa musical orquestral; das 14,00 às 15,00 — "Tenente", por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 17,45 — Chamando a América; das 18,00 às 18,30 — Rumo ao campo; das 18,30 às 19,15 — Uma ópera italiana: "Aida" de Verdi; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; das 20,00 às 20,30 — O Pássaro de Fogo, de Stravinsky; das 20,30 às 21,00 — Quinteto piano e cordas, de Toch; das 21,05 às 21,30 — Noticiário carnavalesco; das 21,30 às 22,00 — Esquinas da vida; das 22,00 às 22,30 — Autores e livros e programa Interamericano; das 22,30 às 23,30 — Retransmissão pela CKCX do concêrto do guitarrista Andrés Segóvia.

Rádio Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,10 — Reino da alegria — Programa infantil; 17,30 — O pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 18,00 — Música popular — Organização e redação de Gentil Puget; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Música Moderna; 19,30 — Educação e Cultura — Gostaria de aprender francês? Curso prático organizado e apresentado pela prof. Yvonne Garnier; 21,15 — Curso de férias — Para professores — Organizado pela Associação Brasileira de Educação; 21,30 — "A música sempre esteve presente" — Redação e organização de Kneil-rutter — ("O Barroco"); 22,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações) — Programa: Henry Eichheim — Noturno Japonez; Tschaikowsky — Francesca Da Rimini; Reynaldo Hahn — "Concêrto em mi maior"; Franz Schubert — Sinfonia Inacabada.

Rádio Guanabara: 14,30 — Revista musical; 15,30 — Canções celebres; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Música melodiosa; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone-Cinema; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Comentário esportivo; 21,00 — Programa brasileiro; 21,30 — Recital poético; 22,00 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Programa da BBC: 19,00 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Palestra; 19,45 — Sonatas de Beethoven para piano; 20,00 — A Evolução da Politica Britanica, palestra; 20,15 — Léon Goossens, oboé; 20,30 — Politica Internacional, comentário; 20,45 — O arranjo musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Novo conjunto londrino de cordas; 21,45 — Rádio-panorama; 22,00 — Cabaret francês; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Projeto da Comissão Feminina Interamericana

Aprovado pelo Conselho Executivo da União Pan-Americana

Washington, 5 (U. P.) — O Conselho Executivo da União Pan-Americana aprovou e submeteu à consideração dos governos americanos o proposto projeto de Estatutos para a Comissão Feminina Interamericana, classificada como organismo Especial no Sistema Interamericano. Esse projeto deverá ser estudado pelos mencionados governos e debatido na próxima conferência de Bogotá. As funções daquela Comissão serão "trabalhar pelo reconhecimento dos direitos civis e politicos, econômicos e sociais da Mulher da América: estudar seus problemas e propor medidas para solucioná-los; chamar a atenção aos governos para o cumprimento das resoluções aprovadas em conferencias internacionais americanas em relação com os interesses da mulher; atuar como organismo consultivo do Conselho Executivo da União e de seus orgãos em assuntos relacionados com as finalidades da Comissão, e estabelecer estreitas relações com os organismos interamericanos, assim como os de caráter mundial que se relacionem com os objetivos da Comissão Feminina.

A Comissão Feminina deverá periodicamente enviar informes à União Pan-Americana sobre o desenvolvimento de suas principais atividades em relação com o trabalho empreendido, assim como informar as conferências internacionais e americanas por intermedio do Conselho Executivo sobre problemas que, em sua opinião, devem ser considerados e submeter às mesmas as resoluções que tenderão a resolve-los.

O projeto propõe a nomeação de um delegado de cada país para constituir uma comissão, a qual elegerá seu proprio presidente por um periodo de quatro anos. Dispõe tambem a criação de um comité executivo coposto do presidente e outros quatro delegados, que serão nomeados pelo prazo de dois anos e terão sua sede no edificio da União Pan-Americana, que será tambem sede do secretariado permanente da Comissão. O Conselho Executivo da União aprovou ao mesmo tempo o informe propondo acôrdo entre a União e a Comissão da Mulher, estabelecendo relação entre ambos os organismos. O delegado argentino, Zeballos, absteve-se de aprovar ambos os informes, alegando não haver recebido instruções de seu governo.

TEATRO

O MESTRE BOM REPOUSA AGORA

Eduardo Vieira

A última vez que o vi, foi quarta-feira passada. Havia ganho o prêmio 1947, para diretor de cêna, concedido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Como o sabiamos gravemente enfermo, ficou deliberado que uma comissão fosse até sua casa, à rua André Cavalcanti para levar-lhe a notícia da sua vitória. Fomos três: Lopes Gonçalves, Luis Iglesias e eu. Como sofria. Mas assim mesmo perguntava-me noticias do sucesso de "Hamlet".

— Vontade não me falta de ir até o Fenix. Então esse menino — como se chama mesmo? Sergio Cardoso tem mesmo talento? Contam-me dele maravilhas... Escondia seus sofrimentos com o melhor dos sorrisos: — Não tenho mais esperança. Não sairei mais. Pediu à esposa que lhe trouxesse um copo dágua. Pedia-nos: "Mas que há de novidades a não ser o "Hamlet"?" Queria saber alguma coisa de novo sôbre o seu mundo; que era o dos teatros, intérpretes, diretores. Luis Iglesias anunciava-lhe a visita de um especialista famoso. Virá amanhã. Ele desfazia-se em agradecimentos. O empresário-autor atrapalhava-se com tantos obrigados — Não espero mais nada — insistia o enfermo. E voltando-se para meu lado — Continui trabalhando. Esses moços todos fazem a gente confiar no futuro do teatro no Brasil". Parou de falar. Levou a mão muito branca ao pescoço que ardia. — Gostaria tanto de conhecer esse moço que está representando o "Hamlet".

Contei-lhe então alguns dos meus planos. Sonhava desdobrar o "Teatro do Estudante" numa companhia profissional, numa pequena escola de arte de representar, e, mantendo sua tradição, dois ou três espetáculos, de autores clássicos, com intérpretes-estudantes de todos as escolas.

— Quando chegar a hora bato à sua porta a fim de convidá-lo para nos dar lições de representação ensaiando uma de nossas peças.

Tentou sorrir. Mas um "ai" abriu-lhe a boca de dentes claros e certos.

Era o mesmo professor Eduardo Vieira que me recebera e a meu pai, quando eu tinha somente doze anos e me aventurara a escrever uma opereta, e o procurara no São Pedro, hoje João Caetano, onde funcionava a Companhia de Operetas Chatelet, onde surgiram, entre tantos, Jaime Costa e Procopio Ferreira. Com que paciência assistiu à leitura de meu trabalho, dando-me depois conselhos com referência à carpintaria teatral e desenvolvimento do enrêdo. Os anos vieram e despediram-se. O professor, que orientou o passo e modelou a sensibilidade de numeroso grupo de nossos artistas, continuava o mesmo, simples, amável, bom, discreto, como na tarde em que, num camarim apertado, à luz de uma lampada acesa consentira em aturar a leitura de uma "opereta" rabiscada por um menino enfêrmo. Durante os trinta anos de conhecimento e amizade, nunca me faltou sua palavra para as iniciativas que visavam um melhor destino para nosso teatro.

A última vez que o vi, foi quarta-feira passada. Levaram-n'o depois para um hospital de muitos andares. Ontem, como o pescoço lhe ardesse, levantou-se de seu leito de enfêrmo. Foi até à janela para beber com os olhos a noite cheia de estrelas. Deve ter tido uma daquelas tonteiras que não o largavam mais. Debruçou-se certamente sôbre o peitoril. Não lhe parecia um tablado estranho a rua lá em baixo, formigante de misteriosos personagens que passavam quase escondidos sob o aço e o cristal dos automóveis em marcha? Havia um êrro de marcação na passagem precipitada daquela velha, atravessando a rua num instante de automóveis em marcha. Lá do alto quis dizer-lhe que não fizesse isso. Como o pescoço lhe ardia! Curvou-se mais. O vento que bolia com o alto das árvores e varria a fisionomia de cimento do edificio do hospital, batia forte de encontro aos olhos abertos das janelas. Eduardo Vieira sentiu-se tão cansado que não podia lutar com o vento que o arrancou para atirá-lo sôbre o asfalto lustroso. O pescoço não lhe queimava mais.

— Tinha tanta vontade de ver esse menino, o Sergio Cardoso de quem me dizem maravilhas.

— Vou trazê-lo antes do Carnaval, quando terminar a série de representações do "Hamlet".

Havia decidido que uma comissão de intérpretes do "Teatro do Estudante" o visitaria hoje. A visita, porém, antecipou-se. Porque, com Sergio Cardoso à frente, aqueles acompanharam o mestre bom ao seu último endereço, numa alea melancólica do S. João Batista, ontem à tarde.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"JESUS BATE ÁS PORTAS" PARA ESTRÉIA DO ANCHIETA NO REGINA

Renato Viana já está apurando o seu élenco do Teatro Anchieta para a apresentação de quinta-feira, 12 do corrente, no Regina, com a peça de sua autoria "Jesus bate às portas", em 3 atos e 5 quadros.

Esse primeiro espetáculo da temporada será dado numa "avant-première" especialmente dedicada à critica e aos convidados do Anchieta. "Jesus bate às portas" é uma réplica à "Agonia do Cristianismo" o célebre panfleto de Miguel Unamuno, cujo caso de consciencia tem o sentido universal da própria agonia da sociedade moderna, tão profundamente abalada nos seus valores morais, éticos e religiosos.

Tendo assistido a essa peça, dom Portocarrero Costa, bispo diocesano de Mossoró e uma das mais eminentes figuras do clero brasileiro, dirigiu a Renato Vianna o seguinte telegrama:

"Faço votos para que prossiga merecido êxito seu excelente teatro, cujo maior mérito é oferecer ao público, ao lado do duro e tristíssimo realismo da vida moderna, vazia de Deus e dos principios sobrenaturais, a afirmação corajosa e franca de melhores ideais, orientando-o sadiamente através o enredo das suas peças."

— As localidades para todas as récitas da semana, inclusive da primeira vesperal de sábado, podem ser procuradas na bilheteria do Teatro Regina.

TANKS "SHERMAN" NO TRABALHO AGRICOLA

Londres (BNS) — A Grã-Bretanha está adotando uma nova técnica agricola, na Africa, com o emprego de tanques para auxiliar os tratores no trabalho de limpeza. O famoso tanque "Sherman" que tanto se distinguiu durante a guerra demonstrou um grande exito na operação de derrubar o matagal e aplainar o terreno e poucas modificações em seu mecanismo foram precisas para esse novo trabalho.

O primeiro relatório oficial sôbre o plano de cultivo em grande escala das sementes oleaginosas na Africa Oriental, que acaba de ser publicado, fornece tambem detalhes sôbre a maneira pela qual os excedentes de guerra estão sendo inteligentemente adaptados para a produção de gêneros na paz. Há o exemplo concreto das espadas que se transformaram em relhas de arado. O relatório, na verdade, compara essa fase inicial com a moderna operação militar. Diz êle que o plano de produção de sementes oleaginosas na Africa Oriental se encontra ainda na fase de construção de uma "cabeça de ponte" e de consolidação da organização necessária para dirigir e controlar o primeiro grande avanço". Esse grande empreendimento para aumentar o abastecimento mundial de óleos comestiveis e de gorduras foi lançado em Tanganyika, há pouco mais de um ano. Em fins de novembro, os peritos da Grã-Bretanha, auxiliados por cerca de 5.000 africanos limparam e plantaram cerca de 10.000 acres. O relatorio menciona ainda outras grandes realizações já levadas a efeito, no que diz respeito à produção, às escolas agricolas e às experiencias com fertilizantes e põe em destaque a conclusão da nova ferrovia da costa oriental. Será tambem construido um novo e grande pôrto em Mikindani, no sul de Tanganyika, que poderá abrigar os maiores navios. Embora seja ainda muito cedo para se calcular a colheita deste ano, espera-se que, em 1950, serão colhidas cerca de 600.000 toneladas de sementes oleaginosas.

SERÁ ABERTO O MERCADO AMERICANO À INDUSTRIA FRANCESA

Nova York (Apla) — Os paises americanos estão em dificuldades para importar mercadorias francesas, mesmo depois que se tornem efetivas as reduções de tarifas aduaneiras estabelecidas em Genebra, segundo a opinião coincidente de numerosos importadores locais.

Neste sentido assinalam que os altos preços dos artigos franceses, preços que continuam subindo, apesar de todos os esforços do govêrno de Paris, para pôr cobro à inflação, são o principal entrave às importações na França.

Pelo contrário, a esperada desvalorização do franco poderia significar a abertura do grande mercado americano para a indústria francesa, de acôrdo com a opinião das mesmas esféras.

VIDA CATOLICA

INDULTO SÔBRE JEJUM E ABSTINÊNCIA

A propósito do indulto sôbre jejum e abstinencia concedido em 1941, "Noticias Católicas" divulga o seguinte, de grande oportunidade para os fiéis:

"Contrariamente ao que afirmam órgãos da imprensa, a Santa Sé não fez novas declarações sôbre a abstinência na Quaresma. A última diretiva foi promulgada pela Sacra Congregação do Concilio em 22 de janeiro de 1946, que declarou válida a faculdade, que sua Santidade o Papa Pio XI outorgou aos bispos de todo o mundo a 19 de dezembro de 1941.

O Indulto Apostólico de 1941, concede aos bispos de todos os ritos, a faculdade do tempo de guerra, de dispensar aos fiéis em sua jurisdição, os preceitos de jejum e abstinência segundo seu critério e prudência.

A imprensa dos Estados Unidos publicou despachos informando, que a Igreja Católica havia dispensado os católicos novamente do dever do jejum e abstinência em 1948. Dois êrros contém esta informação: 1) Não houve nenhum decreto novo sôbre o assunto; 2) o indulto vigente não concede uma dispensa universal e direta aos fiéis, e sim faculta aos bispos, para as dispensas dentro de suas dioceses.

Segue-se o texto do "Indulto sôbre abstinencia e sobre o jejum", publicado pela Sacra Congregação do Concilio, a 22 de janeiro de 1946, ainda vigente:

— Em vista das dificeis circunstancias que se seguiram à recente guerra, Sua Santidade o Papa Pio XII, por Divina Providência, se dignou benignamente estender, para os mesmos fins, até que se decrete o contrário, o Indulto Apostólico de 19 de dezembro de 1941, sôbre a lei do jejum e da abstinência eclesiásticos (Acta Apostólicae Sedis, Vol XXXIII, pág. 516).

Em consequência, todos os bispos de todos os ritos, terão o poder de outorgar de acôrdo com seu próprio critério e prudencia no território de sua propria jurisdição, uma dispensa geral, aplicavel também aos religiosos, homens ou mulheres, inclusive àqueles que gozam o previlégio da isenção da lei da abstinência e jejum eclesiásticos.

A lei da abstinencia e a do jejum eclesiásticos seguem sem modificação para os fieis do rito latino, na quarta-feira de cinzas e sexta-feira Santa; para os fieis dos demais ritos, em dois dias que serão indicados por seus respectivos bispos.

Os bispos, apesar de outorgarem concessões de acôrdo com a primeira dispensa anterior, terão o cuidado de pedir aos fiéis, especialmente ao clero diocesano e aos religiosos, homens e mulheres, que procurem compensar esta concessão apostólica, com práticas voluntárias e espontaneas de perfeição e expiação cristãs, e com boas obras, sobretudo de caridade para com os pobres e os enfermos; e que não deixem de oferecer orações a Deus em intenção do Santo Padre. Roma, 22 de janeiro de 1946. — F. cardeal. Marmaggi, prefeito. — G. Bruno, secretário."

"Cristão é sinônimo de caridade; caridade que, como a de Cristo, deve estender-se ao próximo, não podendo existir mais alta e mais necessária que a de repartir com os nossos semelhantes a verdade e a vida, todos os dons de Deus."

PERILO GOMES

Santos de hoje — Tito, Dorotéia, Silvano, Gastão, Amando, Guarino, Hildegunde.

Primeira sexta-feira do mês — Hoje, primeira sexta-feira do mês, haverá em todas as igrejas culto especial, em honra do Sagrado Coração de Jesus. Para os membros do Apostolado da Oração o dia de hoje é de comunhão geral reparadora.

Exercerá outra função — Cidade do Vaticano, 5 (F. P.) — Monsenhor Giulio Guisetti, que exercia há treze anos o cargo de secretário da administração dos bens da Santa Sé, foi nomeado para outra função.

Escravas Concepcionistas do Divino Coração — Em visita à Congregação do Rio de Janeiro, mantenedora do Colégio São Marcelo, acha-se, há dias, vinda de Buenos Aires, onde esteve igualmente em serviço de inspeção, Madre Geral Maria Annunciata del Corazon de Jesú. Tem-lhe sido prestadas nesta cidade homenagens especiais, inclusive as que lhe dedicaram as religiosas e as alunas do referido colégio, com a festa litero-artística de que demos noticia.

Ainda este mês, Madre Geral Annunciata regressará a Madrid, onde se encontra a direção superior da Ordem.

CEM MIL ITALIANOS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires (APLA) — De acôrdo com as declarações formuladas pelo embaixador da Itália em Buenos Aires, 100.000 italianos entrarão na Argentina no decorrer dêste ano, nos têrmos do novo convênio de imigração firmado entre os dois paises.

As últimas estatisticas oficiais revelam que, em 1947, chegaram ao Rio da Prata 24.955 imigrantes italianos, num total de 39.114 pessoas. Na realidade, a maior parte desses imigrantes chegaram no segundo semestre do ano passado, pois antes do mês de agosto somente haviam entrado no país 10.000.

Uma discriminação das estatisticas imigratórias revela que apenas 25% representam imigração "garantida", isto é, realizada sob o patricinio do govêrno argentino. O resto corresponde a imigrantes que chegaram espontaneamente, ou chamados por seus parentes neste país, custeando as despesas de sua viagem. Em ordem decrescente, depois dos italianos, o maior número de imigrantes corresponde aos espanhóis, com 18%; os poloneses, com 6% e as demais nacionalidades com 12%.

ATEMORIZADOS COM A CRISE ECONOMICA OS DOIS PRINCIPAIS PARTIDOS NORTE-AMERICANOS

Washington (APLA) — Embora sempre fosse dificil precisar as divergencias concretas que separam, na ordem ideologica, os dois principais partidos que atuam na esfera politica norte-americana, no momento atual essa diferença parece residir quase exclusivamente em seu maior ou menor temor de uma severa crise economica, ou talvez, com mais precisão, na politica que ambas as organizações preconizam para lhe fazer frente.

Enquanto os democratas, com Truman à frente, consideram que a melhor politica é a de injetar grandes quantidades de dinheiro na economia do país mediante um elevado orçamento (que os republicanos não aceitam) e colaborar na reconstrução da Europa (um dos principais fatores para adiar a crise), mediante a execução do Plano Marshall invertendo no velho Continente 6.800.000.000 de dolares, os republicanos preconizam uma politica muito mais cautelosa, limitando ao minimo as despesas do Estado e reduzindo a um minimo ainda mais restrito a intervenção do Estado na ordem economica.

Dai a atitude do ex-presidente H. Hoover, classificando de "insensato" o Plano Marshall e propondo um novo programa para a inversão de apenas 4.000.000.000 de dolares no continente europeu.

FACILIDADES NA INGLATERRA AO CAPITAL IANQUE

Londres (ONA) — Circulos industriais britânicos prevêm que, caso se demore a aprovação do Programa de Recuperação Européia (Plano Marshall), por parte do Congresso norte-americano, a Inglaterra poderia ver-se forçada a conceder prerrogativas às empresas norte-americanas que desejem estabelecer filiais em seu território.

Essa politica teria o objetivo de fomentar o afluxo de dolares para o país, sendo considerada como enormemente preferível à liquidação das inversões britânicas no estrangeiro, única alternativa que restaria à Inglaterra para cobrir suas necessidades até a aprovação do Plano Marshall.

No momento, os industriais norte-americanos que desejem estabelecer fábricas na Inglaterra não gozam de prerrogativas especiais, não obstante a circunstância de que as matérias primas que importam e as despesas de construção das empresas terem que ser pagas por êles em dolares.

Segundo observa o "Financial Times" de Londres, essa situação tem o efeito de desalentar os inversores norte-americanos de capitais que desejam colocar capitais na Inglaterra e, "ultimamente", provocou muitas queixas entre os industriais norte-americanos que esperavam que, devido à urgente necessidade de dolares na Inglaterra, seriam recebidos de braços abertos, tendo encontrado tudo, menos atitude amistosa, da parte das repartições governamentais, com as quais têm que tratar".

CINEMA

TORNARAM-ME UM CRIMINOSO

(They Made Me a Crimina — WB — 1939)

John Garfield e Ann Sheridan, em "They Made Me a Criminal"

Se fui rever, em um incômodo cinema de bairro, "The Made Me a Criminal", é porque sou louco por Ann Sheridan — uma das maiores mulheres do mundo e também uma atriz excelente — que então ensaiava, ainda sem fama, os primeiros passos de uma carreira que teria o "climax" em "Kings Row" (Em Cada Coração Um Pecado), de Sam Wood.

Havia, também, no filmezinho da Warner, outras coisas, que, longe de afugentar o espectador, o atraiam. A presença de Claude Rains, por exemplo. E a de John Garfield, que, como Ann, era um quase anônimo ("They Made Me a Criminal" deve ter sido o seu segundo ou terceiro filme).

A direção de Busby Berkeley, o maior dos coreógrafos com que o cinema já contou, mas sem credenciais para desdobrar um assunto dramático com a mesma habilidade de um Mervyn LeRoy, de um William Keighley (G-Men, The Green Pastures), para citar alguns a quem o estudio, que os tinha sob contrato naquela ocasião, poderia entregar "They Made Me a Criminal", a direção de Berkeley, repito, é que não prometia muito.

Se cheguei a rever "They Made Me a Criminal", por que não dizer sôbre o mesmo algumas palavras, ainda mais quando isto serve de pretexto para que se faça referencia a tres atores tão simpáticos e tão bons e se recorde, de passagem embora, a carreira de Busby Berkeley, há tres anos interrompida (1), em virtude de uma depressão nervosa que culminou com tentativa de suicidio? (Vocês já pensaram no que há de terrivel, impressionante e improficuo em cortar os pulsos com uma gilete usada?)

Berkeley, primeiro com Goldwyn, depois na Warner, na Metro e, por fim, avulso, "free-lancer", dominou por 15 anos a coreografia em Hollywood. Seus rivais jamais chegaram a ameaçá-lo e sómente por estar afastado do cinema — não sei se temporária ou definitivamente — é que LeRoy Prinz é olhado hoje como o mais positivo dos diretores de danças. E, em verdade, o que Prinz obteve em "Hollywood Canteen" (as cenas de Joan McCracken) em "Rhapsody in Blue" (principalmente o quadro de "Blue Mondays", um notável "ballet" em camera lenta) reveste-se de uma importancia considerável.

A Berkeley, todavia, toca a responsabilidade dos números coreográficos de "Whoopee", de "Kid from Spain" (Meu Boi Morreu), de "Rua 42", de "Golddiggers of 1933", de "Footlight Parade". Será preciso citar outra pelicula para definir-lhe o valor e a personalidade?

Foram poucas as vezes em que Busby dirigiu a história, o diálogo e a interpretação de um filme. "They Made Me a Criminal" é uma das raras oportunidades que se lhe depararam de abstrair-se por completo da música e da dança para fixar-se num assunto em que Lewis Seiler, Lloyd Bacon, Ray Enright — diretores pequenos — e mesmo Anatole Litvak (Castle on the Hudson, City for conquest, Out of the Fog), William Wyler (Dead End), Michael Curtiz (Angel with Dirty Faces), William A. Wellman (Wild Boys on the Road) e outros se sentiriam inteiramente à vontade.

Que o coreógrafo improvisado em diretor chegou a um resultado satisfatório, eis o que se conclui após assistir ao filme em questão. Seu trabalho nada tem de brilhante ou de novo. E' sóbrio, embora às voltas com o convencionalismo do argumento, e não se livra, em várias passagens, da rotina.

John Garfield, Claude Rains e Ann Sheridan (a despeito da brevidade de seu papel) muito contribuiram, de resto, para que Busby Berkeley não se sentisse só, perdido entre a molecada que Wyler lançou em "Dead End". E Max Steiner, sempre eficiente quando não inspirado, deu ao filme uma partitura adequada, além de bem escrita, isso enquanto James Wongh Howe o operador-chefe, cumpria sua missão sem exceder-se, e dirigia cenas de "box", sem a maestria com que agiu em "Body and Soul", o último filme de Robert Rossen, com o mesmo John Garfield no papel de um "boxeur". Filme que ainda não vi, mas pelo qual Wong Howe foi entusiasticamente aplaudido por quem tem autoridade para fazê-lo, em vista do que conseguiu com a camera entre "jabs" e "uppercuts". Tão aplaudido que seu nome apareceu em cartaz luminoso, ao lado dos nomes dos atores.

"They Made Me a Criminal" talvez não seja uma "reprise" oportuna, já que não conta senão o que toda gente conhece. Não desagrada, porém.

"Tornaram-me um Criminoso" (They Made Me a Criminal) — "Cast": John Garfield, Claude Rains, Gloria Dickson, Ann Sheridan, May Robson, The Dead End Kids, Robert Strange, Ward Bond, John Ridgely, William B. Davidson, Louis Jean Heydt. Direção de Busby Berkeley. Cenário de Sig Herzig. História de Bertram Milhauser. Fotografia de James Wongue. Música de Max Steiner.

MONIZ VIANNA

(1) — O último filme dirigido por Busby Berkeley foi "Cinderella Jones", da Warner, com Joan Leslie e Robert Alda. Realizado em 1945, ainda não foi exibido no Brasil, por motivos desconhecidos.

Eleita a nova diretoria da ABCC — Foi eleita, na última quarta-feira, a diretoria da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos para o ano de 1948, ficando assim constituida: presidente, Mario Nunes, (do "Jornal do Brasil); vice-presidente, Osvaldo Marques de Oliveira (Jonald, de "A Noite"). Para o conselho fiscal, foram escolhidos na mesma ocasião os nomes de Luiz Alipio de Barros, Hugo Barcelos e Antonio Moniz Vianna. A nova diretoria tomará posse na primeira terça-feira do próximo mês de março, quando o novo presidente dará a conhecer os nomes de seus auxiliares imediatos.

"Cairo Incident" — Marlene Dietrich e Charles Boyer, que Hollywood já uniu uma vez, naquele filme de Richard Boleslawsky (já falecido, "Garden of Allah", estão juntos novamente, em "Cairo Incident".

Edwige Feuillère em Londres — Edwige Feuillère, uma das primeiras atrizes de França, vai a Londres, por estes dias, interpretar o principal papel feminino em "Women's Haters", ao lado de Stewart Granger. O diretor será Clarence Young. Como Simone Simon, Françoise Rosay — que também esteve ao lado de Stewart em "Saraband for Dead Lovers" — Edwige é outra francesa que o atualmente grande cinema britanico atrai, pelo menos para um filme. Recentemente, também, Michèle Morgan ali esteve, trabalhando sob as ordens de Carol Reed.

Outra versão de "Carmen" — Com Rita Hayworth no papel da heroina de Merimée, a Columbia iniciou a filmagem de "Carmen", com Charles Vidor (Ladies in Retirement, Blind Alley, Gilda) na direção. Ainda não vimos a outra "Carmen", esta francesa, com Viviane Romance e direção de Christian-Jaque — vê-la-emos "dublada" para o italiano (!) — e já se anuncia a versão seguinte de um tema que tudo faz crer eterno.

Jean Pierre Aumont em Hollywood — Regressa ao cinema americano o ator francês Jean Pierre Aumont, que ultimamente andava pelas capitais européias, em companhia da esposa, Maria Montez. Em Londres, Aumont filmou sob a direção de Cavalcanti e, agora, de volta a Hollywood, contratado por três anos por Seymour Nebenzal, interpretará o papel central de "Queen of Hearts". O ultimo filme americano de Jean Pierre Aumont, ainda inédito no Brasil, é uma nova versão da novela de Pierre Benoit, "Atlantida", que Arthur Ripley dirigiu para o produtor Nebenzal e no qual aparecem ainda Maria Montez e Dennis O' Keefe.

Nova vida de Shubert — Em Provença, Marcel Pagnol (La Femme du Boulanger, Topaze, Marius) terminou a realização de "La Belle Meunière", no qual Tino Rossi vive a figura de Franz Shubert. Jacqueline Bouvier, Lilia Vetty (esposa de Tino), Rita Rossi (filha do ator) são os demais atores do elenco. Marcel Pagnol teve por ajudante de direção seu filho, ainda muito jovem.

IMAGENS DO BRASIL

Lyon, 5 (FP) — O professor Jacques Lambert, da Faculdade de Direito de Lyon, pronunciou ontem, perante um numeroso publico, uma conferencia intitulada "Imagens do Brasil".

O professor Lambert, que fôra encarregado pela França de uma missão cultural no Brasil, passando sete anos como professor universitário nesse país, lembrou de inicio os estreitos laços, cheios de tradição e cultura, que unem o Brasil à França. Estudou longamente a evolução do Brasil, as suas imensas possibilidades, e seu desenvolvimento atual, extremamente rapido. Concluiu insistindo acerca do papel da imigração no Brasil, "necessária quanto aos quadros de técnicos de agricultura e indústria".

O sr. Nivaldo Telles, consul do Brasil em Lyon, fez-se representar nessa conferencia por quatro jovens professores que levaram interessantes documentos acerca do desenvolvimento do ensino técnico no Brasil.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Romance no México
Metro-Passeio — Anjos das ruas
Odeon — Bandido a muque
Palácio — Dupla do outro mundo
Pathé — Noites de alerta
Plaza — O passo do ódio
Rex — Furia no ceu
São Carlos — Princesa bohemia
Vitoria — E com este que eu vou

CENTRO

Centenário — Mar verde
Colonial — Ainda vive o nosso amor
D. Pedro — Hara-Kiri
Eldorado — O ladrão de Bagdad
Floriano — Cesar e Cleopatra
Guarani — Passaram-se os anos
Ideal — Rosas trágicas
Iris — Tornaram-me um criminoso
Lapa — Agarra essa loura
Moderno — Sombra de suspeita
Olimpia — O sino de Adano
Parisiense — O passo do ódio
Popular — A dama desconhecida
Mem de Sá — O malandro e a granfina
Metropole — O homem que chutou a consciencia
Rio Branco — O homem que não podia morrer
São José — Canção inesquecivel

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A irresistivel Salomé
América — Dupla do outro mundo
Americano — Covil do diabo
Apolo — Anjos de cara suja
Astoria — O passo do ódio
Avenida — Romance no México
Bandeira — O homem que chutou a consciencia
Beija-Flor — Mar verde
Carioca — E com esta que eu vou
Catumbi — Romance dos sete mares
Coliseu — Dakota, a egoista
Edson — Luz dos meus olhos
Fluminense — Louca inocencia
Guanabara — Cesar e Cleopatra
Grajaú — Mascarada tropical
Haddock-Lobo — Pinocchio
Ipanema — O segredo da Casa vermelha
Irajá — Ao calor da rumba
Jovial — Canção inesquecivel
Mascote — Ainda vive o nosso amor
Madureira — A senda do temor
Maracanã — Noites de verão
Meier — Ouro do ceu
Metro-Copacabana — Anjos das ruas
Metro-Tijuca — Anjos das ruas
Monte Castelo — E com este que eu vou
Modelo — O mascara de ferro
Moderno — Luz dos meus olhos
Nacional — Muito dinheiro atrapalha e O caso da agulha envenada
Olinda — O passo do odio
Oriente — Caidos do ceu
Paraiso — Dê-se com a gente
Palácio — Dê-se com a gente
Paratodos — Extase
Piedade — Mascarada tropical
Penha — Sonho de estrela
Pirajá — E com este que eu vou
Politeama — Romance no México
Quintino — O malandro e a granfina
Progresso — Eva em apuros e amigos da onça
Ramos — A vida tem cada uma
Rian — E com este que eu vou
Rits — O passo do ódio
Rosário — Ai é que está a coisa
Roxi — Olhai os lirios do campo
Santa Cecilia — Eu e o senhor Satan
Santa Helena — Ambiciosa
Santa Cruz — A mulher perigosa
São Cristovão — Rosas trágicas
São Luis — E com este que eu vou
Star — O passo do ódio
Tijuca — O mascara de ferro
Velo — A sentença
Vila Isabel — A senda do temor

NITEROI

Eden — Passaporte para Suez
Icarai — E com este que eu vou
Imperial — Capitão aventureiro
Odeon — Dois recrutas voltam

PETROPOLIS

Capitolio — E com esta que eu vou
D. Pedro — Capitão aventureiro
Petropolis — O misterio de Beatriz Cenci

TEATROS

Copacabana — A secretaria de meu marido
Gloria — E com esse que eu vou
Rival — Agora mando eu! ...
Serrador — Divorcio

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1948
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.338
Ano XLVII

ATENTADOS NO PARÁ

O deputado Agostinho Monteiro recebeu de Belém, o seguinte telegrama:

"Comunico ao prezado amigo que acabo de ser covardemente agredido por seis capangas "baratistas", em minha própria residência pelo motivo unico de ser colaborador da *Folha do Norte*. Impossibilitado de reagir, em virtude de elevado numero de agressores, clamei por socorro, tendo os mesmos fugido, em automovel adrede preparado, sem chapa e sem luz. A minha esposa, em adiantado estado de gravidez, sofreu violento baque, sendo lançada ao solo. E' este o pano de amostra da verdadeira tranquilidade que impera em nossa terra, onde os desmandos se sucedem e as arbitrariedades se avolumam. Sendo inuteis os nossos reclamos, sirva êste como um grito de socorro aos dirigentes superiores da nação, os quais, talvez, assim, poderão atender ao abandonado povo paraense. Peço ao prezado amigo, denunciar da tribuna da Camara o inominavel atentado que retrata o melhor estado de garantias que atravessamos aqui. Saudações professor José Rainha".

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS JORNALISTAS E GRAFICOS PRESOS

São Paulo, 5 (Asp.) — Instalou-se no Sindicato dos Jornalistas Profissionais uma comissão para tratar da libertação dos gráficos e jornalistas do matutino "Hoje", que ainda continuam detidos. Ao que se informa, será impetrada ainda hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos mesmos.

DURANTE A DISCUSSÃO DO VETO PRESIDENCIAL

FORAM DENUNCIADAS AO CONGRESSO AS VIOLÊNCIAS COMETIDAS PELO GOVÊRNO DO PARÁ

O Congresso Nacional reuniu-se ontem à noite no Palácio Tiradentes para examinar o veto parcial aposto pelo presidente da Republica ao dispositivo da Lei Organica do Distrito Federal que dava ao Distrito poderes sobre terrenos de marinha, matéria de exclusiva competência federal nos termos da Constituição.

De todas as reuniões dêste gênero realizadas conjuntamente pela Camara dos Deputados e pelo Senado, a de ontem foi a menos concorrida, comparecendo apenas 186 representantes, quase o numero mínimo para que o Congresso pudesse deliberar. A matéria, por sua vez, não despertou nenhum debate em plenário, ocupando-se do dispositivo vetado apenas o deputado Vieira de Melo, e isto mesmo para encher o tempo, no inicio da sessão... Tanto os senadores como os deputados pareciam convencidos da procedência do veto, o que ficou demonstrado pelo resultado da votação secreta: 153 representantes votaram a favor do veto, [illegible] o dispositivo inconstitucional; 29 votaram a favor do dispositivo, contra o veto e 4 votaram em branco. O veto foi mantido.

A sessão do Congresso, porém, fora do objetivo de sua convocação, viveu momentos agitados quando o sr. João Botelho ocupou a tribuna para denunciar as violências cometidas pelo govêrno do Pará, citando como exemplo do procedimento das autoridades estaduais em relação aos opositores da situação dominante o caso do professor José Rainho, redator do jornal *Folha Vespertina*. O sr. João Botelho leu um telegrama da vitima, em que esta referia terem os policiais invadido a sua residência e maltratado inclusive a sua senhora, que se encontra grávida.

Em defesa do govêrno do Pará, apartearam o sr. João Botelho, assiduamente, os srs. Lameira Bittencourt e Acurcio Torres, ambos alegando que a denuncia não indicava a pessoa culpada pelas violências.

— Não nego que exista o Estado do Pará, que no Estado do Pará exista o professor José Rainha e admito que êste tenha tido a sua casa invadida. Mas quem são os culpados? — indagou o lider da maioria, o que levou o sr. Agostinho Monteiro, da UDN do Pará, a protestar contra o sofisma do sr. Acurcio Torres, declarando que o mesmo estava tomando o partido do governador Moura Carvalho contra os seus opositores.

NO SENADO

Em plenário hoje o tratado de Petrópolis

Depois de lido o expediente, ontem, da sessão do Senado, o sr. Bernardes Filho requereu dispensa de interstício para o projeto de resolução n.º 1, de 1948, que aprova o Tratado Interamericano de Assistência Reciproca para Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Esse projeto será votado hoje.

Depois de aprovados outros requerimentos de dispensa de interstício e várias redações finais, passou-se à ordem do dia, sendo então aprovadas as seguintes matérias: proposição n.º 364, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 8.400.000,00 para a aquisição de vagões postais. (Com pareceres favoraveis ns. 88, e 89, das Comissões de Viação e Obras Públicas e de Finanças); proposição n.º 312, de 1947, que abre, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 16.600.000,00 para os fins que menciona. (Com parecer favoravel n.º 128, da Comissão de Finanças); proposição n.º 7, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 270.000,00 para atender às despesas com a organização e realização do III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano. (Com parecer favoravel n.º 127, da Comissão de Finanças); proposição n.º 254, de 1947, que transfere para o Q. P. do Ministério da Fazenda o cargo de Tesoureiro do Q. P. do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio. (Com pareceres favoraveis ns. 99 e 100, das Comissões de Finanças e de Legislação e Previdência Social); e proposição n.º 268, de 1947, que revigora, em relação ao ano letivo de 1947, o art. 3.º da Lei n.º 7, de 19 de dezembro de 1946. (Com pareceres favoraveis ns. 121 e 122 das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura).

A requerimento do sr. Ferreira de Sousa, voltou à Comissão de Finanças o projeto que autoriza o Poder Executivo a despender a quantia de Cr$ ...... 5.000.000,00 com a instalação de granjas nas proximidades de Recife e das principais cidades do Estado do Pará.

O Juri

Justificando o pedido de dispensa de interstício para o fim de ser incluído na ordem do dia de hoje o projeto da Lei do Juri, o sr. Ferreira de Souza disse que se tratava de proposição urgente, resultante de um dispositivo da Constituição Federal e cuja aprovação não devia ser mais retardada, [illegible] a balburdia reinante no tocante ao assunto, por falta de uma lei [illegible] consubstancia.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES

OS DENUNCIANTES CONSIDERAM-NO INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

Os srs. Barreto Pinto e Himalaya Vergolino, que foram os autores do pedido de cancelamento do registo do Partido Comunista, perante o Tribunal Superior Eleitoral, encaminharam ontem ao procurador geral da Republica uma longa petição, na qual pedem seja decretada a prisão preventiva do sr. Luiz Carlos Prestes, como incurso na Lei de Segurança.

De posse da referida petição, o chefe do Ministério Publico Federal informou aos denunciantes que iria examinar o assunto, a fim de saber se o mesmo era da competência da Justiça Comum ou se caberia o pronunciamento à Justiça Militar.

OS TERMOS DA PETIÇÃO

A petição está concebida nos seguintes têrmos:

"Exmo. sr. dr. Procurador Geral da Republica — Edmundo Barreto Pinto e Honorato Himalaya Vergolino, brasileiros, o primeiro funcionário publico e deputado federal, e o segundo advogado e procurador, em disponibilidade, do Tribunal de Segurança Nacional, vem na forma do que lhes faculta o artigo 27 do Código de Processo Penal, requerer a v. exa. as necessárias providências no sentido de ser devidamente processado criminalmente, o sr. Luiz Carlos Prestes, ex-capitão do Exército brasileiro e ex-senador federal pelo Distrito Federal, pelos motivos que passam a expôr:

que, em março de 1946, os requerentes, diante da afirmação publica do sr. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil, de que, em caso de uma guerra, entre o Brasil e a Russia, êle e seus correligionarios pegariam em armas a favor da pátria de Lenine, requereram ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, o cancelamento do registro daquele Partido, sob o fundamento de que o mesmo era um partido estrangeiro, orientado, dirigido e financiado pelo govêrno russo, com a missão precipua de reduzir o Brasil a um ramo, um braço das Republicas Russas Socialistas Soviéticas, dirigida de Moscou;

que o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, ao receber o requerimento dos requerentes, resolveu, unanimemente, mandar proceder a uma investigação em tôrno das atividades do Partido Comunista do Brasil, cometendo a mesma ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que, depois de longos meses de investigação, na qual foi assegurado ao Partido Comunista do Brasil a mais ampla defesa, o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, resolveu, em 7 de maio de 1947, determinar o cancelamento do registro do mesmo;

que, posteriormente, o Congresso Nacional, em lei, especial, cassou os mandatos de todos os representantes do Partido Comunista do Brasil, no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas Estaduais e nas Câmaras Municipais;

que, posto fora da lei, o Partido Comunista do Brasil, não cessou as suas atividades criminosas, pelo contrário, redobrou-as de virulência, pregando os seus órgãos, francamente, a revolução, praticando os seus membros atos de sabotagem, incendiando quarteis, depósitos de munições e de explosivos do Exército, estações de estradas de ferro, tudo, no propósito de estabelecer a desordem, a confusão, o pânico e incompatibilizar o govêrno com o elemento util e produtivo da nação;

que, animado pela prática de crimes monstruosos que, infelizmente, não tiveram a repressão á altura da violência dos mesmos, o Partido Comunista do Brasil, quer, agora, conflagrar o Território Nacional, iniciando a pregação revolucionária, através de um manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, em nome do Comité Nacional do Partido Comunista, manifesto esse que o sr. Pedro Pomar leu da tribuna da Câmara dos Deputados e a "Tribuna Popular" publicou na 3ª página do seu numero de 31 de janeiro, ultimo: (doc. n. 1);

que, esse manifesto é no seu todo, um crime, já por emanar de um Partido politico que não tem existência legal, e, portanto, não pode, exercer nenhuma atividade politica, já pelos termos em que o mesmo está redigido, termos, altamente, injuriosos ás autoridades constituidas da Nação e caluniosas á pessoas de alguns membros do seu govêrno, já por incitar, diretamente, o ódio entre as classes e instigá-las á luta pela violência;

que, tal qual afirmamos, todo o manifesto é um incitamento a revolução, a desobediência ás autoridades constituidas, ao ódio entre as classes, uma instigação á luta pela violência, um amontoado de injurias e calunias;

que, entretanto, queremos ressaltar alguns tópicos e algumas expressões tais como: — "Govêrno de traição nacional, — convocar as massas á luta sem tréguas e sem vacilação pela liberdade e a democracia, contra a brutalidade da exploração feudal e capitalista, contra o imperialismo ianque, pelo progresso e independência do Brasil, — Nesta luta, os comunistas brasileiros, estaremos agora, como no passado, á frente de nosso povo, dispostos a impedir que a nossa Pátria se transforme em colônia do imperialismo americano etc., — poder executivo que, senhor da fôrça e dos dinheiros publicos, sobrepõe-se aos outros poderes, compra deputados e senadores, etc., juizes venais de um Tribunal de Recursos, — Adroaldo Costa — negocista do arco do Ministério da Justiça, — govêrno de negocistas de Dutra, — já conhecida maioria de juizes subservientes do Tribunal Superior Eleitoral, — negocistas dos Morvan e Correia de Castro, dos Clementes Mariani e Daniel de Carvalho, dos Adroaldo Costa, dos Ademar de Barros, — imperialismo de Truman e Marshall que além das riquezas de que se vão apoderando já intervem diretamente na administração do país e no alto comando das nossas fôrças armadas, dirige a policia e o Ministério do Trabalho, etc., — Esmagado pelo govêrno de traição nacional, a serviço do imperialismo norte-americano esforça-se [illegible] — Operários e camponeses! Organizai-vos nos vossos locais de trabalho, nas usinas, nas fazendas e lutai pela libertação, etc.; — recorrendo quando necessário á greve, que é um direito sagrado dos trabalhadores, — Mostrai a vosso irmão no trabalho a necessidade atual de lutar e resistir, resistir a um govêrno de fome e terror, etc., — E' assim que haveremos de barrar a reação, golpear sua base econômica, o latifundio e o imperialismo, etc., — Lutemos contra o terror policial, contra a carestia de vida e os salários de fome, contra a miséria dos campos, — Contra o ministério de negocistas e o govêrno de Dutra de traição nacional, viva a resistência do povo organizado, — Viva o nosso Exército democrático, o Exército de Benjamin Constant e Siqueira Campos que jamais se prestará ao papel de opressor do povo e que junto com o povo há de resistir aos generais fascistas e ao govêrno de traição nacional";

que, assim, iniciou o sr. Luiz Carlos Prestes algumas frases do aludido manifesto, se infere que êle é um grito de revolução, que adulterando fatos, deturpando situações, incita as massas o povo á desobediência ao govêrno e prega, abertamente, a reação violenta contra o Exército;

que, assim, incidiu o sr. Luiz Carlos Prestes na sanção dos artigos 2.º n.º 5 e 3º incisos — 1, 8, 10, 11, 12, 19, 20, 22, 24 e 25 do decreto-lei n. 431 de 18 de maio de 1938, pelo que os requerentes esperam que v. exa. se digne tomar as necessárias providências no sentido de ser instaurado contra aquele o necessário processo crime, bem como a apreensão do numero da "Tribuna Popular" de 31 de janeiro, ultimo, em que foi publicado o manifesto, em apreço, aplicando-se-lhe, também, a pena de suspensão por seis meses, por ser ela reincidente;

que, sendo o sr. Luiz Carlos Prestes um criminoso audaz, ousado, temerário, que não trepida na prática das maiores violências para a consecução de um fim, sendo agitador conhecido, que em 1935 a serviço do Komintern, ensanguentou vários pontos do Território Nacional, os requerentes esperam que v. exa. providencie, outrossim, para que o mesmo seja preso, preventivamente. — Edmundo Barreto Pinto — Hymalaya Vergolino".

NOVAS REVELAÇÕES DO MOVIMENTO COMUNISTA EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp.) — Com a prisão do sr. Pinco Fredmann e de sua esposa Marieta Fredmann, foram descobertos mais detalhes sôbre a atividade dos comunistas em nosso país. Fredmann se servia da empresa "Atualidades", com sede á rua Xavier de Toledo, 89, para distribuir farto material de propaganda comunista, enviando livros e panfletos para as pessoas do interior, por meio do sistema de reembolso postal.

A policia localizou nova célula comunista nesta capital. Funcionava no prédio número 41, da rua Leganio, em Mina Velha, no Sacomam, residência de José Rodrigues. Era secretário da célula Reinaldo Lacerda, e dela faziam parte Porfirio Guilherme e Albano Cerqueira. Foram presos êsses três comunistas, sendo apreendido farto material de propaganda.

NOTA DO COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE RECIFE

Recife, 5 (Asp.) — A propósito de acusações que lhe foram feitas pelo ex-secretário de Segurança, o comandante da Força Pública distribuiu a seguinte nota: "1.º) — Ontem, depois que saí do Quartel, não me afastei de minha residência, onde recebi telefonemas do oficial de dia no Quartel do Esquadrão de Cavalaria e do próprio secretário de Segurança, o do onde telefonei ao oficial de dia no Quartel do Derbi, mandando atender ao pedido do referido secretário. 2.º) — A tropa, tanto de infantaria como de cavalaria, apesar de não estar toda de prontidão saiu em tempo oportuno, conforme foi testemunhado pelo público, que deve ter observado a mesma na rua, 35 minutos após o pedido. 3.º) — Quanto ao fato dos oficiais de dia dizerem que iam comunicar-se comigo, nada mais lógico e certo, não só para confirmação do pedido, como também para fazer o comandante senhor do que se passa com a sua tropa. Isto em nada atrasa a partida do pessoal, uma vez que a comunicação e o preparo da mesma tropa foram feitos simultaneamente. 4.º) — Não é verdade que eu tenha dado qualquer explicação ao secretário de Segurança. A nossa conversa pelo telefone foi a seguinte:

Secretário de Segurança — "Pedi ao oficial de dia dois pelotões de infantaria e um de cavalaria que o senhor diz estar á minha disposição e o oficial de dia disse que só com ordem do comandante".

Eu — "A tropa vai já".

Pelo exposto, verifica-se que são mentirosas as declarações do secretário de Segurança Pública. Com os agradecimentos, subscrevo-me cordialmente. *José Arnaldo Cabral Vasconcelos*, coronel comandante."

NOMEADO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Recife, 5 (Asp.) — O substituto do secretário da Segurança, sr. Alarico Cavalcanti, que foi exonerado a pedido, é o coronel José Arnaldo Vasconcelos, que tomará posse ainda hoje.

CONVIDADO TRUMAN A VISITAR BOGOTA

Washington, 5 (A.P.) — O presidente da Colômbia, Mariano Ospina Perez convidou o presidente Truman a visitar a Colômbia durante a Conferência de Bogotá a iniciar-se no dia 30 de março. O convite foi apresentado pelo embaixador Gonzalo Restrepo Jaramillo. A senhora Truman também foi convidada.

Falando aos jornalistas, o embaixador Jaramillo disse que o presidente Truman expressou seu agradecimento pelo convite e declarou que não podia responder imediatamente se o aceitava ou não, uma vez que desconhecia o que terá por fazer no país no tempo da conferência.

MODIFICADO O TEMÁRIO DA CONFERENCIA DE BOGOTA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Conselho Executivo da União Pan Americana resolveu modificar o temário da Conferência de Bogotá, a realizar-se em março próximo, incluindo no mesmo a proposta cubana sobre a segurança econômica do hemisfério e fazendo igualmente referência a uma proposta anterior do governo boliviano. Decidiu ainda incluir na agenda dos trabalhos uma proposta para a assinatura de um tratado econômico interamericano. Ambas as modificações foram feitas a pedido de Ricardo Sarabasa, que atuou na qualidade de representante de Cuba por estar ausente o embaixador Guillermo Belt.

Durante a Conferência de Petropolis, no passado mês de Agosto, Belt lutou sem resultado para que se incluisse no pacto de defesa do hemisfério uma declaração contra a agressão econômica, depois de havê-la proposto no ano anterior ao Conselho Executivo da União, após a aprovação de determinada lei pelo Congresso dos Estados Unidos, cuja seção "A" foi classificada por Belt como ameaça á economia de outras nações americanas. A seção "A" a que se referia o embaixador cubano faculta ao secretário da Agricultura dos Estados Unidos reduzir ou suspender certas quotas de açucar daqueles paises que não tivessem pago dividas suas reconhecidas a cidadãos ou firmas norte-americanos.

O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

Debates na Câmara dos Deputados sôbre a atitude de um político riograndense

Havendo o general Firmino Palm Filho, presidente do diretório do PSD do Rio Grande do Sul, feito declarações, no sentido de que não dá seu apoio ao entendimento dos Partidos, o sr. Flores da Cunha foi á tribuna, ontem, na Camara dos Deputados, e fez diversas referências áquele seu velho adversário.

De inicio, condenou a prática de se levarem ao plenário do Congresso os casos de politica regional.

— Não apoiado! — gritou, imediatamente, o sr. Lino Machado, que outra coisa não faz senão discutir casos regionais da tribuna da Camara. Disse o representante maranhense que a politica nacional reflete os panoramas estaduais.

O sr. Flores da Cunha considera a opinião expendida um direito, que respeita, mas não se vê obrigado a observar.

Estranhou o representante udenista gaucho que o general Palm se insurgisse contra o acôrdo interpartidário, assinado solenemente no palácio do Catete e destinado á realização do esquema administrativo, elaborado pelo sr. José Americo. Diz que o general Palm Filho não é a pessoa autorizada para bloquear ou "boicotar" o acôrdo. Compadre duas vezes do sr. Getulio Vargas, o sr. Palm Filho se beneficiou das blandicias do ex-ditador. Afirma que o governador do Rio Grande do Sul, embora bem intencionado, não pode levar avante seu plano governamental sem o acôrdo politico, pois não conta com a maioria da Assembléia.

É, pois, indispensavel o apaziguamento politico. Faz um apelo ao sr. Souza Costa.

Este, em seguida, declarou que o seu partido, até o momento, não teve qualquer manifestação adversa ao acôrdo interpartidário e lamentaria que uma opinião dentro dessa agremiação politica fôsse discordante de uma iniciativa á qual todos aderiram com tanto entusiasmo e com a convicção de estarem realizando obra efetivamente construtiva, no momento dificil que o país atravessa.

AS COMISSÕES DO ACÔRDO

Nada feito até agora

As comissões do acôrdo interpartidário estão padecendo um pouco os efeitos do verão, do Carnaval, do fim da sessão legislativa e, ainda, da própria imprecisão de suas tarefas. Homologado o acôrdo há duas semanas, as comissões, a politica e a de planejamento economico, se mantêm em regime de pura confabulação, acertando normas de regimento interno — e isto porque realmente ainda não lhes foi submetido o exame de nenhum assunto. O caso do Piauí, colocado diretamente na alçada dos lideres partidários escapou á ação do órgão politico do acôrdo. Quanto á comissão de planejamento, parece aguardar, para inicio de seus trabalhos, a publicação do plano geral de recuperação economico, que abrange os setores do transporte, energia, alimentação e saude.

Possivelmente o intervalo do Carnaval e o mês de férias parlamentares serão perdidos para as duas comissões, que todavia terão tempo de se instalar materialmente para o exercicio de suas funções, as quais, em ultima análise, não atingirão a sua plenitude antes que o próprio acôrdo se haja melhor sedimentado no sentimento e na consciência de cada uma das partes integrantes, e se haja irradiado suficientemente pelas várias esferas estaduais, de longe conhecidas, em suas linhas gerais.

ULTIMADO O PARECER SÔBRE O PROJETO DOS EXTRANUMERÁRIOS

EM EXAME, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO, A CRIAÇÃO DA COMISSÃO DO VALE DE SÃO FRANCISCO

Coube ao sr. Waldemar Pedrosa presidir os trabalhos, ontem, da Comissão de Justiça, do Senado. Inicialmente a Comissão deliberou a respeito do projeto que dispõe sôbre os funcionários interinos e extranumerários, amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, tendo sido rejeitada a emenda supressiva dos arts. 8º a 14, proposta pelo sr. Ferreira de Souza. Foram aprovadas duas emendas, respectivamente ao art. 9 e 11, a primeira no sentido de que seja mantida a remuneração anterior e a segunda ressalvando a exigência de concurso, quando fôr o caso. Ainda outra emenda foi adotada ao art. 1º n. III, mandando intercalar entre as expressões "inabilitados em concurso" e "para o cargo exercido" a seguinte: "ainda valido".

Desta forma ficou ultimado o caso dos extranumerários, devendo o parecer, consubstanciando o vencido, ser assinado oportunamente.

O sr. Vergniau Wanderley ofereceu parecer favorável á prop. 13, de 1948, que regula vantagens de transferências para a reserva de coroneis e capitães de mar e guerra. Esse parecer foi aprovado por quatro votos contra três. Foram votos contrários os dos srs. Ferreira de Souza, Arthur Santos e Etelvino Lins, sob o fundamento de inconstitucionalidade, porque o projeto objetivando aumento de vantagens, importa, em ultima análise, num aumento de vencimentos, caso em que, por fôrça do art. 67 da Constituição, cabe a iniciativa ao presidente da Republica.

O sr. Olavo Oliveira, pronunciando-se a respeito de um projeto de autoria do sr. Joaquim Pires, objetivando melhores condições aos militares que participaram dos cercos do Bagé e da Lapa, opinou pela sua constitucionalidade, acompanhando-o a Comissão, contra o voto do sr. Etelvino Lins, sob fundamento de que o projeto acarreta aumento de vencimentos, sem a necessária iniciativa do presidente da Republica.

Passou-se á prop. 24, relativa á organização do quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, com parecer favorável do relator, sr. Waldemar Pedrosa. Esse parecer foi adotado por unanimidade, estranhando o sr. Arthur Santos a ausência da mensagem do presidente do referido órgão.

A Comissão apreciou as seguintes proposições, decorrentes de mensagem do Executivo, solicitando isenção de direitos para materiais importados pelas seguintes entidades: Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage — prop. 16-48); Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro "Confab" (material importado para entrega ao Exército); govêrno do Estado de Sergipe (um motor elétrico destinado á Cidade de Aracaju'; e Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (importação de tratores).

Relativamente ás proposições sôbre isenção de direito destinadas ao Estado, os srs. Ferreira de Souza, Arthur Santos e Waldemar Pedrosa se manifestaram pela desnecessidade de tais medidas, pois isenção, nesses casos, é uma decorrência do imperativo constitucional.

O sr. Ferreira de Souza apresentou um longo parecer sôbre a proposição 202, de 1947, que cria a Comissão do Vale do São Francisco. Em seu trabalho, o relator manifestou-se favoravelmente ao projeto, apontando, entretanto, diversas falhas a serem corrigidas através as emendas que sugeriu.

Anunciada a discussão, o sr. Olavo Oliveira, ponderando a relevancia da matéria e a complexidade do estudo oferecido pelo relator, sugeriu o adiamento da mesma, a fim de possibilitar que os membros da Comissão, de posse de cópias do referido parecer, realizem um estudo mais profundo sôbre o assunto.

O sr. Lucio Correia ofereceu parecer favorável á proposição 2, de 1948, que abre um crédito especial para o pagamento de despesas para a internação de menores em estabelecimentos particulares e outro, também favorável á proposição 19, de 1948, que concede isenção de direitos á importação de tratores para o Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul. Tais pareceres foram aprovados.

Finalmente, o sr. Arthur Santos iniciou a leitura do seu parecer sôbre as emendas ao projeto n. 178, de 1947, que cria o fundo de indenização ás vitimas de guerra, ficando a matéria adiada, em virtude do pedido de vista feito pelo sr. Lucio Correia.

A Comissão deverá se reunir hoje, extraordinariamente, a fim de prosseguir no exame das matérias pendentes.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A unica comissão a reunir-se ontem no Palácio Tiradentes foi a de Industria e Comércio, sob a presidência do sr. Milton Prates. O sr. Diniz Gonçalves relatou a Mensagem n. 605, em que o Poder Executivo justifica a necessidade de uma lei estabelecendo normas para a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal. A Mensagem acompanha um anteprojeto sobre a matéria. O sr. Amando Fontes pôs em duvida a constitucionalidade do artigo 6.º desse anteprojeto governamental, o qual proibe, em todo o território brasileiro, a duplicidade de fiscalização industrial e sanitária em qualquer estabelecimento industrial de entrepostos de produtos de origem animal, que será exercida por um unico órgão. Aquele deputado sugeriu que, sobre esse dispositivo, seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça. A sugestão foi aceita.

Em seguida, o sr. Diniz Gonçalves leu parecer ao projeto n. 1.025, de 1947, de autoria do sr. Lauro Montenegro, concedendo favores para a instalação no país de fábricas de exploração de fibra de côco. O relator declarou que se justificam plenamente as medidas propostas — isenção de direitos, taxas aduaneiras e dos impostos federais, exceto o de renda, pelo espaço de dez anos. Sugeriu que fosse adotada a emenda ao projeto, já aprovada pela Comissão de Finanças e redigida nos seguintes têrmos: "Concede favores ás fábricas que se instalarem para a exploração da fibra do côco, com aproveitamento da matéria prima nacional".

Outros projetos em pauta tiveram a sua discussão adiada em virtude da ausência dos relatores.

O CORPORATIVISMO EM SÃO PAULO

O "complot" do Rio Grande do Norte e outros assuntos na Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o anunciado "complot" para assassinar o governador do Rio Grande do Norte não chegou a ser tratado, porque o sr. Café Filho, conforme declarou, deseja debater esse caso, frente a frente, com os representantes do situacionismo do seu Estado. Mas a bancada pessedista do Rio Grande do Norte se "escafedeu" disse o orador. Aguardará, então, a sua volta. Quer exibir, perante êles, os representantes do governador "provisório" e perante a Câmara, o ridiculo, em que pretendem lançar o nome de sua terra.

O "ponto"

Atendendo a uma sugestão do sr. Segadas Vianna, o presidente determinou que o funcionário encarregado de fazer o registo dos oradores anote tambem o nome dos deputados que queiram comunicar a sua presença no recinto. Isso porque os deputados entram no edifício por diversas portas e o registador do comparecimento se acha apenas em uma porta. Dificil, assim, se torna conhecer o número de presentes.

Mudança da capital

O sr. Vasco dos Reis tratou do velho tema relativo à mudança da capital do país para o Planalto Central do Brasil.

O corporativismo em São Paulo

Em explicação pessoal, falou o sr. Morais Andrade, combatendo, com veemência, a mensagem enviada à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo pelo sr. Ademar de Barros e na qual pede seja fixada em Cr$ 20,00 a taxa a ser cobrada por saca de café, para com o produto, ser dado combate à broca. Taxou de criminosa a iniciativa governamental, porque viria arruinar a economia cafeeira, com mais êste gravame. Leu uma carta do deputado estadual, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, publicada na imprensa paulista, combatendo a mensagem do sr. Ademar de Barros e oferecendo sugestões oportunas para o combate àquele mal. Passou, depois, a referir ao novo secretario da Agricultura, sr. Ugo Borghi, que, apenas tomara posse do cargo, resolveu, de improviso, convocar para um comício monstro no Pacaembú todos os lavradores, operários e trabalhadores paulistas, a fim de debaterem, em praça publica, ao ar livre, os grandes e complexos problemas, que, de tão perto, interessam à economia do Estado. Disse, então, o sr. Morais Andrade que o secretario da Agricultura, com a sua idéia, tinha perdido completamente a razão. Afirmou, ainda, que o que o sr. Ugo Borghi quer, é nada mais, do que a organização politica das massas, mascarando o seu intuito politiqueiro com a palhaçada do comício monstro. Lembrou que idéia parecida ocorrera ao sr. Getúlio Vargas, quando ditador. Este, entretanto, desistiu dos seus intuitos. Afirmou que Borghi, em pleno ano de 1948, deseja realizar o regime corporativista imposto à Itália por Mussolini.

O sr. Morais Andrade foi vivamente aparteado pelos srs. Paulo Nogueira Filho, Campos Vergal, Jurandir Pires, Benjamin Farah, Toledo Piza e Bastos Tavares, os dois últimos no mesmo sentido das considerações do orador e os demais em defesa da dupla Barros-Borghi.

Venda de letras do Tesouro

O sr. Café Filho apresentou requerimento de informações ao Poder Executivo para saber o seguinte:

"I) Por exercicio, especificadamente, a quanto monta a emissão de Letras do Tesouro desde 1943? Que valor representam as Letras tomadas compulsoriamente na venda de cambiais pelo Banco do Brasil e o montante das que são, espontaneamente, adquiridas, tambem por exercício financeiro, desde 1943? Quanto pagou o govêrno de juros, por exercicio financeiro, desde 1943, correspondente às Letras em circulação?

II) Nas contas do Banco do Brasil com o govêrno federal o montante decorrente da venda compulsória ou tomada voluntária de Letras do Tesouro é considerada receita da União? Nas notas divulgadas pelo govêrno e pelo Banco do Brasil sôbre o superavit verificado nas contas do Banco com o govêrno federal, em relação ao exercício de 1947, foi considerada a arrecadação decorrente da tomada de Letras do Tesouro?

III) As Letras do Tesouro em circulação são resgatadas, rigorosamente, no prazo de 180 dias fixado pela legislação vigente? Qual o montante de Letras em circulação em 31 de dezembro de 1947?

IV) Quais as despesas realizadas ou serviços executados com o que o govêrno arrecada com a emissão de Letras do Tesouro?"

Pesar

Foi aprovado um voto de pesar, requerido pelo sr. Amaral Peixoto, pelo falecimento do antigo juiz de Niteroi, sr. Alexandre Brasil de Araujo.

Projetos novos

Ficaram sôbre a Mesa os seguintes projetos: do sr. Antonio Corrêa, isentando do impôsto de importação *ad valorem*, da taxa de previdencia social e do adicional de 10%, o navio "St. Stephen", adquirido por Oscar Costa; do sr. Edgard Arruda revigorando para o ano letivo de 1948 a lei n. 44, de 4 de julho de 1947, que estabelece uma época especial de exame na Escola Naval; do sr. Campos Vergal, criando no quadro único do Ministério da Agricultura a carreira de classificador de produtos minerais.

Redações finais

Foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos: numero 199, que autoriza o financiamento do saldo de safra de cêra de carnaúba de 1946-1947 e da safra de 1947-1948; n. 202, dispondo sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias; n. 221, aprovando o contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e a "Construtora Manuel Pereira Ltda" para a construção de uma cooperativa agropecuária na Fundação Darci Vargas; n. 306, isentando do imposto de consumo as rêdes para dormir; n. 668, reajustando e atualizando a tarifa para os serviços dos Correios e Telegrafos; n. 182, aplicando aos aposentados jubilados ou reformados, posteriormente ao decreto n. 8.512, de 31 de dezembro de 1945, as disposições do mesmo relativas ao aumento dos inativos em geral, até àquela data.

Discussão encerrada

Não havendo numero, foi anunciada a matéria em discussão, sendo encerrada a dos projetos n. 521, provendo, definitivamente, à validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas; e n. 45, opinando pelo indeferimento do pedido de Veridiano Freire do Rego Barros, de relevação de prescrição, para receber quantia a que se julga com direito.

O PROJETO QUE INTERESSA AOS MILITARES

Um deputado, que é coronel, impediu a aprovação do "auxílio social"

Tendo a Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados requerido urgência para o projeto de "auxilio social" ou de aumento de vantagens aos servidores civis e militares, o sr. Barreto Pinto fez considerações de ordem regimental, sugerindo o caminho, que lhe pareceu aconselhavel, para que o projeto entrasse imediatamente em discussão e votação.

O presidente esclareceu que, sendo o projeto de iniciativa do presidente da Republica e já agora com um substitutivo, em face do Regimento, não haverá delongas, produzindo a urgência efeito imediato, se concedida.

Dada como aprovada a urgência, o sr. Lino Machado pediu verificação de votação.

Voltou o sr. Barreto Pinto á tribuna, para fazer um apêlo ao sr. Lino Machado, no sentido de retirar o pedido de verificação, que iria dificultar, ou mesmo impedir, a passagem de tão importante matéria. O projeto de "auxilio social", em pauta, está recebendo emendas. Aprovado notem, em discussão inicial, teria de sair da ordem do dia, para regressar ás comissões, que teriam de falar sôbre as emendas. Renova o apêlo, confiante no patriotismo do representante maranhense.

As tribunas laterais estavam cheias de militares, que vêm se interessando pela marcha desse projeto na Camara dos Deputados.

Com certa estranheza, o dr. Lino Machado, que é coronel-médico do Exército, declarou que lamentava não poder atender ao apêlo do sr. Barreto Pinto. Está certo de que não ha *quorum* na Casa e, por isso mesmo, pediu a verificação, mantendo o pedido.

O presidente diz que não pode compreender o sentido das palavras do sr. Lino Machado. Acredita que não queira pôr em duvida a palavra da Mesa, quando anunciou a aprovação, mas, apenas, usar um recurso regimental. Como se sabe, os deputados nem sempre se conservam no recinto. E' no melhor sentido que aceita a declaração do referido deputado.

O sr. Lino Machado redarque, dizendo que o presidente há de convir em que o pedido é um direito que lhe assiste. Só êle é senhor das questões de fôro intimo. Não teve intuito de referir-se aos componentes da Mesa. Não compreende, assim, a censura que o presidente quis fazer e a devolve.

Faz-se demoradamente a verificação, que deu o resultado de 107 a favor da urgência e 4 contra. Não havendo numero, fez-se a chamada, que foi ainda mais demorada. E esta acusou 134 a favor e 4 contra, continuando, pois, a falta de numero.

Proclamado o resultado insatisfatório, os militares que assistiram á sessão se retiraram da tribuna.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Ao governador do Rio Grande do Norte, sr. José Varela, o ministro da Justiça, enviou ontem o seguinte telegrama:

"Acabo de receber o telegrama de v. exa., dando noticias dos tenebrosos planos contra sua integridade pessoal. O país inteiro repele tão indignos métodos politicos, contrários ás tradições cavalheirescas de nossa terra. Lamento haja no Rio Grande do Norte elementos interessados em destruir o ambiente de harmonia politica que vem sendo criado pelos nobres e patrióticos intuitos do nosso grande presidente, general Eurico Dutra. Receba minha expressão de simpatia e solidariedade e minhas congratulações pelo feliz desenlace dos acontecimentos. O govêrno federal confia no alto descortino politico de v. exa., que conduzirá a felizes destinos o valoroso Estado sob seu esclarecido govêrno. — Cordiais saudações — *Adroaldo Costa*."

MODIFICAÇÕES NA POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 5 (Asp.) — O tenente Severino Bezerra, secretário da Força Policial, foi destituido do cargo e submetido a inquérito. Vários oficiais encontram-se detidos, entre os quais se destacam os capitães Julio Pinheiro e Pedro Revoredo.

PRONTO O ESTATUTO DO PETRÓLEO

Permitida a colaboração do capital estrangeiro — As jazidas são do domínio privado da União

Já está elaborado o Estatuto do Petroleo, que o presidente da Republica vai remeter á Camara dos Deputados acompanhado de mensagem.

Ele é dividido em sete titulos, que são os seguintes: "Condições básicas de aproveitamento de jazidas de hidro-carbonatos fluidos e gases raros", "Titulares de autorização e concessão"; "Pesquisas e lavra"; "Refinação, transporte, exportação e venda interna"; "Disposições fiscais"; "Aproveitamento das rachas betuminosas e pirô-betuminosas para produção de oleos e gases; "Disposições gerais e transitórias".

O Estatuto, que teve 105 artigos, estabelece que as jazidas de petroleo e de gases hidrocarbonatos são do dominio privado da União e consideradas inalienaveis.

Sôbre as mesmas nega qualquer idéia de dominio privado ou particular e prevê a criação de um fundo nacional do petroleo.

Com referências ás concessões, diz o Estatuto:

"As concessões para transporte e refinação de petroleo nacional ou importado, quando referentes a produtos destinados ao consumo nacional, só poderão ter como titulares pessoas juridicas de Direito Publico interno, empresas de economia mista, sociedades em nome coletivo ou comandita, de que todos os socios sejam brasileiros, ou sociedade cujas ações, com direito a voto, na proporção minima de 60%, pertençam a brasileiros".

Determina, ainda, o Estatuto que, uma vez satisfeitas as necessidades do consumo interno da gasolina as concessões para refinação e transporte de hidro-carbonatos destinados á exportação poderão ser outorgadas sem as restrições mencionadas acima.

A União poderá construir e manter em funcionamento usinas de refinação de petroleo, sedes condutoras, frotas de navios tanques, seja por administração direta ou contratada, ou por via de concessão.

O Estatuto do Petroleo foi elaborado por uma comissão, designada pelo Conselho Nacional do Petroleo, e assinado pelos ministros das Relações Exteriores, da Viação, do Trabalho e da Justiça, com a colaboração do chefe do Estado Maior Geral.

Acompanham o Estatuto as sugestões apresentadas pelo Ministério da Agricultura e as recomendações formuladas pela Comissão de Investimentos.

PARA A SESSÃO INAUGURAL DO PARLAMENTO DO CEYLÃO

Londres, 5 (F.P.) — O duque e a duquesa de Gloucester deixaram Londres hoje, por via aérea, com destino a Colombo, onde o irmão do rei Jorge VI, em nome do soberano, presidirá a sessão inaugural do Parlamento de Ceylão, o novo dominio britanico.

PRODUÇÃO SEM TRANSPORTE

Cogita-se de fomentar a produção. Agora, quase já não usamos a modesta linguagem dos milhares de contos, mas a opulência verbal dos milhões de cruzeiros, clangora-se uma espécie de "New Deal" caboclo, com uma farândula de empreendimentos coligados: — armazens, silos, frigoríficos, maquinarias.

Otimo, como idéia. Tão bom que a palma da mão direita sente cócegas de estalar, desde logo, na esquerda, os aplausos a que não se furtam espectadores vibráteis. Não os regatearemos, por espirito de mal avisada independência.

Mas, acompanhando embora o côro afinado dos tenores parece-nos que o ouvido do maestro deve sentir, sem prejuizo da harmonia, uns tons graves de baritono, que não chegam a ser soturnos.

Da multidão de fenômenos econômicos o govêrno elegeu um, multipartido como os espêlhos facetados: — o da produção. Agrada ouvir dizer que o Estado, tal qual o individuo, gastando mais do que ganha, deve reduzir os gastos ou aumentar a produção, isto é, o trabalho, para nivelar as colunas de receita e despesa. Raciocinio simplista, todos o assimilam, quase todos o repetem — quem o põe em prática? O govêrno. O govêrno arregaça as mangas e, não logrando comprimir despesas, vai fazer grandes despesas — reprodutivas — de incentivo á produção. Tudo fácil, da mão para a boca, como filosofam os inglêses.

Infelizmente, porém, não basta, nos paises desorganizados, velar pelos fenômenos econômicos primários, que são os da produção. Eram assim os fisiocratas, com Adam Smith: usavam monóculo. Urge ver o tripé, no seu conjunto; ninguém produz senão para satisfazer necessidades econômicas — e aí reponta o problema da consumação; ninguém consome riquezas estagnadas — o que traz á balha o problema da circulação.

Este ainda é, e será por muito tempo, o estôrvo fundamental de nossa economia. O mal das distâncias, agravado pelo empirismo administrativo e pelas soluções de continuidade nos planejamentos governamentais, gerou no Brasil uma economia ganglionar, modalidade imprevista de arteriosclerose em organismo adolescente. Ressalvada a condução aérea, vai-se do Acre a certos pontos do sul de Mato Grosso pela navegação fluvial numa das maiores "cordas potâmicas" do mundo, pela navegação de cabotagem num dos mais extensos litorais e novamente pela navegação fluvial, através do Rio da Prata. O gigante ainda tem braços curtos.

Um país, como os Estados Unidos pode promover jatos colossais de produção, sem pensar no transporte. A partir do ajuste territorial do Texas, que lhe deu a fisionomia atual, acentuou-se o milagre geográfico da nação ianque. Em 1859 perdiam-se 29 dias para transitar, de carruagem, entre Nova York e São Francisco. Em 1860, 18 dias, de ferro-carril. Em 1869, 7 dias, pelo mesmo sistema, aperfeiçoado. Em 1930, 4 dias. Hoje, assiste-se à madrugada em Nova York e ao crepúsculo do mesmo dia em São Francisco. A energia do homem casou-se às regalias da natureza. O homem provinha do inglês, friamente construtivo. A natureza lhe ofertava dois litorais pouco recortados em oceanos diversos, estradas ambulantes nos rios, planícies fecundas, orografia relativamente benévola, além de inapreciáveis dádivas de Papai Noel moderno: carvão, eletricidade, petróleo. Mais de 25 % das familias possúem automóvel, nêsse país de ..... 400.000.000 de hectares cultivados.

Produção, baseada no transporte.

Nós, pelo contrário, com carvão de baixo teor, petróleo sufocado por querelas, florestas heterogêneas, núcleos de produção apartados dos fluxos de transporte, poucos rios de navegação contínua, montanhas que atuam como barreiras, diversidades climáticas e um sistema de estradas que ainda está longe de ligar convenientemente o centro à periferia, ou cuidamos da circulação ou nos arriscamos a morrer de congestão.

A rigor, não há crise de produção no Brasil. Fornecedores pagam vagões no mercado negro — com mil variantes mestiças — para evitar que apodreçam produtos. Arroz, feijão, madeiras, gado em pé, carne frigorificada velha de alguns anos — esperam na fila. E' ver, para crer.

Há crise, aguda e crônica, de transportes. E de organização racionalizada, com hierarquização de problemas.

Produzir mais será beneficio ou maleficio, culminante talvez em paroxismos de desespêro, se não volvermos imediatas vistas para o escoamento das prometidas marés de fartura.

AMABILIDADES NA O. N. U.

Lake Success, 5 (F. P.) — Mayhew, da Grã-Bretanha, acusou a Russia, no Conselho Econômico de praticar "imperialismo colonial" na Europa". Arutiunian, delegado da Russia, respondeu: "Se o delegado britanico continuar a provocar-me, mostro-lhe que não sou "maneta". Continuou a troca de "amabilidades".

Mayhew frisou que era permitido visitar livremente o Império Britanico, e não se pode examinar no local as condições de vida na Russia. "Os acontecimentos recentes na Europa Oriental mostraram que esta é uma potência imperialista. Ao menos, em nossas colonias, a exploração faz-se em beneficio de todos; na Europa Oriental, a exploração é vantajosa só para a Russia.